Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 12.009

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE JANEIRO DE 1934 | Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Antes de reconhecer o governo de Cuba, o presidente Roosevelt quer ouvir os representantes em Washington dos principaes paizes sul-americanos

O CONSELHO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES DISCUTIU AS MEDIDAS QUE SERÃO ADOPTADAS PARA O PLEBISCITO DO SARRE

Foi iniciada pelo Conselho da Sociedade das Nações a discussão do relatorio da Commissão dos Tres sobre a questão do Chaco

A NOVA SITUAÇÃO DE CUBA

Vão ser convocados pelo presidente Roosevelt, para resolver sobre o reconhecimento do governo Mendieta, os representantes dos principaes paizes sul-americanos

Washington, 20 (Havas) — O presidente Roosevelt convocará na proxima semana os representantes das principaes republicas da America do Sul afim de, como se noticiou, estudar o reconhecimento do novo governo de Cuba.

Nos meios bem informados observa-se, a proposito, que o reconhecimento do governo do sr. Mendieta não dependerá da attitude das republicas sul-americanas. O presidente Roosevelt estava, porém, empenhado em proseguir sem interrupção na politica de solidariedade continental.

ESTA' CONSTITUIDO O NOVO GABINETE

Havana, 20 (Havas) — O novo gabinete cubano está assim constituido: Emeterio Santonaria, nacionalista; secretario de Estado Cosme de La Torriente; Justiça, Mendez Penate, nacionalista; Agricultura, Carlos Rionda, nacionalista; Saude Publica, Santiago Verdeja, do Partido Menocal; Finanças, Martinez Saenz, da organização revolucionaria do A. B. C.; Trabalho, Alfredo Botet, do A. B. C.; Interior, Guerra e Marinha Felix Granado; Instrucção Publica, Luiz Beralt, do A. B. C.; Communicações, Gabriel Landa, nacionalista; Obras Publicas Eduardo Chibas Senior.

Os observadores imparciaes assignalam que do novo governo faz parte a maioria dos titulares que formavam o gabinete Cespedes. O sr. De La Torriente foi presidente da delegação de Cuba, junto á Sociedade das Nações e tomou parte no movimento que derrubou o ex-presidente Machado.

ESTA' MAIS PROXIMO O RECONHECIMENTO PELOS ESTADOS UNIDOS

Havana, 20 (Havas) — O primeiro secretario da embaixada dos Estados Unidos sr. Mathews recebeu do embaixador Caffery um telegramma em que se annuncia que, assim que ficasse constituido o gabinete cubano seria immediatamente reconhecido pelos Estados Unidos.

TODOS OS PRESOS POLITICOS CIVIS EM LIBERDADE

Havana, 20 (Havas) — O governo decretou a immediata libertação de todos os prisioneiros politicos civis, em territorio cubano.

Noticia-se que o sr. Marquez Sterling será de novo designado para o posto de embaixador em Washington.

UMA GREVE DE MEDICOS

Havana, 20 (Havas) — O presidente da Federação dos Medicos declarou que a greve dos medicos é geral em toda a ilha.

Os alumnos da escola normal proclamaram a greve como protesto contra a dictadura militar.

Os operarios puzeram fogo a vagões em numerosas estações.

Foram presas centenas de pessoas, entre as quaes muitos antigos policiaes em cujo poder foram encontradas metralhadoras.

CONSEQUENCIAS DA GREVE DOS VETERINARIOS

Nova York, 20 (Havas) — Telegramma de Havana para a Associated Press annuncia que, devido a greve dos veterinarios, as autoridades cubanas prohibiram a matança de gado. Os matadouros haviam fechado, privando, a população da ilha de carne verde.

A MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ELECTRICOS

Havana, 20 (Havas) — O presidente Carlos Mendieta annunciou que os serviços electricos seriam mantidos até á conclusão de um accordo entre os empregados e os empregadores.

Será egualmente mantida a lei relativa á percentagem da mão de obra indigena.

UM BOATO SOBRE AS RELAÇÕES COM OS ESTADOS UNIDOS

Washington, 20 (Havas) — Uma personalidade americana que acaba de chegar de Havana, de avião, declarou que na capital cubana é crença geral que foi a conselho do embaixador dos Estados Unidos em Havana que o presidente Roosevelt resolveu não reconhecer immediatamente o novo governo de Cuba. O embaixador receava que o reconhecimento immediato do sr. Mendieta, contrastando com a recusa em reconhecer o governo Grau San Martin, desse aos cubanos a impressão de que o novo presidente é um instrumento dos Estados Unidos.

Os meios diplomaticos de Havana são de opinião que o sr. Mendieta não permanecerá no poder durante semanas devido á violenta opposição que lhe movem os operarios e os estudantes por motivo, sobretudo, da nomeação do sr. De La Torriente para secretario de Estado e do sr. Marquez Sterling para embaixador em Washington.

O presidente Roosevelt encontra-se, pois, deante do dilema: reconhecer immediatamente o sr. Mendieta e provocar em Cuba a impressão de que o novo presidente faz o jogo dos Estados Unidos, ou retardar o reconhecimento e, nesse caso, animar indirectamente os ataques contra o novo governo.

Parece que o presidente já tomou ou está prestes a tomar uma solução intermediaria.

O PLANO DA RESTAURAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA DOS ESTADOS UNIDOS

Uma opinião do sr. Roy Young sobre a desvalorisação do dollar

Washington, 20 (Havas) — O sr. Roy Young, governador do Banco Federal de Reserva, de Boston, declarou perante a Commissão Bancaria do Senado que o plano monetario do presidente Roosevelt ameaçava a existencia do Systema Federal de Reserva e que a desvalorização do dollar, cuja utilidade reconhecia para a estabilização, não devia ser emprehendida sem um accordo com a Inglaterra e a França.

De outro lado, emquanto no Senado o sr. Gaston Glass sustentava que a transferencia do ouro era uma medida constitucional, o sr. Georges Norris, governador do Banco Federal de Reserva, de Philadelphia, manifestava apprehensão quanto ás possiveis reacções publicas, deante do açambarcamento do ouro pela Thesouraria.

Além do mais, se manifesta agora seria controversia entre o general Hugh Johnson, administrador do Plano de Reconstrucção Nacional e os senadores Glass e Borah, os quaes accusam o primeiro de favorecer a realização de entendimentos illegaes entre grandes emprezas, com o fim de provocar a majoração dos preços e esmagar a concorrencia. Tem-se a impressão de que o presidente Roosevelt talvez procure saber do general Johnson o motivo das irregularidades observadas no tocante á carta da industria do aço. Os meios industriaes já admittem a possibilidade de uma revisão dos codigos, se bem que só tenham sido apresentadas queixas contra cerca de dez.

Washington, 20 (Havas) — A Commissão Monetaria da Camara dos Representantes approvou uma emenda ao projecto do governo sobre a desvalorização do dollar. Segundo os termos da emenda o presidente da Republica deverá dar conta ao Congresso no fim de tres annos do modo com que funccionaram os fundos de estabilização previsto pelo plano.

Washington, 20 (Havas) — O Congresso prosegue no exame de lei monetaria que deverá passar sem difficuldades serias, mas talvez não seja votada ainda terça-feira como em alguns meios se esperava. Se bem que estejam dispostas a attender ao appello do presidente Roosevelt, as duas camaras parecem todavia inquietas em vista de certas consequencias eventuaes da legislação em estudo, principalmente no que entende com a prerogativa da Thesouraria de accumular o ouro em poder do Banco Federal de Reserva.

PREPARANDO A MONARCHIA DA MANDCHURIA

Uma petição no sentido de que Pu-Yi se deixe sagrar imperador

Tokio, 20 (Havas) — Foi officialmente annunciado que o primeiro ministro do Manchu-Kuo dirigiu uma petição ao sr. Henry Pu-Yi, no sentido de que o actual chefe do executivo concorde em ser sagrado imperador.

Tchang-Chung (Manchu-Kuo), 20 (Havas) — Annuncia-se que logo depois de proclamada a monarchia no paiz, será assignado um protocollo estendendo a influencia do Japão. Entretanto ficará supprimido o accordo com o Mikado relativo ao direito de extra-territorialidade.

Tokio, 20 (Havas) — Deante das declarações acerca da diminuição das forças nipponicas no Manchu-Kuo os meios autorizados acreditam que está distante a possibilidade de conflicto armado entre o Japão e a União Sovietica, a despeito dos rumores sobre a tensão das relações entre os dois paizes.

O TERREMOTO NA INDIA INGLEZA

Já se eleva a seis mil o numero de mortos

Calcutta, 20 (UTB) — Segundo novas noticias que chegam de Bihar e Orissa o numero de mortos em consequencia do terremoto, de segunda-feira, e das inundações que se seguiram eleva-se a seis mil, havendo ainda outras informações, não-officiaes, de que esse total, em toda a provincia, é de mais de dez mil.

PROCURANDO UMA SOLUÇÃO PACIFICA PARA O CONFLICTO DO CHACO

Foi iniciada pelo Conselho da Sociedade das Nações a discussão do relatorio da Commissão dos Tres

Genebra, 20 (Havas) — A's 17 horas e 20 o Conselho da Sociedade das Nações iniciou a discussão do relatorio do Comité dos Tres sobre o Chaco.

O sr. Castillo de Najera leu o relatorio cujo texto já foi publicado pela Agencia Havas e deu em seguida a palavra ao sr. Costa du Rels. O delegado da Bolivia declarou que reconhecia que a commissão do Chaco havia desempenhado lealmente a sua tarefa, conformando-se com todas as recommendações votadas pelo Conselho a 3 de julho de 1933 e que nenhuma ... podia singularizar todo o debate. Recordou que seu governo tinha acceito as propostas do Conselho sobre a arbitragem e que estas se ajustavam á opinião de 19 paizes da America Latina. Era verdade que o Paraguay havia levantado a questão preliminar da segurança mas infelizmente o governo de Assumpção entendia que isso significava o direito de occupar o territorio litigioso. O sr. Costa du Rels salientou que desde então o Paraguay procurava fugir aos compromissos assumidos e resolver o problema em seu favor deixando para as Kalendas gregas a solução do conflicto. Tratava-se quanto á rejeição da proposta de armisticio feita pela commissão de inquerito.

O delegado da Bolivia formulou depois algumas observações sobre o relatorio do Comité dos Tres. No tocante á suggestão feita ao governo de La Paz para melhorar as communicações economicas e o transito o sr. Costa du Rels respondeu que a questão do Chaco era muito complexa e que não valeria a pena voltar a debater esse ponto. Terminou appellando para a collaboração dos paizes limitrophes afim de que se torne possivel a solução definitiva do litigio.

Falou em seguida o delegado do Paraguay sr. Caballero de Bedoya, que respondeu ás observações do representante da Bolivia e reaffirmou os pontos de vista do seu governo.

La Paz, 20 (Havas) — Estão sendo realizadas negociações para que os prisioneiros bolivianos internados no Paraguay sejam transferidos para o Uruguay. Annuncia-se que essas negociações caminham para um resultado favoravel.

Genebra, 20 (Havas) — Na oração que proferiu perante o Conselho da Sociedade das Nações, o sr. Caballero de Bedoya, depois de recordar o acolhimento que a commissão de inquerito do Chaco teve em seu paiz, declarou que os membros da commissão verificaram que o Chaco forma uma unidade geographica, economica e technica perfeita com o resto do Paraguay, e, ao mesmo tempo, que há impossibilidade geographica de parte da Bolivia para reivindicar a soberania sobre aquelle territorio. O delegado do Paraguay accrescentou que quando a commissão chegava á Bolivia as forças paraguayas derrotavam o exercito boliviano. Referiu-se a uma preoccupação de humanidade e devido á mediação da Sociedade das Nações que o Paraguay havia concordado em deter o avanço victorioso das suas tropas.

Depois do armisticio a Bolivia tinha manifestado duvida sobre a boa fé do Paraguay, fazendo accusações que o ministro dos Negocios Estrangeiros paraguayo refutou. Além disso, proseguiu o sr. Caballero de Bedoya, a Bolivia recorreu a processos dilatorios, afim de attenuar o seu fracasso militar e facilitar a reorganização das suas forças. Nessas condições, o Paraguay não podia acceitar o novo pedido de armisticio porque, a seu ver, o objectivo do mesmo não era a suspensão provisoria das hostilidades, mas a cessação definitiva da guerra, com garantias de uma paz estavel.

O representante do Paraguay preveniu o Conselho contra a idéa do pacifismo da Bolivia, cuja superioridade em recursos economicos e financeiros e em potencial de guerra assignala. Diz que não é serio falar no imperialismo paraguayo e affirma que, antes de tudo, é necessario negociar um tratado de paz em que figurem o compromisso da arbitragem e a exigencia de garantias de segurança que impeçam no futuro a reincidencia em actos de violencia. Observa ainda que a organização actual da organização internacional não permittia esperar que o Paraguay, caso fosse novamente invadido, recebesse soccorro immediato e efficaz.

O sr. Caballero de Bedoya estendeu-se em considerações sobre a situação actual do conflicto e asseverou que o Paraguay continuava disposto a concluir, sob os auspicios da Sociedade das Nações, um tratado de amizade com a Bolivia, de modo a restabelecer a paz e a assegurar relações de confiança entre os dois paizes. Nesse proposito estava disposto a discutir tambem uma convenção commercial analoga á que assignou com a Yugoslavia, em março de 1929. O Paraguay não recusava uma zona franca no rio Paraguay.

Falou em seguida o sr. Cantillo, representante da Argentina, que, dirigindo-se ao sr. Costa du Rels, observou que se a Argentina tinha um determinado movimento das communicações economicas entre a Bolivia e seus visinhos, foi porque, ao contrario da opinião pessoal do delegado da Bolivia, o governo de La Paz havia dispensado a essa questão algum interesse.

O sr. Costa du Rels usou novamente da palavra para formular reservas sobre as declarações do representante do Paraguay, as quaes, disse, se tiveram por objectivo collocar bem o Paraguay perante a opinião publica internacional. Referindo-se ao texto da exposição do sr. Caballero de Bedoya, segundo o qual o Paraguay só havia acceitado o armisticio por humanidade, o sr. Costa du Rels observou que a humanidade do Paraguay era intermitente. Respondendo á observação do sr. Cantillo, o representante da Bolivia declarou que seu paiz apreciou sempre o espirito de solidariedade demonstrado pelo governo argentino na Conferencia Pan-Americana de Montevidéo, mas a verdade era que os problemas economicos não estavam em discussão. Quanto á suggestão paraguaya do estabelecimento de uma zona franca no Rio Paraguay, declarou o sr. Costa du Rels que se a Bolivia tem direitos sobre o rio, delles usará, mas deante da promessa de um favor, limitava-se a dizer "Obrigado".

Terminada a replica do representante da Bolivia, o Conselho acceitou por unanimidade o relatorio do comité dos tres.

CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

O sr. Henderson fez publicar um communicado official

Genebra, 20 (Havas) — Depois de uma reunião em que tomaram parte o presidente, vice-presidente e relator da Conferencia do Desarmamento o sr. Henderson fez publicar o seguinte communicado official: "Dadas as divergencias existentes em varias questões de grande importancia, a mesa da conferencia resolveu que os diversos Estados se esforcem para eliminar ou reduzir estas divergencias utilizando, para esse fim, as vias diplomaticas. Resolveu egualmente que o presidente marque a data para o restabelecimento das reuniões da conferencia, depois de ouvir a este respeito, o vice-presidente e o relator.

O presidente, vice-presidente e relator acham que dados os progressos que lhes foram assignalados como resultantes dos esforços parallelos supplementares, não é conveniente interromper esta acção com o restabelecimento immediato dos trabalhos. Acham, ademais, que é da mais alta importancia que a mesa, quando se reunir, possa concluir os preparativos necessarios para estabelecer a ordem do dia fixando uma data que permitta á Commissão Geral proseguir sem interrupção os trabalhos para a conclusão da convenção. Resolveram, consequentemente, que os governos encarregados das negociações em curso sejam convidados a pôr o presidente ao corrente da situação antes de 10 de fevereiro afim de permittir que o presidente, vice-presidente, relator e Secretario Geral que, na reunião do dia 13, possam fixar a data da convocação da mesa, seja immediatamente ou depois de um adiamento, seja no momento que lhes pareça mais opportuno para preparar a ordem do dia da commissão geral".

ECOS DA CONSPIRAÇÃO CHILENA

O general Ibanez vae ser internado na Argentina

Buenos Aires, 20 (UTB) — Chegou a esta capital, procedente de Mendoza, o general Carlos Ibanez, ex-presidente do Chile, o qual vae ser internado de accordo com o pedido feito ao governo argentino pelo de Santiago.

O DESASTRE DE CORBIGNY

Realizaram-se em Paris as exequias das victimas do "Emeraude"

Paris, 20 (Havas) — Na manhã de hoje, realizou-se a cerimonia das exequias das victimas da catastrophe do "Emeraude". Depois do serviço funebre na capella da Escola Militar, formou-se um cortejo para transportar os corpos para o "Grand Palais", onde chegou ás 10 horas. Numerosas personalidades politicas, aeronauticas e militares assistiram á cerimonia, notando-se, principalmente, os srs. Chautemps, Pierre Cot, Lamoureux, Sarraut, Jeanneney, Bouisson, Daladier, Bonnet, Marchandeau, Queuille, Laurent-Eynac, Frot e Israel e os marechaes Pétain e Lyautey. Estavam presentes egualmente as equipagens da esquadrilha Vuillemin e os famosos aviadores Costes, Rossi, Mermoz e Saint Exupery. Os srs. Pierre Cot e Lamoureux pronunciaram os elogios funebres. A's 11 horas e meia a cerimonia terminou, sendo os feretros transportados para os locaes designados pelas familias das victimas do desastre.

Continúa abaixar a natalidade na Inglaterra e no Paiz de Galles

Londres, 20 (UTB) — A cifra de natalidade na Inglaterra e no paiz de Galles, foi, em 1932, a mais baixa jamais registrada, conforme dados colhidos nos respectivos registros publicos, attingindo apenas a 15,3 por mil habitantes.

Só são menores do que essa cifra as da Suécia, da Austria e da Allemanha.

O Congresso Internacional de Geographia reunir-se-á este anno em Varsovia

Varsovia, 20 (Havas) — De accordo com a decisão da União Geographica Internacional, tomada em setembro de 1931, o proximo Congresso Internacional de Geographia será realizado em fins de abril deste anno, em Varsovia. As communicações a serem apresentadas no Congresso serão distribuidas por seis secções, a saber: cartographia e geographia physica, antropogeographia, geographia prehistorica, paisagem geographica, didactica e methodos de ensino da geographia.

A REUNIÃO DO CONSELHO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Discutem-se as medidas que serão adoptadas para o plebiscito no Sarre

Genebra, 20 (Havas) — Em sessão publica realizada ás 4,30 horas da tarde, o Conselho da Sociedade das Nações, abordou a discussão das medidas a serem adoptadas para o plebiscito no territorio do Sarre. O delegado da Italia, sr. Aloisi, leu o relatorio no qual propõe que desde as sessões actuaes sejam tomadas as providencias necessarias á realização do plebiscito. De accordo com a sua suggestão, os representantes da Argentina e da Hespanha foram designados para o comité encarregado de apresentar o relatorio na sessão de maio. O sr. Aloisi leu em seguida o texto de resolução hontem elaborado e no qual o conselho affirma a sua vontade de agir no sentido de assegurar ao plebiscito as indispensaveis condições de liberdade e o caracter secreto do voto.

O sr. Paul Boncour declarou que não tinha nenhuma objecção a fazer nem ao relatorio, nem á resolução, nem á escolha das personalidades que examinarão o problema e precisou que a attitude da França como membro do Conselho era de garantia ao direito dos povos de resolverem sobre os seus proprios destinos. O ministro dos Estrangeiros da França, accentuou que se fazia necessario garantir os funccionarios e toda a população do Sarre contra qualquer ameaça de represalias a assegurar a manutenção da ordem antes do plebiscito.

Os srs. Eden e Benes manifestaram-se em favor do relatorio e da resolução os quaes foram em seguida approvados por unanimidade.

Paris, 20 (Havas) — O secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha, Sir John Simon partiu, ás 9 horas e meia, de avião, de regresso a Londres.

UM DESASTRE NA LINHA AEREA MARSELHA-PARIS

Morreram o piloto e o radio-telegraphista

Avignon, 20 (Havas) — Cinco minutos antes do accidente que soffreu hoje um avião da linha Marselha-Paris, caido perto de Carom, um radio de bordo annunciava que tudo ia bem. O apparelho havia iniciado a viagem regularmente, ás 8 horas e 35 minutos da manhã e o piloto esperava chegar a Lyon cerca das 10 horas e meia e não ás dez horas, como de costume, devido ao minstral que soprava violentamente. Acredita-se que o aeroplano foi colhido por um brusco golpe de vento que o arremessou ao solo. Depois da quéda, as chammas irromperam do apparelho e os habitantes da região accorreram em soccorro dos tripulantes, não conseguiram libertal-os. O piloto aviador Lefebvre Duprel, filho do senador do mesmo nome, e o radiotelegraphista Simon habitavam, ambos, em Paris. Assim que foi informado do accidente o sr. Jacquot, director do aeroporto de Marignane, partiu de automovel para Caromb.

O INCIDENTE AUSTRO-ALLEMÃO

É de procedencia allemã o material utilizado pelos nazistas

Vienna, 20 (Havas) — Os circulos autorizados austriacos mostram-se extremamente reservados com relação á noticia, que aliás não desmentem de que a Austria iniciaria novas negociações com Berlim. Quanto á phase actual do incidente austro-allemão, limitam-a dizer que as autoridades sentem-se cada vez mais desfavoravelmente impressionadas pelo facto de que o material terrorista utilizado pelos nazistas daqui provém, indubitavelmente, do Reich.

Acredita-se que a tendencia actual dos meios dirigentes de Vienna é a de chamar a attenção do governo de Berlim para o facto de que as sympathias mundiaes convergem para a Austria e de expor-lhe os inconvenientes que haveria em deixar derivar o incidente austro-allemão para o plano mundial.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A falsificação de documentos de emigração no consulado do Brasil em Lisboa

Lisboa, 20 (Havas) — A pedido do consul do Brasil no Porto, sr. Villares Fragoso, foi aberto inquerito sobre a falsificação de varios documentos relativos á emigração. As diligencias levadas a effeito deixaram estabelecida a culpabilidade de cerca de doze individuos, entre os quaes figuram alguns agentes de passagens e um agente da policia de emigração.

Apurou-se egualmente que os accusados encontravam todas as facilidades por intermedio de um funccionario do consulado, que, além de presentes, recebia 500 escudos pela legalização de cada documento falsificado.

UM ESTADISTA SUL-AMERICANO

O sr. Alfonso Lopez, futuro presidente da Colombia partiu para o Pará

O sr. Alfonso Lopez e sua familia momentos antes de embarcar no hydro-avião da Panair

Partiu hontem, a bordo do hydro-avião da carreira da Panair, com destino ao Pará, o dr. Alfonso Lopez, futuro presidente da Colombia e chefe da delegação á 7ª Conferencia Pan-Americana de Montevidéo.

Viaja o illustre estadista em companhia de sua esposa, sra. d. Maria Lopez, suas filhas, senhoritas Maria e Mercedes Lopez, e seu filho Alfonso.

O hydro-avião da Panair levantou vôo do aeroporto da ilha dos Ferreiros ás 6 horas da manhã, tendo chegado, á tarde, á Bahia. Hoje, pernoitará em Fortaleza e já amanhã estará em Belém do Pará. Dahi para Bogotá, a viagem da familia Lopez será effectuada em avião colombiano, especialmente enviado para esse fim, pelo governo daquella Republica irmã.

Ao bota-fóra da familia Alfonso Lopez, compareceram numerosas pessoas de suas relações principalmente membros do corpo diplomatico.

A data anniversaria da fundação da cidade

DENTRE AS CEREMONIAS CIVICO-RELIGIOSAS REALIZADAS HONTEM, DESTACA-SE A HOMENAGEM Á MEMORIA DE EVARISTO DA VEIGA

Sairá hoje, á tarde, da cathedral a imponente procissão de S. Sebastião

O sr. Paulo Filho, quando pronunciava o seu discurso. Ao lado, a placa inaugurada

A data anniversaria da fundação da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, transcorrida hontem, foi commemorada com varios festejos e solennidades civicas, de accordo com o programma organizado pelo Centro Carioca.

Pela manhã, realizou-se a visita ao marco da cidade, na Fortaleza de São João, o qual se achava ornamentado com flores naturaes. Innumeras pessoas tomaram parte nessa cerimonia, tendo usado da palavra varios oradores que discorreram sobre a significação historica do acontecimento.

Na basilica de São Sebastião, na rua Haddock Lobo, foram tambem realizadas imponentes cerimonias religiosas em homenagem ao padroeiro da cidade. O templo se achava desde muito cedo repleto de fieis que ali aguardavam a celebração da missa festiva, rezada ás 9 horas da manhã por frei Clemente, acolytado por frei Francisco e frei Isaias.

Após a missa, que foi assistida pelo representante do chefe do governo provisorio, capitão Garcez do Nascimento, representantes das demais autoridades e de agremiações civicas, teve logar a visita ao tumulo de Estacio de Sá, que se encontra nesse mesmo templo, sob os cuidados dos capuchinhos. O presidente do Centro Carioca, sr. Benevenuto Berna, depositou sobre o tumulo uma linda palma de flores naturaes.

A's 10 horas da manhã, foi ali celebrada missa solenne pelo padre Arruda Camara, *leader* da bancada pernambucana na Assembléa Constituinte, fazendo o panegyrico de São Sebastião o bispo de Uberaba.

A's 4 ½ horas da tarde, realizou-se imponente procissão, saindo o cortejo conduzindo a imagem do padroeiro da cidade da basilica que lhe é consagrada e seguindo o itinerario já annunciado. Verdadeira multidão tomou parte nessa demonstração civico-religiosa.

HOMENAGEANDO A MEMORIA DE EVARISTO DA VEIGA

A's 2 horas da tarde, realizou-se a annunciada homenagem á memoria de Evaristo da Veiga, o grande patriota, jornalista e parlamentar carioca, um dos fundadores da nacionalidade.

A homenagem constou da inauguração de uma placa de bronze na antiga rua dos Barbonos e que hoje tem o seu nome. A placa foi collocada na fachada lateral do edificio do Conselho Municipal e se achava, desde pela manhã, coberta com as cores da bandeira nacional.

Grande numero de pessoas assistiu a essa solennidade, entre as quaes o representante do chefe do governo provisorio, o dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, o sr. Washington Pires, ministro da Educação, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, os representantes das demais autoridades e altos funccionarios municipaes e federaes deputado Fernando Magalhães antigo presidente da Academia Brasileira, bem como os membros da bancada mineira na Assembléa Constituinte, deputados Christiano Machado, Carneiro de Rezende, Celso Machado e Levindo Coelho.

Em nome do Centro Carioca falou no acto o deputado M. Paulo Filho, director desta folha, o qual se demorou na apreciação da vida e da obra de Evaristo da Veiga antes da Independencia e no curso da Abdicação e da Regencia. Da primeira parte do seu discurso já publicámos ante-hontem largo trecho. Damos hoje o final, que é a exaltação do grande publicista da Regencia:

"Minas, que elegera e reelegera a Evaristo seu deputado, cede a vez á cidade natal do grande homem. Evaristo vae para a Camara com a moderação da experiencia. Vencedor, quer estender a mão aos compatriotas vencidos. E para mostrar logo que não temia as iras do poder, enceta a offensiva pela nacionalização do commercio do Rio de Janeiro, todo elle entregue aos estrangeiros reaccionarios. Só essa luta heroica, affrontando os maiores riscos, lhe asseguraria o direito de ser hoje proclamado o padroeiro da cidade. Para fazerem-no calar-se, recorreram a tudo, inclusive ao braço do sicario que o foi alvejar dentro da sua livraria onde o patriota tambem imprimia a "Aurora Fluminense". Debalde!! Evaristo não esmoreceu. A sua penna se tornou mais vingadora. A sua eloquencia mais ameaçadora. Nelle, o espirito de sacrificio era uma virtude congenita. O idealismo, uma força invencivel.

Outras campanhas, entretanto, já o empolgavam. Agora, Evaristo está simultaneamente no jornal e no parlamento a demolir os Andradas, dos quaes affirmaria depois Armitage "terem sido violentos no poder e facciosos na opposição". Evaristo não podia fazer liga com elles. Para destituir a José Bonifacio da tutoria do pequeno Pedro II, o publicista-orador recomeça o duello.

Uma conspiração se descobriu no Rio, em favor da volta de D. Pedro I, com o sacrificio de seu filho menor. Parte dos conspiradores se compunha de criados do Paço. A trama era urdida e dirigida por gente que tinha accesso á casa do tutor. E a accusação de Evaristo a José Bonifacio se resumia nisto: ou o tutor era inepto, ou connivente.

Na sessão de 5 de julho de 1832, declara ao paiz que o patriarcha não inspirava confiança por ter manobrado pela Restauração. Na sessão de 9 desse mesmo mez e anno, ainda discutindo a destituição da tutoria, Antonio Carlos, para defender o irmão, responde a Evaristo apodando-o de "Folliculario de botica". No dia seguinte, Evaristo acóde ao insulto e pronuncia um discurso memoravel. Memoravel e decisivo. "O drama politico do Brasil, assignala elle, é o da sua independencia. E' um facto bem contestado que o sr. José Bonifacio tenha sido ahi o herõe da peça. A independencia foi o resultado de muitas circumstancias differentes, da lei da necessidade, do desejo e do unanime esforço de todos os brasileiros. Quanto ao sr. José Bonifacio, realmente prestou serviços, mas muitos males que desde então soffremos são devidos aos seus erros e á facilidade com que palhaços influiram sobre o espirito desse herõe da peça. Durante o seu ministerio, o espirito de corrupção sobreviveu e o germen se lançou nesses fructos que colhemos. Ainda que elle não fosse ministro depois da proclamação do regimen constitucional e dos desatinos das côrtes portuguezas, nós haveriamos de ser necessariamente independentes e livres".

O discurso de Evaristo, direito ao assumpto, é fulminante pelo arrojo com que ridiculariza e esfarela o patriarchado de José Bonifacio. O parecer da commissão parlamentar, opinando pela destituição da tutoria, é approvado por 45 votos contra 31. E Evaristo, ao sair do plenario, é estrepitosamente ovacionado pelo povo.

Os seus ultimos annos de vida, separado de Feijó, ao qual tinha ajudado na tarefa sangrenta de [illegible]dade, salvando a base monarchica, são dias de melancolia e de recolhimento. A sua morte dá-se em 1837, pobre, mas honrado, depois de ter nas mãos os destinos da sua patria. Voltando-se para a literatura, ainda tentou escrever livros de artes, para os quaes estava apparelhado, e que a politica, entretanto, não permittiu que os concluisse.

Receba para a Prefeitura da capital que teve a honra de o vêr nascer esta placa commemorativa que lhe offerece o Centro Carioca, sociedade festejada cujo nobre programma é cultivar e elevar as tradições da terra. O bronze perpetuará na cidade a recordação do filho predestinado que tanto a amou para honral-a e dignifical-a.

A gloria desse extraordinario homem de intelligencia e de patriotismo está na sua vida como na sua obra, ambas deixadas ao Brasil como titulos impereciveis, valores moraes que nos hão de guiar e illuminar através da successão interminavel dos seculos. Encarado no seu meio e no seu tempo, agindo e reagindo sob o influxo das campanhas que sustentou, campeador da autonomia politica do Brasil quando ella esteve a pique de desabamento, lutando pelos principios que fez triumphar, na sua paixão pela democracia e pelo liberalismo, Evaristo, como publicista e revolucionario, ha de ser sempre considerado, sem favor nenhum, um dos grandes cidadãos da America."

Tambem falou, em nome da Municipalidade, o director da Bibliotheca Municipal, dr. Raphael Pinheiro, que fez um agradecimento enthusiastico á iniciativa do Centro. O dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, congratulou-se com a Prefeitura e com o Centro Carioca, pelas grandes homena-

A saida da procissão, na egreja dos Capuchinhos

LATIFUNDIO

Entre as coisas que a Revolução prometteu extinguir ha o latifundio.

O latifundio é um mal, porque deixa immensas extensões de terras entregues ao dominio de uma só pessoa, mas incultas, não aproveitadas.

Os technicos da Revolução engenharam-se sempre em seriar os males do paiz (em seriar apenas; e não em descobrir, pois os males eram bem conhecidos) e prometter-lhes uma extirpação prompta, radical. O simples facto de apontal-os já parecia a muitos, entre os mais ingenuos, uma solução pela metade.

Se tudo estivesse em diagnosticar — em diagnosticar sem tratamento —, a sciencia medica seria o mais elementar dos passatempos; e as sciencias moraes e politicas, inspirando-se, por analogia, em seus principios, fariam de cada estudante um homem de Estado.

Não foi, assim, nenhuma surpresa vêr que a Revolução, victoriosa, quando exprimia seus idéaes, apontava o latifundio entre as desgraças que lhe seria dado extinguir.

O erro de apreciação era evidente. O latifundio nunca pertenceu, como parte inherente, a nenhum regimen. E' uma fatalidade geographica e seria tão absurdo culpar o Brasil de possuir muitas terras quanto irrisorio accusar o oceano Atlantico de ter muita agua.

Por pouco não foi expedido um decreto destinado, especialmente, a matar o latifundio.

A illusão de que tudo se faz com um decreto é peculiar aos regimens de emergencia.

O Sr. Getulio Vargas, na lista de todos os chefes de Estado do periodo republicano no Brasil, é sem duvida — e a estatistica póde ser estabelecida — o que tem assignado maior numero de decretos. Veja-se, por exemplo, a chamada lei organica ou o decreto de 11 de dezembro de 1930, que instituiu o governo provisorio: traz o numero 19.398. Peguemos ao acaso um exemplar do *Diario Official* de qualquer dia do mez corrente. Aqui temos o do dia 18; traz a publicação do decreto n. 23.747, de 15 deste mesmo mez. O algarismo registrador da actividade decretal do actual chefe do Estado era, pois, a 15 do corrente mez, o que se comprehende entre 19.398 e 23.747, ou seja a somma respeitavel de 4.349 decretos! Os amadores de calculos podem tirar a média dos decretos diarios expedidos em tão ingente labor governativo nestes tres ultimos annos e pico; podem mesmo verificar que o numero 4.349, representativo desse labor, ultrapassa o numero correspondente a qualquer outro periodo egual, nos quarenta e um annos da Republica, até novembro de 1930.

Tudo isto vem a respeito do que disse, ha tempos um authentico revolucionario, o Dr. Pontes de Miranda, que se espantava publicamente de que entre os decretos acima alludidos, a que já se juntam outros da fecunda producção governamental, não figurasse nenhum capaz de acabar com o latifundio! Felizmente, outro authentico revolucionario, o interventor em Goyaz, respondeu ao desolado prégador e collega. O latifundio em Goyaz, explicou o estadista ao philosopho, é offerecido a quem queira cultival-o... e ninguem apparece.

O problema não é, portanto, um decreto; é alguma coisa mais. O latifundio é um mal, mas é preciso vêr se, em vez de um mal, e antes de um mal, elle não é apenas uma fatalidade. E' uma fatalidade no caso que citou o interventor de Goyaz: quando não ha a massa para tomar conta delle. Só será rigorosamente um mal, persistindo o latifundio ao lado da massa. E a massa não se constitue tão rapidamente quanto querem os philosophos e ordenam os decretos.

Costa REGO

Pingos & Respingos

Carnaval e chuva

Paschoal, o homem do violoncello, tem sido muito solicitado para não fazer chover no carnaval.

O carioca embasbacado
Em tudo crê, tudo espera
Do Paschoal, mal assombrado,
Interventor da atmosphera.

Mas apprehensivo, um momento,
Elle interroga o Paschoal:
— Garantes mesmo o *instrumento*
Nos dias de carnaval?

E' desses dias, meu caro,
Que depende a tua fama;
Consagram-te heróe preclaro,
Ou dão comtigo na lama!

São Pedro é meu velho amigo
Mas não toca nem realejo;
Se a coisa corre perigo,
E' com elle que eu me vejo!

Paschoal, se entras no meio
E te vens metter com Momo,
O cidadão, vae ser feio,
Tu ficas Deus sabe como...

E Zé Carioca, altaneiro,
Grita bem claro ao Paschoal:
Manobra a viola o anno inteiro
Mas respeita o carnaval!

Alvaro Armando

* * *

Diz uma noticia do "Correio": "Os navios do Lloyd vivem fazendo estadias forçadas nos portos onde devem tomar carvão, porque os negociantes, já experimentados no calote, negam-se a vender carvão mesmo a dinheiro."

Assim tambem é demais! Desconfiarão de que o dinheiro do Lloyd, além de pouco, seja falso?

* * *

João Jucá, que intentou matar-se por amor hontem, na Pavuna, de parceria com a mulher amada, deixou uma carta na qual pedia a um amigo que recebesse o seu salario e com elle pagasse dividas que discriminou; entre essas, uma conta de luz de 15$000.

A Light não se póde queixar; até os que pretendem viajar para o outro mundo não se esquecem de saldar as suas contas. Será com medo de que a Light lhes córte a luz da bemaventurança?

Cyrano & Cia.

O Lloyd Brasileiro e sua situação financeira

Assignado o decreto que suspende, por noventa dias, a exegibilidade de quaesquer creditos contra a empreza

O QUE HONTEM DISSE Á IMPRENSA O MINISTRO JOSÉ AMERICO

O chefe do governo provisorio assignou, hontem, o decreto que suspende, pelo prazo de 90 dias, a exigibilidade de quaesquer creditos contra a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

Este decreto o "Correio da Manhã" o publicou, em projecto, na integra, na sua edição de hontem.

AS DECLARAÇÕES DO MINISTRO JOSE' AMERICO SOBRE A SITUAÇÃO DO LLOYD

O sr. José Americo fez, hontem, as seguintes declarações á imprensa:

"O requerimento de fallencia do Lloyd Brasileiro occorreu hontem, como poderia ter occorrido a qualquer tempo, antes ou depois da revolução. Ha muitos annos, é a mesma a situação dessa companhia, sobrecarregada de dividas vencidas, a arrastar-se para a ruina, abandonada á acção devastadora do tempo.

Já defini, exhaustivamente, toda a força de energia que foi applicada, ultimamente, na salvaguarda desse vital interesse do Brasil. Mostrei como, justamente, na quadra mais precaria, que coincidiu com a depressão geral das industrias, notadamente da marinha mercante, o Lloyd entrou a soerguer-se do seu marasmo: elevou sua receita global de 116.692 contos em 1930, para 162.300 em 1931, alcançando ainda a de 130.898 contos em 1932, apezar dos fulminantes prejuizos que foram infligidos no periodo correspondente ao levante de São Paulo; tendo tido o *deficit* de 17.514 contos em 1930, logrou o saldo de 14.374 contos em 1931 e o de 7.294 contos em 1932; deduziu, emfim, o montante total dos seus compromissos, de 133.467 contos em 1930, para 83.371 em 1932.

São dados que não podem ser contestados, por me terem sido fornecidos pela directoria da empresa e deverem constar da sua contabilidade. Os saldos, aliás, foram verificados, nos dois annos referidos, por um representante do Ministerio da Fazenda, designado a meu pedido.

Accresce que, nesse periodo, o Lloyd deixou de receber a sua subvenção, que tinha sido dada em garantia de emprestimos dos administradores anteriores.

O descalabro

— Conspirava, entretanto, contra esses resultados, uma herança mais onerosa do passado: o espantalho de acções judiciarias que corriam em fóros estrangeiros.

E o caso do "Pelotas" foi a rocha que rolou, esmagadoramente, sobre esse destino novo do Lloyd Brasileiro. A repercussão desastrosa da execução da sentença; a suspensão da linha da America do Norte; a versão, finalmente, da fallencia, como remedio extremo — tudo transtornou os methodos de trabalho e de economia que a revolução vinha imprimindo a essa empresa malfadada. Retraiu-se o credito; os antigos fornecedores, tomados desse panico, tornaram-se mais exigentes; creou-se, emfim, a situação desesperadora de mil sacrificios, inclusive da contingencia da compra de carvão na praça, a 40$000 a mais por tonelada, consumindo todas as rendas, já de si desfalcadas, de maneira mortal, pelo desencadeamento da guerra de fretes. Além disso, a subvenção que se acabava de libertar do pagamento de compromissos anteriores, voltou a responder pelo adeantamento feito pelo governo para liquidação daquelle caso judicial.

E o Lloyd tem, mais do que as outras empresas, a sobrecarga de numeroso pessoal invalido que é forçado a manter e outros compromissos ainda mais absorventes, herança do seu accidentado passado e vicios de sua organização primitiva.

As previsões

— Não foi por falta de previsão das crises que lhe estavam reservadas, que o Lloyd não se salvou. Fiz tudo o que estava em mim, para acudir a esse dever de administração: seleccionei para directores da empresa dois technicos, que não conhecia, senão pelo abono dessas qualidades; exclui, systematicamente, qualquer intervenção politica nos seus interesses, a começar pela escolha do pessoal; nunca tive um candidato a emprego na companhia e nunca forneci uma passagem gratuita; consegui que o governo fizesse os primeiros adeantamentos, nos dias ainda tumultuarios da victoria da revolução, para tornar sem effeito os sequestros que se processavam na Europa e abastecer de carvão navios que se achavam paralysados; logrei, ainda, que o Banco do Brasil fizesse um emprestimo com a garantia do Thesouro, para pagamento aos credores de obrigações vencidas antes de 1930, que estavam promovendo a mais perturbadora pressão sobre a companhia.

Além dessas providencias accidentaes, cogitei da solução definitiva do problema do Lloyd Brasileiro; intentei realizar a fusão das companhias de navegação, para, por esse meio, reduzir as despesas da administração geral e, principalmente, das agencias, e aproveitar no trafego material mais compensador, encostando as unidades anti-economicas — tentativa que fracassou pela disparidade dos interesses e devido á ruina financeira em que se achavam quasi todos os armadores; tendo em vista, depois, que a frota antiquada era o factor mais responsavel pela desorganização do Lloyd Brasileiro, propuz uma formula de financiamento para a renovação desse material; continuando a formular appellos, para que fosse attendida essa necessidade essencial do apparelhamento, foi constituida uma commissão para examinar as responsabilidades dessa empresa para com o Thesouro e vice-versa, cujos trabalhos chegaram a uma conclusão que me animou a solicitar, em longa exposição, divulgada na imprensa, um reajustamento financeiro, que deixasse a subvenção livre para a acquisição de navios, de accordo com propostas já suggeridas; finalmente, em face do pedido de demissão do commandante Firmino dos Santos e das consequencias, cada vez mais funestas, da luta de fretes, indiquei uma formula de exame, em conjunto, da situação da marinha mercante, sem prejuizo do plano de reorganização do Lloyd.

Intervieram terceiros como intermediarios de fantasticas propostas de solução immediata do problema da marinha mercante no Brasil. Afigurou-se aos mais ingenuos que empresas estrangeiras nos offereciam milhares e milhares de contos de mão beijada, para esse emprehendimento. Mas eram transacções que envolviam directamente a responsabilidade do governo que não podia attender a um programma, mesmo o mais modesto, de renovação da frota, por grupos successivos de vapores, adequados ás nossas condições peculiares e aos appellos do nosso intercambio, quanto mais a essas exigencias de estupendas proporções, destituidas de qualquer senso da realidade dos nossos recursos.

A fallencia

— Sobreveiu o pedido de fallencia, agora, como poderia ter sobrevindo hontem.

E' mais um instrumento da campanha hostil e calculada, que ora se manifesta, subterraneamente, da maneira mais insidiosa, ora assume essas expressões ostensivas.

O Lloyd poderia pagar a esse credor para evitar o desfecho escandaloso. Mas, ceder á sua pressão seria prejudicar os outros credores que se acham na mesma situação de egualdade e não recorrem a meios violentos.

A solução mais justa, portanto, é a moratoria, para que, dentro desse prazo, se conclua o exame da commissão incumbida de procurar salvaguardar a marinha mercante nacional e se apparelhem os meios com que se deve occorrer á crise financeira do Lloyd.

A suspensão do andamento dos processos visa essa equiparação de interesses. A fallencia é que lesaria a todos, satisfazendo, apenas, appetites ou caprichos estranhos.

O Lloyd em face de outros serviços do Ministerio da Viação

— E' pena que só o Lloyd Brasileiro não tenha participado dos fructos de tantos esforços dispendidos na restauração dos serviços do Ministerio da Viação.

As estradas de ferro administradas pela União soerguem-se, exactamente, num periodo em que os serviços ferroviarios se deprimem, ao abalo, sobretudo, da concorrencia dos auto-caminhões. O "deficit" geral, que em 1930 attingia a 43.459:658$100, desceu, em 1931, a 12.595:035$400 e 7.430:206$900 em 1932, ficando reduzido a 379:528$000, se for computado como renda a importancia de 7.211:862$800, relativa á taxa de viação e imposto de transporte. E, pelos resultados que estão chegando, devemos ter alcançado em 1933 o equilibrio financeiro, que parecia inattingivel.

A observação pessimista ou suspeita de animadversão, parece que a Central do Brasil vae mal ainda do mesmo estado. Já não me quero referir ao saneamento de ordem moral e ao rigor de administração, que, consoante as syndicancias que se encontram em meu poder, se achavam podres de todos os vicios do regimen de irresponsabilidade em que o Brasil se estagnára. Poucos sabem que só em trilhos e accessorios de linha foram dispendidos 8.197:916$200 em 1933, para substituição desse material, que deveria ter sido retirado, ha mais de 12 annos, do ramal de São Paulo; que foi emprehendida e se acha prestes a ser inaugurada toda a reconstrucção da estação do norte, na capital daquelle Estado; que está concluida a variante do Poá, que vinha sendo atacada desde 1921, com escassez de verbas que determinavam constantes paralysações; que o prolongamento do ramal de Santa Barbara, iniciado em 1926 e, desde então, sempre interrompido por falta de recursos, teve nos dois ultimos annos maior andamento; que, apezar da grita das justas reclamações contra o trafego suburbano, que só pode ser attendido com a electrificação desse trecho, cujo contrato já se acha nos seus ultimos termos, já foram renovadas este anno, com material inteiramente reparado, dez composições de sete carros, além do augmento de trens na Linha Auxiliar; que, sem contar os trabalhos normaes de construcção e reparação, fechamentos de estações, montagem de cabines, installação do serviço Staff e do bloqueio automatico, emprehende-se a reconstrucção da estação Pedro II, bem como de viaductos e outras obras de vulto, como as officinas de Bello Horizonte, etc., etc.

Em quasi todas as outras estradas federaes, prosegue a construcção de prolongamentos e ramaes, prejudicada, apenas, pela difficuldade de acquisição de trilhos, numa medida muito superior ao quinquennio anterior á revolução. E melhora-se o seu estado.

Nos correios e telegraphos, basta que um carteiro infiel deixe de cumprir, esporadicamente, o seu dever, ou um mensageiro chegue retardado, contrariando a regularidade dos serviços de distribuição, que, cada vez mais, se aperfeiçoa, para se affirmar que esses meios de communicações vão de mal a peor. Mas, a verdade, é que elles passaram, dentro dos tres ultimos annos, pela mais efficaz das transformações; as installações do Districto Federal, como o predio da rua 1º de Março, o de encommendas postaes e as succursaes em geral tiveram reformas que, se não são definitivas, ficaram em condições de poder aguardar a construcção do palacio dos correios e telegraphos, cujo projecto está em estudos; o trafego do telegrapho já não apresenta o aspecto de toneladas de correspondencias accumuladas e de morosidade que parecia insanavel, achando-se, por assim dizer, em dia, porque os accidentes que se verificavam nas linhas do sul já tiveram uma solução de caracter provisorio, até a montagem das grandes estações transmissoras automaticas, cuja acquisição já foi posta em concorrencia; continúa em execução, dependente, apenas, de concorrencia aberta ou de projectos em elaboração, a construcção de predios para os dois serviços, em quasi todas as capitaes dos Estados, além de cerca de 60 agencias no interior, já terminadas; [illegible] a restauração das linhas do norte, que não se fazia em conjunto, ha cerca de 20 annos, e se encontra iniciado esse trabalho nas linhas do sul; substituem-se, dia a dia, os antigos conductores de malas pelos transportes terrestres e fluviaes, attribuindo-se, assim, maior rapidez á distribuição da correspondencia; funccionam cursos para preparação de technicos das repartições fundidas, visando-se, descerto, a cabal efficiencia do serviço.

As concessões feitas para a construcção dos portos de Maceió, Fortaleza, Aracaju', Cabedello e Corumbá, a conclusão de Natal, o andamento das obras do Rio de Janeiro, o reinicio da construcção de Paranaguá, [illegible] de obras de Bahia e Recife, permittindo um aproveitamento immediato das obras necessarias, a proxima retomada das obras de Itajahy e de Laguna, acquisição de uma poderosa draga de arrasto e de outras [illegible], consignada na proposta orçamentaria, para os pequenos portos que não precisam de obras fixas — são providencias que attendem, planamente, a todas as exigencias de nossa politica portuaria.

Foi construida nos tres ultimos annos uma rêde de estradas de rodagem superior a todas as actividades anteriores do governo federal.

A capacidade de agua a ser armazenada nos açudes publicos construidos ou em conclusão, até o fim do corrente anno, representa mais do duplo dos construidos até 1930, sendo a dos primeiros de 1.290.129.000 m3 e a dos ultimos de 620.622.000m3. A differença dos açudes particulares feitos com o regimen da cooperação com o governo federal é de 30.727.000m3., até 1930, contra 76.124.800 m3.

A aeronautica civil teve o seu maior surto no governo provisorio, com possibilidades ainda mais promissoras, asseguradas pela base do "Graff Zeppelin", o aeroporto do Rio de Janeiro e as novas linhas de penetração.

E rematou o sr. José Americo:

— E', apenas, uma visão panoramica de realizações concretas. Só o Lloyd não teve ambiente. Começou a soerguer-se, mas vae caindo de novo na prostração organica. E' preciso, porém, salval-o. Se eu não tiver outros recursos, para essa tarefa de tanto sacrificio, não me faltará uma vontade que não se quebranta, nem a fé inexhaurivel de brasileiro."

D. Sebastião Leme

Em sua residencia de verão, em Itaipava, foi hontem muito felicitado, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Sebastião Leme.

Figura inconfundivel do clero

brasileiro e da sociedade, o cardeal D. Leme tem seu nome directamente ligado ao grande prestigio da Egreja no Brasil, do qual é, sem duvida, o mais incansavel batalhador.

Grande numero de sacerdotes, de catholicos militantes e de personalidades o foi cumprimentar, a todos acolhendo D. Leme com sua bondade e distincção habituaes. A's muitas que recebeu, juntamos as saudações do "Correio da Manhã".

O chefe do governo provisorio por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, enviou, hontem, cumprimentos ao cardeal D. Sebastião Leme, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

A LEI DE FÉRIAS

COMO SE ACHA REDIGIDO O DECRETO DO GOVERNO PROVISORIO

O chefe do governo provisorio assignou na pasta do Trabalho o decreto que regula a concessão de férias nos estabelecimentos industriaes de qualquer natureza inclusive as empresas jornalisticas. São estes os principaes artigos do decreto:

Artigo 4º — O direito ás férias é adquirido depois de doze mezes de trabalho no mesmo estabelecimento ou empreza, consoante o artigo 8º, e exclusivamente assegurado aos empregados que forem associados dos syndicatos de classe reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

Artigo 6º — As férias serão sempre gozadas no decurso dos doze mezes seguintes á data em que as mesmas tiver o empregado feito jús, não se permittindo, em hypothese alguma, a accumulação de periodos de férias.

Artigo 7º — As férias serão concedidas de uma só vez ou parceladamente, em periodos não inferiores a cinco dias, sendo a época e a forma de concessão as que melhor consultarem os interesses do estabelecimento ou empresa a que pertencer o empregado.

Paragrapho unico — Os membros de uma familia que trabalharem no mesmo estabelecimento ou empreza terão direito a gozar as férias no mesmo periodo, se assim o desejarem.

Artigo 8º — Aos empregados em trabalho effectivo no mesmo estabelecimento ou empreza, e durante o prazo de doze mezes, serão concedidos: aos que tiverem mais de 250 dias, quinze dias de férias, aos que tiverem menos de 350 e mais de 200, onze dias, e aos que tiverem menos de 200 e mais de 150, sete dias.

Paragrapho unico. Os empregados que tiverem menos de 150 dias de trabalho effectivo no mesmo estabelecimento ou emprera não terão direito á férias.

Artigo 9º — Serão descontados do prazo e do pagamento das férias os dias em que os empregados tiverem deixado de comparecer ao serviço, salvo caso de doença ou outro motivo de força maior devidamente justificado a juizo dos responsaveis pela administração do estabelecimento ou empresa.

Paragrapho unico — Não serão descontados das férias os dias em que não tiver havido trabalho por conveniencia do empregador, estabelecimento ou empreza para o qual trabalhar o empregado.

Artigo 10 — Nos estabelecimentos graphicos e empresas jornalisticas onde haja a classe de empregados supplentes sujeitos a ponto e comparecimento diario, não serão considerados como faltas os dias em que, comparecendo esses empregados, não forem utilizados os seus serviços.

Artigo 11 — Não será permittido ao empregado trabalhar em estabelecimento algum durante as férias.

Artigo 12 — A concessão de férias será communicada ao empregado, mediante aviso ou edital affixado no local do trabalho, com a antecedencia, pelo menos, de oito dias.

Artigo 13 — Os empregados não poderão entrar no gozo de férias sem que apresentem, préviamente, aos respectivos empregadores, as suas carteiras profissionaes, para o competente registro.

Artigo 14 — Na importancia que fôr paga aos diaristas será computado tão sómente o ordenado, diaria ou gratificação, segundo a média percebida pelo beneficiario nos seus ultimos mezes que deram direito ás férias.

Paragrapho unico. — Nos casos de tarefa ou empreitada, tomar-se-á por base a média diaria, percebida pelo empregado, no periodo mencionado neste artigo.

Artigo 17 — A reclamação relativa á não concessão de férias deverá ser dirigida á autoridade competente, nos termos do artigo 20, pelo interessado ou pelo syndicato a que estiver associado dentro de um anno após o termino do prazo estabelecido no artigo 6º sob pena de prescripção.

Artigo 20 — A fiscalização da execução do presente decreto será exercida, no Districto Federal, pelo Departamento Nacional do Trabalho e, nos Estados e no Territorio do Acre, pelas Inspectorias Regionaes do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

Paragrapho unico — Nas localidades em que não houver representante do Ministerio do Trabalho, Inudustria e Commercio, a fiscalização será exercida pelas collectorias federaes.

Artigo 21 — Aos funccionarios encarregados da fiscalização incumbe:

a) — examinar os registros do ponto, folhas de pagamento ou outros documentos comprobatorios da execução deste decreto;

b) — effectuar as diligencias necessarias á fiel execução dos dispositivos do presente decreto;

c) — communicar á autoridade competente qualquer infracção de disposições do presente decreto.

Artigo 22 — Sem prejuizo da fiscalização estabelecida no artigo 20, poderão as federações regionaes e, na sua falta, os syndicatos de classe, por intermedio de representantes devidamente autorizados pelo ministro do Trabalho, Industria e Commercio,T verificar a existencia de infracções do presente decreto, lavrando o respectivo termo e remettendo-o á autoridade competente, para os devidos fins.

Paragrapho unico — O termo a que este artigo se refere deverá conter a indicação precisa do facto, data e hora de sua verificação, e nome e local do estabelecimento em que occorrer, e será assignado pelo verificante e mais duas testemunhas, com declaração das funcções dos signatarios.

Artigo 23 — Todo aquelle que, na fórma do artigo anterior, offerecer ou testemunhar denuncia falsa ou maliciosa, além de incidir nas sancções previstas em lei penal, ficará sujeito ás penalidades estabelecidas no artigo 29 e será suspenso de seus direitos de syndicalizado, por tempo não excedente de dois annos, mediante despacho da autoridade competente.

Paragrapho unico — No caso de ser falsa ou maliciosa a communicação a que se refere a alinea "c" do artigo 21, será o funccionario punido disciplinarmente por quem de direito.

Artigo 24 — A autoridade competente, de posse da communicação do fiscal ou do termo de infracção a que allude o artigo 22, notificará o empregador, por meio de telegramma ou carta registrada, para que comprove, no prazo de quinze dias, o cumprimento da lei ou apresente razões de defesa.

Artigo 27 — O empregador que deixar de conceder férias ao empregado que ás mesmas tiver feito jús ficará obrigado a pagar-lhe uma importancia correspondente ao dobro das férias não concedidas salvo se a recusa se fundamentar em qualquer dispositivo do presente decreto.

Artigo 28 — Os empregados que infringirem o disposto no artigo 11 perderão o direito as férias durante o periodo subsequente devendo essa penalidade ser annotada, pela autoridade a que se refere o artigo 20, na carteira profissional do infractor.

Artigo 29 — Salvo o disposto nos artigos 27 e 28, as infracções dos dispositivos do presente decreto serão punidas com multa de réis 50$000 (cincoenta mil réis) a réis 1:000$000 (um conto de réis), elevada ao dobro na reincidencia, conforme a natureza e a gravidade da infracção.

Artigo 30 Os empregados que, sob fundadas razões e obedientes ás regras de disciplina e respeito houverem reclamado, ou derem motivo a reclamação, por inobservancia dos preceitos deste decreto, não poderão ser dispensados no espaço de um anno, sem causa justificada.

Artigo 34 — Ficam isentos de sello quaesquer petições, recursos, recibos e outros documentos relativos á execução do presente decreto.

Artigo 35 — O presente decreto, que não se applicará aos trabalhadores agricolas nem aos embarcadiços, cujas férias serão objecto de regulamentos especiaes, entrará em vigôr na data de sua publicação, a partir da qual terá inicio a concessão de férias aos empregados que já contarem doze mezes de serviço e forem syndicalizados.

Artigo 36 — Ficam revogadas todas as disposições do Decreto n. 4.982, de 24 de dezembro de 1925, e respectivo regulamento approvado pelo de n. 17.496, de 30 de outubro de 1926, e as do Decreto n. 19.808, de 28 de março de 1931, bem como quaesquer outras em contrario."

O ministro da Fazenda referendou tambem o presente decreto.

...gens prestadas ao pae do jornalismo politico no Brasil. E em nome da classe disse que ali estava para juntar os seus aos applausos dos que exaltaram a cultura da imprensa brasileira.

Por ultimo, o professor Vicente Ferreira usou da palavra e disse da satisfação com que partilhava das homenagens, enaltecendo o carinho e o culto dos brasileiros pela memoria gloriosa de Evaristo da Veiga.

Durante a solennidade, tocaram duas bandas de musica militares.

NO SYLLOGEU BRASILEIRO

Commemorando a data anniversaria da cidade, realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, no Syllogeu Brasileiro, uma sessão promovida pela Associação Carioca.

A assistencia era numerosa, tendo usado da palavra os srs. Roquette Pinto, director do Museu Nacional e Ernesto Benevides.

NA MATRIZ DO ENGENHO VELHO

A devoção de São Sebastião da matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, fez celebrar missa festiva em honra de seu padroeiro, ás 8 horas da manhã.

Houve communhão geral de todas as associadas e sermão ao Evangelho.

Logo após á missa, foi dada a benção solenne do S. S. Sacramento, havendo em seguida a recepção das novas associadas.

A PROCISSÃO DE HOJE

Conforme estava annunciado, realiza-se hoje a tradicional procissão de São Sebastião, padroeiro da cidade, saindo a mesma da Cathedral Metropolitana ás 3 horas da tarde, com o comparecimento de todo o clero, irmandades e associações religiosas e o publico em geral.

Sua eminencia o cardeal d. Leme conduzirá, sob o pallio, uma reliquia preciosa de São Sebastião. O itinerario é o mesmo já noticiado, passando o cortejo pela avenida Rio Branco para entrar na rua São José, de volta á cathedral.

Para construcção do Aeroporto do Rio

O ministro da Viação approvou, hontem, a concurrencia realizada para a construcção do aeroporto do Rio de Janeiro. Foi, como já se noticiou, acceita a proposta apresentada pela Companhia Constructora de Obras Civis e Hydraulicas.

A ALTA FINANÇA INGLEZA DE OLHOS ATTENTOS SOBRE A AMERICA LATINA

O "South American Journal" se mostra ancioso pela intervenção em Cuba...

Londres, 20 (Havas) — O "South American Journal" commenta os ultimos acontecimentos em Cuba e, a proposito, reaffirma a these que, desde a quéda do ex-presidente Machado, jámais deixou de defender, isto é, que só a intervenção é suscetivel de restabelecer a ordem em Havana e assegurar as necessarias garantias aos capitaes estrangeiros collocados na ilha.

"E' evidente — accentua o jornal — que o governo de Washington agiu no sentido de retardar a hora da intervenção. O presidente Roosevelt, cuja attenção numerosos outros problemas bastavam, aliás, para absorver, desenvolveu longas negociações com os governos da Europa e da America do Sul e deseja, sem duvida alguma, obter a approvação geral para tomar uma resolução sobre o assumpto."

... e pela volta do Brasil ao regimen constitucional

Londres, 20 (Havas) — O "South American Journal" consigna em artigo dedicado á situação politica do Brasil a feliz solução da crise ministerial e os excellentes auspicios de uma melhoria geral na situação do paiz. De outro lado, baseando-se em correspondencias que reputa fidedignas, o jornal reconhece que o periodo agitado e confuso que se seguiu necessariamente á revolução, e durante o qual houve taes ou quaes excessos, está virtualmente encerrado. O Brasil enveredava agora francamente no sentido paulista do restabelecimento do jogo normal da Constituição "baluarte duplamente efficaz — conclue o "South American Journal" — contra o communismo e contra a dictadura".

N. da R. — O "South American Journal", o velho boletim dos interesses da alta finança ingleza, se mostra, presentemente, bastante inquieto e, mesmo indisfarçavelmente irritado com os paizes da America Latina. O orgão dos Rothschild e de outros magnatas da agiotagem internacional da City vem, nestes ultimos mezes, affrontando a opinião de todos os paizes da America Latina, com a sua campanha contra a soberania de uma nação latino-americana, que atravessa, presentemente, um periodo de sérias difficuldades. Com effeito, o "South American Journal", conforme noticia um dos telegrammas acima, reaffirma, agora, mais uma vez, a "these" da necessidade da intervenção em Cuba. Percebendo, que os dirigentes da maioria dos paizes latino-americanos já estão comprehendendo ser uma questão de interesse vital para o futuro de suas patrias a libertação de sua vida economica da tutela e do parasitismo da agiotagem internacional, a publicação dos banqueiros inglezes encarece a conveniencia da punição do nacionalismo cubano, para escarmento de outro paizes latino-americanos culpados de quererem pôr termo ao regimen de super-lucros a que se acham acostumados os capitaes estrangeiros, investidos na exploração semi-colonial das riquezas centro-e sul americanas.

Tratando do Brasil, o "South American Journal" dirigiu, ha dias, uma *advertencia amistosa* ao nosso paiz. Achando-se a City bastante contrariada com a *audacia* do governo brasileiro abolindo a clausula-ouro nos contratos com as empresas que exploram serviços publicos, os Rothschild, embora irritados, se declaram promptos a auxiliar o Brasil, desde que se assegure aos capitaes britannicos aqui investidos "garantia e remuneração razoaveis". A que especie de garantia e remuneração teria querido referir-se o "correspondente anonymo" do "South American Journal" (vide a nossa edição de 14 deste) em sua carta de advertencia? Em que paiz do mundo têm encontrado os capitaes britannicos tanta garantia como no Brasil? Quanto a remuneração desses capitaes ninguem de boa fé e de patriotismo ousará negar que ella tem sido sempre excessiva e, por isso, ruinosa para a economia nacional, constituindo um dever patriotico dos dirigentes brasileiros agir no sentido de tornal-a verdadeiramente "razoavel".

O "South American Journal", ha dias, frisava que "a parte mais esclarecida e, porventura, a mais sensivel aos appellos da Grã-Bretanha se acha em São Paulo", por saberem os paulistas que "o capital não tem nacionalidade". No artigo da mesma publicação a que se refere um dos telegrammas de hoje, se diz que o Brasil envereda agora pelo *sentido paulista* do restabelecimento constitucional, "baluarte contra o communismo e a dictadura". O "South American Journal", apezar de sua argucia, parece que se acha equivocado a respeito. São Paulo que trabalha e produz sabe perfeitamente que o capital não tem nacionalidade, que a agiotagem dos Rothschild, dos Lazard e dos Dillon Read, de parceria com magnatas brasileiros, lhe arranca a maior parte dos lucros de seu trabalho. Justamente porque o capital não tem nacionalidade é que o governo do Brasil deve tomar medidas acauteladoras dos magnos interesses economicos da nação. O São Paulo, a que se refere o "South American Journal", não póde ser o São Paulo productor, e explorado, mas o grupo dos agiotas e especuladores associados a Lazard Brothers, e outros argentarios da City, em especulações ruinosas para a nossa economia.

No momento em que o Brasil tem de se defender contra os preços extorsivos impostos por certas empresas de serviços publico, julgamos util chamar a attenção para os commentarios dessa publicação dos interesses inglezes na America do Sul, que, para effeitos de propaganda de descredito, colloca no mesmo pé o communismo e a dictadura do sr. Getulio Vargas...

CONSELHO DE LAVRADORES MINEIROS

O Conselho de Lavradores recusou por unanimidade a renuncia apresentada pelo dr. Mauro Roquette Pinto

Continúa reunido o Conselho dos Lavradores Mineiros que representa; a totalidade dos productores mineiros de café. Durante a reunião de hontem foi lida a seguinte carta do dr. Mauro Roquette Pinto:

"Srs. membros do Conselho de Lavradores.

Em fins de agosto do anno passado, dirigi ao sr. director um officio renunciando meu cargo de representante da 5ª zona no Conselho de Lavradores.

Mas, a 5 de setembro, fallecia inesperadamente o presidente Olegario aciel. Julguei inopportuno levar a effeito tal resolução e pedi ao sr. dr. Jacques Maciel que suspendesse esse pedido.

Agora, porém, parece-me consolidada a situação e dispensavel o meu concurso de vez que as principaes iniciativas como a Cia. Cafeeira e o Banco Mineiro do Café constituem hoje promissora realidade. Isto posto, venho solicitar-lhe que hajam por bem receber e deferir esse pedido.

Sirvo-me da opportunidade para agradecer-lhes as attenções com que sempre me distinguiram. Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1934. — *Mauro Roquette Pinto*".

O VOTO DO CONSELHO

O Conselho de Lavradores, recebido o pedido de renuncia do dr. Mauro Roquette Pinto, resolveu, por unanimidade de votos, recusal-o, fazendo vehemente appello, para que o illustre representante da 5ª zona continue prestando á lavoura mineira o seu concurso leal em bem da classe, que tanto o preza e admira, através da sua acção intelligente e firme, sempre que se fez necessaria a sua intervenção.

Confia que o appello seja attendido pelo prestigioso representante da 5ª zona. Sala das sessões, 19 de janeiro de 1934. (aa) — Affonso Dias de Araujo, Paulo de Mello, Reynaldo Ottoni Porto, Jesuino Costa Monteiro, Antonio Brandão de Rezende, Joaquim Villela, Wanderley de Andrade e Ormeu Junqueira Botelho.

Conferencias scientificas no Instituto de Technologia

Proseguindo na série organizada pela directoria geral de Pesquisas Scientificas do Ministerio da Agricultura, foram realizadas sexta-feira, no Instituto de Technologia, mais duas palestras scientificas, usando da palavra os srs. Francisco de Souza e Esperidião Cruz Lima, que falaram, respectivamente, sobre "A industria do nickel no Brasil" e a "Transmissão da raiva bovina pelos morcegos hematophagos."

O primeiro orador, depois de fazer um historico sobre o nickel, desde a sua descoberta em 1751, embora as ligas em que entra esse metal já fossem conhecidas ha cincoenta seculos, até as mais variadas applicações que o mesmo tem na vida pratica, passou a tratar das jazidas de nickel existentes em Livramento, no Estado de Minas Geraes, detalhando as impressões colhidas na visita que teve occasião de fazer áquellas jazidas. Salientou o valor de sua posição geographica, no sul de Minas, a 218 kilometros de Angra dos Reis e a 264 kilometros do Rio de Janeiro, mostrando as vantagens que dahi decorrem para o rapido embarque do minerio. Estudou as facilidades que a mesma ainda apresenta, com a existencia, em localidades proximas a Livramento, do calcáreo e do carvão vegetal necessarios á metallurgia, e passou a descrever os methodos de trabalho e a extensão dos serviços já realizados, accentuando que a companhia que explora as jazidas já extrahiu cerca de 12 mil toneladas de minerio. O dr. Francisco de Souza, que illustrou a sua palestra com innumeras projecções, mostrando aspectos da jazida, apresentou os resultados das analyses procedidas no nickel extrahido em Livramento, analyses estas que accusaram até 64.5 % de nickel.

O sr. Cruz Lima expoz os resultados de observações feitas em Matto Grosso e Santa Catharina a respeito da raiva bovina transmittida pelos morcegos hematóphagos, mostrando os prejuizos que a mesma tem causado no gado daquelles Estados, onde foram sacrificadas mais de 20 mil rezes. Accrescentou que a raiva foi tambem assignalada em Sergipe, no Espirito Santo e na região amazonica, nas divisas com a Guiana Ingleza, tendo, então, occasião de mostrar os resultados colhidos pela vaccinação intensiva do gado. Disse ter feito 112 mil vacinações em Matto Grosso e 5.700 em Santa Catharina, todas com resultados absolutos. O conferencista, que acompanhou a sua dissertação com varias projecções, mostrando não só aspectos das regiões em que a raiva tem apparecido, como as diversas phases da molestia no gado, exhibiu tambem varios morcegos trazidos das regiões que percorreu, classificando-os nos tres typos existentes no Brasil.

O general Daltro entregou ao interventor em S. Paulo os autos do inquerito do caso Murray Simonsen

O chefe do governo provisorio recebeu do general Daltro Filho o seguinte telegramma:

"São Paulo, 18 — Dr. Getulio Vargas — Palacio do Cattete — Rio — tenho a honra de communicar a v. ex. que fiz hoje entrega ao sr. interventor federal dos autos do inquerito referente ao caso Murray Simonsen, que presidi com a preoccupação exclusiva da verdade e despreoccupação absoluta das pessoas. Fiz tudo para abreviar o seu desfecho, cuja apparente tardança resultou necessariamente da propria importancia e vastidão do asumpto. Respeitosas saudações. — *General Daltro Filho*."

Um livro sobre combates aereos entre americanos e japonezes

Washington, 20 (Havas) — Communicam de São Francisco que estão detidos na Alfandega local numerosos exemplares do livro em lingua japoneza "Nossa Marinha" até que o governo federal autorize o seu despacho.

O livro contém illustrações relativas a combates aereos entre a aviação dos Estados Unidos e a do Japão.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se nos dias 2 ás 24 do corrente, na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1933, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas — letras J a Z. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 225 a 410. Diversas emissões, relações ns. 2.517 a 4.500.

As relações de apolices ao portador serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 23 do corrente.

B. MOREIRA & C. — Penhores, amanhã, 22, á rua Luiz de Camões numero 42.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, no dia 26 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia — Penhores, no dia 25 do corrente, á rua Luiz de Camões, 88.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 30 do corrente, á rua Luiz de Camões, 45-47.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua da Misericordia numero 20 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua Acre n. 88, avenida Marechal Floriano n. 53 e rua do Costa n. 106.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 35 e rua Gonçalves Dias n. 61.

AJUDA — Rua S. José n. 118 e praça Tiradentes n. 15.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá n. 45, rua Riachuelo n. 191, avenida Mem de Sá n. 174 e avenida Gomes Freire n. 108.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete ns. 87 e 102, rua Bento Lisboa n. 32, rua Aurea n. 50.

GLORIA — Rua do Cattete n. 280, rua Ypiranga n. 65 e rua das Laranjeiras n. 384.

GAVEA — Voluntarios da Patria numero 451 e Real Grandeza n. 220.

COPACABANA — Rua Copacabana n. 660, rua Francisco Octaviano n. 82, rua Visconde de Pirajá n. 146 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itaúna n. 113, avenida Salvador de Sá numero 28, rua Marquez de Sapucahy numero 285 e praça da Republica n. 195.

GAMBOA — Rua Sacadura Cabral n. 355, rua America n. 223 e rua do Livramento n. 100.

ESPIRITO SANTO — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Julio do Carmo numero 208, rua Estacio de Sá n. 26, avenida Francisco Bicalho n. 252 e rua Senador Euzebio n. 238.

RIO COMPRIDO — Rua Catumby numeros 6 e 108, praça Condessa de Frontin n. 46 e rua Haddock Lobo n. 204.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 282 e rua Maria e Barros numero 288.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 385-A, rua Bella n. 181, rua S. Januario n. 30, rua S. Luiz Gonzaga n. 677, rua General Gurjão n. 154.

TIJUCA — Rua Conde do Bomfim n. 832, rua General Roca n. 1, rua Conde de Bomfim n. 240 e rua S. Francisco Xavier n. 8.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 326, rua S. Francisco Xavier n. 466, rua Pereira Nunes n. 221 e avenida 28 de Setembro n. 194.

ENGENHO NOVO E MEYER — Rua Dias da Cruz n. 476, rua Engenho de Dentro n. 43, rua Cabuçú n. 184 e rua 24 de Maio n. 1020.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 444, avenida Suburbana n. 1818 e 2356, rua José dos Reis n. 174, rua Goyaz n. 408 e rua Aristides Caire numero 218.

PENHA — Avenida Nova York numero 14, estrada do Norte n. 121, rua Leopoldina Rego n. 28, rua Barreiros numero 132, estrada Engenho da Pedra numero 583, rua Montevidéo n. 385, rua Lobo Junior n. 89.

IRAJA' — Rua Uranos n. 1037 (Ramos) e 1885 (Olaria), rua dos Romeiros n. 20 (Penha).

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, rua Braz de Pinna n. 435, rua Itabira n. 9, rua Major Courado n. 89, rua Lucas Rodrigues n. 19.

MADUREIRA — Avenida Automovel Club n. 135.

ANCHIETA — Rua Siricy n. 8, estrada Nazareth ns. 88 e 738 e largo da Pavuna n. 5.

SANTA CRUZ — Pharmacia Santos.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, major Calado; official de dia ao quartel general, capitão Furtado; medico de dia, major graduado dr. Resende; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 1º tenente Jocelyn e 2º tenente Jacynto, do 3º batalhão; aspirante Garcia, do 5º batalhão, e aspirante Laudim, da cavallaria; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Agrippino; guarda da Moeda, 2º tenente Alfredo, do 2º batalhão; guarda do Thesouro, aspirante Faustino, do 3º batalhão; ronda especial: sargentos Claudino, do 3º batalhão, e Edson, da cavallaria; ronda de empregados: sargentos Cassiano, da I. G., e Péres, da A. P.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Domingos, do 1º batalhão; musica de promptidão, a da cavallaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Marino, Orlando e Avelino.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Pereira; no 2º batalhão, capitão Djalma; no 3º batalhão, capitão Soido; no 4º batalhão, 1º tenente A. Cruz; no 5º batalhão, 1º tenente V. Junior; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bresciani; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Lima; no 2º batalhão, 2º tenente Annibal; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, aspirante Euthymio; no 5º batalhão, 2º tenente Olympio; no 6º batalhão, 2º tenente Leite; no regimento de cavallaria, aspirante Oscar.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Manfredo; official de dia ao quartel general, capitão Orlando; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Faria; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 1º tenente Nobre, do 1º batalhão; aspirante Clarimundo, do 3º batalhão; 2º tenente Machado, do 5º batalhão; aspirante Cavalcanti, da cavallaria; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente David; guarda da Moeda, 1º tenente Pedro dos Santos; guarda do Thesouro, 2º tenente Rangel, do 1º batalhão; ronda especial: sargentos Osorio, do 6º batalhão, e Santos, da cavallaria; ronda de empregados: sargentos Xavier, do 5º batalhão, e Walter, do C. S. A.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Jesus, do 6º batalhão; musica de promptidão, a do 1º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 6º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Tertuliano, Cosme e Lourival.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Gouvêa; no 2º batalhão, 1º tenente Alcindor; no 3º batalhão, capitão Cunha; no 4º batalhão, capitão Ashton; no 5º batalhão, 1º tenente Euclydes; no 6º batalhão, 1º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, 1º tenente Mattos; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Beltrão; no 2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, aspirante Dilair; no 4º batalhão, 2º tenente Floriano; no 5º batalhão, 2º tenente Primo; no 6º batalhão, 2º tenente Walter; no regimento de cavallaria, 2º tenente Cunha.

Junta de inspecção de saude — Capitão dr. Miranda, 1º tenente dr. Noronha e 1º tenente dr. Faria.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Edgard Pinto Estrella; auxiliar, sr. João Pinto Lyra.

Dia aos grupos — G. C., 1º fiscal Nery; G. E., 2º fiscal Tiburcio; 1º G. R., 2º fiscal N. de Paula; 2º G. R., 2º fiscal Braga; 3º G. R., 2º fiscal Dias; 4º G. R., 2º fiscal C. d'Avila; 5º G. R., 2º fiscal Djalma; 6º G. R., 2º fiscal Fructuoso; 8º G. R., 2º fiscal E. Santo; 9º G. R., 1º fiscal Reynaldo.

Ronda Geral — 1ª turma: Primeiros fiscaes Paulo Carvalho, Velloso e Laurindo, e segundos fiscaes Ignacio, Fontes, Levy, C. Costa e Leonel; 2ª turma: primeiros fiscaes Paiva Guedes, Felippe de Paula, Hildebrando e A. de Macedo, e segundos fiscaes Franklin, Josias, Sarmento e Dermeval; 3ª turma: primeiros fiscaes O. Jaymes, Agnello e Roldolpho e segundos fiscaes Lopes, Erasmo, Raphael e Prisco.

Livre transito — 1º tempo, 2º fiscal A. Avila; 2º tempo, 2º fiscal Feitosa; ruas Gonçalves Dias e Ouvidor, 1º fiscal Benigno.

Banhos de mar no 30º Districto Policial — 1º tempo, 2º fiscal Lydio P. Ferreira, e 2º tempo, 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, capitão Amaury Kruel; auxiliar, sr. Luiz Gonzaga da Silva.

Dia aos grupos — G. C., 2º fiscal Castano; G. E., 2º fiscal Feytal; 1º G. R., 1º fiscal Salase; 2º G. R., 2º fiscal Camisão; 3º G. R., 1º fiscal Leal; 4º G. R., 2º fiscal Franklin; 5º G. R., 2º fiscal Ernesto; 6º G. R., 2º fiscal Antonio Felippe; 8º G. R., 1º fiscal Mesquita; 9º G. R., 2º fiscal Alcino.

Ronda geral — 1ª turma: Primeiros fiscaes Lincoln, Jayme e B. de Macedo, e segundos fiscaes Darcy, Couto, Espirito Santo, Y. Piá e Palm; 2ª turma: primeiros fiscaes Borba, Cabral e Guimarães, e segundos fiscaes Casalibas e Sá; 3ª turma: primeiros fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal, Sisenando, Deocleciano e Trimoteo, e 2º fiscal Milanez.

Livre transito — 1º tempo, 2º fiscal A. Avila; 2º tempo, 2º fiscal Feitosa; ruas Gonçalves Dias e Ouvidor, 1º fiscal Benigno.

Banhos de mar no 30º districto policial — 1º tempo, 2º fiscal Lydio P. Ferreira; 2º tempo, 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 3º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 8ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

Serviço para amanhã:

Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paladino.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Monarch", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 21; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Andalucia Star", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 21; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Depois de amanhã:

"Orania", para Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Anvers, Southampton, Boulogne e Amsterdam, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 22; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Baependy", para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém, Obidos, Piratinins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 22; cartas para o interior da Republica, até 5 horas; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

Uma festa de cordialidade em homenagem ao director de Fazenda da Prefeitura

Como decorreu o almoço intimo offerecido pelos lançadores municipaes

Um aspecto do almoço

Os lançadores da Prefeitura do Districto Federal homenagearam hontem os srs. Jeronymo Serqueira, director de Fazenda, Guilherme Velloso, sub-diretor de Rendas, e José Ferreira de Aguiar, assistente da Directoria Geral de Fazenda, offerecendo-lhes um almoço intimo no salão de chás da Confeitaria do Anjo, que fôra caprichosamente enfeitado com flores naturaes, realçando a decoração artistica que tem. Além desse agape de uma invulgar camaradagem e distincção, receberam os homenageados custosos brindes, como lembrança da actuação que tiveram no decreto que transformou em realidade as suas justas aspirações de serem effectivados e melhorados de vencimentos.

A essa festa de confraternização, que será o marco da união indissolvente dos serventuarios da Directoria de Fazenda, que é a principal repartição da Prefeitura, revestiu-se, não obstante o caracter intimo que lhe emprestaram os seus promotores, de um grande realce, ante a cordialidade reinante e os protestos de solidariedade trazidos por outros funccionarios daquella directoria.

O almoço começou as 1 1|2 horas, sendo servido em uma meza em fórma de T, entre phrases de espirito e de galanteria.

Por uma distincção dos seus promotores, tomou parte neste agape o *Correio da Manhã*, representado pelo nosso companheiro Osmundo Pimentel.

O primeiro a falar foi o sr. Sebastião Meira, que produziu a seguinte oração:

"A confiança dos collegas, que são ao mesmo tempo amigos affectuosos, me colloca pela segunda vez, em vossa presença, com a responsabilidade de interpretar os seus sentimentos; da primeira feita para entregar á vossa bondade e sollicitude a sorte de nossa aspiração de sermos effectivados e melhorados de vencimentos; agora para trazer-vos, numa palavra simples, o penhor de nossa gratidão, pela victoria que é, sobretudo, um fructo do vosso patrocinio. Bôa e promissora é a estrella que vos guia e que vos proporciona, como premio intimo á vossa bondade, a indisivel satisfação de terdes sido, entre os companheiros das lides diuturnas da Sub-Directoria de Rendas, o que viésse proporcionar, com vossos bons officios, aos vossos collegas, que são egualmente vossos amigos e admiradores, a justiça que lhes fôra até aqui sonegada. Essa justiça, sempre recusada, foi aquella para cuja reivindicação o esforço e a benemerencia de Jeronymo Serqueira foram um elemento decisivo. Della precisavam os lançadores, menos como uma conquista de ordem pecuniaria do que como um estimulo moral. De facto bem graves são as responsabilidades e deveres dos encargos que pezam sobre os lançadores, todos de immediata repercussão na vida fiscal da Municipalidade.

Quantas vezes pela apreciação dos elementos de uma transferencia ou de contratos diversos, têm elles de pôr em prova o seu proprio senso juridico, para não susceptibilizar nenhum direito! Quantas vezes, nos attritos de interesses, que parecem hostis, entre os contribuintes e o fisco, o que lhes cabe é a incumbencia de ser o parachoque do bom senso afim de que a acção rigorosa e justa deste não postergue os direitos daquelles.

Do effeito dessa attenção bem orientada dos lançadores, da excellente conta, exprimindo o beneficio aos cofres da Municipalidade, as synopses constantes dos livros prediaes, em que se attestam os augmentos crescentes, de anno para anno, da arrecadação do imposto respectivo, sem grita e sem clamor, por parte dos contribuintes. E apezar disso eramos os eternos commissionados, sem posição definida e estavel.

O conhecimento profundo que possuem das cousas da administração fazendaria da Municipalidade — Jeronymo Serqueira, Guilherme Velloso e Cel. Ferreira de Aguiar, exemplos nobilitantes de trabalho intelligente e fecundo — deu-lhes a noção perfeita o direito que nos assistia. A bondade desses chefes fel-os nossos denotados patronos. Aqui estamos, para demonstrar publicamente á elles quanto ficamos sensibilisados.

A lembrança que lhes trazemos e com que desejamos marcar este dia de graças, que registra tambem a data do Santo Padroeiro da nossa querida urb é apenas um symbolo de gratidão que não perecerá jamais no nosso espirito. Esse preito de gratidão sóbe tambem, espontaneo e sincero, partido do fundo de nossos corações, ao ex. sr. Interventor Pedro Ernesto, em cuja bondade e benemerencia teve acolhida a nossa pretenção, para honrar a qual se fizeram ouvir as palavras de Jeronymo Serqueira, Guilherme Velloso e Cel. Ferreira de Aguiar, dirigentes illustres, conhecedores autorizados e seguros dos serviços da Directoria de Fazenda, dahi decorrendo o legitimo orgulho que nos domina por termos tido a nosso lado tão dignos chefes. Foi ainda sob esse estimulante patrocinio que pudemos tambem dar um grande exemplo de cohesão de esforços, actuando unidos, como um só homem, na defesa do que era nosso direito.

Este, illustres chefes, é o reconhecimento que podemos exprimir por meio de palavras. Maior, muito maior, é aquillo que fica intraduzivel no fundo do nosso espirito e na sensibilidade de nossa gratidão. Recebei-o com a alma aberta de amigos e chefes e guardae-o no escrinio de vossas gratas lembranças. Corações junto de corações, aqui nos tendes a todos como amigos, summamente agradecidos".

A seguir, falou o dr. Manoel Bernardino, que accentuou a união dos serventuarios de Fazenda, cujos laços de amizade e companheirismo se vêm estreitando com a administração do sr. Jeronymo Serqueira. Depois falou o coronel Aguiar, que, após descrever a sua trajectori, como funccionario municipal, disse que, apezar de velho, se sentia feliz em ingressar no quadro fazendario, onde via irmãos, tal as distincções e carinhos com que o accumulam os seus novos companheiros.

Por ultimo, falou o director da Fazenda, que, agradecendo, disse nada ter feito, visto que o autor da remodelação dos serviços fazendarios é o interventor. E assim levanta o seu brinde de honra ao sr. Pedro Ernesto. As ultimas palavras do orador foram cobertas por prolongada salva de palmas.

Terminados os discursos, foram offertados: ao sr. Jeronymo, um relogio de ouro e uma chatelaine de platina; ao dr. Velloso, um par de abotuaduras de ouro cravejadas de brilhantes e ao coronel Aguiar um solitario de brilhantes para gravat. Fez a entrega desses mimos uma commissão composta dos srs. Miguel Alves Fontes, Thyrso de Castro e Nelson de Castro.

Chega a Paris o ministro da Agricultura da Italia

Paris, 20 (Havas) — Acompanhado de sua esposa chegou hoje de manhã a Paris o sr. Acerbo, ministro da Agricultura da Italia.

Na proxima segunda-feira o sr. Acerbo fará no Instituto de Altos Estudos uma conferencia sobre Pietro de Cresanz, celebre agronomo italiano da Edade Média.

Um encontro de rugby entre a Inglaterra e o Paiz de Galles

Cardiff, 20 (Havas) — Realizou-se hoje o annunciado encontro de Rugby entre a Inglaterra e o Paiz de Galles que terminou com a victoria da Inglaterra pela contagem de 9 x 0.

Assistiram á partida cincoenta mil pessoas.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Viação e da Guerra

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Elevando a 669:800$000 o orçamento para a construcção do edificio destinado á séde da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Maranhão.

Promovendo a servente de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos o de segunda Alcindo Feijó.

Removendo, a pedido, o carteiro dos Correios da Bahia, Romualdo Vieira, para carteiro auxiliar da Directoria Regional do Districto Federal.

Nomeando agente do Correio, interinamente — Maria Hely Barcellos, de Rocca Salles, no Rio Grande do Sul; Oswaldo Bomm, de Bom Retiro do Cruzeiro, Santa Catharina; Antonia Ribeiro de Araujo, de Villa Mazzei, S. Paulo; Sebastião Melchiades Costa, de Boa Esperança, São Paulo; Amelia França, de Erial, Minas Geraes; e Maria de Azevedo Marques, ajudante da agencia de Santo Amaro, em S. Paulo.

Readmittindo José Alexandre Alcaraz no cargo de engenheiro de 1ª classe da Inspectoria Federal das Estradas.

Exonerando, a pedido, Bartyra Machado, de agente de Rocca Salles, no Rio Grande do Sul; Sizinia dos Reis Soares de agente do Correio de S. Sebastião do Maranhão, em Minas Geraes; Luiz Magi, de agente postal de Jequiry, estação, em S. Paulo; Alvaro Rangel, de agente do Correio de Luminarias, Minas Geraes; e por abandono de emprego, Magnolia Braga de Oliveira, escrevente de segunda classe da Central do Brasil; José Lapo, de conferente de segunda classe da Noroeste do Brasil.

Concedendo aposentadoria a Oscar Natividade, 3º official da Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo.

Na pasta da Guerra:

Effectivando como 4os. officiaes da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, os interinos Aloysio de Mello Mattos, Christiano de Lamare Leite, Dionysio Martins Portella, Edgard Faro, Haroldo Vanier, Hugo Filipinas Fernandes, Helio Santos da Fonseca, José Basilio Pyrrho Filho, João Xavier de Campos, Oscar Gibson e Oswaldo dos Reis e Souza.

Transferindo do quadro ordinario para o supplementar o capitão Alberto Dias dos Santos, e deste para aquelle quadro o capitão Olympio de Carvalho Borges, sendo classificado no 4º esquadrão do 1º regimento de cavallaria divisionario.

Um vôo de Londres á India por um piloto indiano

Londres 20 (Havas) — O aviador Man Mohan Singh, piloto particular do maharadjah de Patiala, partiu as 4 horas e 25 minutos, do aerodromo de Croydon paar tentar um vôo á Cidade do Cabo e á India.

O aviador Singh tenciona fazer a primeira escala em Brindisi, na Italia.

O sr. João Bosisio queria trazer de Portugal uma joalheria...

Lisboa, 20 (Havas) — Informações de ultima hora precisam quaes foram os objectos de ouro e prata que o sr. João Bosisio, auxiliar do consulado do Brasil no Porto, pretendia transportar juntamente com sua bagagem e que, como se noticiou, foram apprehendidos pelas autoridades aduaneiras daquella cidade, que não os consideraram como de uso pessoal. Tratava-se de 93 braceletes, 55 broches, [illegible] dollars, 12 pares de brincos e 36 pares de botões para punhos. Na bagagem havia, além disso, um certo numero de objectos de valor.

O sr. Bosisio, que estava de viagem marcada para o Rio de Janeiro, a bord do "Bagé", foi, como egualmente se noticiou, obrigado a adiar a partida.

Dispensa do imposto para realização de uma tombola

O ministerio d aFazenda deferiu o pedido da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, dispensando do imposta, a que estaria sujeita a tombola que pretende realizar.

NÃO FOI SUICIDIO

Morte involuntaria de uma senhora, na Parahyba

Uma agencia telegraphica relatou, ha dias, em communicado procedente de Recife dolorosa occorrencia em que perdeu a vida a joven senhora Celina Cavalcanti Reis, esposa do sr. Durval Reis, figura de destaque na sociedade parahybana. O communicado telegraphico dava, porém, no facto, versão inteiramente erronea, quando o attribuiu a um suicidio.

Apressou-se, assim, o sr. Mario Coutinho, funccionario da Prefeitura, residente nesta capital, em corrigir o erroneo da noticia, e proval-o, exhibindo-nos carta recebida, por via aerea, de parentes seus residentes na Parahyba, em resposta a outra, que daqui mandara aquelle cavalheiro. A senhora Celina Cavalcanti Reis, que era filha do major Severiano de Siqueira Cavalcanti, contador e distribuidor dos Feitos da Fazenda do Estado, em Recife, fôra attingida por um projectil de arma de fogo quando lidava com um revólver, pertencente a seu esposo, na residencia do casal. A lamentavel occorrencia foi, porém, de tudo casual, visto que nenhum motivo apparece justificando a hypothese contraria. A morte da infeliz senhora se verificou pouco antes das 11 horas da manhã, na ausencia de seu esposo, que a fôra encontrar, minutos após, no quarto, ao chegar elle á casa, para o almoço.

O facto causou profunda impressão de pezar em João Pessôa, onde estava residindo a familia enlutada.

Fallece um velho pintor catalão

Barcelona, 20 (Havas) — Falleceu com a edade de 72 annos o conhecido pintor e critico da arte Utrillo.

FICARAM RICOS!

Nos escriptorios da firma Antunes de Abreu & Comp. rua Direita n. 29, em S. Paulo, no momento do pagamento do bilhete n. 13715 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 200 Contos de reis, na extracção do dia 13 do corrente. Os afortunados possuidores do referido bilhete são os snrs. Joaquim Lopes Trindade, lavrador e José Francisco Gomes, comerciante, residente em Ipaussú - S. Paulo.

(56003)

A DURAÇÃO NORMAL DO TRABALHO AGRICOLA

Como ficou redigido o novo regulamento elaborado pela commissão do ante-projecto

Sob a presidencia do sr. Oliveira Vianna foram encerrados os trabalhos da commissão elaboradora do ante-projecto do Regulamento do Trabalho Rural.

O criterio adoptado para a elaboração desse regulamento visou principalmente a obtenção de uma lei, que não revolucionasse radicalmente os systemas de trabalho até então adoptados nas propriedades ruraes, procurando manter a situação actual, melhorando-a nos pontos mais chocantes entre os interesses dos patrões e os interesses dos trabalhadores.

Assim, em linhas geraes, serão observadas as normas mundialmente acceitas para o trabalho agricola que firmam em oito horas a duração regular do serviço diario, considerando-se trabalho diurno o que se executar do nascimento ao pôr do sol.

O periodo de oito horas diarias poderá ser elevado a dez aos empregados que trabalhem por semana ou por mez, desde que não ultrapasse de 48 horas semanaes ou de 208 horas mensaes, computando-se como tempo de trabalho effectivo aquelle em que o empregado estiver á disposição do empregador, exceptuando-se, naturalmente, até o maximo de duas horas diarias, o tempo de espera de opportunidade para inicio dos serviços, desde que essa opportunidade não dependa directamente do empregador.

A duração normal do trabalho será sempre entremeada de intervallos para refeições e descansos hygienicamente espaçados e nunca inferiores, reunidos, a duas horas diarias não computadas como de trabalho.

O ante-projecto prevê ainda periodos para repouso tornando obrigatorio o intervallo de dez horas de um espaço a outro, e um descanso semanal de 24 horas, que poderá coincidir com os domingos.

Desta regra, exceptuam-se os tratadores ou empregados de funcções especializadas que exijam trabalho não superior a quatro horas diarias.

O decreto, que se enquadra sob a denominação generica de "Trabalho Rural", abrange a agricultura, a industria pastoril, a extractiva vegetal, a caça e pesca fluvial, o beneficiamento de productos dentro dos estabelecimentos ruraes de sua producção ou fóra delles, etc.

Cogita ainda o ante-projecto da derogação em casos especiaes, como nos trabalhos ao ar livre, nas épocas de sementeiras e colheitas, havendo remuneração extraordinaria pelos excessos previstos.

Uma Commissão de Julgamento e Arbitragem, em cada municipio, solucionará todas as questões que possam surgir quanto a legitimidade das derogações previstas, fiscalizará a fiel applicação do decreto, applicando aos infractores as sancções previstas. As decisões dessa commissão só poderão ser revogadas, em grão de recurso, pelo Ministerio do Trabalho. Além della haverá delegações districtaes que se incumbirão de tomar conhecimento das queixas contra a falta de execução do decreto, transmittindo-as, dentro do prazo de oito dias, á Commissão de Julgamento e Arbitragem, depois das necessarias investigações.

Nos estabelecimentos ruraes, em que haja mais de 20 empregados em serviços essencialmente agricolas ou 10 ou mais em serviços industriaes, será obrigatoria a escripturação conveniente em livros de registro de todos os empregados, no qual serão annotadas todas as derogações normaes e extraordinarias da duração do trabalho, em Contas-Correntes, cadernetas com as condições contratuaes e em que se reproduzam os lançamentos do Contas-Correntes, etc.

O Ministerio do Trabalho providenciará a entrega de carteiras profissionaes, obrigatorias a todos os empregados no trabalho rural. Será considerado infractor das disposições do decreto do "Trabalho Rural" o empregador que, por qualquer fórma, embaraçar ou tentar embaraçar a acquisição de carteiras profissionaes pelos empregados.

As disposições geraes declaram nullos quaesquer contratos ou convenções contrarias ao texto do decreto ou tendentes á evitar ou alterar a sua execução.

As multas previstas variam de 20$ a 200$000, além do pagamento das remunerações normaes. As importancias arrecadadas serão escripturadas no Thesouro Nacional a credito do Ministerio do Trabalho e destinam-se ás despesas com a fiscalização.

O trabalho nocturno será remunerado na base do diurno majorado de cincoenta por cento.

A commissão estava composta pelos srs. Gastão de Faria, do Serviço Technico do Café; Clovis de Carvalho, do Estado de São Paulo; Clodoveu de Oliveira, do Departamento do Trabalho; Carlos Duarte, do Ministerio da Agricultura; Severiano Silva, do Syndicato Trabalhista; Edgard Teixeira Leite, do Syndicato dos Empregadores, o Thomaz Coelho, da Sociedade Nacional de Agricultura, sob a presidencia do sr. Oliveira Vianna.

As reuniões realizaram-se no Ministerio do Trabalho e decorreram num ambiente de cordialidade, apezar do calor com que eram debatidos todos os artigos do ante-projecto até a sua redacção final.

Augmenta a onda de calor em Buenos Aires

Buenos Aires, 20 (Havas) — A onda de calor augmenta nesta capital. Os thermometros marcaram hoje 39 grãos. A temperatura tem estado suffocante. Foram registrados numerosos casos de insolação. O consumo dagua é o maior que já se observou em Buenos Aires.

O expediente hontem, no Ministerio da Fazenda

Por determinação do ministro da Fazenda, encerrou-se hontem, á 1 hora o expediente no Ministerio e repartições annexas.

Está enfermo o vice-presidente da Argentina

Buenos Aires, 20 (Havas) — Despachos de Cordoba informam que se aggravou o estado de saude do vice-presidente da Republica, sr. Julio Roca.

O sr. Julio Roca, que está doente ha varios mezes, fôra para Cordoba afim de fazer uma estação de repouso e de cura.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos que ao reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno........................ 75$000
Semestre.................... 40$000

EXTERIOR

Annual...................... 160$000
Semestre.................... 85$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis.................. $300
Domingos.................... $400
Numeros atrazados........... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valores postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-3608; gerencia, 2-2109; administração, 2-3190.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes os nossos companheiros: Braulio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Eurico Bastos de Faria, a Oeste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity Service Ltd., Lintas Ltda., A. Herrera e Agencia Petticati.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Genesio Baptista Moreira

CARATINGA — MINAS
OU ONDE ESTIVER

Convidamos a esse sr., que não é mais n/agente, a vir com urgencia, á administração deste jornal.

Sebastião da S. Leal

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Não é n/agente nem tem poderes para angariar assignaturas para o "Correio da Manhã".

Natal em Londres

Londres, ha quinze dias, viveu quasi sómente para os preparativos do Natal. Com antecedencia de um mez, iniciou-se uma complicada architectura do paladar — o famoso *Christmas pudding*, mistura de passas, amendoas, castanhas e mil outros ingredientes, de modo que o bolo classico — delicia para o gosto inglez — se torna uma especie de argamassa escura, de sabor negativo, pelo menos para mim. E essa gulodice maciça tomou todas as fórmas e dimensões, em caprichos de Protheu competindo com mestre Cook; ora sob o aspecto de gigantescas figuras geometricas ou allegoricas; ora sob a feição de enormes castellos ou arranha-céos... da bôca. Um trabalho em que todos fizeram um milagre de cooperação, desde o Lord Mayor até os pirralhos das escolas.

As damas, nobres ou ricas, burguezas ou abastadas, tendo por estimulo o exemplo do alto — o de S. M. a Rainha — desdobraram-se no seu afan super-materno, fazendo, comprando e distribuindo brinquedos para as creanças pobres, sem esquecer os *little patients* dos hospitaes, para quem requintou de ternura tão expedita bondade feminina.

Os brinquedos fizeram das colossaes *shops* londrinas reinos encantados, paizes de maravilhas, ilhas de sonho, oasis de bemaventurança e grutas milagrosas, não tendo causado apenas alegria e enlevo da infancia, mas fazendo com que até a gente adulta a invejasse. Fui visitar, em Regent Street, uma casa de brinquedos, em cujos quatro pavimentos, do sub-sólo ao tôpe, vi e admirei tudo quanto o engenho humano poderia engendrar. Obras-primas de mecanica. Prodigios de industria. Portentos de paciencia. Sortilegios da imaginação applicada. Reliquias e thesouros minusculos, vindos de toda a parte, numa profusa variedade empolgante, como se fossem ardis de illusionismo. Trens, vapores e aviões correndo, movendo-se e voando, por obra e graça da electricidade, fada deste seculo; uma fauna exotica de ursos, camelos, elephantes, cavallos e mil outros bichos enormes ou reduzidos, feitos de lã, de velludo e de outros tecidos que imitam toda a macia gamma dos pellos. Jógos de todos os gostos e feitios. E uma humanidadezinha pittoresca: figurinhas de trapo, louça e celluloide; bonecas louras e morenas, negras ou bronzeas, effigiando o encanto physionomico de todas as raças, num sorriso de innocencia e num olhar de sonho morando na noite ou no céo azul de suas pupillas arregaladas; e calungas excentricos, jocosos quasimodescos, caricaturando a fealdade masculina ou exhibindo candidas feições de bebês bojudos como budhas infantes, ingenuos extases de meninos que ainda ostentassem a divina ignorancia do bem e do mal, como frescos pomos da Vida...

Nessa casa bem assombrada encontrei uma empregadinha que differia das outras louras companheiras pela suavidade triste dos seus olhos negros e tom ambarino da epiderme: uma brasileira, que só fala inglez e esconde avaramente o glorioso segredo da sua nacionalidade, porque, se fôra desvendado, perderia o logar. E essa patricia incognita, sorrindo-me, sem poder revelar o seu mysterio, foi-me um brinquedo, um lindo brinquedo para o mundo recondito da minha profunda nostalgia...

Nas grandes lojas, nas vastas e monumentaes *shops* de Londres, onde a arte de vender e seduzir excede os limites de capacidade especulativa, parecendo negocio de Satan traquejado nas espertezas do lucro, desfilou a multidão curiosa e avida de adquirir a infinidade de tentações que estavam expostas e ao alcance de todos, por preço accessivel a qualquer desejo de posse. As vitrinas eram espelhos magicos, onde fulgia a lampada de Aladino. Dir-se-ia que a mão benigna de uma princeza das *Mil e Uma Noites* dispuzera aquelles objectos, ou que eram aquarios onde nadassem cardumes de maravilhas oceanicas. Os olhos ficavam indecisos para elegel-os, no momento difficil da compra, tal o seu fascinio abundante e multifario. E' que, ao avizinhar-se o Natal, ninguem deixa de dar o seu presente, constituindo um dever imperativo, cumprido religiosamente. E que alegria, nos inglezes frios, quando os recebiam! Abriam com soffreguidão os embrulhos e ficavam nolvando de contentes, como creanças felizes.

O Natal é aqui celebrado com a literatura effusiva dos cartões polychromicos, em que a aspereza do idioma se transforma num florilegio amavel de expressões congratulatorias e caricientes, triplicando o serviço perfeito do *Post Office*, por cujo intermedio seguro e rapido se fez o expediente alluvial das mensagens, *gifts* e até dos gansos e perús para a ceia do *Christmas*. Foram nada menos de quatro dias de festa, pretexto para o inglez deixar de ir ao trabalho, dando expansão ao habito nacional do *holyday*, num euphemismo britannico da preguiça.

No dia onomastico de Jesus (ao contrario do que se passa no Brasil e nos paizes catholicos, a vespera não é festejada), Londres sorriu toda a sua alegria evangelica, na glorificação de sua fé rigida e serena, já nos actos puramente liturgicos, já nas ceias e bailes familiares ou publicos. Nos hoteis serviu de azo a que reinasse um carnaval serodio, em que as mulheres se apresentaram em *fancy dress* e os homens quebraram a severidade do traje a rigor, enfiando carapuças, gôrras, capacetes e turbantes de papel multicor, arriscando-se a rir e a falar em voz alta, numa ruidosa audacia inusitada num povo taciturno e incapaz de qualquer excesso... que dê na vista, por temor preventivo do peccado mortal da luxuria, ainda que seja susceptivel, como bicho de concha, de uma orgia discreta: satyro entre quatro paredes...

Os bailes do Savoy e Mayfair, tradicionaes e magnificos, foram esplendidos, mas sem o enthusiasmo e a vivacidade dos bailes á fantasia no Municipal ou no Copacabana.

A's 3 horas da tarde, S. M. o Rei falou pelo radio a todos os seus subditos do Reino Unido e do Imperio, dirigindo-se aos quatro pontos cardeaes, pois se estende por toda a Terra o seu dominio. E uma doce velhinha do meu hotel chorou de patriotica emoção ao escutar o real *speech*.

Diverti-me até alta madrugada, apreciando a jovialidade-*standard* dos inglezes de ambos os sexos, celebrando o Christmas a seu modo, muito embora tivesse o meu pensamento voltado para bem longe, revendo, pelo dom da recordação, as plagas gaúchas por onde galopou o sonho da minha meninice. E exsurgiu o fantasma suavissimo de meu pae, herõe epónymo da bondade humana. Tinha elle o habito christão de armar em nosso lar um pinheirinho votivo, arvorando-se, á meia-noite, em Papae Noel, para dar á prole extasiada a surpresa de um presente, que nos parecia vindo do Paraiso...

....

Do meu Natal de Londres guardarei uma impressão indelevel, por magico effeito de um sonoro milagre transmittido pelo radio, força quasi divina, que vale por um pensamento diffuso do Universo. Ganhei, inesperadamente, o melhor presente da minha vida: a voz dos sinos do templo da Natividade, em Bethlém, ninho de um passaro de Deus. A's 8 horas da noite de 24, em pleno silencio algodoado pelo denso *fog* londrino, ouvi extactico, ouvi, commovidamente, as longas, as longinquas, as côncavas badaladas. Chegaram até a mim os psalmos, os canticos na egreja, acompanhados pela aguda e gemida symphonia de um orgam, cuja voz grave encerra a respiração de um profundo mysterio...

Por um serviço magistral de irradiação inter-ligada, pondo em contacto Bethlém e Jerusalem, Jerusalem e Cairo, Cairo e Londres, as vozes evocativas foram captadas com a maior nitidez possivel, para diffundir-se radiosamente por todas as almas. Esses rythmos sagrados ficaram para sempre cantando dentro de mim, como se me tivesse florescido, na caricia imponderavel do som, a graça verbal de um Evangelho...

1933 — Londres, 26 de dezembro.

Saul de Navarro

(Edição de hoje 28 pags.)

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 20 ás 18 horas do dia 21:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade, forte por vezes; trovoadas locaes. Temperatura estavel. Ventos: variaveis com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade, forte por vezes; trovoadas locaes. Temperatura: estavel á noite e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: melhorará em São Paulo, bom no Paraná e Santa Catharina, instabilisando-se no Rio Grande do Sul; trovoadas locaes. Temperatura elevada. Ventos: variaveis com rajadas frescas, salvo no Rio Grande onde serão do quadrante norte com rajadas possivelmente fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral do Rio da Prata e o extremo sul do Brasil está sujeito a ventos fortes do quadrante norte.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 19 ás 14 horas do dia 20): — O tempo foi bom todo o periodo com trovoadas locaes á tarde. A temperatura embora elevada, soffreu ligeiro declinio. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 31º2 e minima 23º1 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 29º5 e minima 23º5, respectivamente ás 12 horas e 30 minutos e 5 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos a principio.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 19 ás 9 horas do dia 20):

Zona Norte — Não é feita a synopse desta zona, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas apresentou-se entre bom e instavel, com chuvas e trovoadas em algumas localidades. Hoje, ás 9 horas, era em geral bom. A temperatura declinou. Os ventos foram variaveis e frescos.

A prestações...

Em começo, não havia muita pressa pela Constituição. O proprio decreto de convocação da Assembléa Nacional parecia não ter empenho nisso. E o pequeno grupo dos representantes da nação que tudo faz e desfaz, em nome da maioria dos seus collegas, arvorado em empreiteiro da obra, chegou mesmo a tomar posição no sentido de agir calculada e demoradamente. Os quasi dois milhares de emendas offerecidas ao ante-projecto da subcommissão do Itamaraty ficaram como a prova provada de que a coisa ia demandar mezes e mezes de debates e canseiras.

De repente, a Assembléa contramarchou. Nem sempre de vagar se vae ao longe. A ordem de commando, por inadvertencia, era esta: primeiro, Constituição; segundo, contas tomadas ao provisorio; terceiro, eleição do novo presidente da Republica.

Então, o grupo decidiu entender-se para alterar o rumo préviamente traçado. Como? Conversa puxa conversa, estabeleceu-se que a Constituição seria do Brasil e para os brasileiros. Nada de influencias estranhas. Para a nossa carta politica não se devia descer a indagar do tempero ultimamente usado na Europa. Coisa nova, inteiramente original. Methodo nosso, puramente indigena. Physionomia absolutamente inédita, afim de que os suppostos grandes mestres da technica constitucional da Allemanha, da Austria, da França e da Hespanha tivessem o que aprender. E resolveu-se esguichar uma Constituição pastosa, extraordinaria, unica no genero, a prestações...

Preliminarmente, a parte do legislativo, do executivo e do judiciario. E mais um supprimento com referencia aos problemas economicos e á declaração de direitos. Feito isto, uma indicação dando summariamente por boas as contas do provisorio e liquidando-se logo a designação do futuro presidente.

Applausos e congratulações.

Recomeçará, a seguir, a Constituinte a sua tarefa anterior, votando o resto do chamado "Pato Fundamental". Pato sem c, pela orthographia do governo.

Vamos ter maravilha. Na Europa, os curiosos desses assumptos, os maniacos desses estudos ficarão emocionados com a originalidade. E se curvarão esmagados de respeito.

Não importa que Courteline já tenha morrido. Bernard Shaw e Pirandello ainda estão vivos. Na vida, do theatro real ao imaginario, a distancia não é tão grande...

Os problemas economicos na Constituinte

Não sabemos se foi ouvido com a devida attenção e convenientemente ponderado, na Constituinte, o discurso do sr. Cardoso de Mello Netto, sobre os principios basicos da discriminação das rendas. E assim escrevemos porque, infelizmente, a Assembléa, cuja finalidade tem sido tão desvirtuada pela rhetorica politica, ainda se desinteressa de assumptos que deviam provocar a sua preferencia... Está claro que não vimos destacar a oração do representante da chapa unica paulista como merecedora de applausos, sem restricções, em assumpto de tamanha relevancia para a economia nacional.

Nem examinamos mesmo, desta feita, a razão ou a sem razão dos pontos de vista do chamado "systema paulista", para solucionar o importantissimo problema. Mas o sr. Cardoso de Mello Netto abordou — nem poderia deixar de o fazer — as partes nevralgicas da questão, quando considerou as duas mais volumosas tributações do actual regimen fiscal brasileiro: o imposto da renda e o de consumo.

Tanto em relação a um como a outro, o sr. Cardoso de Mello Netto não articulou novidades. Repetindo, todavia, o que já outros disseram anteriormente, a começar pelo sr. Cardoso de Almeida, com a sua autoridade e consciencia bem informada de relator da Receita, o representante paulista accentuou, mais uma vez, que a reforma do imposto de renda, no sentido de tornar o tributo realmente uma justa exigencia fiscal sobre a renda, traria duas vantagens egualmente ponderaveis: de equidade, para os contribuintes, e de melhor e mais proveitosa arrecadação para o Thesouro.

Remodelada a legislação fiscal sobre a renda — e ha quanto tempo se diz e escreve a verdade! — deixará de ser clamorosamente tributado, como acontece agora, o ordenado do funccionario publico ou o salario de todas as classes que não têm renda e que vivem do seu esforço quotidiano. E, como ainda accentuou o deputado por S. Paulo, renda é producto do capital. O producto do trabalho não é renda, é salario. E é iniquo tirar ao salario aquillo que elle não póde dar sem pesados sacrificios para quem o grangeia com grande labor.

Não ha como fugir dahi, sem subterfugios ou sophismas que não convencem, nem dissimulam a eloquencia núa e crúa dos factos.

Os trabalhos da Commissão Constitucional

A Commissão Constitucional vae emfim iniciar, de verdade, seu trabalho, na reunião de amanhã, convocada para tratar do estudo das emendas de plenario.

Nas primeiras reuniões effectuadas, houve excesso lamentavel de verbalismo, luxo excessivo de exhibicionismo, no qual se apurava tanto de desconhecimento da missão quanto de vontade de apparecer.

Se esses pruridos não forem cortados, de maneira a tornar as reuniões menos espectaculosas e mais efficientes, os trabalhos serão grandemente prejudicados.

Discutir tudo, com proposito e sem proposito nenhum, admitte-se no plenario, mas não em commissões technicas da natureza da Commissão Constitucional.

Não se publicasse acta tachygraphada da reunião, e por certo alguns dos que para lá vão só com o proposito de demonstrar erudição não fariam seus collegas perder tempo precioso, ouvindo tiradas literarias, ao invés de deliberar.

A peor das restricções

O aspecto das livrarias no Rio, e certamente em todo o Brasil, é neste momento, desolador. Os mostruarios se reduzem, e assim mesmo com o recurso, de que lançam mão os livreiros, que consiste em tirar livros velhos das estantes ou então, em multiplicar as obras da literatura nacional. Dizem que é uma triste contingencia do momento: não ha recursos, no Banco do Brasil, para cobrir as operações de cambio que comportam essas pequenas importações commerciaes.

Realmente, a explicação é esta. Ainda agora acaba de ser publicado um despacho do ministro da Fazenda, permittindo a retirada de certa quantidade de livros recebida por uma firma desta cidade, mas sem o compromisso de lhe ser fornecido cambio pelo Banco do Brasil. Assim como quem diz: ella póde entrar na posse de sua mercadoria, vendel-a, embolsar o dinheiro, mas quanto ao pagamento de seu legitimo dono, que é o commerciante estrangeiro de cuja casa provêm os livros, não interessa aos responsaveis pelo credito do paiz e pela instrucção do povo brasileiro.

Nada mais triste, entre as restricções do commercio internacional, do que o isolamento intellectual a que se está forçando o brasileiro, que precisa do convivio intellectual com outros povos, sem o que, a sua cultura, já tão falha e incompleta, acabará se restringindo ás creações do genio nacional, emquanto a politica financeira do governo permittir a importação de papel para esse fim.

Relutancia ou desobediencia?

O decreto que aboliu a quota ouro para cobrança de serviços industriaes no paiz não está sendo apenas burlado, mas ostensivamente desobedecido. O caso da Light, aqui, é bem conhecido: a companhia não expede contas, contemporiza e já agora parece desobedecer desabusadamente ás intimações da Inspectoria de Illuminação. Essas empresas sabem, aliás, que o Brasil ainda não chegou ao lamentavel extremo de nação desgovernada ou curatelada pela soberania estrangeira.

De todos os pontos do paiz chegam informações sobre a desobediencia formal ao decreto governamental. Parece que a tolerancia deve parar onde começa essa audaciosa hostilidade á soberania nacional. A Companhia Força e Luz, de Bello Horizonte, tambem timbra em não obedecer ao decreto expedido pelo governo provisorio. Quer quanto ao consumo de gaz e luz, quer quanto ao uso de telephones, a situação continúa a mesma: a Light resiste e vae accumulando as contas, para expedil-as opportunamente como fôr mais de accôrdo com os seus immediatos interesses, deante dos quaes o interesse publico é palavra sem significação.

Conhecem-se as medidas tomadas pelo ministro da Viação, no sentido de compellir a Light ao cumprimento do que está disposto no decreto que aboliu os pagamentos em ouro. Por isso mesmo, maior relevo toma a relutancia, melhor escreveriamos a desobediencia affrontosa da Light e do empresas congeneres a uma lei do paiz, resultante do exercicio pleno da soberania nacional.

Até quando...?

Terra das multas

O Districto Federal é uma grande victima das arrecadações fiscaes dos governos da Republica. Sobre elle, invariavelmente, recáe o onus mais pesado, isto é a obrigação de pagar de qualquer fórma, sob a ameaça terrivel dos executivos. Dahi, a vasta prosperidade que aqui encontra a odiosa e desalmada industria das multas. Em nenhuma outra parte do Brasil, essa industria topa com as facilidades e as vantagens que desfruta nos meios cariocas.

Casos ha de autuação — nós os temos articulado repetidamente — em que os fiscaes da Recebedoria do Districto Federal agem arbitrariamente. As leis da Receita não têm para elles o caracter de interpretação restricta que se suppõe. São leis que favorecem a todas as comprehensões desde as que se subordinam aos preceitos de analogia até ás que se prestam ás velhacarias dos syllogismos.

Vejamos os factos concretos. Esses fiscaes, em muitos contratos, entendem que os sellos appostos são deficientes e, por isso mesmo, multam e autuam os indigitados infractores. Seguindo o curso obrigado pelos regulamentos vigentes, semelhantes autuações, acompanhadas da defesa da parte sacrificada, vão á decisão superior da Recebedoria do Districto Federal. E' o que se verifica do "Diario Official", em cujas paginas, frequentemente, se lêem abundantes sentenças ou despachos do respectivo director, julgando transgressões de varios dispositivos, sobresaindo porém os de imposto de consumo, vendas mercantis e operações bancarias. Punir o contribuinte por bem ou por mal, com ou sem razão, eis um programma. E esse programma se cumpre ferozmente, até porque é á sombra delle que certos prepostos do Thesouro enriquecem e outros se recommendam á estima e á protecção dos seus chefes mais graduados.

A industria das multas não é, evidentemente, uma coisa que attenda aos intuitos moralizadores da administração em geral. O auto de infracção não é o meio habil ou feliz para compellir o que trabalha e produz a submetter-se ao fisco. O auto, quasi sempre uma rasteira, irrita o autuado, e o torna um revoltado. Elle incute no contribuinte a vontade de enganar a arrecadação. Leva-lhe a certeza de que, se está autuado por ignorancia, o melhor será de futuro recorrer ao dolo ou á malicia, pois, multado por multado, é negocio mais compensador pensar sempre em sentido opposto aos interesses do Thesouro. Os fiscaes quando convidados pelo multado a fornecer um esclarecimento, uma instrucção que remova ou frustre, de futuro, novas infracções, costumam responder, com a maior frieza, fruto da indifferença pela condição da victima, que não são orgãos consultivos. O contribuinte, mesmo semi-letrado, tem a obrigação de decorar o texto das leis. Decoral-o e adivinhar as interpretações que lhe queiram dar.

Se não fosse a cobiça farejando a industria rendosissima, esses fiscaes poderiam auxiliar o commercio e a industria, ministrando-lhes os conhecimentos indispensaveis.

De ordinario, quem paga o imposto não é o commerciante ou o industrial. E' o consumidor. Aquelles não têm lá grande empenho em illudir o fisco, visto como quem responde pelos impostos é o custo da mercadoria em apreço. O ultimo, sim, é que supporta as consequencias. A industria das multas, afinal, é mais uma exploração contra a collectividade.

Ha processos dessa natureza, na Recebedoria, que são verdadeiros repositorios de maldades e torturas. Directores houve dessa repartição do Thesouro que annullavam constantemente as actuações dos fiscaes, reconhecendo-as ora violentas, ora injustas, em ambas as situações nocivas ao bem-estar publico. A simples mudança do director substituido por outro funccionario de egual categoria era o motivo bastante para que se mudasse tambem de jurisprudencia. Os fiscaes sabem disso. Os autos de recursos providos não os preoccupam. Elles arranjam geito de voltar outra vez aos commerciantes e industriaes, aos quaes já castigaram, renovando multas que lhes aguçam os appetites devoradores.

Em materia fiscal, nada mais babylonico. E' a balburdia systematizada. Culmina-se neste absurdo: na Recebedoria, o director *A* decide que em tal ou qual hypothese o sello devido é *x*. Em obediencia a essa decisão, os contribuintes realizaram a sua sellagem na base recommendada. Assumindo as funcções na Recebedoria outro director, *B*, este delibera que, na mesmissima hypothese, o sello devido é *y* e não *x*. Ainda, se uma decisão começasse a valer da data da deliberação em deante... Mas qual! A nova decisão tem effeito retroactivo e alcança todos quantos já se haviam submettido á sellagem de accordo com o criterio do director substituido.

A praga se alastrou nesta grande cidade commercial e industrial, por excellencia. Fizeram do Rio a terra das multas. Essa praga é hoje um phantasma que parece ter o dom divino da ubiquidade. A circumstancia do Districto Federal dar ao Thesouro da Republica a maior receita de um exercicio financeiro — isto é: de ser elle o maior e o mais incansavel pagador da União — não quer dizer que mereça continuar a ser tão criminosa e cruelmente esfolado.

Os orçamentos e os creditos supplementares

Sobre a reportagem obtida na reunião da Commissão de orçamento geral, escreve-nos o dr. Hilario Leitão, director de Contabilidade do Ministerio da Educação:

"Sr. director do "Correio da Manhã". — Leio na edição de hoje do "Correio da Manhã", com o titulo "os orçamentos e os creditos supplementares" e mais o sub-titulo "A devolução do orçamento da Educação", uma noticia pela qual está dito que na commissão elaboradora do orçamento geral, se discutiu o do Ministerio da Educação, e por se encontrar "eivado de falhas" foi o mesmo devolvido para as precisas correcções, dentro do prazo legal. Se isto não fôr feito, se adoptará para o corrente anno o orçamento de 1933.

Não acredito que a digna Commissão encarregada do exame da proposta do orçamento, pelo conhecimento das disposições que regulam a materia, tivesse affirmado e suggerido o que se contém na nota a que acima me refiro.

A proposta do orçamento foi organizada de accôrdo com o que preceitua a alinea *a* do art. 3º do decreto n. 38.150, de 15 de setembro de 1933, por uma subcommissão da qual faz parte um representante do Ministerio da Fazenda e que é membro da Commissão que discutiu a materia. Ademais, bem se poderá contrapor á affirmativa da noticia o facto da insufficiencia de tempo á Commissão para examinar e discutir, em seus detalhes, um orçamento do vulto do deste Ministerio, em duas ou tres horas apenas.

Relativamente á insinuação da noticia, quanto á prorogação do orçamento de 1933, ha a considerar que a adopção dessa medida determinaria a paralysação de alguns serviços, pela suppressão de dotações que foram consignadas na proposta para attender aos gastos que até agora corriam por conta das rendas de diversos estabelecimentos, rendas essas que, na fórma do § 1º do art. 24 do decreto n. 23.150, acima indicado, deverão ser incorporadas á receita geral da União.

E como a elaboração da proposta seja attribuição da Directoria a meu cargo, apresso-me em trazer-vos estas explicações, em torno da noticia desse jornal, resalvando inteiramente a parte que se attribue ao Ministerio, no tocante a esse encargo, nas condições que lhe foram attribuidas.

Com os testemunhos de meu subido apreço, sou amo. cro. e obro. — *Hilario L. Leitão.*"

A situação do professorado

Sem pretendermos examinar, em seus termos, o communicado do Syndicato dos Professores do Districto Federal, a proposito da situação instavel do professorado particular, com exercicio nos estabelecimentos secundarios de ensino desta capital porque o assumpto até do governo já é sufficientemente conhecido, poderemos, não obstante, achar opportuno o appello que o mesmo syndicato faz ao Ministerio do Trabalho. Os que vivem do magisterio particular, vida mais de sacrificio do que de compensações razoaveis, constituem uma boa parte do proletariado intellectual do paiz.

Que lei os defende, quando se cogita de organizar definitivamente a legislação social, como asseguradora da solidariedade humana, penhor seguro do progresso moral? Nenhuma! A providencia dos contratos de trabalho ainda não attingiu essa classe de trabalhadores quasi anonymos, ainda que destacados pela nobreza da profissão, da qual depende, em grande parte, o futuro de muitas gerações.

Perseguições á imprensa nos Estados

A revogação da lei de imprensa foi um acto louvavel.

Mas será bastante?

Não, evidentemente, se o governo deixar que se perpetuem em certos Estados os actos de perseguição e de desrespeito á palavra escripta, praticados á sombra da autoridade local, quando não por ella propria.

Ainda ha poucos dias, foi noticiado, por exemplo, que o interventor no Piauhy mandára prohibir a transcripção nos jornaes de Therezina das criticas aqui feitas ao seu governo pelo deputado Hugo Napoleão; mas não prohibe, e até estimula e ordena, a transcripção das respostas que a essas criticas é dada por outros deputados do mesmo Estado.

Que as criticas do deputado Hugo Napoleão são convenientes, prova-o a circumstancia de saírem publicadas nos jornaes do Rio de Janeiro, apezar da Censura.

Assim, o que a Censura, aqui, não impede é impedido no Piauhy pelo governo local. Não se precisa accrescentar mais nada para mostrar que ha no caso uma desegualdade de criterio manifesta, para não dizer que não ha criterio de especie nenhuma na conducta do interventor no Piauhy.

Esses e outros factos é que não deveriam passar sem uma providencia definitiva por parte do governo central, do qual os interventores, como se sabe, são, em principio, méros agentes.

A ameaça de uma injustiça

Dois escreventes da Central do Brasil foram destacados para os cargos de encarregado do ponto e encarregado do expediente da 4ª divisão de Locomoção, no Engenho de Dentro, ha mais de cinco annos. Funcções de responsabilidade, lidando com mais de dois mil homens diariamente, estão sendo desempenhadas a contento. Ambos mereceram louvores, desde que foram designados. E tão necessarios são esses dois logares que na reforma Arlindo Luz, que tantos córtes realizou, só não foram creados, figurando no orçamento, por méro esquecimento.

Pois esses dois escreventes, com cinco annos de bons serviços no seu posto, dando repetidas provas de capacidade e dedicação, vão ser preteridos. Annuncia-se a creação dos logares e seu provimento por dois escripturarios.

A injustiça é de revoltar. E, como o sr. José Americo não conhece o facto, denunciamol-o, para evitar que seja levado a effeito mais esse attentado contra direitos de funccionarios.

Accumulações remuneradas

O *Correio da Manhã* referiu-se ha dias, mais uma vez, ao não cumprimento do decreto de janeiro de 1931, do proprio governo provisorio, sobre as accumulações remuneradas.

Temos hoje a citar um caso bem typico de que o referido decreto constitue letra morta. E' o do medico dr. Newton Barbosa Tatsch, que accumula os seguintes logares, com uma renda de mais de seis contos mensaes:

Medico inspector-escolar, nomeado sem concurso pelo actual prefeito;

Medico dos funccionarios da Prefeitura, idem, idem;

Medico da Caixa Economica, nomeado não se sabe por quem;

Medico da Light and Power, nomeado a pedido do então ministro Collor;

Medico da Caixa dos Maritimos, nomeado pelo actual ministro do Trabalho.

Ha outros medicos com cinco empregos diversos e um, do Corpo de Bombeiros, com sete!

Mandasse o governo fazer um inquerito sobre a materia e haveria de descobrir coisas verdadeiramente fantasticas em relação ás accumulações, só de medicos.

Majoração de taxas municipaes

O orgão official da Prefeitura tornou a publicar, sob o pretexto de sanar incorrecções, diversos actos do interventor, coronel Pedro Ernesto, que affectam o contribuinte municipal.

Comparando-se a nova com a primeira publicação, feita a 4 do corrente, verifica-se que ha varias tabellas alteradas, infelizmente para mais, isto é contra o contribuinte.

Assim é que, no decreto numero 4.612, de 2 deste mez, que regula a fiscalização e a cobrança do imposto sobre licença de localização de industria, commercio e profissão, se vê que a taxa seria de 60$000 para uma garage particular ou simples abrigo de automovel. Na nova publicação, a taxa já é de 150$000, por garage com o maximo de tres automoveis de uso proprio. Mas, o caso é que raras são as pessoas, salvo as que têm bons amigos no governo, que possuem esse numero de vehiculos. O commum é que o automovel de uso proprio seja um, unicamente. Tenha, porém, um ou tres, o contribuinte pagará os mesmos réis 150$000.

E não é só.

O decreto n. 4.611, tambem de 2 do corrente, que estabelece as normas para a cobrança do imposto sobre vehiculos terrestres ou maritimos, institue as taxas respectivamente de 24$000 e 20$000 para a modificação de caracteristicos e para a transferencia de local. Na nova publicação, essas taxas passam a 30$000 e 36$000.

Todos esses augmentos foram feitos, portanto, na surdina, depois das promessas de que não haveria majoração de tributos. Imagine-se o que aconteceria se a intenção fosse outra!

Pensões da E. F. Victoria a Minas

Ainda sobre o caso estranho da falta de pagamento das quotas devidas aos aposentados da E. F. Victoria a Minas temos os seguintes pormenores: os aposentados por invalidez não são pagos desde novembro, e os de aposentadoria ordinaria desde dezembro. O presidente da Caixa já passou varios telegrammas ao presidente do Conselho Nacional do Trabalho, sem resultado.

Tanto mais estranhavel é essa impontualidade, quanto se sabe que aposentados daquella Caixa, residentes nesta capital, têm recebido regularmente as suas quotas. Por que esse regimen de dois pesos e duas medidas? Ahi fica, como appello dos prejudicados, mais uma advertencia a quem de direito.

O supplicio da sêde

Ao que parece, a Repartição de Aguas não respeita nem as ordens do Ministerio da Educação, a que está subordinada, nem tampouco os termos lavrados na propria Inspectoria.

Haja vista o que se deu com a autorização concedida por aquelle Ministerio para a installação de uma bica publica em São João de Merity, á rua F, esquina da rua Judith.

Isso foi ha mais de um anno. Quando a agua começou a jorrar da bica, foi grande o contentamento daquella pobre gente, que móra lá no cimo da montanha: não mais seria obrigada a grandes caminhadas com os baldes á cabeça.

Agora, porém, a "engenharia" da Inspectoria veiu privar de agua aquella infeliz gente. E' que, tendo construido uma represa em Acary, tirou a pressão do encanamento que fornecia agua á bica publica da rua Judith esquina da rua F.

Limpeza Publica

Os moradores da rua Cametá, em Cascadura, desejam que chegue ao conhecimento das autoridades sanitarias, e especialmente do Superintendente da Limpeza Publica, que a referida rua se encontra em estado de lamentavel abandono.

O matto está crescendo e, dentro em pouco, aquella via publica, que concorre com a taxa da respectiva limpeza publica para os cofres da Prefeitura, estará transformada num immenso mattagal.

Por outro lado, os despejos das residencias são feitos ao ar livre, em fossos abertos ao longo da rua, os quaes, por falta absoluta de tratamento, se tornam fócos de inevitaveis irradiações pestilenciaes.

Vestibular na Faculdade de Medicina

A Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro vem mantendo, ha dois annos, um curso preparatorio sobre as materias que constituem o assumpto de exame de admissão ou vestibular, na expectativa de preparar os candidatos a esse exame. O curso premedico, como o chamam, tem tido uma frequencia crescente.

Cumprindo agora organizar as bancas para o exame vestibular, o Conselho-technico-administrativo da Faculdade fel-o com um criterio que difficilmente se justificaria. Appellou tambem para o director effectivo da Faculdade, afastado do cargo, por estar desempenhando mandato legislativo na Constituinte.

Ha, neste momento, um director interino que o substitue, e sob cujas ordens vae funccionar o director effectivo no cumprimento dessa funcção... Pois, se o mandato legislativo o fez afastar-se da direcção da Faculdade, como entender que se lhe dê uma commissão didactica, de caracter official, sujeita portanto á fiscalização administrativa do seu substituto? Não receia o Conselho qualquer allegação séria de nullidade para esses exames, onde ha que escolher, entre 600 candidatos, cerca de 200 matriculandos no curso?

A SITUAÇÃO POLITICA

A TAREFA DA COMMISSÃO CONSTITUCIONAL NA SEGUNDA-FEIRA

O dia de S. Sebastião, seguido do domingo, deu treguas ao mundo politico. Descansaram os paredros, interromperam-se as conferencias, por 48 horas. O acontecimentos continuam no mesmo pé. Amanhã, segunda-feira, ás 3 horas da tarde, reunir-se-á a commissão constitucional, tendo inicio a discussão do primeiro substitutivo elaborado pelos srs. Raul Fernandes e Pereira Lima. Abrange a parte geral do ante-projecto de Constituição, do artigo 1º ao 20º.

O substitutivo acompanhou a linha geral do ante-projecto.

Após a reunião de *leaders*, realizada ante-hontem, é de esperar que os debates corram breves. Por isso mesmo, não se admitte nenhum pedido de vista, que importaria em protelar a discussão.

OS DEMAIS RELATORIOS

Espera-se que, logo em seguida, venha a discussão do capitulo do legislativo, de que é relator o sr. Odilon Braga. Este já concluiu o seu substitutivo, e o submetteu á apreciação do seu companheiro de relatorio, sr. Abel Chermont. Após esse, deve ser discutido o capitulo do executivo, seguindo-se o da discriminação de rendas e orçamentos. Os relatores dessa ultima parte são os srs. Cincinato Braga e Sampaio Corrêa, que têm quasi ultimado o substitutivo.

A outra parte interessante, que está reclamando andamento urgente, é o capitulo da declaração de direitos. E deste é relator o deputado bahiano, sr. Marques dos Reis.

VICTORIOSO O PONTO DE VISTA DO PRESIDENTE DA COMMISSÃO CONSTITUCIONAL

Nas ultimas *demarches* dirigidas pelo *leader* da maioria, sr. Medeiros Netto, para accelerar a tarefa da Constituinte, ficou victorioso o ponto de vista do presidente da Commissão Constitucional, sr. Carlos Maximiliano. Foram as suggestões do constituinte gaucho, que prevaleceram o com o merito de terem o apoio da corrente, de que são orientadores os srs. Fernando Magalhães, João Alberto e Macedo Soares.

O DESENGANO DA VISTA...

Antigamente, na velha Camara, era difficil haver multas vezes numero para a abertura dos trabalhos, e só excepcionalmente é que havia *quorum* para as votações.

E qual era a causa desses embaraços? Sempre se dizia que não havia numero, pela razão simples de que os congressistas recebiam seus subsidios, quer comparecessem quer não. E dahi certamente, agora, na Constituinte, o estabelecer-se o subsidio dividido em duas partes: uma fixa de 3:000$, que o representante da nação recebe, quer compareça, quer não, aos trabalhos, e outra variavel, correspondendo a 60$000 diarios, pagos quando tomarem parte nas votações.

E, por causa dessa subtileza, desde que a Constituinte iniciou os trabalhos, até hoje, nunca o sr. Antonio Carlos abriu as sessões com um *quorum* inferior a 100. Além disso, sempre ha numero na Constituinte, até o ultimo momento da ordem do dia. Vê-se que o remedio de pagar, só aos que trabalham, foi efficaz.

O TERMO DE POSSE DO NOVO MINISTRO

O general Góes Monteiro, novo ministro da Guerra, teria assignado o seu termo de posse, na sexta-feira, no Ministerio do Interior, se, no momento em que ali esteve, tambem se encontrasse o ministro Antunes Maciel. Entretanto, ficou de assignar esse termo hontem, mas não póde comparecer mais ao Monroe. Esse termo de posse será assignado na segunda-feira, ás 10 horas da manhã.

A POSSE DO GENERAL GÓES MONTEIRO NA PASTA DA GUERRA

A posse do general Pedro Aurelio de Góes Monteiro no cargo de ministro da Guerra se realizará amanhã, ás 12 horas.

A essa cerimonia, assistirão todos os officiaes generaes, os chefes e directores das repartições e estabelecimentos e commissões de officiaes dos corpos da guarnição.

CONFERENCIOU COM O CHEFE DO GOVERNO O MINISTRO OSWALDO ARANHA

O chefe do governo provisorio pouco tempo se demorou, hontem no palacio do Cattete, tendo recebido em conferencia, o ministro Oswaldo Aranha, da Fazenda.

O GENERAL GÓES MONTEIRO ESTEVE NO CATTETE

Esteve em palacio o novo ministro da Guerra, general Góes Monteiro, que não se avistou, porém, com o chefe do governo.

O CHEFE DO GOVERNO MANDOU VISITAR O INTERVENTOR NA PARAHYBA

Em nome do chefe do governo provisorio, o capitão Garcez do Nascimento visitou hontem, o sr. Gratuliano de Brito, interventor federal na Parahyba, que se acha nesta capital.

CLUB 3 DE OUTUBRO DO ESTADO DO RIO

Reune-se amanhã, ás 8 1|2 da noite, o Grande Conselho do Club 3 de Outubro do Estado do Rio na respectiva séde, á rua Visconde de Uruguay n. 514, sobrado.

Presidirá a sessão, o coronel Cabral Velho, que, por intermedio do "Correio da Manhã" pede o comparecimento de todos os conselheiros.

A COLONIZAÇÃO ASSYRIA NO BRASIL

Commentarios do "Manchester Guardian" sobre uma decisão de Genebra

Londres, 20 (Havas) — O "Manchester Guardian" acolhe com viva satisfação a decisão hontem tomada pela Sociedade das Nações de enviar uma commissão para examinar se o territorio que o Brasil offereceu — "tão generosamente", accentua o jornal — para a colonização assyria corresponde a todas as condições necessarias.

"E de esperar — accrescenta o jornal — que se tenha encontrado afinal a solução da demorada e penosa questão da sorte dos assyrios. O Paraná é uma região temperada e bastante salubre, cuja maior parte não está cultivada, sabem que os colonos allemães e polonezes já tenham iniciado o desbravamento do seu sólo admiravelmente adaptavel á cultura pastoril a que se propõe os assyrios.

A commissão — prosegue o "Manchester Guardian" — terá pois de decidir se a região designada para os novos colonos offerece as mesmas caracteristicas do resto do territorio paranaense. A transplantação dos assyrios exigirá despesas consideraveis mas o sacrificio nada deixará a lamentar se proporcionar a solução definitiva do problema".

O jornal termina lembrando a parte de responsabilidade que cabe a Grã-Bretanha, a cujas instancias os assyrios haviam resolvido adherir aos alliados durante a Grande Guerra, formulando votos pela prosperidade da tribu assyria em sua nova patria".

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Será de grande envergadura essa organização escolar superior

São Paulo, 20 (Havas) — Entre uma das preoccupações maximas do actual interventor destacava-se a creação da Universidade de S. Paulo muito embora s. excia., evitasse toda e qualquer publicidade em torno dessa idéa. Soubemos hoje que está sendo elaborada, após acurados estudos, o decreto respectivo que será provavelmente dado á publicidade no proximo dia 25, data da fundação de São Paulo. A Universidade abrangerá ao que se adeanta a Faculdade de Medicina e de Direito, a Escola de Pharmacia e Odontologia, a Escola Polytechnica, o Instituto de Educação, a Faculdade de Phylosophia, a Faculdade de Sciencias e Letras, o Instituto de Sciencia Economica e Sociaes, a Escola de Medicina Veterinaria, a Escola Superior de Agricultura e Escola de Bellas Artes. Serão considerados annexos da Universidade os Institutos scientificos de S. Paulo, taes como o Instituto Biologico, o Instituto de Hygiene, o Instituto de Butantan, o Instituto de Assistencia aos Psychopatas, o Instituto Astronomico e Geographico, o Museu Ypiranga, o Serviço Florestal, o Instituto Pasteur, e possivelmente outros. A Universidade, que obedece á lei federal, terá um conselho universitario e um reitor. Como a Faculdade de Direito é federal está sendo estudado o modo de conciliar essa seu regimen especial com a Universidade. Além dessa iniciativa de vulto consta que o actual governo empenhado em prestar o maior auxilio á questão de Educação, cogita de crear o Instituto de Alta Cultura, em de promover a vinda a São Paulo de professores estrangeiros com o fim de realizar conferencias.

CHAMADOS AO 1º R. C. D.

Os srs. Raymundo Paesler, Washington Vieira Ribeiro e Henrique de Oliveira Borges da Rocha, reservistas do C. P. O. R., estão chamados a comparecer á secretaria do 1º R. C. D. (avenida Pedro II n. 155), afim de tratarem de assumptos de seu interesse.

Regressou á Buenos Aires o chefe do Serviço de Investigações

Santos, 20 (Havas) — Embarcou de regresso a Buenos Aires pelo paquete "General San Martin" o sr. Raul Lastape, chefe do Serviço de Investigações.

UMA INICIATIVA DO MINISTRO DO TRABALHO

A reunião de terça-feira no D. N. I. C.

O ministro do Trabalho dirigiu convite aos seus collegas do Exterior e Agricultura, presidentes dos Institutos do Café e do Matte, Centro Industrial do Brasil e Lloyd Brasileiro para tomarem parte em uma reunião presidida por aquelle titular, no Departamento Nacional de Industria e Commercio, na proxima terça-feira, ás 4 horas da tarde.

Nessa reunião, será estudada a conveniencia de se organizar um systema de exposição que facilite, a bordo dos navios nacionaes de longo curso, a demonstração da nossa capacidade exportadora e da variedade das riquezas naturaes ou industrializadas do paiz, bem como o melhor apoio em beneficio dessa fórma de propaganda commercial, que tão bons resultados tem obtido entre outros povos, e promette ao nosso a maior procura e acceitação de seus productos nos mercados do exterior.

CLUB MUNICIPAL

Das 8 ás meia-noite, realiza-se hoje, na séde do club, a segunda batalha de confetti da série promovida por alguns socios para o corrente mez.

Na desta noite, porém, qualquer associado terá ingresso, desde que apresente a sua carteira identificadora, podendo acompanhar-se das senhoras e senhoritas pertencentes á sua familia, o que é extensivo ás senhoras socias, com a faculdade ainda, da companhia de um cavalheiro.

Durante a batalha, que terminará improrogavelmente á meia-noite, tocará a Original Jazz, sendo o traje de passeio ou fantasia sem mascara.

— Os dirigentes da Ala dos Cem solicitam o comparecimento dos filiados da Ala, amanhã, ás 8 horas da noite, no Club Municipal, para que, em conjunto, seja fixado o programma do baile de Carnaval, marcado para 3 de fevereiro proximo.

A Policia Especial vae ao sul

Porto Alegre, 20 (Havas) — A noticia de que o interventor Flores da Cunha convidou a Policia Especial do Rio a visitar, em fevereiro proximo, o Rio Grande do Sul, despertou, aqui, grande interesse.

A Policia Especial, ao que se sabe, deverá trazer uma grande representação esportiva.

CALOR ASPHIXIANTE !

Nas fronteiras do Rio Grande attingiu á 41°6

Uruguayana, 20 (Havas) — O dia de hontem foi um dos mais quentes durante os ultimos dez annos.

O Instituto Meterologico informou que á sombra, ás 10,30 a temperatura attingiu a 41°6. Ha dez annos atraz a maxima registrada fôra de 42,5 grãos. Em varias zonas do Municipio tem chovido com excepção da cidade. As chuvas, entretanto, são insufficientes para terminar a secca.

UMA SOLENNIDADE NA ESCOLA MILITAR

Declaração de aspirantes o officiaes

Realizar-se-á na Escola Militar do Realengo, no curso da semana proxima, a solennidade da declaração de aspirantes a officiaes dos cadetes que terminaram o curso no anno passado. Conjuntamente com estes, serão tambem declarados aspirantes os cadetes que terminaram no mesmo periodo o curso da Escola de Aviação.

Serão declarados aspirantes 197 cadetes das armas e effectivados no posto de 2º tenente 6 2º tenentes em commissão.

Serão mais ainda promovidos ao posto de 2º tenente, por terem feito todo o curso com gráos plenos, cinco cadetes.

De Aviação serão declarados aspirantes seis cadetes.

A turma que ora ingressará nas fileiras do officialato terá como paranympho o general de brigada José Pessoa Cavalcante de Albuquerque, por ser a primeira turma que fez todo o curso sob seu commando.

O uniforme para os officiaes será o branco.

A solennidade terá unicamente o caracter militar.

(53391)

EGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Realiza-se domingo, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, uma conferencia publica sobre a "Necessidade do concurso feminino para terminar a revolução moderna".

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

A reunião do Departamento de Artes Plasticas

O Segundo Salão de Bellas Artes da Feira Internacional de Amostras. — As decorações do professor Visconti no Theatro Municipal:

Na séde da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, reuniu-se o Departamento de Artes Plasticas, para a sua primeira sessão deste anno. Aberta a sessão, pelo sr. Raul Pedroza, presidente do Departamento, por estar presente o numero legal de associados, foi pelo secretario, sr. J. Caldas, communicada a acta da sessão anterior, e o expediente, do qual constavam as inscripções para exposições individuaes de pintura no decorrer deste anno, no Salão da Associação de diversos socios, entre os quaes Bruno Lekowski, cuja exposição já se acha brilhantemente iniciada e mais entre outros os nomes de Oswaldo Teixeira, Vicente Leite, Sylvia Meyer, Paulo Gargari, Regina Veiga, Ruy Campello, Gilberto Trompowski, Guerra Duval, Ismaelowitch e o Grupo dos Cinco. O presidente do Departamento, referindo-se ao Salão de Bellas Artes, realizado no anno passado na Feira Internacional de Amostras, pela Associação dos Artistas Brasileiros, em conjunto com a Sociedade Brasileira de Bellas Artes e o Nucleo Bernardelli, trouxe ao Departamento agradavel noticia do proposito em que se acha o dr. Lourival Fontes, presidente do Conselho de Turismo de proseguir nessa iniciativa, apliando-a e tendo a intenção de que na proxima Exposição de Feira Internacional, que permanecerá aberta durante tres mezes, haja acquisições de quadros, que constituirão o inicio do Museu da Cidade, tendo-lhe pedido suggestões a respeito. Communicou ainda o sr. Raul Pedroza, ter officiado ao interventor federal, a respeito do que porventura possa acontecer ás decorações do professor Elyseu Visconti no Theatro Municipal, durante a remodelação do mesmo, tendo recebido cathegorica affirmação de parte do director do Patrimonio e do dr. Dhole Maia, autor do projecto da remodelação que as grandes decorações que se acham integradas ao patrimonio artistico brasileiro, não soffreriam e que o professor Elyseu Visconti, acompanharia tudo o mais que dissesse respeito á sua obra. Pelo sr. Vicente Leite foi lida uma proposta que traria grandes beneficios á A. A. B. tendo essa proposta por suggestão do sr. José Caldas, approvada unanimemente, sido encaminhada ao conselho. Em seguida foi lida a série de realizações que o Departamento fará este anno em conjunto e que são: Exposição de Theatro, Salão da Associação dos Artistas Brasileiros, Salão de Architectura, Salão do Livro, Salão do Natal, Exposição de Branco e Preto e Salão de Caricatura. Como são em grande numero essas realizações, foi pela sra. Sara Villela Figueiredo proposto que o Salão de Caricatura, caso não seja possivel sua realização, fosse dividido em duas partes, sendo a projectada Exposição Retrospectiva das Lithographias de Angelo d'Agostini incluidas no Salão do Livro e a parte de caricaturas modernas, no salão de Branco e Preto. Foi ainda pelo presidente, proposto um voto de louvor ao dr. Silveira Netto, pela brilhante collaboração, trazida ao catalogo geral das Bellas Artes no Brasil, com o seu estudo sobre as artes plasticas no Paraná, voto que foi approvado por unanimidade, tendo sido a seguir encerrada a sessão.

O ORPHEÃO DOS PROFESSORES DO ESTADO DO RIO E O DR. CELSO KELLY

O Orpheão de Professores do Estado do Rio, esteve na residencia do dr. Celso Kelly, após sua saida da direcção do Departamento de Educação daquelle Estado, afim de fazer entrega de uma mensagem em pergaminho, em homenagem ao ex-director, em cuja administração foi fundada o Orpheão, solicitando ainda seu retorno ao Estado do Rio.

A mensagem está assignada por cento e sessenta professores orpheonistas do Estado.

Recebendo essa mensagem, o sr. Celso Kelly renovou sua sympathia pelo Orpheão e a certeza de que o movimento educacional proseguirá, confiando muito no esforço e na competencia do professora. Como sua renuncia ao cargo se prende á saida do titular da Secretaria do Interior, subsistem os motivos do seu afastamento, apezar do convite que lhe reiterou o interventor federal.

Os horarios para os trens do ramal de Diamantina, da Central do Brasil

A sub-chefia do movimento da Central do Brasil expediu hontem a seguinte circular sobre os horarios do ramal de Diamantina:

De ordem DG a partir amanhã até ordem contraria vigorará ramal Diamantina seguinte horario:

MH 1 Corinto 10.00; Roça Brejo 10.40-10.45; Ponto Baldeação 11.15-11.45; S. Hipolito 11.50-12.10; Monjolos 12.41-12.50; Rodeador 13.24-13.30; C. Mata 14.26-14.40; B. Guaicui 16.00-16.15; Diamantina 17.20.

MH 2 Diamantina 6.45; B. Guaicui 7.50-8.05; C. Mata 9.18-9.26; Rodeador 10.02-10.10; Monjolos 10.38-10.50; S. Hipolito 11.22-11.47; Ponto Baldeação 11.50-12.20; Roça Brejo 12.50-12.56; Corinto 13.36.

A REPRESENTAÇÃO DO ESTADO DO RIO NA VII CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O professor Nobrega da Cunha seguirá de avião

O Estado do Rio de Janeiro far-se-á representar na VI Conferencia Nacional de Educação, que se reunirá na cidade de Fortaleza, capital do Ceará, pelos srs. professores Nobrega da Cunha, director da Instrucção Publica; Paula Achilles e d. Georgina de Albuquerque. Os dois ultimos seguirão na proxima terça-feira, a bordo do vapor nacional "Baependy".

O professor Nobrega da Cunha só seguirá no proximo sabbado, de avião.

A POLITICA DE ALAGOAS EM TORNO DA MESA DE UM BANQUETE

REALIZOU-SE HONTEM O ALMOÇO PROMOVIDO POR ELEMENTOS DA COLONIA ALAGOANA A DOIS REVOLUCIONARIOS DO ESTADO

Os homenageados, o general Góes Monteiro e outros membros da colonia alagoana e amigos que tomaram parte no almoço

Hontem ao meio-dia, realizou-se o almoço offerecido por elementos da colonia alagoana e outros revolucionarios amigos em homenagem ao tenente-coronel dr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro e ao nosso companheiro Rodolpho Motta Lima, pela actuação revolucionaria por ambos desenvolvida em favor da causa de Alagoas. Estiveram presentes todos quantos subscreveram as listas e a homenagem foi presidida pelo general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

Au dessert, falou, interpretando o pensamento da colonia, o dr. Luys de Mendonça e Silva, que pronunciou o seguinte discurso:

"Estamos aqui reunidos, nesta demonstração de admiravel cordialidade, para prestarmos uma pequena homenagem a dois excellentes companheiros de todos os momentos — Sylvestre Pericles de Góes Monteiro e Rodolpho Motta Lima.

As breves palavras que vou ler, escriptas, propositadamente, com a maior singeleza, não chegarão a constituir um discurso, pois representam, apenas, uma especie de conversa em familia, sem a audiencia bisbilhoteira de vizinhos.

E tanto isto é verdade que estão ausentes de nossa festa, além de outros, os mysteriosos incomprehendidos, de alma complicada; os que vivem a proclamar com humoristico envaidecimento "nunca fomos, não somos e, jámais, seremos revolucionarios"; e certas figuras de representação anódyna, com vertebras de cêra, incondicionaes de todos os poderosos, que, por um explicavel phenomeno de mimetismo politico, se adaptam, perfeitamente, a quaesquer situações.

Meus amigos, o grande merito de Sylvestre Pericles e de Motta Lima está, sobretudo, na rectidão permanente das suas attitudes, na sua robusta coragem civica, no seu idealismo sempre vivo, na sua eterna esperança de que os homens deste pedaço de terra sul-americana tenham uma vida melhor e mais nobre.

Tendo trabalhado e soffrido, ambos, durante toda a trajectoria da Revolução que ainda se processa, conservam, apezar de todas as difficuldades, o mesmo enthusiasmo inicial.

Outros companheiros, perturbados pelos encantamentos do poder, esqueceram, depressa, os compromissos que se tinham assumido. Elles, ao contrario, deante dos enormes obstaculos e das decepções de toda a hora, revigoram, extraordinariamente as suas energias e mostram-se, cada vez mais, dispostos á luta.

Meus amigos, não é preciso que lhes recorde, mesmo em linhas geraes, o panorama politico-social do Brasil, antes do movimento outubrista. Esse movimento, apezar dos numerosos erros que produziu, muitos delles inevitaveis, prestou, sem duvida, inestimaveis serviços á nação, porque a abalou profundamente, despertando-a do seu somno agonizado de 41 annos de abulia.

Em Alagoas, terra natal dos nossos dois homenageados, a historia da vida politica é, com pequenas restricções, toda cheia de paginas tristemente ennegrecidas.

Olygarchias odiosas e sem escrupulos, velhos e barbaros caciquismos, emquanto o povo, doente e sem recursos, vê o Estado afundar-se numa decadencia progressiva.

A certeza da inutilidade de qualquer reacção local, apezar da resistencia tenaz de elementos sãos, creou, ali, um estado de profundo desanimo collectivo, intensamente agravado por estoutra certeza de que os homens que, occasionalmente, detinham o poder ou desfrutavam de prestigio, pouco se preoccupavam com os destinos de nossa terra, porque completamente absorvidos pelos seus pequeninos interesses pessoaes.

Essa situação, que, na chamada Republica Velha, attingira a extremos que se suppunham inegualaveis, hoje foi ultrapassada, de longe, com o governo de desmandos do actual interventor em Alagoas.

Não vou cançar os meus amigos, enumerando toda a longa série de desacertos politico-administrativos, ali commettidos. Quero, apenas, chamar-lhes a attenção para este ponto: quando a juventude revolucionaria de Alagoas iniciou o movimento de repulsa ao reaccionarismo, aqui no Rio, entre outras vozes dignas e corajosas, levantaram-se as de Sylvestre Pericles e de Motta Lima.

Não fôra essa campanha de necessaria hygiene social, a esta hora, em Alagoas, tudo estaria ás mil maravilhas, com o sr. Affonso de Carvalho conduzindo impunemente a náu governamental a inevitavel sossobro. Ao seu lado, estariam formando, a sorrir, conhecidissimos barqueiros, adeptos de todos os governos e sempre amigos intransigentes do Thesouro estadual... Sem essa reacção, o sr. Affonso de Carvalho seria, em breve, um novo "Estadista ao Norte!", cheio de inexcediveis virtudes politicas e moraes. Porque, meus amigos, é esta uma verdade que precisa ser proclamada bem alto: antes do nosso movimento, os proceres locaes nunca tiveram a coragem moral de protestar, em surdina que fosse, contra os actos absurdos e de pura felonia, do interventor em Alagoas. E nunca o fizeram, porque havia multiplos interesses materiaes a proteger, porque os aproveitadores se conheciam, admiravelmente, uns aos outros e porque pretendiam permanecer, indefinidamente, em situações que, jámais, sonharam conquistar, por lhes faltarem comesinhos requisitos para tanto.

O nosso movimento está sendo animado, por excellencia, de muita lealdade e de muito desinteresse. Lealdade pela clareza e desassombro de todas as nossas attitudes. Desinteresse, porque visamos, exclusivamente, o bem-estar da nossa terra.

Nada desejamos, além da felicidade della, até agora quasi ignorada, sempre desprotegida e muito humilhada. Isso não importa, em absoluto, em nossa renuncia ao direito de preopinar sempre que estiverem em jogo os seus destinos.

A Revolução continúa em marcha.

E é de camaradas bravos e leaes, como Sylvestre Pericles e Motta Lima, que ella precisa, para a definitiva realização dos seus magnificos objectivos."

Em resposta, agradeceu, por si e pelo outro homenageado, o dr. Sylvestre Pericles, nos seguintes termos:

"Outr'ora, quando desejavam resaltar certas personalidades dos velhos tempos, sempre com motivos occultos ou segundas intenções, os agentes do aulicismo official escolhiam, de preferencia, para objecto das suas expansões louvaminheiras, aquelles que mais de perto privavam com os detentores do poder.

E' que elles, pertencentes a grupos ou a clans, tinham a visão limitada pelos interesses inconfessaveis e não alcançavam além do horizonte acanhado do personalismo e do oligarchismo.

Hoje, porém, para felicidade de uma época de transformações radicaes na vida da nacionalidade, mudaram os motivos, e os costumes tambem mudaram.

E não é só: — desde as intenções até os objectivos, desde o assumpto até a espiritualidade das reuniões actuaes, excluida, por impropria e bastarda, qualquer idéa de lisonja ou exteriorização descabida, o que se observa, em regra, nos dias que correm, é que os homens da grande revolução brasileira se congregam para citar nominalmente aquelles dos seus companheiros que, por qualquer circumstancia, sejam elles soldados ou officiaes, se tenham desempenhado nacionalmente bem, na sua posição ou no seu posto de combate.

E' assim que se explicam e justificam as reuniões dos revolucionarios e é assim que acceitamos as homenagens que a sympathia e a generosidade dos nossos companheiros nos prestam.

Porque a nossa ideologia está bem viva, fundamentalmente, fixada na conducta renovadora e, portanto, não existem manejos e esforços do reaccionarismo capazes de abalar-nos ou destruir-nos.

A chamma do sacrificio que illuminou o caminho dos bravos de Copacabana; as agruras e vicissitudes dos que palmilharam as coxilhas e os sertões bravios; as perseguições, as violencias e a tortura dos carceres; as noites insomnes e as appreensões diuturnas, os trabalhos preparatorios e a offensiva formidavel da periferia para o centro em 1930; a criminosa attitude dos politicos profissionaes em 1932, produzindo "a guerra civil inexplicavel" e enlutando mais uma vez a familia brasileira, por causa, tão somente, dos seus appetites personalistas e egolatricos; tudo isto, meus dignos patricios, não póde ser esquecido, nem a revolução será detida na sua trajectoria reconstructiva e salvadora. Não ignoramos que, lá fóra, certos cavalheiros se infiltraram nas nossas fileiras com variada indumentaria moral ou amoral.

Adesistas, aproveitadores, confusionistas, exploradores de todos os governos — eis os seus nomes.

Mas sabemos perfeitamente tudo quanto elles almejam e praticam, com a sua ambição, o seu malabarismo e as suas posturas acommodaticias.

Illaqueiam, por vezes, a nossa boa fé, a nossa preoccupação social e os principios acceitos da regeneração dos homens; mas, um dia, elles se desmascaram e são os vendilhões do templo, reclamando, por isso, o correctivo imprescindivel da revolução.

Declarei, ha pouco, que as homenagens dos nossos companheiros reflectem, em geral, um conceito que summamente desvanece aos homenageados: — a citação de que procederam nacionalmente bem, no ponto de acção que lhes coube na grande causa que todos estamos defendendo e sustentando.

Assim nos julgastes na benevolencia da vossa consideração e assim nos conferistes esta nota tão significativa para nossa fé de officio.

Peço, pois, permissão para deixar bem accentuado não só o nosso perenne reconhecimento ao vosso gesto amigo, senão tambem para consignar a conformidade do nosso pensamento até vós, aos vossos ideaes, aos ideaes das classes armadas e das classes civis do Brasil.

Já podemos proclamar, de uma vez por todas, que, na confraternização de militares e civis, dentro do nosso crêdo politico e das normas a que nos temos traçado, só uma idealidade conduz a revolução brasileira: — o aperfeiçoamento continuo da nossa patria.

A politica das forças de terra e mar é e deve ser a politica da Nação, e, nestas condições, prevenidos e acautelados contra as surpresas e perfidias do adversario, podemos confiar na victoria final que nos espera.

Por falta de prevenção e acautelamento é que a terra de Alagôas, neste momento de sua vida historica — e, confesso-o com magua — apesar da varonilidade da sua gente, está soffrendo as consequencias de uma perfidia.

O homem que bajulou escandalosamente um ex-governador dali, com o fim de ser deputado estadual na Republica Velha, sem, todavia, o conseguir, e que, depois de haver traido o general Sezefredo dos Passos, enrolou um lenço vermelho ao pescoço no dia 24 de outubro de 1930, pertence ao numero dos que se infiltraram perfidamente nas nossas fileiras, dizendo-se revolucionario para angariar a minha sympathia e a de outros companheiros aqui presentes, illudidos pelos seus ophidicos coleios.

Mas tanto elle como os seus comparsas de violencias, crimes e mystificações não poderão abusar, indefinidamente, da paciencia do povo alagoano, porque tambem o governo da Republica, a quem rendemos o preito do nosso apoio e respeito, saberá providenciar e julgar, em face das suas razões, dos factos emergentes e dos seus intensos clamores.

Meus amigos.

Ao illustre orador — o medico distincto e o revolucionario leal — quero, com a alma abnegada de Motta Lima, manifestar o meu profundo agradecimento pela generosidade das suas expressões.

Espirito moço e brilhante, trabalhador e ardoroso, Alagôas conta sempre, nas horas boas ou difficeis, com a sua palavra enthusiastica, o seu amor á terra natal e o seu devotamento ás causas justas e nobres.

A todos vós, meus honrados patricios, desejo egualmente testemunhar a minha admiração e reconhecimento mais sinceros.

E, de accordo com o vosso pensamento mais alto, orgulhome de erguer o nosso voto pela consolidação dos ideaes de outubro, que são, em synthese — material, moral e intellectualmente — a felicidade da grande patria brasileira."

A seguir, expressou o sentimento dos manifestantes o professor Oscar Tenorio, fazendo uma saudação ao general Góes Monteiro. Foi um improviso enthusiastico, em que o orador realçou as qualidades do ministro da Guerra e fez um appello a s. ex. em face dos clamores do povo alagoano.

A seguir, o nosso companheiro Motta Lima proferiu o brinde de honra a Alagoas:

"Das palavras que ouvistes ainda ha pouco, proferidas pelo meu illustre companheiro de lutas, dr. Luys de Mendonça, agradeço o que ellas encerram de exteriorização da sua amizade fraternal e da de todos os amigos, cujo pensamento elle interpretou com o brilho da sua intelligencia. Agradeço, pois, a expressão de grande estima, mas quero permittir-me, sem estudada modestia, a liberdade de considerar excessivos, no que dizem respeito a mim, os conceitos emittidos pelo orador, que tem contra si a suspeição do affecto que nos liga.

Ha longos e interminaveis mezes, temos estado empenhados em uma campanha memoravel de saneamento politico, pelo bem da nossa querida Alagoas, e nessa campanha — exceptuados os accommodaticios de profissão — cada um dos que em favor de tão boa causa se enfileiraram tem sabido cumprir o seu dever, leal e sinceramente trabalhando pela consecução de uma finalidade unica. Dentre todos, entendo e estou certo disto, não se poderá dizer quem mais se destacou. Póde dizer-se, entretanto, que nem um só deixou de desempenhar a rigor a missão que tomou a seu cargo, em obediencia ao que lhe ditava a consciencia de revolucionario. E além disto, já me parece que devemos começar, uma vez que não somos scepticos quanto ao dia de amanhã da nossa patria, a incutir no espirito dos nossos concidadãos que o cumprimento do dever não póde mais ser considerado um acontecimento raro, como o era no passado que a revolução pretendeu deixar bem para traás... O que eu tenho feito no sector que me coube é o mesmo que tendes feito nos sectores que vos couberam, e se merito ha na maneira por que procurei acompanhar os vossos dedicados e incansaveis esforços, esse merito não póde ultrapassar o que vos é assegurado pela acção que soubestes desenvolver até aqui, com desprendimento e destemor.

Tenho a certeza de que não duvidaes da minha gratidão por esta prova de apreço que acabaes de dar-me, pondo-me em egualdade de condições com esse vulto de lutador destemeroso que é o dr. Sylvestre Pericles, e por isto, devo dizer-vos que, quanto ao que me diz respeito, reconheço que o vosso orador se deixou guiar demais pelo coração, e, por assim ser, guardarei das suas palavras a expressão de estima que ellas encerram e que é a expressão da vossa estima.

Meus companheiros:

Não foi apenas com a intenção de vos agradecer, aos alagoanos e aos amigos em geral aqui presentes, que eu me ergui. Fil-o, principalmente, para vos pedir, neste momento em que fazemos uma pausa nas nossas preoccupações pelos que já estão sendo sacrificados nas mãos do reaccionarismo prepotente, embora agonizante, na gloriosa, mas malfadada terra dos marechaes, uma homenagem á Alagoas irredenta — a essa Alagoas que até hoje ainda não teve uma demorada opportunidade de conhecer os beneficios da revolução e que nesta hora vê restauradas nos seus centros de maior ou menor densidade de população — a partir da sua capital — as praticas mais abominaveis do desregramento administrativo e da oppressão nos governados, cuja liberdade e cujas vidas estão á mercê dos máos instinctos de individuos liberados dos presidios, para garantir os desatinos de outros individuos que a revolução deveria ter chamado a prestar contas rigorosas dos seus actos criminosos.

Essa pequenina terra, encravada entre outras unidades do Nordéste que não soffrem os rigores da sorte madrasta, experimenta hoje, nas mãos de reaccionarios disfarçados pelo lenço vermelho da adhesão na hora mais commoda, os effeitos do descaso a que relegaram os homens de responsabilidade. Voltaram a imperar no seu interior os antigos chefetes politicos — essa especie de "baron robbers" que augmentam seus latifundios arrancando pela força da impunidade os bens dos cidadãos indefesos — e em outros pontos menos afastados da civilização e na propria capital, a vida dos adversarios de poderosos do acaso passou a ser a mercadoria mais negociavel para os empreiteiros de emboscadas.

Não ha força de expressão capaz de dar aos que desconheçam os factos, as côres vivas da realidade impressionante. Foi contra essa triste realidade que nos levantámos, dispostos a vencer, e porque tenho a certeza de que o dia da redempção não está longe, convido-vos a erguer as vossas taças pelo futuro de Alagoas, integrada num regimen de honestidade, de justiça, de liberdade, em summa, de paz e de prosperidade do lemma até aqui não cumprido que se gravou no escudo do nosso Estado."

Falou por fim o general Góes Monteiro, agradecendo a saudação que lhe fôra feita.

Explicou a sua presença no almoço, dizendo que devia a elle comparecer por motivos do affecto ao homenageados — de um lado o dr. Sylvestre Pericles, a quem o prendiam os laços de sangue, por ser seu irmão; do outro Motta Lima, um expoente da mentalidade revolucionaria alagoana. O general alongou-se sobre as razões por que acceitou o encargo da pasta da Guerra, que lhe fôra imposto, e, depois de algumas considerações sobre a indole politica dos seus coestaduanos, concluiu por erguer a sua taça pela felicidade dos compatriotas presentes.

No mesmo recinto realizava-se, na occasião, o almoço com que a imprensa carioca homenageava o jornalista portenho, sr. Dupuy de Lome, ex-representante de "La Prensa" nesta capital.

Uma delegação de jornalistas cariocas, então reunidos, foi até á mesa em que se realizava o almoço da colonia alagoana, e apresentou cumprimentos ao general Góes Monteiro e a um dos homenageados, nosso companheiro Rodolpho Motta Lima.

Essa delegação foi chefiada pelo sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

A nova directoria da Sociedade Brasileira de Avicultura

A Sociedade Brasileira de Avicultura, iniciando uma nova phase de actividade e de interesse pelo desenvolvimento da avicultura, no paiz, acaba de eleger a sua

Dr. Jayme Tavora

directoria. Esse pleito foi quintafeira ultima. Entre os novos directores, está o dr. Jayme de Hollanda Tavora, secretario do ministro da Viação, que foi eleito unanimemente seu 1º vice-presidente. O novo director da Sociedade Brasileira de Avicultura, figura de relevo em nossa sociedade, onde se impoz pelo seu merito e correcção de cavalheiro, prestará relevantes serviços á Sociedade Brasileira de Avicultura.

AS NOVAS DEPENDENCIAS DA PENITENCIARIA DO E. DO RIO

Conforme fôra divulgado, realizou-se hontem pela manhã, com a presença do interventor fluminense, commandante Ary Parreiras; secretario do Estado, altos funccionarios e pessoas gradas, as dependencias, alojamentos e respectivas installações, recem-construidas, na Penitenciaria do Estado do Rio, no bairro do Fonseca.

No acto inaugural falou o coronel Luiz Braga Mury commandante geral da Força Publica.

Na sala destinada ás sessões do Conselho Penitenciario, foi inaugurado o retrato do ex-secretario do Interior, e Justiça, dr. Stanley Gomes, em nome do qual, fez o agradecimento de justa homenagem, o actual titular dr. Ruy Buarque de Nazareth.

Percorrendo as novas dependencias da Penitenciaria, o interventor fluminense manifestou a sua optima impressão.

O dr. Antonio Ciuffo, director do presidio, foi prodigo em gentilezas para com os presentes.

Vinhos brasileiros serão expostos em Londres

Londres, 20 (Havas) — Por occasião da exposição de vinhos e cervejas que se realizará nesta capital no proximo mez, serão offerecidos ao publico vinhos brasileiros do Rio Grande do Sul. Esses vinhos serão branco, tintos, doces e seccos, e, ao que se annuncia, virão acondicionados em vasilhames especiaes.

O novo embaixador francez no Brasil

Marselha, 20 (Havas) — Ao embarcar no paquete "Florida" para o Rio de Janeiro, o sr. Louis Hermite, embaixador da França no Brasil, recebeu os cumprimentos e votos de boa viagem do consul do Brasil e de muitas outras personalidades.

O DIA POLICIAL

DESFECHO TRAGICO DE UM AMOR IMPOSSIVEL

Combinaram morrer juntos — Ella morreu logo e elle, depois de medicado na Assistencia... fugiu

O facto occorrido, hontem, na Pavuna, tem um lado um tanto fóra do commum, e cuja consequencia foi o fim tragico de uma jovem, merecedora de melhor sorte.

Inexperiente da vida, tinha ella um noivo, um modesto operario, que, entretanto, a amava sinceramente. Breve casar-se-iam e construiriam um lar pobre, mas feliz. Um dia, porém, a fatalidade colloca no caminho dessa moça um homem casado, com dois filhos, e de minguados recursos.

Talvez pela força dessa propria fatalidade, ou pela acção da labia corrosiva do homem, os dois destinos se unem.

Ella se toma de amores por elle, esquece conveniencias, olvida o noivo, e quando a consequencia da sua irreflexão vem á tona, numa scena escandalosa entre o marido seductor e sua esposa, a moça, vendo por sua causa um lar desfeito, não trepida de levar seu desvairo ao fim, num pacto de morte com o homem que amava.

De tudo, resta ainda á policia apurar se o individuo que pactuou a morte agiu sinceramente, ou se é um desalvado farçante, o que torna sua acção ainda mais degradante.

Quando, no primeiro momento, se suppunha que elle estivesse agonisante; quando, no proprio posto, onde foi medicado, se o suppunha carecer ainda de cuidados especiaes, elle desapparece dali.

Irá, ainda cumprir o pacto, ou fugir vergonhosamente á morte, depois de illudir e matar uma moça que tivéra a infelicidade de por elle se apaixonar?

UMA HISTORIA DE TODOS OS DIAS

Esther, filha de Antonio Ribeiro da Silva, fallecido ha cerca de 15 annos e de Alcina Guimarães viva, com difficuldades em companhia de sua mãe. Esta, ha pouco mais de 12 annos, foi morar com sua irmã Maria de Lourdes Corrêa Sampaio, casada com Eduardo Corrêa Sampaio, empregado na E. F. Central do Brasil, e que se tornou tutor da menina.

Tendo elle feito uma casa na rua projectada nº 14, na Pavuna, para ali se mudou a familia.

Quando se faziam obras nessa casa, Esther, já então mocinha, conheceu um pedreiro, Antonio Chaves, que, ao fim de algum tempo se tornou noivo della.

O casamento devia realizar-se em dezembro do anno passado. Mas, imprevistamente, um novo facto viéra transtornar o destino da moça.

Dest'arte se interrompia a historia simples e de todo dia, de mocinhas pobres que se casam com operarios e que vivem contentes com sua sorte, na pobreza onde sempre estiveram.

OBRA DA FATALIDADE

Em novembro proximo passado passou a morar na mesma casa o guarda nº 66 da Policia do Cáes do Porto, João Juca Duarte, casado com Rosalva Sampaio Duarte e irmã de Eduardo Corrêa Sampaio.

Foi obra da fatalidade a ida dessa familia para a modesta casinha da Pavuna.

Não se sabe como, Esther se mostrou attenciosa a galanteios de João Juca, com elle mantendo namoro. Já em dezembro a mocinha conseguira adiar o casamento com Antonio Chaves.

Todas as pessoas da casa notaram o namoro e chamaram a attenção quer de Esther, quer de Duarte. Ambos negavam entretanto tal coisa.

UM LAR DESFEITO

Proseguindo, porém, os colloquios dos dois, chegaram elles a um ponto intoleravel, e houve a esperada explosão, ha dias, da mulher de Duarte, que, não mais podendo supportar deante de si taes coisas, retirou-se do lar, levando os filhos. Foi para a casa de um irmão á rua da Piedade. Os dois filhos de Duarte são, Luiza de 11 annos e João, de um anno apenas.

Antes da saida de Rosalva, porém, houve no lar scena altamente escandalosa, que profundamente abalou a jovem Esther.

ESTHER DESAPPARECE

A jovem, desde que presenciára o rompimento de Duarte com a sua esposa, se mostrára impressionada.

Na madrugada de hontem, d. Maria de Lourdes Sampaio acordando, e chamando por Esther, não recebeu resposta.

Com seu marido, Eduardo Sampaio, foram, então, ao quarto não encontrando a moça, nem no quarto, nem no quintal. Por isso, assim que amanheceu, Eduardo foi ao posto policial e ahi communicou o facto dizendo recelar que a moça commettesse algum gesto extremo.

UM ACHADO MACABRO

Pouco depois, chegava ao posto, bastante emocionado. José da Silva, morador á rua Oito, nº 15, e narrava ao cabo Antonio Ramos dos Santos, commandante do posto, o achado que fizéra.

Num matto proximo, onde fôra armar um alçapão de pegar passarinhos, ouvira gemidos, e approximando-se, descobriu dois corpos caidos e immoveis.

Um, era de moça. Estava deitada de bruços, com o rosto coberto pelos braços, e já era cadaver. O outro, era um homem, deitado a seu lado, e parecia agonisante, pois gemia fracamente.

O facto foi communicado ao commissario Niemeyer e a Assistencia da Penha.

Assim, dali seguiram os dois corpos destinos differentes, um para o necroterio e outro para a Assistencia, parecendo, todavia, que dentro de algum tempo, os dois se reuniriam novamente, na "morgue".

A autoridade policial recolheu no local um copo contendo fragmentos de vidro moido, e tres cartas.

Estas eram dirigidas a José Teixeira Sampaio, João Bandeira de Mello e Julia Duarte Villela.

NA ASSISTENCIA

No Posto da Penha, Duarte foi soccorrido pelo academico Capanema, que lhe applicou as classicas lavagens. Pelo estado de prostração em que o enfermo estava, parecia ser muito grave seu estado, tanto lhe foram dadas injecções reanimativas.

Ao fim de algum tempo, Duarte apresentava sensiveis melhoras, e estando todos os funccionarios e empregados preoccupados com outros affazeres, o homem que parecia estar quasi á morte, dali saiu, sem ser notado, desapparecendo.

A ACÇÃO DA POLICIA

De tudo foi informado a delegacia do 29º districto que, a respeito, abriu inquerito, e providenciou para que as cartas fossem entregues aos destinatarios.

Tambem estão investigadores a procura de Duarte.

INGERIU LYSOL, HA DIAS

E, hontem, falleceu no H. P. S.

Falleceu, hontem, á tarde, no Hospital de Prompto Soccorro onde estava internada desde o dia 4 do corrente, Marlene Barros.

Esta joven, pois contava apenas 16 annos, em sua residencia, á rua Barão da Gambôa, 68, ingerira uma forte dose de lysol.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na praça Tiradentes, foi, hontem, colhido por um auto, o menor José, de 10 annos de edade filho de Julio Moreira.

Com contusões e escoriações generalisadas, foi medicado pela Assistencia, retirando-se, em seguida para a residencia, no largo dos Leões.

— Zeferino Bezerra Cavalcante, de 28 annos de edade, empregado no commercio, foi atropelado na praça da Republica, onde reside no n. 62.

— Homero Nascimento, de 15 annos, morador á rua Visconde de Itamaraty n. 85, foi outra victima de auto, soffrendo contusão na região occipito frontal.

Medicado, retirou-se.

— Em local que o boletim da Assistencia não regista, foi atropelado o operario Athayde Conceição, de 18 annos, morador á rua Teixeira de Carvalho, 86, soffrendo contusões do braço esquerdo.

— Na avenida 28 de Setembro foi colhido por um auto o estudante Sylvio Gonçalves Bastos, de 17 annos, residente á rua Maia Lacerda, 39, casa 3, soffrendo escoriações e contusões generalisadas.

TRIBUNA JURIDICA

Interpretando a intenção dos contractantes

Sobre o julgamento realizado pela "Camara dos Lords" de Inglaterra, no pleito em que foram partes, de um lado, portadores de titulos da "Societé Belge d'Electricité" e, de outro lado, essa propria companhia, de que já tratámos, nos chegam agora detalhados informes.

A pendenga, como hão de estar lembrados, por certo, os leitores, se originára do facto de entenderem os subscriptores do emprestimo levantado pela referida companhia na praça de Londres, que os juros e o principal deveriam ser pagos em ouro, visto como assim fôra estabelecido em clausula contractual, e pensar de modo differente os devedores, os quaes, em abono do seu ponto de vista, allegavam que, havendo a Inglaterra abandonado o padrão-ouro, ipso-facto, as clausulas-ouro deixavam de ter força e não mais obrigavam a quem quer que fosse. Esta argumentação, capciosa embora, causa effeito, pois se firma no seguinte facto: nas notas (dinheiro) do Banco de Inglaterra, se declarava que "ao portador será paga esta quantia (o valor da nota) em ouro", e, no entretanto o Banco da Inglaterra, na verdade, não as troca mais por ouro, o que, aliás, se dava em 1928, quando foi lançado o emprestimo da companhia.

O pleito foi duas vezes decidido contra os portadores dos titulos, o que explica haver-se justificado o decreto que entre nós extinguiu os pagamentos em ouro, com a affirmativa de que na Inglaterra, hoje em dia, tambem não mais vigoravam as clausulas-ouro estabelecidas em contracto. Foi, por sem duvida, um grave cochilo semelhante affirmativa, pois a causa em questão ainda transitava pelos tribunaes inglezes, sem haver sido decidida em final, nem ter, a referida sentença, passado em julgado.

Agora, no entretanto, a causa foi julgada em ultima instancia pela "Camara dos Lords", como já acima dissemos e merecem ser divulgadas certas passagens do accordam que deu ganho de causa aos portadores dos titulos de emprestimo da "Societé Belge d'Electricité", o qual obteve a unanimidade dos votos dos julgadores presentes.

Foi relator, Lord Russel of Killowen, que dando conhecimento a seus pares do merito da causa, dentre outras coisas, disse:

"Senhores Lords — eu compartilho do ponto de vista dos juizes "Farwell e Lawrence que acharam difficultosa a interpretação "do espirito das clausulas contractuaes escriptas nos debentures (bonds); mas, depois de attenta e cuidadosamente considerar sobre todas as estipulações "contractuaes firmadas nos referidos debentures, cheguei á conclusão de que devemos dar á "clausula-ouro, o sentido e o effeito pleiteados preliminarmente "pelos portadores dos mencionados titulos (bonds).

"Os tribunaes inferiores, procurando interpretar essas mesmas clausulas, partiram do presupposto de que os debentures, "tal como se vê inscripto na face "principal desses titulos, são debentures de 100 libras esterlinas "(£ 100.); em consequencia entenderam que os termos da "clausula-ouro deveriam ser interpretados literalmente e, dahi "que seu unico fim era o de estabelecer uma fórma de pagamento, em summa mera formalistica tendente a precisar ou "caracterizar a "obrigação de pagar" e, assim, essa estipulação "deve ser derrogada em virtude "de lei.

"Eu, no entretanto, aprecio e "interpreto a questão de modo "differente.

"Preliminarmente, levo em consideração as condições dos negocios e a situação existente na "data da emissão dos debentures."

Nessa altura Lord Russel of Killowen, faz um relato minucioso das condições dos negocios e sobre a situação do anno de 1928, época em que foi lançado o emprestimo da "Societé Belge d'Electricité", e prosegue nos seguintes termos:

"Ante o exposto, eu me proponho a seguinte questão: si os "termos da clausula-ouro não foram empregados no seu sentido "litteral, devo eu desprezal-os por "completo, não lhes dando qualquer significação, ou devo eu, si "me fôr possivel descobrir no documento, emprestar-lhes um outro sentido? Evidentemente, a "ultima hypothese deve ser adoptada, pois é fóra de duvidas "que as palavras da clausula-ouro, ahi foram escriptas e consignadas com algum objectivo especial, e si esse objectivo puder "ser determinado, por meios legitimos, força é convir que ella "deverá produzir os seus effeitos.

"Na minha opinião, o fim visado póde ser rigorosamente determinado pela clausula 4, na "qual a referencia que se faz á "moeda-ouro do Reino Unido (Inglaterra), é, claramente, não "uma referencia á modalidade de "pagamento, mas sim á natureza "dos pagamentos devidos pela "companhia belga."

E o relator, Lord Inglez, se extende em considerações em torno dessa interpretação para terminar opinando que se dê provimento á appellação, reformando as sentenças das instancias inferiores, e mandando que a "Societé Belge d'Electricité" pague em ouro aos portadores dos titulos.

Em resumo, vemos que a decisão da "Camara dos Lords" se inspirou unicamente na interpretação da intenção das partes quando contractaram o emprestimo. E, verificado que essa intenção foi a de pôr os que emprestaram o seu dinheiro á coberto de possiveis oscillações do valor da libra, se impunha decidir a favor da pretensão dos portadores dos titulos.

Ora, entre nós, com relação á empresas que contractaram com o Governo a prestação de serviços publicos, é evidente que as clausulas-ouro estipuladas nos contractos, visaram contrapor-se ás oscillações cambiaes.

Não ha fundamento juridico, pois, na deliberação tomada de se annullar aquellas clausulas e para se obter a diminuição dos preços desses serviços; que todos entendem ter attingido um nivel por demais elevado, se deveria promover um accordo com as partes interessadas, pois sómente por esse modo se conseguirá, verdadeiramente, uma solução que corresponda e consulte ao interesse publico.

Uma lancha fere uma joven banhista em Copacabana

A bella praia, regorgitava do que de mais elegante existe na sociedade carioca.

A canicula que tão inclemente tem sido para o carioca, força todos que tão podem, ao prazer do banho em Copacabana.

Assim, encanta-a a polychromia dos traje de verão com a belleza sadia dos corpos semi-despidos na indumentaria de banho, e casava-se, admiravelmente, com o scenario ambiente, mas, tambem, destoava, e horrivelmente, com o cerco que faziam, aos banhistas barcos, quasi penetrando entre elles, fazendo voltas perigosas.

Entre esses barcos, salientava-se pela audacia de suas manobras, uma velocissima lancha, com um nome bastante suggestivo "Kiss".

Numa dessas, em que o piloto, naturalmente, exhibia pericia, por qualquer circumstancia, a lancha approximou-se demasiadamente, e o resultado foi colher uma joven banhista.

O grito de susto e de dôr da moça, foi ouvido por todos que se achavam no posto 6, onde se passou o facto, e tambem pelo piloto da lancha, que, então, a toda velocidade, se poz em fuga.

Trazida para a praia, foi logo a joven reconhecida. Era a senhorita Aurora Miranda, apreciada cantora, bastante conhecida dos cariocas, aos quaes deleita, principalmente pelo radio. Soffrera ligeiro ferimento no braço.

Attendida pelos guardas civis ns. 445 e 834, a victima dispensou, entretanto, os soccorros da Assistencia.

Falleceu repentinamente

Victimada por máo subito, falleceu, hontem, á rua Barão de Guaratiba, 14, casa VII, onde residia, a lavadeira Adelia Virginia dos Santos, de 79 annos de edade.

Com guia da policia do 8º districto, o cadaver foi removido para o necroterio.

A ARMA DETONOU

E o rapaz ficou ferido na coxa

O empregado no commercio Gabriel Glogonini, de 29 annos, foi hontem á tarde medicado pela Assistencia Municipal, que o foi buscar na residencia, á rua Senador Alencar n. 27, por apresentar ferida transfixiante da coxa esquerda.

A' reportagem declarou elle ter sido victima de um accidente, tendo detonado uma arma que ellé examinava.

VIOLENCIAS DE CAVALLARIANOS

Uma queixa de moradores em Copacabana

Moradores na avenida Epitacio Pessoa e adjacencias queixaram-se ás autoridades do 21º districto e ás da Policia Militar, contra violencias praticadas pela patrulha de cavallaria destacada para fazer a ronda naquellas ruas.

Encontrando grupos de pessoas de expressão social, entre as quaes varias senhoras, que procuravam attenuar os effeitos do calor, palestrando na rua, esses policiaes tentaram dissolver arbitrariamente taes grupos a patas de cavallos, chegando até, conduzir uma das senhoras, presa, á delegacia.

ALÉM DO ROUBO, QUIZERAM, AINDA, INCENDIAR A CASA

Na rua Santa Sophia

As autoridades do 17º districto foram informadas de que audaciosos ladrões, além de assaltarem a casa n. 49 da rua Santa Sophia, ainda tentaram por-lhe fogo, fugindo em seguida. A policia foi ao local e assim apurou o caso.

O dr. Geraldo Alvim, que ali reside, chegára ao domicilio pouco depois das 9 horas e dera com o sótão a arder. Na casa não havia ninguem. A familia estava ausente e a ultima pessoa que, o dia, deixara o predio fôra a criada Doracy Maria Reis. Tratou aquelle cavalheiro de apagar a fogueira em inicio — e se não fôra haver chegado áquellas horas a casa tinha ido toda. Depois, correndo os demais aposentos, verificou que o guarda-roupa tinha sido arrombado. Uma janella, dos fundos estava aberta. Do guarda-roupa haviam tirado a importancia de 2:700$000 que ali se achava guardada. Soube a policia que, de casa, havia desapparecido ainda a importancia de 500$000.

De posse desses elementos as autoridades do 17º districto se dirigiram ao Salgueiro, onde reside Doracy num casebre da rua do Encanamento, e lá encontraram a rapariga. Prenderam-na e a trouxeram para a delegacia, assim como o soldado do Exercito José Torres, da Escola de Cavallaria, conhecido por "China" e amante de Doracy.

"China" quiz bancar o valente mas acabou mesmo no xadrez, sendo, depois, mandado entregar á sua unidade.

Doracy acabou confessando que o assalto fôra praticado por ella mais o "China". O dinheiro os policiaes o encontraram.

O caso pertence á jurisdicção do 16º districto para onde Doracy foi enviada. Ali será aberto inquerito.

CAIU DO TREM

A Assistencia do Meyer medicou, hontem, o menor Oswaldo, de 12 annos de edade, filho de Palmyra Ferreira, residente á rua Carlos Xavier n. 85, e que apresentava fractura do antebraço direito, consequente de queda de trem, na estação de D. Clara.

Emquanto o advogado se barbeava carregaram-lhe com a carteira

Queixou-se á policia do 5º districto o advogado Manoel Gomes de Oliveira, com escriptorio á rua São José, 80, de que, emquanto fazia a barba no salão da rua da Assembléa, 77, tiraram-lhe do bolso do paletot, que ficára no cabide, uma carteira com a quantia de 400$000.

A União dos Operarios Municipaes telegraphou ao interventor Pedro — Ernesto —

O interventor Pedro Ernesto recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 20 — A União dos Operarios municipaes, tendo neste momento mais de mil socios presentes, acaba de approvar um voto de solidariedade a v. ex. que a directoria incorporada leva ao seu conhecimento.

A vida social

Sonhar ou viver

(Dialogo em 1 quadro)

— *Acho curiosa a sua comparação.*

— *Mas é assim mesmo. Você é o meu "toxico". O meu "vicio" é você.*

— *Muito obrigada. Não mereço tanto...*

— *Sabe que seja o habito? Sabe o que seja a gente acostumar-se com alguma coisa? Pois é isso. Habituei-me a vêl-a. Acostumei-me a ouvir todos os dias a sua voz...*

— *E no dia em que não nos encontramos...*

— *Sinto uma falta immensa sua... Passo mal as horas. Aborrecido... Aquella sensação constante do que quer que seja que eu preciso e, entretanto, não tenho.*

— *De modo que eu o "intoxiquei".*

— *Era, exactamente, o que eu ia dizer. Você me intoxicou por completo. Pelos olhos. Pelo ouvido. Pelos sentidos. Vejo sempre deante de mim o brilho do seu olhar. Tenho sempre cantando na minha cabeça, lá por dentro, o som de sua voz. Quero esquecer tudo isso, mas a minha reacção não dá mais contacto...*

— *Você hoje está romantico!*

— *Ao contrario. Nunca estive tão realista. O romantico extasia-se no proprio romantismo, e não sai, nem quer sair dali. O meu caso é bem diverso.*

— *Agora não entendi...*

— *Ou não quis entender... O que, aliás, dá no mesmo... Mas não quer dizer nada... Não altera a situação.*

— *Agora desejo que saiba que gostei de sua revelação... Não sabia que tinha o poder occulto de intoxicar as pessoas...*

— *Isso é verdade. Esse poder você tem. Continuará tendo sempre? Não sei. No momento, porém, você é perfeita na sua arte...*

— *Mas por que fala na minha arte? Não faço as coisas de proposito. Não tenho culpa de nada.*

— *As mulheres têm sempre a culpa de tudo. E fazem sempre as coisas visando alguma coisa.*

— *Isso é injustiça!*

— *Não. Isso é conhecimento.*

— *Preferia que você voltasse á historia que estava me contando. Confesso-lhe que comecei a ficar interessada...*

— *Quer dizer: a minha historia começava a fazer bem á sua vaidade. Não é isso?*

— *Não digo que não. Você sabe, porém, ou pelo menos deve saber, que um dos caminhos que levam mais depressa ao coração de uma mulher é, precisamente, esse... Chega-se ao coração, agradando a vaidade.*

— *Desconfio que o coração anda minguando muito no genero feminino e que, daqui a alguns annos, ha de se descobrir o meio das mulheres viverem sem coração, como já se vive hoje sem appendice. O coração é o mais dispensavel... appendice de uma mulher. Muito mais do que o verdadeiro.*

— *E a sua historia?*

— *A minha historia acabou...*

— *Não. Fale mais. Diga... Quem sabe?*

— *Já disse. Quando estou longe, só vejo e só ouço a você. Quando não nos vemos, sinto a ancia do intoxicado que se debate com a falta do veneno que, todavia, lhe vae matando, lentamente, a vida... Quando estamos juntos... você é a minha dose de morphina...*

— *Faço-lhe dormir...*

— *Não. Faz-me sonhar. Sonhar com o que ha de bello, de bom e de agradavel na vida.*

— *Como deve ser bonito sonhar!*

— *Diga antes: como deve ser bonito viver!*

HEITOR MONIZ

Standard F. C.

O Standard F. C. dará a sua entrée para o carnaval do corrente anno no Rio de Janeiro Country Club no proximo dia 27, a partir das 10 horas da boite. O baile á fantasia deste club já é uma tradição nos meios sociaes, e nos annos anteriores tem sido um dos pontos de partida para o inicio dos festejos carnavalescos. O traje será smoking, branco a rigor ou fantasia de luxo, estando rigorosamente prohibido o comparecimento de malandros, apaches e outras fantasias deste genero. Tocará o American Jazz Band, e haverá omnibus especiaes para o regresso dos socios e convidados quando findar a festa.

America F. C.

Para a proxima quinta-feira, a directoria do America F. Club, está preparando outra batalha interna e dansa com o American Jazz e Turunas de Botafogo.

Os bailes do Palacio das Festas

Vem despertando a attenção da sociedade carioca os bailes que a Empresa Viggiani vem annunciando para os quatro dias de Carnaval no Palacio das Festas, constituindo elles desde já objecto de combinações, entrando no programma das pessoas de bom tom e que sabem escolher como se divertir sem democracia demasiada.

Bailes organizados nos moldes mais distinctos para que a elite carioca possa desfructar festas selectas, os seus preparativos estão despertando intensa curiosidade. O Departamento de Turismo, secundando a acção do encarregado da organização do ambiente do local, que como se sabe, será a novidade de festas do genero, por isso que pela primeira vez vamos ter no Rio um salão decorado por um profissional da scenographia que mandou construir um amplo tablado em todo salão do bello amphitheatro afim de que as dansas sejam desenvolvidas num mesmo plano, sem os inconvenientes que existiriam se não fosse tomada essa providencia.

O Palacio das Festas, por certo, será o ponto de reunião chic nas quatro noites do carnaval deste anno.

Gremio Literario Humberto de Campos

A mocidade de Jaguaquara, Estado da Bahia, resolveu congregar-se num gremio literario, com o objectivo de estimular o gosto pelas bellas letras nesse remoto rincão bahiano. Escolhes a juventude jaguaquarense o illustre escriptor Humberto de Campos para paranymphar o seu cenaculo, prestando assim uma sincera homenagem ao consagrado poeta e prosador patricio.

Com tão excellente paranympho é de esperar que o "Gremio Literario Humberto de Campos" tenha uma vida duradoura e brilhante.

Bailes

A directoria do Marajoara Club, acha-se em grande actividade, na organização do elegante baile a fantasia, que terá logar no dia 5 de fevereiro, na séde do Rio de Janeiro Athletic Association, á rua Gustavo Sampaio, (Leme).

A' directoria reserva-se o direito de vedar a entrada aos que se apresentarem com fantasias improprias para baile. Traje smoking ou branco a rigor.

Natalicios

Transcorre amanhã a data natalicia da senhorita Elza Victoria Martins, gentil filha do negociante de nossa praça sr. Francisco Martins. A distincta anniversariante, que por seus nobres predicados goza de real estima em nossos meios sociaes, receberá, por certo, as homenagens de que é merecedora.

— Passa amanhã a data natalicia da sra. Vivi Magalhães de Almeida, extremosa esposa do commandante José Maria Magalhães de Almeida, deputado á Assembléa Nacional Constituinte e ex-presidente do Estado do Maranhão. No seu palacete da rua Voluntarios da Patria, o casal Magalhães de Almeida terá hoje mais um opportunidade de avaliar a consideração, de que o cercam os seus amigos e admiradores.

— Passa hoje a data natalicia da gentil senhorita Cleonice Freitas, dilecta filha do sr. Cleóbulo Freitas, agente do Lloyd Brasileiro em S. Salvador, e de sua esposa d. Josephina Freitas. Em vista do largo circulos de relações da familia Freitas e das innumeras amizades que conta a senhorita Cleonice em nossa elite social, certamente, serão numerosas as pessoas amigas que a irão felicitar em sua residencia, á rua Pacheco da Rocha 63, Gavea.

— Faz annos hoje o sr. J. L. Nobrega, auxiliar do nosso commercio.

— Completou hontem mais um natalicio, sendo por esse motivo muito felicitado pelos seus collegas, a senhorita Leticia Gigliotti de Barros, funccionaria do Instituto de Previdencia. A' noite, offereceu ás pessoas de suas relações, em sua residencia, na Villa Marechal Hermes, recepção seguida de baile, que se prolongou até alta madrugada.

Centro Gallego

Para commemorar o 34º anniversario da sua fundação, transcorrido a 1º do corrente, a directoria fará realizar um grande festival artistico dansante, precedido de sessão solemne presidida pelo embaixador de Espanha, Vicente Cales y Musoles, com a presença das autoridades diplomaticas e consulares, e presidentes das sociedades espanholas aqui radicadas, dissertando sobre o historico do Centro D. Diego Paz Ares, membro de destaque da collectividade hespanhola.

O grupo Comico-Lirico Hispano Americano, tendo como dirigente Mano Mendoza, porá em scena um programma que constará do seguinte:

1ª parte — Abertura pela orchestra e estréa do melodrama em um acto de Demetrio Minana intitulado: "Aves sin nido", com o seguinte reparto:

Cachito, srta. Elisa Carrion; Nata, srta. Dila Abril; Vigilante, Mano; Masitero, Fruitos; Transcunte, Ansures.

2ª parte — O joguete comico em um acto e em prosa original de Narciso Diaz de Escobar, intitulado "En donde me escondo", com el seguinte reparto:

Elena, srta. Dora Margrit, Timotea, sra. Julia Parra; Paca, srta. Eliza Fernandes; D. Pio, Mano; Inocente, Mendoza, Pantaleon, Minuesa. Apuntador, Celso Rodriguez Lopez.

3ª parte — Baile familiar amenisado por uma das melhores orchestras. Traje para cavalheiros, preto ou branco. Para damas, roga-se toilete de baile. Os socios terão ingresso com a carteira social e recibo n. 1, podendo fazer-se acompanhar por pessoas da sua familia, como sejam, mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras.

Casamentos

Realizar-se-á no proximo dia 23 o enlace matrimonial da senhorita Maria Vemaut, dilecta filha do photographo de "Careta", com o sr. Oswaldo Bastos, funccionario dos Correios.

— Realiza-se amanhã, ás 4 horas da tarde, na egreja de Lourdes, á Avenida 28 de Dezembro, o enlace matrimonial da quarto annista de Direito senhorita Yára M. Caputo com o sr. Hernani Muller do alto commercio da nossa praça.

— Commemorando hontem o 28, anniversario de seu casamento, a sra. e o sr. João Soares de Souza Lobo, foram alvos de innumeras provas de amizade e alto apreço por parte das pessoas de suas relações.

O casal offereceu em seu palacete á rua da Universidade, 52, na Tijuca recepção seguida de baile, decorrendo ambos com grande distincção.

Baile a fantasia

Cada dia que passa augmenta o enthusiasmo com que está sendo aguardada a magnifica festa á rigor com que o Atlantic Refining Club, presenteará á sociedade carioca.

A elegante "soirée" em homenagem ao deus Momo, realizar-se-á a 3 de fevereiro proximo nos salões do Country Club, que terá uma ornamentação originalissima e illuminação surprehendente.

Uma serie de surpresas está sendo preparada para gaudio dos seus convivas. Nada será esquecido.

O sr. Edgard B. Pereira continua á disposição dos amigos que desejarem adquirir convites na séde do Club á Av. Nilo Peçanha n. 151, 5º andar, Esplanada do Castello.

O Theatro João Caetano, onde se vae realizar, no proximo sabbado o grande baile de carnaval da Associação dos Artistas Brasileiros, já apresenta um aspecto differente com a bizarra decoração que o artista Monteiro Filho está preparando, ha longos dias, para a noite de 27.

Nos circulos sociaes e artisticos augmenta, cada vez mais, o interesse por essa festa, cujo exito já se acha assegurado.

Festas

No Instituto Helena Keller-As, na praia de Botafogo, realiza-se no dia 27 do corrente, uma soirée dansante a fantasia, com o concurso de um jazz-band.

— Fez annos no dia 17 ultimo, o sr. Antão Bernardes, proprietario da aprazivel Fazenda Quiridina, em Paty do Alferes.

O anniversariante reuniu na sua residencia, além de hospedes que a ella accorrem para gozarem de amenos mezes de verão, parentes e amigos que lhe foram levar e á sra. Bernardes, os votos sinceros de felicidades. A recepção, embora com um caracter todo intimo, transcorreu num ambiente da mais viva alegria e distincção.

Entre os presentes, sempre cumulados de gentilezas por parte da familia Bernardes, notavam-se, entre outros: as senhoritas Edith de Araujo, Conceição e Nenem Pinheiro, Ayrde Martins Costa, Carolina Barbosa, Candida e Olga Sant'Anna, Elza e Djalma de Carvalho, Zelina Rocha, Itala Martins, Ilda e Carmen Bernardes, Magdalena e Ceição Camucé; e senhores Eurico, Antão e Lauro Bernardes, Mario Pinheiro, José Chaim, Durval Rocha, Diogo Dias, Germano Vallim, Manoel Ferreira, Valfrando de Moura Bastos e José Barbosa.

A nota de intelligencia e graça infantil tiveram-na os convivas nas pessoinhas galantes de Maria de Lourdes Prazeres e Jussára Magalhães que a todos encantaram com recitativos.

Almoços

Realizou-se hontem ao meio dia, no salão de festas da Confeitaria Paschoal o annunciado almoço que os amigos e collegas de imprensa de Dupuy de Lome Moreno lhe offereceram em homenagem aos serviços pelo mesmo prestados ao Brasil durante sua longa actuação na imprensa argentina e em prol da obra de approximação argentino-brasileira.

Tomaram parte no almoço, que decorreu em meio da maior cordialidade, entre outras, as seguintes pessoas: Herbert Moses, Raphael Pinheiro, Austregesilo de Athayde, Luiz Edmundo, Hans Kurt Stadthagen, dr. Illo Livini, dr. Peapeguara Bricio, Dr. Nobrega da Cunha, Aureliano Machado, Raul Brandão, Renato Almeida, Paulo de Magalhães, Coronel Benedicto do Nascimento, dr. Reynaldo Aragão, dr. René Bouguié, Manoel Abad, Raymundo Magalhães, Argemiro Zimmerman, Helio Silva, Figueiredo Pimentel, Machado da Cunha, Jorge Bloow, Othon Paulino, dr. Francisco Galvão, Armando Peixoto, Alfredo Albertotti, professor Flexa Ribeiro, Annibal Bomfim, Aladar Fabian, Paulo Einhorn, Benjamin Villalobos, Marcos Mendonça, Odilon Jucá, Nicolino Viggiani, Amorim Netto, Ivo Arruda, Sergio Buarque de Hollanda, Tito L. Carnascialli, Henry Charles Triechmann, Alvaro Cotrim, Leon Josephson, Rodolpho Hanssan, Antonio Herrera, dr. Jorge Farriá, Humberto Stramandinoll, Humberto Ribeiro da Silva, Pio de Carvalho Azevedo, Mattoso Maia Forte, Berilio Neves, U. G. Kenner. Orestes Aquarone Filho, Alberto Gomes, Dario Magalhães, Isaac Elbas, André Bellucci, Raul Portugal, Iberê Goulart, Mario Amaral, Charles Marot, Antonio Herrera, João Vianna, Jean Constantinesco, Dante Costa, José Seixas Nascimento, Jarbas de Carvalho, José V. Giraldes, e outros.

Durante a sobremesa o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa declarou que fariam uso da palavra os srs. Austregesilo de Athayde e Raphael Pinheiro e em resposta o homenageado.

Entre palmas dos presentes ergueu-se o sr. Austregesilo de Athayde para pronunciar palavras que foram muito applaudidas.

Levantou-se depois o sr. Raphael Pinheiro, para erguer o brinde de honra á imprensa argentina.

Por ultimo falou o homenageado que, depois de agradecer, commovidamente a grande salva de applausos que os manifestantes o distinguiram, disse breves palavras muito expressivas a respeito da confraternidade americana, elogiando a imprensa continental e a obra incansavel das chancellarias e das instituições culturaes americanas, declarando, finalmente, que integrado por tantos annos de grata hospitalidade no nosso ambiente pretende desenvolver aqui outras actividades que não o afastarão do nosso convivio e nas quaes ainda espera poder ser util aos ideaes americanistas.

Viajantes

Pelo avião "Anhangá" chegaram hontem do sul do paiz: Luiz Flores da Cunha, Souza Barros, Tancredo Ramos de Mello, W. Schreck, Francisca Marques Fernandes, Zilah Branco, Ida Buehler, José T. Nabuco, Arthur Chaves e Hugo de Lamar.

Enfermos

Na casa de saude Santo Antonio, foi hontem submettido á melindrosa intervenção cirurgica o sr. Carlos Ribeiro Carneiro, commerciante de nossa praça, chefe da firma Carlos Carneiro e Cia., proprietaria das Perfumarias Carneiro. Praticou a intervenção o professor Brandão Filho, auxiliado pelos drs. Oswaldo Araujo e Marcio de Almeida. Assistiram a operação os drs. Linval Lins, Velho da Silva, Castro Peixoto, João Tolomei, Coryntho Silva, Amalia Meighevich. Pela familia assistiram ao acto os drs. Hugo e Renato Carneiro, irmãos do sr. Carlos Carneiro.

Fallecimentos

Em sua residencia na estação do Sampaio, falleceu, ante-hontem, o engenheiro aposentado da Central do Brasil João Francisco Pestana. O seu enterramento teve logar, no cemiterio do Caju, com acompanhamento de collegas e amigos.

— Falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, na Casa de Saude Francisco Guimarães, á rua Aristides Lobo n. 115, d. Silvina Rangel de Mello, esposa do dr. Octaciano Mello. O saimento funebre se dará hoje ás 2 1|2 horas da tarde, daquelle hospital.

Falleceu ante-hontem, em Rezende, o sr. Nicolão Burlamaqui, chefe de secção aposentado dos Correios e pae do nosso collega de imprensa Nestor Franco Burlamaqui, 1º official da secretaria do gabinete da Prefeitura. O enterramento realizou-se hontem, no cemiterio de Inhauma.

— Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Gurupy 155, Grajahú, a sra. d. Oneida Schuelep de Araripe Macedo. O seu enterramento será hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 2 horas da tarde.

Missas

Realizar-se-á amanhã em Pinheiro, Estado do Rio, a missa de setimo dia que os parentes do capitão Antonio de Abreu Guimarães Cambraia, antigo fazendeiro e chefe politico naquella localidade fluminense, fazem rezar, em sua intenção.

O capitão Guimarães Cambraia era pessoa estimadissima em Pinheiros, onde viveu cerca de 80 annos, sendo seu enterramento bastante concorrido.

— Celebra-se terça-feira, 23 do corrente ás 9 1|2 horas no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia do fallecimento do sr. Aristides da Silva Santos esposo da sra. d. Anathildes Pio da Silva Santos e cunhado do commerciante desta praça sr. Manoel da Silva Pinto Netto.

— Terça-feira proxima, será celebrada no altar-mór da egreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros, ás 9 1|2 da manhã, a missa do 30º dia em suffragio de d. Ruth Magalhães Gioia, dedicada consorte do nosso confrade dr. Plinio Gioia, da Associação Brasileira de Imprensa e da Ordem dos Advogados da Capital Federal.

A extincta pertencia á uma tradicional familia de S. Paulo, tendo sido repercutido com pezar o doloroso fallecimento não só na capital paulista, como em Porto Alegre onde o distincto casal residiu, gozando de grande estima por parte da Sociedade Porto Alegrense.

Mercadorias importadas de França

O ministro da Fazenda, no requerimento em que Mappin Store S. A. pede autorização para despachar mercadorias importadas de França, proferiu o seguinte despacho:

"Prove o allegado quanto á existencia de contratos concluidos antes da vigencia do decreto numero 23.264."

UMA ACÇÃO CONTRA A FAZENDA NACIONAL

Pedido de elementos para sua defesa

O consultor da Fazenda reiterou ao director geral do Thesouro o pedido de audiencia formulado em 17 de julho ultimo nos processos ns. 42.847 e 42.848, de 1933, em que a Procuradoria da Republica em S. Paulo solicita elementos para defesa da Fazenda na acção que lhe move o Cortume Franco-Brasileiro S. A.

A ACQUISIÇÃO DE CALDEIRAS PARA O "MINAS GERAES"

O registro pelo Tribunal de Contas da despesa de 2.877:851$600

Pelo tribunal de Contas foi ordenado o registro simples da despesa de 2.877:851$600, feita pelo Ministerio da Marinha com a acquisição de caldeiras, machinas e outros accessorios, para o couraçado "Minas Geraes".

PICADO POR UMA COBRA NO INTERIOR FLUMINENSE

Morreu em Nictheroy

Na madrugada de hontem, falleceu no Hospital São João Baptista, em Nictheroy, o lavrador Ernani Pires, picado ha dias por uma cobra, na fazenda de Sapucaia, em Sambaetiba, districto do municipio fluminense de Itaborahy.

O cadaver do infeliz lavrador, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi procedida a autopsia.

Hontem á tarde realizou-se o sepultamento, no cemiterio de Maruhy.

DISPERSOU, A TIROS, O GRUPO, EM QUE SE JOGAVA O MONTE

Foi soccorrido na Assistencia o soldado da Policia Militar Carlos Vieira Segundo, morador á rua Projectada, 5, em consequencia de ferimento a bala na região escapular. Diz-se a victima ter sido alvejada pelo soldado da Policia Militar, Aureolino de Almeida, que dispersára, a tiros, um grupo, nos Palmares, quando os dispersados jogavam. Nesse grupo se encontrava Carlos Vieira Segundo que, após aos soccorros na Assistencia, retirou-se.

O director do Dominio toma providencias

Foram tomadas providencias pelo director do Dominio da União junto ás Directorias da Receita Publica, Recebedoria do Districto Federal e Inspectoria de Aguas e Esgotos para o cancellamento da divida na somma de 6:387$360, relativa á taxa de penna dagua, correspondente ao anno de 1933 e referente ao predio da Avenida Rio Branco, edificio do "Jornal do Commercio", de vez que se trata de um proprio nacional.

Sem obrigações para o fornecimento de cambiaes

O ministro da Fazenda, no requerimento em que a firma Soria & Boffoni pede permissão para despachar um volume, contendo livros, que se encontra no armazem de encommendas postaes, proferiu o seguinte despacho:

"Sim, sem obrigações para o Banco do Brasil fornecer cambiaes. Façam-se as devidas communicações."

Licença para tratamento de saude

Pelo ministro da Fazenda foi concedida a licença de tres mezes, para tratamento de saude, ao remador dos escaleres da Alfandega de Victoria, no Espirito Santo, Jarbas de Souza.

O presidente do Banco do Brasil no Ministerio da Fazenda

Esteve hontem pela manhã, no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha, o sr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil.

O Tribunal de Contas recusou o registro

Pelo tribunal de Contas foi recusado registro ao termo de ajuste celebrado pelo Ministerio da Justiça com a firma Bulhões Pedreira, Levy & Cia., para diversos accrescimos nas obras do Quartel dos Bahbonos e mais sete residencias annexas.

Um cadaver boiando

A's proximidades da fortaleza de Villegaignon foi visto, á noite de hontem, boiando, o corpo de um menor, de 17 annos presumiveis.

O corpo foi mandado ao necroterio. Parece tratar-se de um joven que desappareceu da casa n. 60 da rua Adriano, em Todos os Santos. Um parente da victima, sr. João Martins, havia estado na delegacia local á busca de informes sobre o rapaz. O corpo foi removido, tarde da noite, para o necroterio e, dahi, o não ter sido, até á hora em que escrevemos, feito o reconhecimento da victima.

NO LIMIAR DA FOLIA

FABULASINHAS...

Ceguelra de asno

Ia um burro carregado com reliquias e julgava ser muito considerado, tanto respeito notava. Isso nos leva a dizer: de presumpção e agua benta (e de palha, é bem de ver ..) muito tolo se sustenta. Neste caso estava o burro... Ora, alguem, em tal cegueira, um dito melhor que um murro assentou-lhe á focinheira. Disse-lhe:

— Que asno é você!... Seus olhos estão em treva, pois o respeito que vê é só devido ao que leva!... — PRINCIPE.

AS FESTAS COMMEMORATIVAS DA MAIOR DATA "CARAPICU'"

Os estimados "carapicu's" festejam, desde ante-hontem, com intensa vibração o 67º anniversario do alvi-negro campeão do Carnaval.

A bella tradição do valoroso Club dos Democraticos é bastante conhecida do publico que acompanha com vivo interesse desdobrar da sua brilhante actuação em prol do Carnaval Carioca. As memoraveis victorias do aureolado pavilhão foram sempre oriundas do "veridictum" do povo traduzidas nos calorosos applausos que estrugem á sua passagem. Tenacidade, desmedido devotamento ao Carnaval e invulgar amor á cidade que se orgulha de possuir entre as suas maravilhas architectonicas o palacio da Aguia Altaneira, eis em linhas geraes, os traços caracteristicos dos carnavalescos do "Castello". Nós, porém, que collaboramos sinceramente com os denodados batalhadores de Momo, sabemos quantos ingentes e estoicos sacrificios apresentam esses 67 annos de gloriosa existencia. A moral vesga, a moral hypocrita foi em todas as épocas, o mais terrivel inimigo dos carnavalescos. Oculto da fórma, o culto do bello era então confundido com a exaltação do paganismo! Não desanimaram os carnavalescos. Tendo a satyra e o humorismo, como clava, acceitaram a luta. A evolução que tudo avassala e leva de roldão, veiu em seu soccorro. E' justissima a alegria que hoje empolga os prestigiosos carnavalescos e da "unica frente carnavalesca", integrados definitivamente no quadro social do Club dos Democraticos e promotores de parte dos festejos commemorativos da data maior do campeão do carnaval.

Essa prestigiosa phalange que hoje forma sob o pavilhão, alvi-negro pisou a liça carnavalesca com um programma cheio de são idealismo, e, verdade seja dita triumpham os que esposam as boas causas. Eis porque, resaltando a tenacidade e clarividencia de Alfredo Silva, instinctivamente, somos levados a um preito de justiça salientando o valor e abnegação de Bem Turpin, o prestigioso e leal coordenador dos esforços "frentistas".

Além do imponente baile á fantasia que Ben Turpin, Popo Astralo, Fla Flu, Gigante e outros orientadores da "frente" offereceram hontem á noite em regosijo ao faustoso acontecimento desfilaram participando nos festejos em honra a fundação da cidade, uma monumental passeata promovida pelos "frentistas" com o apoio da directoria democratica e o concurso dos pujantes grupos "carapicu's".

E hoje, desde 4 horas da tarde novamente o "Castello" estará entregue as mesmas indescriptiveis alegrias.

O CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS REALIZARA' DOMINGO UM GRANDE CARNAVAL NA PRAÇA TIRADENTES.

Uma festa interessante e de grande alegria e de extraordinario prazer será realizada no proximo dia vinte e oito no Theatro João Caetano. Trata-se de importante baile infantil á fantasia o primeiro que será realizado este anno, e que estava marcado para o mesmo dia no Palacio das Festas.

A petizada vae viver instantes de grande alegria e de extraordinaria vibração carnavalesca.

O lindo Theatro é dos que mais se prestam para iniciativas desse genero e com o seu estrado já collocado elle offerecerá ás familias o necessario conforto.

E volta do salão onde se realizarão as dansas vão ser collocadas mesas que desde já pódem ser reservadas, não obstante possuir o magestoso Theatro excellentes frisas e camarotes.

As mesas serão em numero de trinta ao preço de 20$000 para quatro pessoas.

Os ingressos custarão apenas 5$000. Ha o empenho de organizar uma festa infantil accessivel a todas as bolsas, não obstante o cunho de elegancia que a commissão deseja dar á bella iniciativa.

BRINQUEDOS E PREMIOS

A petizada será feita larga distribuição de brinquedos.

Para as fantasias melhores, para as creanças mais espirituosas e as que melhor dansarem, haverá premios excellentes.

DUAS ORCHESTRAS

Duas orchestras vão proporcionar as dansas: a Tuna Mambembe, conjunto typico de reconhecida popularidade e valor, e Guimarães Jazz innegavelmente outro grande factor para o exito da festa.

O baile infantil terá inicio ás 2 horas da tarde do dia 28, terminando ás 5 horas da tarde.

Tudo faz crer que o primeiro baile infantil a fantasia será de grande e esmagador exito, taes os preparativos que vem sendo feitos.

Completo serviço de bar será feito por pessoal competentissimo já habituado a festas dessa natureza.

Um bello espectaculo de Carnaval vae ser realizado na Praça Tiradentes no proximo domingo, 28 de janeiro, seguindo-se animado baile popular no Theatro João Caetano

Esses festejos externos na linda praça que tanto se presta para iniciativas de grande irradiação popular, serão em homenagem as escolas de samba que nesse dia desfilarão para tomar parte no julgamento que vae ser feito.

Toda a praça Tiradentes será vistosamente engalanada e augmentada a sua illuminação. ção.

Tocarão orchestras para divertir o povo.

UM BAILE POPULAR NO THEATRO JOÃO CAETANO

Um grande baile popular será realizado nesse dia a noite, no sumptuoso Theatro João Caetano, das 10 horas da noite ás quatro horas da madrugada.

Duas poderosas orchestras: o Tuna Mambembe e o Guimarães Jazz lá estarão para as dansas.

O theatro receberá uma ornamentação especial. Cada ingresso custará 5$000 (cinco mil réis) por pessoa inclusive senhoras.

AS BATALHAS INTERNAS NOS CLUBS CHICS DA CIDADE

Venho reclamar um direito, como antigo chronista carnavalesco da cidade. A gloria de iniciador das batalhas internas e dansas, pertence aos denodados componentes do glorioso Villa Izabel F. Club, no Boulevard 28 de Setembro, na sua antiga séde. Este anno é que os demais clubs, destacando-se o America, Botafogo, Grajahu', Flamengo, etc. proseguiram na feliz idéa lançada em boa hora, pelo Villa. E falando em batalhas de confetti, devemos louvar as directorias de todos os clubs desportivos, recreativos ou carnavalescos, nas organizações de suas festas carnavalescas internas, porque as batalhas de ruas, devem acabar, devido ao abuso de individuos menos escrupulosos, que não respeitam as familias que se divertem. As batalhas de confetti, devem ser realizadas sómente na avenida Rio Branco.

E' o que eu tinha a dizer por hoje. — *João da Gente.*

BANDA PORTUGAL

E' finalmente hoje que nos salões da agremiação da Praça 11 de Junho terá logar a festa carnavalesca levada a effeito pela "Embaixada Rubra" em homenagem ao sr. José Rodrigues Alves, presidente dessa sociedade musical-recreativa.

Essa festa que transcorrerá das 7 horas da noite á 1 hora da manhã terá o concurso da jazz "Brasil-Italia" que com o seu variadissimo repertorio deliciará os que a ella assistirem e não dará treguas aos dansarinos.

Os "embaixadores" que estão classificados como os mensageiros da folia, vão, portanto, fazer jús a essa classificação, proporcionando aos foliões, horas de intenso prazer num ambiente onde só haverá musica, flores e alegria.

O BAILE DO GRUPO DA BOLA VERDE

Será emfim no proximo sabbado, que o Grupo da Bola Verde, realiza o seu grandioso baile á fantasia no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Ao som da excellente jazz-band "King", as dansas irão até o infinito, e dado o carinho com que a festa foi preparada, temos a certeza de que deixará uma lembrança eterna.

O salão apresentará uma ornamentação fantastica e nunca vista e além disso augmentará de encanto com a farta distribuição de brinquedos, que será feita a todas as senhoritas.

A rapaziada da Bola Verde, apresentará o seu uniforme official, que será usado no Carnaval, e mais uma vez mostrará, que a turma Garrafa é mesmo francamente da folia.

Os poucos convites existentes, pódem ser procurados nas seguintes casas: Lavadeira, á rua do Ouvidor; Vieira Nunes, á avenida Rio Branco e Casa Fortes, á Praça Tiradentes.

O CONCURSO OFFICIAL DE MARCHAS E SAMBAS CARNAVALESCOS

Para hoje, domingo, a Prefeitura do Districto Federal organizou esplendido festival no Stadium Brasil, durante o qual será feito o julgamento das marchas e sambas do Carnaval de 1934. Nesse sentido, foi feito um magnifico programma, com o gosto e a habilidade que caracterizam o dr. Alfredo Pessoa, chefe do Departamento de Turismo.

Será uma reunião de arte e sobretudo de grande opportunidade, porque visa seleccionar e premiar as melhores canções do Carnaval deste anno.

Em 1933, identico espectaculo, realizado no João Caetano, teve um transcurso brilhante, prestigiando assim a bella iniciativa da Prefeitura.

O Stadium Brasil, escolhido para esse fim, é excellente. Além desse factor importante, ha o que se refere aos preços populares, muito populares mesmo.

Basta dizer que elles serão cobrados á razão de 5$, 3$, 2$ e 1$000!

Nada mais pratico e mais barato. Não ouvirá as novas canções quem não quizer! Mil réis para assistir a um esplendido espectaculo musical!

A Municipalidade orientou bem esse festival, dando-lhe essa feição popularissima.

Serão julgados as marchas e os sambas que ficaram incluidos na selecção, sendo quatorze marchas e seis sambas.

GRANDES BANHOS DE MAR A FANTASIA NA "PRAIA DAS VIRTUDES" EM HOMENAGEM AO DR. PEDRO ERNESTO E ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES.

Realiza-se hoje e a 28 do corrente e 4 de fevereiro formidaveis banhos de mar a fantasias na "Praia das Virtudes", em homenagem ao interventor no Districto Federal e ministro da Marinha.

Estes banhos foram incluidos no calendario da Prefeitura e vêm sendo esperados com grande anciedade por parte dos "habitués" da conhecida praia. Foram convidados varios blocos e cordões que concorrerão a varios premios que serão distribuidos pela commissão promotora.

Um grande estrado já está adaptado para as dansas que serão impulsionadas por varios chôros e bandas de musica.

Para a commissão julgadora, que será constituida de conhecidos chronistas, tendo á frente o figura destacada de Pilar Drumond (Principe Fofinho), presidente do C. C. C., está sendo armado um grande coreto que receberá artistica ornamentação.

Foram convidados para o jury, que distribuirá premios diversos, os srs. Honorio Netto Machado, Edgard Pilar Drumond, Octavio Victor do Espirito Santo, João de Wilton Morgado, Romeu Arêdo, Francisco Netto e Arlindo Cardoso.

Os premios serão os seguintes: Primeiro e segundo logares, para blocos; primeiro e segundo logares para cordões; um bello premio para a creança mais interessante e um lindo premio para o fantasiado mais espirituoso.

CLUB DOS CAIÇARAS

O baile que o "Bloco Sayçu-Tá-Tá", constituido pela alegre rapaziada caiçara fará realizar no proximo dia 3 de fevereiro nos salões do Rio de Janeiro A. Association, á rua Gustavo Sampaio, 28 está fadado a constituir um dos grandes successos do Carnaval de 1934.

Sómente o facto da obrigatoriedade da fantasia já indica a alegria que reinará, do começo ao fim das dansas, que serão abrilhantadas por uma magnifica orchestra.

O Bloco Sayçu-Tá-Tá pretende "amplesmente" augmentar o prestigio de suas festas já consagradas no Carnaval do anno passado, como das melhores que aqui se tem realizado em épocas carnavalescas.

A commissão organizadora da festa pede-nos avisar aos interessados que ha numero limitado de ingressos, pelo que será util procural-os com antecedencia, á rua Visconde do Pirajá n. 574 com o sr. Julio Vieira, ou co mos proprios membros da commissão.

OERA NAZIONALE DOPOLAVORO

Na séde da Opera Nazional Dopolavoro, terá logar no dia 27 do corrente, sabbado vindouro, uma "batalha de confettis" seguida de baile.

Promovida por uma commissão de associados, essa festividade deverá constituir um exito sem precedentes no Dopolavoro, em virtude de ser a primeira deste genero a ser levada a effeito nessa sociedade italiana.

A commissão organizadora fará farta distribuição de artigos carnavalescos, conferindo ainda, ás tres fantasias mais bellas e originaes, valiosos premios.

Uma optima jazz-band dará inicio ás dansas ás 10 horas da noite, prolongando-se até a madrugada.

O FLAMENGO E O CARNAVAL

A proporção que se approxima o dia 8 de fevereiro, cresce nas rodas rubro-negras aquelle sadio enthusiasmo de todos os tempos pela realização do baile á fantasia que, como no anno anterior, será uma nota de destaque nas grandes festas carnavalescas da cidade.

Diversos grupos se preparam, disputando a primazia nas lindas fantasias com que se apresentarão sendo assim de prevê-se um grande successo para a festa "flamenga".

PASEIO MARITIMO CARNAVALESCO PROMOVIDO PELO CORDÃO DOS DIREITINHOS A BORDO DO VAPOR "MOCANGUÊ".

Approxima-se o dia 28, data em que o "Cordão dos Direitinhos" offerecerão á sociedade carioca um retumbante passeio maritimo carnavalesco á bordo do vapor "Mocanguê". Tudo faz crer, que essa festa irá ser deslumbrante, pois os componentes do "Cordão dos Direitinhos", são carnavalescos de fibra, que farão impossiveis para contentar seus convidados.

Os convites para essa festa, ainda se encontram em pequeno numero no Lloyd Brasileiro (Contabilidade), com o sr. Edgard Brandão.

BATALHAS DE CONFETTI

Banho á fantasia e batalha de confetti na Pedra de Guaratiba — Por iniciativa dos rapazes do Pedra F. C. prepara-se um banho de mar á fantasia e uma batalha de confetti hoje, tendo sido escolhido para local do banho a praia de Guaratiba, no perimetro comprehendido entre Venda Grande e Ponte dos Ferreiros.

Abrilhantará os folguedos a banda de musica do club.

Para que o successo seja completo, trabalham activamente o presidente Izaltino, o alegre Zizinho e um antigo carnavalesco, hoje denominado na Pedra de Guaratiba, compadre Bimba.

Espera-se o comparecimento dos habitantes e veranistas, da Pedra em cuja homenagem se realizam os festejos.

Rua Santa Luiza — Sempre despertam a maior alegria e enthusiasmos, as batalhas de confetti, da rua Santa Luiza. Esse anno, essa linda festa popular será levada a effeito nos dias 3 e 4 de fevereiro.

Na rua D. Zulmira — Realizar-se-ão nos proximos dias 27 e 28, as tradicionaes batalhas de confetti da rua D. Zulmira. A "Rainha das Batalhas" será este anno em homenagem ao "O Camizeiro" e se revestirá de raro esplendor, visto estar a commissão promotora vivamente empenhada em manter bem alto o merecido titulo que desfruta.

O local da batalha está sendo ornamentado, estando este serviço entregue a Jayme Rodrigues da Silva.

Podemos adeantar alguns dados sobre as ornamentações. Trata-se de lindas allegorias, ineditas em batalhas de confetti.

A entrada da rua representa uma apotheose á Bandeira, seguindo-se o "Palacio Japonez" do seculo XVIII, obra de finissimo gosto artistico contando doze metros de altura. A terceira allegoria mostra um Jardim Futurista, será destinado á commissão das moças; e finalmente, fechando com chave de ouro, estes variadissimos motivos, será apresentada a "Quéda do Niagara".

Na rua Pontes Corrêa — Realizar-se-á no dia 1 de fevereiro a grandiosa batalha de confetti da rua Pontes Corrêa. Sendo a segunda batalha organizada alli a commissão organizadora não tem poupado esforços para que esta supplante a do anno anterior.

A commissão espera, a cooperação valiosa dos respectivos moradores para o engrandecimento do bairro, e ao mesmo tempo, para que esta possa ser coroada de exito, e adquirir assim, o titulo de Rainha das Batalhas de Confetti do bairro do Andarahy.

A commissão organizadora tem á frente o veterano sr. Carlos Pinheiro de Lemos, Murillo Pilar Cordeiro, João Baptista Neiva e Elias Abrahão Miguel

Na rua Barão de Ubá — Realizar-se-á no dia 3 de fevereiro p. f. a grandiosa e tradicional batalha de confetti e lança-perfume da rua Barão de Ubá, em homenagem aos moradores e negociantes, e dedicada ao dr. Candido Pessoa.

Riquissimos premios serão distribuidos aos melhores carros, ranchos, blocos e outros engraçadinhos que se apresentarem.

Para esse fim a commissão, que é composta dos foliões srs. Joaquim Gomes da Costa, Cyro Desiderio da Silva, Eugenio Borges Paschoal, Helio Fernandes, Helio Desiderio e Rubens Dias, não tem poupado esforços para que esta se realize com o brilho do costume.

Na rua Vinte e Quatro de Maio — Promette ser renhida a batalha de confetti, marcada para o dia 24 do corrente, á rua 24 de Maio, no trecho das ruas Alice Figueredo a Victor Meirelles, na estação do Riachuelo. Em frente ao cinema Modelo tocará uma banda de musica, das 6 horas da tarde em deante. Comparecerão clubs, ranchos e blocos carnavalescos, havendo corso de automoveis, com lindos premios. Promette ser um successo.

Na Estrada Nova da Pavuna — Hoje, será realizada a batalha de confetti e lança-perfume, na Estrada Nova da Pavuna do largo dos Pilares á rua Alvaro de Miranda, estando a commissão organizadora, composta do Club Independentes, alto commercio e moradores da localidade, em plena actividade, para que nada falte nos referidos dias, havendo surpresas para os blocos carnavalescos e infantis que comparecerem incorporados, tendo sido pedido patrulhas do Exercito e da Marinha para evitar disturbios.

Hoje irá uma commissão de proprietarios e negociantes buscar os homenageados para serem recebidos festivamente, no recinto da batalha, conforme desejo dos moradores locaes.

Em Paracamby — Realizar-se-á hoje, uma pomposa batalha de confetti na rua 24 de Outubro, em Paracamby, promovida pelo commercio local.

A mesma será abrilhantada pelo conjunto Araujo, que tocará num artistico coreto, armado na esquina daquella rua com a rua Domenique Lewell.

Haverá, tambem, uma rica taça que será offerecido ao "bloco" mais espirituoso.

Na rua Francisco Real, em Bangu' em homenagem aos campeões cariocas de football — Promovida pelos moradores locaes será realizada hoje uma batalha de confetti na rua Francisco Real, em Bangú em homenagem ao Bangu A. Club, campeão de football.

Pela commissão organizadora, serão offerecidos lindos premios aos blocos, cordões e fantasias que comparecerem. Diversas bandas de musica abrilhantarão a festa.

No largo do Encantado — Realiza-se hoje e amanhã no largo do Encantado ultras formidaveis batalhas de confetti em homenagem ao commercio local e moradores; será armado um lindo coreto onde uma excellente banda de musica deliciará a todos que comparecerem com as mais lindas marchas e os mais animados sambas em voga.

Nas ruas Samuel Guimarães, Ceará e Figueira — Grandiosa, batalha ás ruas Samuel Guimarães, Ceará e Figueira: Será levada a effeito, no proximo dia 27 e 28 a pyramidal batalha de confetti organizada pel Ala Tudo pelo Itaquic" e diversos foliões daquellas ruas.

Serão armados 3 coretos, tendo a abrilhantar duas bandas de musica, Policia Militar e Fusileiros Navaes.

Serão offerecidos lindos premios aos blocos mais interessantes que comparecerem á surprehendente batalha.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Frank Irvin, predio á rua Francisco Salles, 139, por 20:000$; José da Rocha Pereira, terreno á rua 7 de Setembro, por .... 292:000$; João Carlos da Rocha, predio á travessa Miranda, 35, por 60:000$; João Modesto Leal, predio á rua Uruguayana, 166, por 250:000$; Josephina Fonseca, terreno á rua Itabaiana, por 17:600$; Ordem 3ª do Carmo, predio á rua 1º de Março, 11, por 300:000$; dr. Dario F. Pinto, predio á rua Joaquim Tavora, 62, por 39:500$000.

Notas Religiosas

IRMANDADE DE N. S. DA PENHA

Realizou-se hontem, no Santuario da Penha, uma imponente festa em louvor ao glorioso São Sebastião, sendo celebrante o padre dr. José Maria Alves da Rocha. A Veneravel Irmandade, tendo á frente o juiz, commendador José Rainho Carneiro, esteve presente. Hoje, a Irmandade da Penha tomará parte na imponente procissão de S. Sebastião, que sairá ás 4 horas da tarde da Cathedral.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A QUESTÃO DA SÃO PAULO-RIO GRANDE

O voto do desembargador Armando de Alencar: na Reclamação da Companhia São Paulo-Rio Grande contra o juiz Santos Netto

Publicamos a seguir, conforme annunciámos hontem, o brilhante e juridico voto do desembargador Armando de Alencar, na Reclamação da Cia. São Paulo-Rio Grande, contra o juiz Santos Netto. Destacamos em italico os trechos mais expressivos desse voto.

"Conhecia da reclamação e julgava-a procedente em parte, para cassar o despacho de fls. 201 dos autos do executivo, que, tornando sem effeito, o despacho anterior, que deferira o deposito da somma pedida na inicial e contada a fls., offerecida pela Companhia executada para sobre elle recair a penhora, ordenou, com infringencia do art. 1000 do Cod. do Proc. se procedesse a mesma em todos os bens da citada Companhia, ora reclamante, *sem que previamente fosse ella intimada*, nos termos e para os effeitos do disposto no art. 998 do mesmo Codigo.

E' fóra de duvida que as questões levantadas na presente reclamação, pertinentes á defesa da executada, a serem deduzidas e apreciadas nos embargos á penhora, taes como — a de illegitimidade de autor, nullidade da mesma penhora, impropriedade da acção usada e a do *quantum* da divida, não poderia constituir objecto de reclamação para que se a conhecesse nessa parte.

Taes questões não constituiam, porém, o unico objectivo dessa reclamação, que nella se visa precipuamente é a correição do acto do Dr. juiz pretor, com exercicio na 3ª Vara Civel, consubstanciado no *despacho que proferiu a fls. 201, tumultuario do processo pela inobservancia dos citados artigos* do Cod. do Proc., despacho do qual, não cabendo recurso regular para as Camaras desta Côrte, havia de ser conhecido e corrigido por este Conselho, sendo, como é, nessa parte, caso typico de reclamação, nos termos da lei e da jurisprudencia.

Para discernir de sua propriedade e pertinencia, importa para logo evidenciar que a presente correição parcial foi requerida em 24 de outubro do corrente anno, quando ainda não existia, perfeito e acabado, o acto da penhora, e muito menos, é claro, embargos a ella oppostos pela reclamante, ou outro qualquer recurso que sujeitasse á apreciação da instancia superior o acto infringente das normas processuaes contido no alludido despacho.

Foi assim a presente reclamação usada ao tempo em que o Dr. juiz reclamado, depois de ter ordenado se fizesse a conta do pedido para sobre elle versar a execução, — de ter sido expedido o mandado á reclamante executora, para pagamento da somma contada a fls. — de ter sido offerecido por ella em deposito importancia sufficiente em dinheiro para sobre ella recair a penhora — de ter sido deferido este deposito, — ordenou, *mercê de uma simples impugnação do autor exequente*, pelo despacho reclamado de fls. 201, *sem attender aos interesses da defesa da executada, e com surpresa para ella, infringindo as claras e expressas disposições legaes citadas* (Cod. do Proc. art. 998 e 1.000) se procedesse a penhora em todos os vultosos bens da reclamante *viciando e tumultuando o processo por um acto, do qual havia de decorrer os incontestaveis damnos moraes oriundos de uma penhora manifestamente excessiva*, e de evidente constrangimento para a executada, ante a impossibilidade de poder ser apreciada e reparada nos embargos que tivesse de oppôr, porquanto, em face da lei e da jurisprudencia uniforme das Camaras, que haveriam de julgal-os, tal excesso não poderia ser conhecido e proclamado senão na outra face do processo, por occasião da avaliação dos bens penhorados.

Se é certo que, a inobservancia do preceito legal contido no art. 998 do Cod. do Proc., constitue nullidade da penhora, e pode ser invocada nos embargos a serem-lhe oppostos, e apreciada e proclamada pelo Tribunal competente em recurso regular, menos certo, não é, entretanto, que, interposta a presente reclamação antes de ter-se realizado, antes, portanto, de ter o citado despacho de fls. 201 produzido todos os seus effeitos, era a correição parcial o unico meio habil ao alcance da executada, que podia ser usada *para o restabelecimento da ordem legal do processo e evitar o seu tumulto*, altamente lesivo aos interesses da reclamante *privando-a, como a privou, de exercitar o direito que lhe era assegurado pela lei*, de obstar a penhora sobre todos os seus bens, com o offerecimento de um novo deposito para discussão e prova do *quantum* devido e até mesmo do pagamento exigido!

Se na parte do despacho reclamado, que diz respeito á falta de intimação da executada para se ver penhorar em todos os seus bens, não fosse de tomar conhecimento da reclamação, porque embora evidente ter sido ella interposta antes de perfeito e acabado aquelle acto, todavia ao tempo de seu julgamento, já havia a penhora realizada, e poderia a prejudicada embargal-a e depois de julgados esses embargos, poderia a mesma prejudicada interpôr o recurso cabivel, — teriamos de reconhecer e admittir que, ao receber este Conselho uma reclamação em que não fosse logo ordenada a suspensão do processo ao qual ella se prendia, illidida ficaria desde logo, na maioria dos casos, a acção corregedora deste Conselho, pelos actos subsequentes praticados no processo pelo proprio juiz reclamado, e assim desnaturado o instituto da correição parcial, que foi estabelecido justamente para evitar que, *mercê de decisões arbitrarias e de erros e vicios decorrentes da* inobservancia das normas processuaes prosigam os processos tumultuariamente, com prejuizo para as partes e preterição dos principios de ordem publica consagrados pela lei. Mas, mesmo que o Conselho de Justiça, ao julgar esta reclamação, não devesse para o seu conhecimento e provimento, ter em vista a data em que foi requerida, e a phase processual em que foi praticado o acto que a determinou, o que seria absurdo, ainda assim, não poderia deixar della conhecer na *parte do citado despacho* de fls. 201, *em que, por evidente erro se tumultuou o processo ordenando se procedesse á penhora em todos os bens da executada*, num executivo em que o valor do pedido já se havia consubstanciado na conta de fls., feita pelo contador do juizo á ordem do juiz, não impugnada pela exequente; e de em attenção ao mandado expedido, ter sido offerecido pela executada e deferido pelo juiz o deposito em dinheiro da importancia bastante e superior áquella conta.

Acto de puro arbitrio, ditado por outro não menos arbitrario, em que para ampliar o pedido inicial, já ajuizado, se admittiu na qualidade de autores novos portadores de titulos creditorios, não constantes do mandado; e majorar sem fórma nem figura de juizo, uma execução que versava sobre quantia certa, contada a fls., pelo contador do Juizo.

Não vale argumentar com a allegada execução unica, visando todos os bens da devedora, senão porque nos termos da lei que rege as sociedades anonymas, estaria ella subordinada a uma assembléa geral, que se não verificou, ao menos pela razão que dispensaria outras — o *de que, embora pedida na inicial não logrou deferimento nem a consagrou o mandado, que o exequente não impugnou, expedido á executada*, e pelo qual se a intimou a pagar apenas e tão sómente ao Comité Autor a quantia que fosse contada a fls.

Esta somma é que constituia o pedido e sobre ella havia de versar a execução, e só depois de ser julgado se os francos pedidos devjam ser pagos em ouro ou em papel é que poderia ser aquelle *quantum* alterado e a conta susceptivel de modificação; ainda porque, a conta feita a fls., presuppunha o pagamento em ouro dos francos devidos, não havendo assim como o pedido da inicial ultrapassar a somma contada. A presente reclamação requerida antes de produzidos todos os effeitos do despacho reclamado de fls. 201, — pelo qual, *mercê de uma simples impugnação do exequente*, ao deferimento do deposito offerecido pela Companhia executada, *aliás, em conformidade com a conta feita* e o mandado expedido, — *se alterou sem fórma nem figura de juizo* o quantum pedido e contado a fls. *com tumulto para o processo, desobediencia á lei* (citados artigos) *e á jurisprudencia*, que tem invariavelmente determinado que — feita a citação para penhora, mas não executada a diligencia por se haver suscitado incidente, resolvido, elle, torna-se necessario nova citação para aquelle fim, — era assim de ser conhecida e privada, tanto nessa parte, como na em que *se ordenou arbitrariamente, com surpresa para a executada e infringencia das normas processuaes uma penhora manifestamente excessiva, abrangendo como abrangiu, todos os vultosos bens* de uma Companhia de Estrada de Ferro, cuja divida ella não negára antes reconhecia, pagavel, porém, em moeda papel e não ouro, e assim de somma inferior á conta feita e ao deposito que offerecera para discussão e prova daquelle *quantum*."

Transcripto da 1ª edição da "A Noite" de 20-1-34.

(L. 01868)

A QUESTÃO DA SÃO PAULO-RIO GRANDE

Um juiz censurado

A 5ª Camara da Côrte de Appellação negou provimento ao aggravo por erro de conta interposto pela Cia. E. de F. S. Paulo-Rio Grande, num executivo que lhe move um pequeno grupo de obrigacionistas. A questão principal, na qual já a Companhia apresentou embargos, sómente agora vae ser examinada pelo Juiz Santos Netto.

O que porém, tornou a decisão de hontem particularmente importante, foi que a 5ª Camara unanimemente resolveu observar o juiz Santos Netto "quanto ao tumulto occorrido nos autos".

O Desembargador André de Faria Pereira, como Relator, cujo voto opportunamente publicaremos, disse, a tal respeito, que a Camara não podia deixar de observar o Juiz como causador de tumulto no processo, acceitando o deposito offerecido pela executada da importancia correspondente ao pedido e á conta, para depois, mediante petição do advogado do exequente, que apparece nos autos sem termo de juntada, mandar proceder á penhora geral, sem sequer, intimação da executada.

Ao par disso, affirmou ainda o Desembargador Relator, o Juiz deixou de despachar duas petições com materia urgente da executada, limitando-se a mandar juntal-as, sem esquecer de, quando muito tempo depois teve de pronunciar-se a respeito, ouvir o exequente. No emtanto, immediatamente, despachou as petições do advogado do exequente, sem ouvir a executada.

A critica do Desembargador Relator foi longa e vehemente, versando sobre a censuravel conducta do Juiz em todo o processo, tumultuando-o a ponto de confessar benevolencia na admissão do recurso, no seu entender, mesmo, contrario á lei.

(Transcripto da 2ª edição da "A Noite" de 19-1-34).

(L. 01869).

O Mexico e o accordo de Londres sobre a prata

Mexico, 20 (Havas) — O presidente Abelardo Rodriguez assignou o accordo concluido em Londres sobre a questão da prata.

MERGULHO FATAL

O fallecimento da victima no Hospital Santa — Cruz —

Noticiámos hontem o accidente de que foi victima o menor de 14 annos, Henrique, filho de Raul Figueiredo, quando se banhava na praia fronteira á sua residencia. Em consequencia de um mergulho o infeliz menor soffreu fractura do craneo.

No Hospital Santa Cruz, para onde fôra transferido, depois dos primeiros cuidados recebidos no Prompto Soccorro, veiu o infeliz menor, a fallecer.

Hontem á tarde, preenchidas todas as formalidades legaes, foi o mallogrado menor sepultado no cemiterio da Confraria de N. S. da Conceição.

No mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Abraça-me bem" e "Machina infernal", films da Fox.

BROADWAY — "Treze mulheres", film da R. K. O. Radio.

IMPERIO — "Deshonrada", film da Paramount.

GLORIA — "Vidas cruzadas", film da Paramount.

ODEON — "Noite de nupcias", do Programma Art.

PALACIO THEATRO — "Apanhando no escuro", film da Metro Goldwyn.

PATHE' PALACIO — "Caçador de diamantes", film nacional.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Dragões da morte" e "Torre de Babel".

HADDOCK LOBO — "I. F. 1 não responde", "Ferro a ferro" e no palco, Quarteto Buenos Aires.

MASCOTTE — "Sangue hungaro", "Fiel ao seu amor" e "O gorilla".

NACIONAL — "Meus labios revelam" e "Perigos de amor".

PARIS — "O rei dos ciganos" "Audacia entre adversarios" e no palco, a revista "Loura ou morena".

POPULAR — "O amor de mandarim", "Zombie", "A legião dos mortos" e "Estigma do accaso".

PRIMOR — "O rei dos ciganos" e "Mulher só aquella".

A INSTRUCÇÃO PUBLICA FLUMINENSE TEM NOVO DIRECTOR

A posse será amanhã

O governo fluminense, nomeou para o cargo de director geral do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho o jornalista e professor, sr. Carlos Nobrega da Cunha.

O novo titular da Instrucção Publica do Estado do Rio tomará posse amanhã, ás 2 horas da tarde, no gabinete do secretario do Interior e Justiça.

THEOSOPHIA

Que é a Theosophia?

E' a Sabedoria divina, fundamento unico de todas as religiões e philosophias do mundo. Ella ensina que o universo é governado, não pela vontade despotica e arbitraria de um ser immenso, de fórma humana, mas pelo poder divino que se traduz em leis de coordenação e harmonia que guiam, não só a evolução da humanidade, como tambem todos os seres que vivem e se agitam em todos os systemas planetarios que povoam o infinito. Ella mostra que ao lado da evolução da fórma se produz a evolução do espirito, e que o homem é um fragmento divino que passa actualmente pela phase *humana*, como já passou pelas phases preparatorias — mineral, vegetal, animal.

Mais tarde, quando os instinctos inferiores forem dominados e o espirito vencer a materia, o homem deixará a humanidade para penetrar em evoluções superiores.

A Theosophia, expondo essas verdades, demonstra que tudo se passa methodicamente, pelo desenvolvimento magistral e sereno do grande plano divino da evolução. Todos os problemas que perturbam a mente humana em suas investigações seculares encontram na *Theosophia* a sua solução radical e completa. Foi a Theosophia a inspiradora de Platão e de Socrates, a sabedoria divina que fez falar o Christo e o Buddha e que levou Pythagoras a fundar a sua grande escola philosophica. Todos os movimentos espirituaes que se têm produzido na historia foram inspirados nos divinos ensinamentos da *religião-sabedoria*.

A doutrina esoterica oriental, ou Theosophia, explica, numa synthese suprema e unica, todas as modalidades com que a verdade se apresenta á intelligencia humana. Christianismo, Buddhismo, Induismo, etc., são aspectos apparentemente differentes de uma verdade unica que ha milhares de annos inspira e guia os esforços do homem no caminho da perfeição.

A Theosophia mostra que a morte não existe, e que a vida no além é tanto mais bella, gloriosa e fecunda quanto mais perfeito foi o individuo em sua passagem pela terra. Descrevendo as possibilidades que os mundos invisiveis offerecem ao investigador intelligente e bom, a sabedoria divina transforma as nossas anciedades, temores e receios, numa confiança serena de um futuro radioso.

O estudo da Theosophia desperta uma attitude de absoluta tolerancia para com todas as opiniões, ensinando ao estudante que a discussão é inutil e determina sempre uma perda de tempo e energia. O verdadeiro Theosophista não procura impôr suas idéas, apenas as expõe mostrando que a doutrina theosophica não tem dogmas nem subverte e condemna a razão humana.

A Theosophia é hoje incontestavelmente a philosophia que melhor elucida o destino do homem, a sua posição no universo e o seu futuro espiritual.

Estudar a Theosophia é penetrar no intimo da natureza humana; é desvendar os mysterios do nosso ser espiritual; é descobrir a nossa vida divina, essa vida eterna que palpita em nós como palpita egualmente em todas as coisas do universo.

UMA VISITA AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Trata-se de conseguir um patrimonio para a Universidade do Rio de Janeiro

Em visita ao sr. Washington Pires estiveram hontem no Ministerio da Educação os directores de estabelecimentos de ensino desta capital que foram retribuir áquelle titular a visita feita, ha pouco, á Reitoria da Universidade.

Entre os assumptos que foram objecto de conversação entre o ministro e os seus visitantes figurou o da creação de um patrimonio para a Universidade do Rio de Janeiro, ficando o sr. Washington Pires de nomear uma commissão para tratar do assumpto.

UMA SESSÃO AGITADA NA UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Houve intervenção da policia e os animos pouco depois serenaram

Esteve bastante agitada a sessão de ante-hontem, á noite, na séde da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, convocada para apresentação do relatorio da directoria e balancete do ultimo semestre.

Divergencias antigas entre grupos de associados dessa prestigiosa corporação, alimentadas por repetidas questões que dizem com a vida interna da União, vieram explodir na noite de ante-hontem, determinando a intervenção das autoridades policiaes, que ali compareceram representadas, na pessoa do commissario Oliveira, do 3º districto, acompanhado de força embalada e de uma "viuva alegre". Os animos, pouco depois serenaram, tendo o presidente em exercicio da União, sr. Narciso Gonçalves deliberado fechar a séde da mesma, depois de evacuada pela policia. Hontem, porém, ás primeiras horas da manhã, foi a séde reaberta, nada mais se registrando de anormal.

A proposito desses acontecimentos a directoria da União dos Empregados no Commercio communica-nos o seguinte:

"— Ao contrario do que se esperava da parte do sr. Eugenio Monteiro de Barros, o qual tinha empenhado a amigos a sua palavra de que "não se manifestaria nem perturbaria os trabalhos da assembléa" — verificou-se, logo no inicio, e mesmo antes de ser constituida a mesa, que foi precisamente aquelle deputado de classe e associado da U. E. C. quem, intempestivamente, começou a perturbar os trabalhos, entrando a levantar questões de ordem, e a provocar tumultos.

Com a exaltação de animos que se seguiu a essa intervenção inopportuna do sr. Monteiro de Barros, e a consequente balburdia que se estabeleceu, o senhor Monteiro de Barros não trepidou em se querer apossar, violentamente, da presidencia da assembléa, o que só não conseguiu por ter sido obstado por alguns consocios, os quaes, indignados, repelliram a ousadia.

Em face dos acontecimentos, e não sendo mais possivel restabelecer a ordem, intencionalmente perturbada, o representante da "segurança social" entendeu de pedir reforço á Policia Central, cujo comparecimento determinou a evacuação e fechamento immediato da séde.

A necessidade da intervenção das autoridades policiaes em circumstancias que tanto deprimem os brios da classe, educada e ordeira, dos prepostos do commercio, e os creditos da U. E. C., facto inédito em sua historia de mais de 25 annos de lutas e esforço incessante, mas disciplinado — é incidente deploravel, cuja inteira responsabilidade deixamos aos seus irreflectidos promotores.

A directoria precisa accrescentar, como satisfação aos seus consocios, que de animo sereno devem estar acompanhando e julgando os acontecimentos — que, podendo perfeitamente dar immediata solução ao incidente, com a applicação das penas disciplinares aos associados infractores da ethica prescripta nos Estatutos sociaes, deixa de fazel-o, por agora, como uma derradeira demonstração da sua magnimidade para com os elementos que, sem visar o superior interesse da classe, o debate de questões de interesse social, mas tão sómente provocar dissidios e fomentar questões de caracter pessoal, servem-se das posições e de um transitorio e problematico prestigio, só em detrimento da obra a que metteu hombros o governo da revolução, em beneficio das classes trabalhistas.

E quanto ao julgamento dos seus actos, a directoria aguarda serenamente que se pronuncie, em plena liberade, a assembléa geral, que terá logar na quarta-feira proxima, ás mesmas horas."

O QUE INFORMA O SR. MONTEIRO DE BARROS

O Sr. Eugenio Monteiro de Barros, ex-presidente da União e representante da grande classe do commercio na Assembléa Constituinte, ouvido pela imprensa, assim esclarece os factos desenrolados ante-hontem na séde da União dos Empregados no Commercio:

Diz que não compareceu á reunião com o intuito de provocar tumultos. Ali fôra tão sómente pela necessidade de se defender, pela palavra de accusações que sabia lhe vinham sendo feitas na agremiação e tambem para protestar contra a ausencia do sr. Horacio Picorelli, presidente eleito, que está licenciado por mais longo tempo do que o permittem os estatutos. Considera, por isso, uma irregularidade a presidencia interina do sr. Narciso Gonçalves.

A proposito do conflicto, informa que o mesmo se iniciou com a entrada de numeroso grupo de rapazes, cerca de duzentos, que se achavam á porta, impedidos de ingressar no recinto por serem menores de 18 annos. Dando-se a invasão em massa originou-se logo o conflicto.

A U. E. C. realizará quarta-feira proxima nova reunião, para o mesmo fim da que fôra anteriormente convocada.

Duas victimas de queda na praia de Icarahy

Victimas de quéda, na praia de Icarahy, foram hontem medicados no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

— A menina Maria, de 11 annos, collegial, filha de Therezina de Oliveira, apresentando ferida contusa na perna direita.

— Renato Freire, residente á rua Araujo Penna n. 51, apresentando luxação da articulação escapulo humeral esquerda.

Apedrejado pela creançada

O quitandeiro Leopoldo Ferreira da Silva, domiciliado na Estrada do Baldeador, apresentando feridas contusas na região frontal, foi hontem medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Ali declarou elle, que fôra apedrejado pelas creanças que vagam nas ruas.

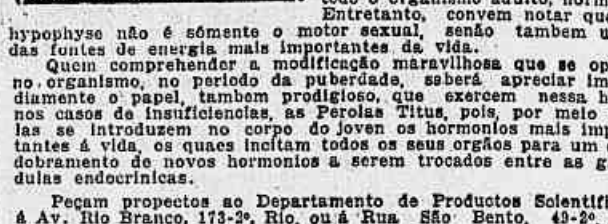
ELEVADOR MARAVILHOSO

Um medico allemão, profundo investigador da endocrinologia, esse moderno ramo que tem revolucionado a medicina, acaba de estabelecer, graphicamente, uma interessante comparação que põe em destaque o valor da permuta dos hormonios entre as diversas glandulas de secreção interna, por meio da corrente sanguinea. Mensageiros chimicos, os hormonios estabelecem a intima relação entre essas glandulas; como num elevador de circulação continua, elles, em cada parada — que seria a séde de cada glandula — entram á esse, fazendo a troca de seus elementos. Deixam a substancia que por ventura falte a essa glandula e retiram della os elementos que produz normalmente, para levar a outras que delles tenha precisão.

Essa troca de elementos é util, assás indispensavel, para incitar ininterruptamente a actividade dos outros orgãos, como o coração, o figado, os rins, etc. alcançando desse modo uma acção reciproca, geral e permanente entre todos os orgãos. Disturbios de uma glandula provam inevitavelmente, a existencia de disturbio em outras; faltando os hormonios de uma dada glandula, ou sendo insufficiente a sua quantidade, o elevador — que no caso é a circulação sanguinea — não pára, porém a troca perfeita dos elementos não se dá; e, em consequencia, a glandula ou o orgão respectivo, perde a sua vitalidade e o seu portador começa, então, a sentir os effeitos dessa deficiencia: — um mal-estar geral domina-o; torna-se indifferente á sublime funcção do amor; fica, emfim, incapaz para todas as actividades.

A' hypophyse incumbe despertar na puberdade as glandulas genitaes, que na infancia se encontram ainda em repouso. Os hormonios das glandulas genitaes, insuflados pelos da hypophyse, são os que fazem do rapaz, o homem; da menina, a mulher, e conservam em ambos a força de expansão que deve ter todo o organismo adulto, normal. Entretanto, convem notar que a hypophyse não é sómente o motor sexual, senão tambem uma das fontes de energia mais importantes da vida.

Quem comprehender a modificação maravilhosa que se opera no organismo, no periodo da puberdade, saberá apreciar immediamente o papel, tambem prodigioso, que exercem nessa hora nos casos de insuficiencias, as Perolas Titus, pois, por meio dellas se introduzem no corpo do joven os hormonios mais importantes á vida, os quaes incitam todos os seus orgãos para um desdobramento de novos hormonios a serem trocados entre as glandulas endocrinicas.

Peçam propectos ao Departamento de Productos Scientificos, á Av. Rio Branco, 173-2º, Rio, ou á Rua São Bento, 49-2º, São Paulo. (56007)

Falleceu quando era soccorrido

João Antonio Peres, de 60 annos, domiciliando á rua São oJsé s|n, no Fonseca, deu entrada no posto do Serviço de Prompto Soccorro, em estado de coma, em consequencia de um carcinoma na região abdominal.

Quando era operado verificou-se o desenloce. Com guia da policia foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Hontem á tarde, após o exame de necropsia, foi o cadaver sepultado no cemiterio de Maruhy.

A INDUSTRIA DA PESCA DO CHILE

Santiago do Chile, 20 (Havas) — O ministro do Fomento está estudando interessantes propostas relativas á industria da pesca.

Entre os proponentes figuram duas companhias estrangeiras, uma que se offerece para explorar em grande escala a industria do peixe secco e outra que se Tcompromette a fabricar farinha para vender nos grandes mercados da Europa.

Se o governo acceitar estas propostas poderá dar collocação a cem mil homens.

O ESTADO SANITARIO DE ANGRA DOS REIS

O director de Saude Publica irá hoje áquella cidade fluminense

Haverá typho tambem em Paraty ?

O estado sanitario do municipio de Angra dos Reis ainda não é tranquillizador.

O typho, em caracter epidemico, continúa na sua ronda sinistra. Já foram notificados mais de duzentos casos, entre suspeitos e confirmados.

O director de Saude Publica do Estado do Rio enviou mais recursos para diminuir a intensidade do surto epidemico.

Hontem, seguiram mais dois medicos e varios guardas, além de vaccinas immunisantes para cerca de mil pessoas mais.

O dr. Americo Oberlaender, director de Saude Publica, seguirá hoje para Angra dos Reis, afim de acompanhar os trabalhos dos seus auxiliares.

S. s. mandou espalhar conselhos medicos, para que o povo se possa prevenir contra o contagio.

Chegou á fronteira capital fluminense uma noticia particular, que na cidade de Paraty, tambem está grassando o typho.

As autoridades sanitarias fluminenses estão apparelhadas para dominar a epidemica que ora ameaça o municipio de Angra dos Reis. Nesse sentido, o director de Saude Publica recebeu instrucções do interventor fluminense.

Em Nictheroy, já ha tambem tres casos de typho, positivados clinica e bacteriologicamente, constatados em pessoas procedentes de Angra dos Reis.

O dr. Genofre Werneck, chefe do Serviço de Epidemiologia, que se acha em Angra dos Reis, teve ordem de seguir para a cidade de Paraty.

Ainda não é conhecida a causa que determinou o referido surto epidemico.

Quatro indesejaveis, deportados pela policia argentina, passaram pelo Rio

Deportados pela policia argentina viajam no "Augustus", que passou, hontem, pelo porto desta capital, os individuos Andrés Buesabarro, Angelo Felice Consorti, Antonio Aristimuti Feliche e Jorge de la Santissima Trinidad Villaba.

Esses indesejaveis ficaram sob a vigilancia de agentes da Policia Maritima durante todo o tempo que o navio permaneceu no porto.

O REAJUSTAMENTO FINANCEIRO DE MINAS

Bello Horizonte 20 (Do correspondente) — O gabinete do Secretario das Finanças forneceu á imprensa a seguinte nota:

— "O dr. Alcides Lins, secretario das Finanças que hontem regressou á Bello Horizonte, veiu a esta capital no intuito de trocar impressões com o interventor federal a respeito da situação e dos problemas financeiros do Estado e delle recebeu instrucções sobre o modo de proseguir nas negociações entaboladas.

Foram satisfatorios os resultados de suas conferencias, tanto com o chefe do governo provisorio como com o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, tendo ambos demonstrado vivo interesse no estudo para a solução adequada e prompta das difficuldades financeiras que arca a administração mineira.

As delongas verificadas nesse exame minucioso foram devidas, conforme está no conhecimento do publico, á intercorrencia dos acontecimentos politicos e tambem á complexidade das questões a estudar. O dr. Alcides Lins, retornará ao Rio na proxima segunda-feira, estando certo de que, dentro dos proximos dias serão ultimados definitivamente os entendimentos para a consolidação da nossa divida fluctuante. A boa vontade do sr. Getulio Vargas, Oswaldo Aranha e do presidente do Banco do Brasil é a maior possivel, podendo Minas ficar segura do exito final das operações".

Ceiu a fracturou o braço

Joaquim Pinho, pedreiro, morador á rua São Januario n. 129, victima de quéda em domicilio soffreu fractura dos ossos do ante-braço direito.

Pinho foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Creanças submettidas a uma experiencia alimenticia, debaixo do rigoroso control da direcção da Casa dos Expostos.

Nestes certificados não é TODDY que falla. E' a sciencia e a experiencia que, depois de haver submettido TODDY ás mais rigorosas provas de experiencia, póde affirmar a indiscutivel efficacia de TODDY como alimento integral e completo.

DA INSPETORIA DA PROFILAXIA DA TUBERCULOSE

Com a experiencia feita com crianças do Dispensario "Clemente Ferreira", de São Paulo, pelo Dr. Ubiratan Pamplona, medico chefe, se comprova a indiscutivel efficacia alimenticia de TODDY. O augmento de peso das crianças foi de 1 a 2 kilos em 30 dias.

Seis enfermeiras da Escola D. Anna Nery foram alimentadas com TODDY durante 30 dias. Os augmentos de peso elevaram-se até 3 kilos, tomando TODDY trez vezes por dia. O certificado respectivo está firmado pela Exma. Directora do Estabelecimento, Dra. Rachel Haddock Lobo.

No Sanatorio de Santa Ignez "TODDY" manifesta uma vez mais suas extraordinarias condições de alimento integral e completo, rico em proteinas, vitaminas, saes mineraes, etc. A experiencia foi comprovada pelo Dr. Luiz Capriglione, medico chefe.

As maravilhosas Propriedades nutritivas de TODDY foram amplamente comprovadas em um grupo de meninos.

Rio de Janeiro, 14 de Março de 1933

Certificamos com muito prazer que o producto "TODDY" foi submettido a rigorosa experiencia num grupo de creanças desta Casa dos Expostos, tendo-se revelado um excellente alimento, de facil digestão, agradavel paladar, muito apreciado pelas creanças, e de notavel acção sobre a curva de peso, pois todas as creanças engordaram uma média de 2 kilos em 30 dias.

A pedido da "TODDY" do Brasil S. A. damos abaixo a relação das creanças com os respectivos pesos, antes e depois de uso do "TODDY".

Nome	Edade	Peso 12 Fev 1933	Peso em 12 Mar 1933	Augmento em 30 dias
José Augusto	6 annos	15 ks. 100	17 kilos	1 k. 900 grs
Sabino Vieira	4 "	14 " 300	16 " 180	1 " 880 "
Carlos Maximino	6 "	16 " 700	18 " 600	1 " 900 "
Anizia dos Santos	3 "	13 " 750	15 900	2 " 150 "
Renato Ferreira	3½ "	15 " 800	17 700	1 " 900 "
João Fernandes	3½ "	13 " 130	15	1 " 850 "

Irmã Ignez — Irmã Josephina

TODDY é um alimento ideal para o anno inteiro. Os estomagos mais delicados digerem TODDY com facilidade.

TODDY augmenta a vitalidade: cria musculos e carnes firmes, augmenta os globulos vermelhos do sangue, fortalece o cerebro e vigoriza os nervos.

TODDY

Nutre, fortalece e vigoriza

FABRICAS EM 19 PAIZES INCLUSIVE NO BRASIL Á RUA DOS INVALIDOS, 143 — RIO DE JANEIRO EM SÃO PAULO Á RUA SÃO BENTO, 37-SOB.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Hallali reapparece no premio Navy competindo com tres adversarios

Disputando o premio Navy, em 2.000 metros, no qual estão inscriptos mais Despilchado, Roxy e Double Steel, reapparece hoje Hallali, até ha pouco confiado ao entraineur F. Schneider e actualmente a cargo de G. Rodrigues. Por occasião dessa transferencia de entraineur dissemos que o pensionista da Coudelaria Peixoto de Castro se achava em perfeitas condições de saude e de entrainement, attribuindo seus fracassos ao facto de até então só haver corrido na pista de grama pesada. Hoje, Hallali vae pela primeira vez ser apresentado em prova em pista de areia e no lado de adversarios que apparentemente lhe são muito commodos. Assim, esse cavallo, que em Buenos Aires produziu performances muito boas na primeira turma, deve obter seu primeiro triumpho no Rio de Janeiro. Completam o programma de corridas que o Jockey-Club levará a effeito mais oito provas, figurando entre ellas uma destinada aos productos brasileiros perdedores de tres annos, que reuniu as inscripções de Princeza do Norte, Gaimita, Zelaya, Yvette, Yellow, Rio Branco e Olada.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Zelaya — D. Pedrito — Peteny.
P. do Norte — Yvette — Gaimita.
Tropical — Primeiro — Queirolo.
Mango — Astoria — Marcilegi.
L. Breck — Haragan — T. Vida
Tupinambá — Strasb — Joy.
Facella — Pebete — Tomyrim.
Yolanda — Yatagan — Ritual.
Hallali — Roxy — Despilchado

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e cotações para a corrida de hoje:

Premio Jemonotyr — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Lena — A. Castillo	54
—	Alpina — Não correrá	53
30	Karina — A. Henriques	51
40	Zelaya — M. Medina	48
35	Peteny — W. Andrade	56
50	Meiga — B. Cruz	50
40	Seciliana — P. Spiegel	54
35	D. Pedrito — C. Pereira	53

Premio Brazino — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks
20	P. do Norte — I. Souza	52
40	Gaimita — C. Pereira	52
—	Zelaya — Não correrá	52
25	Yvette — P. Spiegel	52
50	Yellow — A. Brito	54
50	Rio Branco — R. Sepulveda	54
60	Olada — J. Canales	52

Premio Lenda — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Queirolo — J. Canales	56
25	Tropical — C. Gomez	56
50	Palospavos — J. Escobar	48
50	Itú — A. Oliveira	52
50	Arazita — G. Costa	48
40	Primeiro — P. Vaz	49
50	Ami — O. Coutinho	48
40	Phebo — J. Morgado	48
35	Pati — W. Cunha	50

Premio Mango — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks
22	Mango — A. Silva	54
40	Ticket — L. Ferreira	54
50	Micuim — A. Henriques	54
30	Astoria — I. Souza	52
40	Benemerito — J. Canales	51
50	Marcilegi — G. Costa	54
40	Royal Star — C. Pereira	53

Premio Penaloza — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Haragan — R. Sepulveda	53
30	Lord Breck — J. Canales	53
35	Triste Vida — I. Souza	53
50	Panam — C. Gomez	56

Premio Crepusculo — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Tupinambá — I. Souza	52
40	Deliciosa — G. Costa	53
35	Zirtaeb — C. Gomez	56
50	Gravatá — F. Mendes	52
35	Rex — W. Andrade	52
—	Joy — Não correrá	49
50	Capuã — O. Coutinho	56
40	King Kong — J. Canales	48
60	Ulises — L. Ferreira	55

Premio São Sepé — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks
25	Pebete — F. Mendes	51
30	Tritonia — A. Henriques	54
50	Jecyron — I. Souza	52
40	Tomyrim — A. Silva	52
35	Facella — O. Coutinho	47
40	Vexilo — G. Costa	56

Premio Caudal — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Yolanda — W. Andrade	52
35	Yatagan — J. Canales	52
20	Le Roi Noir — C. Gomez	56
50	Victcador — G. Costa	52
50	El Ghazi — I. Souza	50
30	Ritual — O. Coutinho	50

Premio Navy — 2.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks
18	Hallali — N. Pires	56
50	Despilchado — F. Mendes	56
25	Roxy — I. Souza	55
40	D. Steel — L. Ferreira	56

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente declarações de forfait de Alpina Joy e Zelaya, no premio Brazino

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meiodia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

A CORRIDA DE HONTEM

Kodak levantou a principal prova do programma

Com regular concorrencia realizou hontem, o Jockey-Club Brasileiro, no seu hippodromo da Gavea, a 4ª reunião da chamada temporada de verão, havendo o programma de oito provas sido cumprido com regularidade.

Zanaga, conduzida pela sua companheira de box Zinga, que fez o train, não teve grande difficuldade em derrotar no final Mineral, que aliás correu muito bem, no premio com que foi iniciada a reunião. No seguinte, Susie apanhando a ponta logo depois da saida, nella se manteve até cruzar a méta com vantagem de dois corpos sobre Patati, que arrebatou o segundo posto a Joanina, nos derradeiros momentos. Milagrosa, tendo os arreios arrebentados quando acabava de vencer a ultima curva, projectou ao solo o seu piloto, J. Castillo, que felizmente nada soffreu além do susto. Acompanhando a veloz Batalha na primeira phase do percurso, logrou dominal-a pouco depois da entrada da recta e fazer sua a victoria do premio Roulien, a paranaense Fineza, que apparecera em completa fórma. Ubá, desenvolvendo a sua habitual atropelada final formou a dupla com a filha de Papyrus, deixando a um corpo Bolivar. De ponta a ponta, Roulien cobriu a milha do premio Kosmos, secundado de Penaloza que resistiu ao ataque de Boneté Azul, nos ultimos momentos. Em virtude da luta em que se empenharam grande parte do percurso Xaxim e Marquita, não foi difficil a Alterosa dominal-os na chegada do premio Alsaciano. Marquita que esteve o segundo, deixou a pescoço Xaxim. O premio Zagra proporcionou a segunda victoria nesse anno a egua Tracajá, ex-Lenha, graças a fórma pouco feliz com que foi dirigido S. Sepé, segundo collocado. Jundiá acabou em terceiro a um corpo do filho de Rêve d'Armes. Dando conta da Arapogy no começo da recta de chegada, Portena e Marat percorreram o resto da distancia em renhida luta que terminou pela victoria, por pequena differença, da egua platina, no premio Benemerito. Melhoraram bastante nestes seis ultimos dias. Blue Star chegou em terceiro a tres corpos. Ganhando o premio Tiraoteu, Kodak, encerrou a lista dos ganhadores do dia. Kassinia partindo na vanguarda conservou-se nessa collocação até o inicio da recta de chegada onde Caudal, dominou-a. Logo depois apresentou-se ás patas do filho de Caid, Kodak, que nos 2.100 avantajou-se cerca de um corpo, tendo entretanto, de empregar-se para conter o impeto de Aveiro que ficou a meio corpo.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Queirolo — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Zanaga, 5 annos, São Paulo, filha de Tomy em Rainha, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 52 kilos, J. Canales.
2º — Mineral, 54, A. Henriques.
3º — Zinga, 52, A. Silva.
4º — Zelt, 54, R. Sepulveda.
5º — Miss Brasil, 52, C. Morgado.

Tempo, 104 3/5 segundos. Ganho por um corpo. Poule da ganhadora 19$760; dupla, 28$300. Apostas 7:640$000.

Premio Gigolette — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de tres annos e mais edade sem victoria.

1º — Susie, 4 annos, São Paulo, filha de Aymestry em Dansa, do sr. J. Coimbra, entraineur Tr. Barroso, 47 kilos, M. Medina.
2º — Patati, 49, W. Cunha.
3º — Joanina, 47, A. Silva.
4º — Violão, 49, O. Coutinho.
5º — Ma' am Cross, 47, P. Vaz.
6º — Boyero, 53, K. Popovits
7º — Chevalier, 53, O. Coutinho
8º — Milagrosa, 50, A. Castillo.

Tempo, 105 1/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meia cabeça. Poule da ganhadora, réis 270$600; dupla, 17$700. Placés 23$900; 13$300 e 15$500. Apostas 19:140$000.

Premio Roulien — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes sem mais de tres victorias em 1933.

1º — Fineza, 5 annos, Paraná, filha de Papyrus em Sonia, do sr. Paulo Rosa, entraineur C. Rosa, 50 kilos, P. Spiegel.
2º — Ubá, 49, W. Cunha.
3º — Bolivar, 47, P. Vaz.
4º — Lampeão, 49, O. Coutinho.
5º — Temporal, 51, A. Silva.
6º — Batalha, 53, F. Cunha.
7º — Yamagata, 50, J. Canales.

Tempo, 91 3/5 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 53$600; dupla, 43$300. Placés 28$700 e 26$600. Apostas 33:260$000.

Premio Kosmos — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Roulien, 5 annos, Argentina, filho de Mont Blanc em Alhambra, do sr. Nesso Rocha, entraineur J. D. Corrêa, 54 kilos O. Coutinho.
2º — Penaloza, 51, P. Vaz.
3º — Boneté Azul, 54, N. Pires
4º — Negro, 51, E. Opazo.
5º — Zorrastron, 54, W. Andrade.
6º — O.K., 56, W. Lima.
7º — Ribatejo, 53, R. Sepulveda.

Tempo, 104 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro á pa... Poule do ganhador, 45$100; dupla, 132$200. Placés, 24$400 e 15$500. Apostas, 29:130$000.

Premio Alsaciano — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Alterosa, 4 annos, Minas Geraes, filha de Feuillage em ..., do sr. Humberto F. Soares, entraineur Cornelio Ferreira, 47 kilos, P. Vaz.
2º — Marquita, 50, P. Spiegel
3º — Xaxim, 55, M. Pires.
4º — Claro de Luna, 52, O. Coutinho.
5º — Tomyssol, 56, C. Gomes
6º — Legislador, 53, F. Cunha.
7º — Saucy Sally, 50, A. Henriques.

Tempo, 98 4/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a pescoço. Poule da ganhadora, réis 43$700; dupla, 42$700. Placés, réis 12$200 e 17$500. Apostas, 30:810$

Premio Zagra — 1.300 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Tracajá, 4 annos, São Paulo, filha de Aymestry em Excellencia, do sr. Accacio A. Pereira, entraineur E. Oliveira, 52 kilos, J. Canales.
2º — S. Sepé, 53, O. Coutinho.
3º — Jundiá, 53, F. Cunha.
4º — Pharaó, 56, C. Gomes.
5º — Pirata, 49, P. Spiegel.
6º — Kyrial, 48, M. Medina.

Tempo, 105 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual differença. Poule da ganhadora, 38$700; dupla, 53$600. Placés, 16$600 e 24$100. Apostas, 34:780$000.

Premio Benemerito — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz sem victoria neste anno.

1º — Portena, 6 annos, Argentina, filha de Inspector em Venezia, da sra. Maria Luiza S. Oliveira, entraineur L. Gomez, 53 kilos, R. Sepulveda.
2º — Marat, 49, O. Coutinho.
3º — Blue Star, 49, P. Spiegel.
4º — Massiço, 48, P. Vaz.
5º — Arapogy, 47, A. Castillo
6º — Plume Dorée, 56, J. Canales.

Tempo, 104 2/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 30$000; dupla, 29$600 Placés 22$100 e 15$300. Apostas, 41:321$

Premio Tiraoteu — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno

1º — Kodak, 5 annos, São Paulo, filho de Aymestry em Lady Love, dos srs. Soares & Bastos, entraineur M. Coutinho, 50 kilos, O. Coutinho.
2º — Aveiro, 50, B. Cruz.
3º — Caudal, 52, J. Canales.
4º — Navy, 52, A. Silva.
5º — Anangel, 51, C. Morgado.
6º — Kassinia, 54, W. Lima.

Não correu Tut-Ank-Amen Tempo, 104 3/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a egual differença. Poule do ganhador 45$500; dupla, 77$300. Placés 14$300 e 14$600. Apostas, 45:210$. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 231:790$000.

Football

IX CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Tres matches serão disputados hoje: Bahia x Sergipe — Ceará x Maranhão e Pernambuco x R. G. do Norte

E tres cidades do norte do paiz realizam-se hoje mais outras tantas partidas do IX Campeonato Brasileiro de Football, dirigido pela Confederação Brasileira de Desportos. E' a terceira jornada do campeonato e nas anteriores foram estes os resultados verificados.

Dia 1 — A turma da Amea venceu a da Afea por 5 x 3 e a do Rio Grande do Norte derrotou a da Parahyba por 3 x 1.

Dia 14 — A Federação Paulista de Football venceu a Liga de Sports da Marinha por 3 x 2; os maranhenses derrotaram os piauhyenses por 4 x 2, e os sergipanos por 5 x 2 eliminaram os alagoanos.

A rodada de hoje contava de quatro jogos, tendo sido, porém aquelle que cariocas e capichabas iam disputar transferido.

São os seguintes os prélios de hoje:

CEARA' x MARANHÃO

Na cidade de Fortaleza terá logar o encontro entre a equipe do Maranhão, vencedora do Piauhy e a do Ceará, que ainda não jogou. O match deve pertencer aos locaes, pois as exhibições do scratch de São Luiz, têm sido sempre fracas.

RIO GRANDE DO NORTE x PERNAMBUCO

Este encontro será effectuado na capital pernambucana e o scratch potyguar, nada póde pretender ante a selecção de Recife, que, desde a creação da Zona Nordéste, constituida dos Estados limitados ao norte pelo Ceará e ao sul por Pernambuco, não perdeu uma só vez o titulo.

BAHIA x SERGIPE

A Bahia, desde o primeiro campeonato brasileiro, em 1923, tem chegado sempre ás semi-finaes. A Bahia, deve vencer mais uma vez.

OS CARIOCAS TREINARAM HOJE COM O ENGENHO DE DENTRO

O Engenho de Dentro A. C. informa que hoje ás 4 1/2 da tarde, e meu campo, se realizará uma partida de football entre o seu primeiro quadro e o seleccionado da Amea.

Haverá uma preliminar ás 3 horas, para a qual estão sendo convidados os teams do Central e União.

O team do Engenho de Dentro: Walter — Ikerpi — Rubens — Olavo — Edmond — Rubens — Mario — Joãozinho — Cavallaria — Antonio — Aderne.

Reservas: Oswaldo (guardião) — Gonçalo e Malachias.

PROFISSIONAES A PASSEIO

A bordo do "Augustus" chegaram hontem ao Rio, em viagem de recreio, os jogadores profissionaes Domingos e Leonidas, do Nacional e Penarol do Montevidéo.

OS CAPICHABAS EM PREPARATIVOS

O ultimo ensaio do seu team

Victoria, 19 (Do correspondente) — Quarta-feira ultima, em Victoria, mais um ensaio de conjunto foi realizado pelo *scratch* capichaba.

Foram estes os teams que ensaiaram sob a orientação do technico Alfredo Sario:

Scratch A: Dias III, Dias I e Segovia (depois Murillo); J. Paulo, Balla e João Pinto; Marcionilho, Lauro, Lizador, Lacinio e Euziquio.

Scracth B: José, Patinho e Dias III; J. Ribeiro, Adhemar e Manduca; Octacilio, Wilson, Tanque, Romualdo e Antonio.

O resultado final foi favoravel ao scratch A, por 3x1. Fizeram os goals: Lacinio (2) e Lizador (1) para o vencedor; e Octacilio (1) para o vencido.

O scratch A não teve o concurso de dois dos seus jogadores effectivos: — Corre-logo, que se acha contundido, e Alcy.

No quadro A o trio-final esteve solido. Murillo reappareceu ao lado de Dias I, formando com este uma parelha segura. Segovia jogou no primeiro tempo.

Balla, no centro da linha-média, demonstrou ser ainda o grande *eixo* já consagrado pelo publico e imprensa da Bahia. João Pinto procurou facilitar a acção dos seus companheiros, proporcionando-lhes passes acertados. João Paulo falhou diversas vezes.

A artilharia, desfalcada de Alcy, produziu bom jogo; falhando, algumas vezes, nos arremates finaes.

Lizador, que é um *forward* impetuoso e de recursos, dirigiu bem o ataque. Produziu bons passes e arrematou nas occasiões opportunas.

Euziquio centrou bem e deu violentos pelotaços que José segurou com difficuldade. Adaptou-se perfeitamente á posição de ponta-esquerda e é hoje um elemento de confiança.

Lauro, que treinou na meia-direita, machucou-se quasi no final do ensaio. Por isso é quasi certa a sua ausencia no jogo contra os cariocas.

• • •

No scratch B todos empregaram esforços para vencer o adversario; salientando-se, porém, a actuação de José que praticou defesas difficilimas.

• • •

João Pinto quer jogar contra os cariocas

Em palestra que mantivemos com João Pinto, na noite de quarta-feira, tirámos a conclusão de que o excellente médio está resolvido a enfrentar os cariocas.

— Espero que o technico da Liga faça justiça na escolha dos reservas do scratch.

— Você é um dos candidatos...

— Não sei ainda se farei parte da embaixada. Se me escalarem para jogar contra os cariocas, farei todo o possivel por annullar o ponta-direita adversario. Quero jogar apenas um tempo, afim de "amansar" o extrema. Depois, se quizerem poderão collocar outra no meu logar.

REUNIÃO DO CONCURSO DE REPRESENTANTES DA F. B. S. A.

Estão convocados os membros do Conselho de Representantes, a reunirem, em 2ª Convocação quarta-feira, 24 do corrente, ás 9,30 horas, na séde desta entidade, para tomarem conhecimento da seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da directoria.
b) — Relatorio da Commissão de Contas.
c) — Interesses sociaes.

Natação

EM PLENO APOGEU A NATAÇÃO CARIOCA

A segunda parte dos terceiros concursos aquaticos da temporada

A "season" natatoria do Rio está em pleno apogeu. Os espiritos pessimistas que affirmam que ha falta de progresso de tão lindo sport estão tontos. Records e mais records são estabelecidos com grande frequencia. A assistencia ás provas cresce, demonstrando interesse pelos brilhantes feitos dos nossos nadadores.

São os primeiros resultados da orientação dada a reforma do codigo de natação. Tendem a augmentar e de tal forma que já se póde assegurar que os proximos campeonatos da cidade e do Brasil vão ser deveras brilhantes.

Affirmarão os clubs nauticos ainda, são possuidores da mesma energia, da mesma confiança e da mesma fé de annos atrás, apezar da grande infiltração de idéas monetarias.

A segunda parte dos terceiros concursos aquaticos serão effectuados, hoje, na piscina do Fluminense.

AS COMMISSÕES

Direcção geral — Gabriel Nicklaus.
Direcção technica — Mauricio Dekem.
Auxiliares — Nelson Mallemont Rebello, Carlos Witte, François Charmaux e Abilio Teixeira.
Arbitro — José Maria Porto.
Juizes de saida — Irineu Ramos Gomes, Eduardo Bessa de Carvalho e Antonio Biondi.
Juizes de raia — Euclydes Soares da Silva, José Simões de Barros e dr. Mario Goulart.
Juizes de chegada — João Bezerra de Menezes, Gaulter Murillo Reis e dr. José Goulart (do Icarahy).
Chronometristas — Dr. Theodoro D. Goulart, João Coelho Netto, Roberto Pinto da Luz, Alvaro Sá e Vasco de Carvalho.
Annunciador — Geraldo Lobato.
Juizes de saltos — Manoel Rufino dos Santos, Nelson Mallemont Rebello, Pedro Santos, Roberto Pinto da Luz e dr. Gustavo Rheinganz.
Annotadores — João Bezerra de Menezes e João Coelho Netto.

O CONCURSO AQUATICO DA A. A. BANCO DO BRASIL

O departamento de educação physica, da A. A. Banco do Brasil por intermedio do director de sport aquaticos instituiu uma competição que deverá tornar-se d egrande interesse como se póde apreciar pelo programma e que deverá realizar-se em 25 do vigente.

PROGRAMMA

1ª prova — Paulo Tavares da Silva — 20 metros — principiantes fracos.
2ª prova — Humberto Moleta — 60 metros — praticantes fortes.
3ª prova — Adolpho Schermann — 40 metros — principiantes fortes.
4ª prova — Dr. Paulo de Magalhães — 3x40 metros — Revesamento, sendo um principiantes forte, um praticante fraco e um forte.
5ª prova — Associação Christã de Moços — 60 metros — praticantes fracos.
6ª prova Associação Athletica Banco do Brasil — 200 metros — qualquer categoria.
7ª prova — Dr. Arthur Souza Costa — 3x60 Revesamento — Inter-clubes (F. A. B. A. C.).

Inicio da competição 8 horas da noite, na piscina da Associação Christã de Moços, sendo concedidas medalhas de prata e bronze aos collocados respectivamente em primeiros e segundos logares.

NA PRIMEIRA PARTE DOS TERCEIROS CONCURSOS AQUATICOS DA TEMPORADA

Manoel da Rocha Villar, da Marinha, estabelece novo record sul-americano

Tiveram desenrolar empolgante as provas de hontem, á tarde, dos terceiros concursos aquaticos da temporada realizadas na piscina do Fluminense F. C. Boa assistencia muita animação. Resultados magnificos que demonstram o progresso deste util sport.

Foram estabelecidos tres novos records, inclusive um sul-americano pelo formidavel nadador da Liga de Sports da Marinha Manoel da Rocha Villar.

A unica falta verificada foi o boletim official apresentado pela commissão no resultado da 6ª prova.

O RESULTADO

As provas deram o seguinte resultado:

1ª prova — 100 metros — Grumetes — Livre — Liga de Sports da Marinha.

1º — Raymundo Oliveira, em 1,18 7|10; 2º — Raymundo Perdigão.

2ª prova — 200 metros — Q. classe — Livre — 1º, Manoel da Rocha Villar, em 2,226|10, da Escola Naval; 2º — Isaac Santos Moraes, em 2,284|5, da Escola Naval.

3ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de costas — 1º Alencar de Carvalho, do Fluminense, em 1,21 7|0; 2º — Oswaldo Bonoini, do Gragoatá, em 1,22 1|5.

4ª prova — 200 metros — Seniors — Peito — 1º Oscar Dawes, do Icarahy em 3,07 5|10; 2º Oscar G. Luniga, do Flamengo, em 3,11.

5ª prova — 1.500 metros — Seniors — Livre — 1º Helio Salles, do Fluminense, em 25,22 2|10; 2º Adalberto Almeida Senna, do Flamengo em 26,08 3|5.

6ª prova — 100 metros — Principiantes — Livre.

A direcção apresentou o seguinte boletim: 1º Alvaro Tatto, do Icarahy, 2º Aurino Guimarães, do Flamengo, ambos com o mesmo tempo 1,09 4|10.

Verdadeiro disparate. O director technico foi chamado para explicar este absurdo e ainda teve a audacia de affirmar que tal facto é verificado em competições internacionaes! ?!.

7ª prova — 100 metros — Seniors — Livre — 1º Caetano de Domenico, em 1,07, do Icaarhy: 2º Acyr Eyer, do Fluminense, em 1.08.

8ª prova — 200 metros — Juniors — Livre — 1º Jean Havellange, do Fluminense, em 2,26 6|10; 2º Rubem Wanderley, do Guanabara, em 2,38.

O tempo do vencedor é o novo record de classe.

9ª prova — 200 metros — Juniors — Costas — 1º Alencar de Carvalho, em 3,03 5|10 do Fluminense; 2º Gastão M. de Figueiredo em 3,33 4|5, do Icarahy.

10ª prova — 100 metros — Juniors — Peito — Honra — 1º Julio Romaguera Filho, do Fluminense, em 1,24 8|10; 2º Moacyr M. Machado, em 1,25 4|5, do Flamengo.

O tempo do vencedor é o novo record de classe.

11ª prova — 100 metros — Principiantes — Nado de costas — 1º Theophilo Paes Léme, do Icarahy, em 1,27; 2º João A. de Oliveira, do Vasco da Gama.

Roberto Momerat, do Tijuca, que chegou em segundo logar, foi desclassificado.

12ª prova — 100 metros — Principiantes — Nado de peito — 1º Paulo Fonseca e Silva, do Tijuca, em 1,30; 2º Mariano Auquiano, do Fluminense, em 1,31.

13ª prova — Saltos de trampolim — Juniors — Só compareceu Odoaldo Vettori, do Fluminense, que alcançou 79,05 pontos.

14ª prova — Saltos de plataforma lisa — Seniors — Só compareceu Odoardo Vettori, do Fluminense, que conseguiu 66,54 pontos.

Tennis

MAIS UMA DAS HABITUAES GENTILEZAS DO TIJUCA T. CLUB

Em homenagem aos chronistas

O Tijuca Tennis Club sempre teve a preoccupação de mostrar o seu agradecimento a imprensa, á cuja acção reconheece não se cança de proclamar que deve muito de sua magnifica prosperidade. Homenageando mais uma vez os jornalistas, a directoria do grande club reune hoje os chronistas sportivos e sociaes e os photographos cariocas, na soirée dansante carnavalesca que lhes offerece esta noite em sua séde.

O nosso companheiro Luiz Vianna, redactor sportivo do "Correio da Manhã" recebeu do Tijuca Tennis Club o seguinte e amavel convite:

"Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1934. Sr. redactor. — O Tijuca Tennis Club ligou-se á imprensa com laços indestrictiveis e segue cultivando essa união, certo de que, uma parcella grande do seu progresso e do seu prestigio, deriva do acolhimento generoso dos jornaes cariocas.

E, assim, desejando testemunhar o seu apreço e a sua gratidão aos chronistas sociaes e sportivos e aos laboriosos photographos da nossa imprensa, prestará uma nova homenagem aos seus servidores, offerecendo-lhes a soirée dansante carnavalesca determinada no seu prgramma official a se realizar domingo proximo, dia 21 á noite.

Serão sorteados tres mimos como lembrança affectiva ás tres classes que tanto têm collaborado para o real prestigio do Tijuca, que, muito se sentirá honrado se contar com a vossa presença em sua séde, naquella noite.

Queira v. s. acceitar os nossos protesto de alta estima e distincta consideração. — *Leomil de Oliveira Paulo*, 1º secretario."

AS PARTIDAS DE HOJE

As provas de tennis marcadas para a manhã de hoje, em continuação aos diversos torneios internos, de varios clubs que vem realizando com muitas animação e optimos resultados, são os seguintes:

NO SPORT CLUB BRASIL

Torneio individual de cavalheiros.

A's 8 horas da manhã — Quadra 1 — Edmundo Bragante x Annibal Almeida.

Quadra 2 — Eurico Cortes x José Araujo.

A's 9 horas da manhã — Quadra 1 — José Spinola x Castello Branco.

Quadra 2 — Oswaldo Spinola x Antonio Costa.

A's 10 horas da manhã — Quadra 1 — G. Pires x Costa Rego.

NO S. C. MACKENZIE

Torneio de simples de cavalheiros.

A's 8 horas da manhã — Gomes x Amancio.

A's 9 horas da manhã — Anory x Archimedes.

A's 2 horas da tarde — Sylvio x W. Santos.

A's 4 horas da tarde — M. Cunha x Jair.

TORNEIO DE DUPLAS DA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS

A's 8 horas da manhã — Amard e Lucio x Adauto e Georgino.

A's 9 horas da manhã — C. Alberto e Vasconcellos x Gusmão e Chagas.

TORNEIO FEIJOADA DO TIJUCA TENNIS CLUB

Hoje pela manhã o Tijuca Tennis Club reunirá os seus tennistas para um torneio eliminatorio de duplas formadas por sorteio.

O "Torneio Feijoada" como se denomina será disputado no melhor de 11 games, afim de facilitar a realização de todas ás provas.

O departamento de tennis, offerecerá valiosos premios aos vencedores.

Terminado o certamen, será servida na "Casa do Tennista" á feijoada do congraçamento á qual poderão adherir quaesquer associado, desde que paguem a taxa egual a dos tennistas.

Remo

A FESTA DE ANNIVERSARIO DO CLUB DOS CAIÇARAS

Commemorando a passagem do segundo anniversario de sua fundação, o Club dos Caiçaras fez realizar, hontem, uma magnifica festa sportiva, cujo exito excedeu á mais optimista expectativa.

O aspecto da Lagoa Rodrigo de Freitas, no trecho em que os Caiçaras têm sua séde sportiva, era, ás 11 horas de sabbado, o dos grandes dias de festa, que são tradicionaes nesse club.

A rampa estava repleta de assistentes que acompanharam, vibrantes de enthusiasmo, o desenrolar, por vezes empolgantes, das diversas provas disputadas.

Serviram de juizes os srs. commandante Castro Lima, Julião Vieira, Edmundo Oest e dr. Raphael de Paiva.

O resultado geral da competição foi o seguinte:

Primeira prova — "A Noite" — Moças — 50 metros — nado livre: 1º) Myrtha Queiroz Lima; 2º) Isabel da Silveira.

Segunda prova — "Vanguarda" — Homens — 50 metros — Nado de costas: 1º) Claudio Bardy; 2º) Irineu Lopes da Silva.

Terceira prova — "Jornal do Brasil" — Homens — Saltos de trampolim: 1º) Claudio Bardy; 2º) João Pedro de Albuquerque.

Quarta prova — "Correio da Manhã" — Homens — 100 metros — Nado livre — Classe B: 1º) Irineu Lopes da Silva; 2º) Claudio Bardy.

Quinta prova — "Beira Mar" — Infantes — 50 metros — Nado livre: 1º) Reginaldo Souza; 2º) Mario Penna Cunha.

Sexta prova — "A. C. D." — Honra — Classe A — 100 metros — Nado livre: 1º) João Pedro Albuquerque; 2º) Raul Vieira Braga.

Setima prova — "O Globo" — Moças — 50 metros — Nado de costas: 1º) Myrtha Queiroz Lima; 2º) Ivette Penna Cunha.

Oitava prova — "O Paiz" — Homens — 50 metros — A' la brasse: 1º) Raul Vieira Braga; 2º) Renato Lobo.

Terminada a competição, aos vencedores foi offerecido um almoço commemorativo na Ilha dos Caiçaras, já de poss edo club, e local onde será construida, dentro em breve, a futura séde do club.

COMMENTANDO...

A C. B. D. ultimamente, tem dado assumpto para commentarios diversos.

No tennis, para exemplo, vamos citar um, aliás injusto.

Não nos move o menor interesse em defender a entidade maxima sportiva do Brasil, mas como esta secção foi creada exclusivamente para fazer justiça, não podemos deixar que se culpe essa entidade por falta que ella não commetteu.

Referimo-nos a não realização do Campeonato Brasileiro de Tennis do anno de 1933.

E' voz corrente que a C. B. D. está se desinteressando do tennis, e a prova está em não ter feito realizar o referido Campeonato Brasileiro.

Poderia a C. B. D. fazer realizar esse campeonato?

A quem cabe a culpa da sua não realização?

E' o que vamos procurar esclarecer aos nossos leitores.

Em fevereiro de 1933 foi publicado em diversos jornaes e remettido as entidades sportivas do paiz o calendario para esse anno. Esse calendario determinava que as eliminatorias do tennis, por zona, seriam realizadas de 16 a 24 de setembro e mencionava o praso para o recebimento das inscripções. Em agosto desse anno os jornaes publicaram as condições para as inscripções, chamando attenção dos interessados para as datas das eliminatorias.

Terminado o praso para as inscripções foi verificado que não houve uma unica inscripção, nem mesmo a da Federação de Tennis do Rio de Janeiro...

O que deveria fazer a C. B. D.?

Obrigar que as suas filiadas se inscrevessem?

Isto era impossivel; a sua funcção é puramente administrativa.

E tem-se ainda que levar em conta que o tennis já havia dado, nesse anno, um grande prejuizo a essa entidade, com a disputa da "Taça Davis". Esse prejuizo que foi apurado pouco antes da data do encerramento das inscripções do Campeonato Brasileiro de Tennis attingiu a elevada quantia de quarenta contos.

Póde-se responsabilizar a C. B. D. pela não realização desse campeonato?

Porque a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, no minimo, como demonstração de interesse não requereu inscripção?

E' justo que os proprios dirigentes da Federação, que no momento se desinteressaram do assumpto accusem a entidade maxima pela não realização desse campeonato?

E' o que deixamos ao criterio do leitor...

G. S. P.

Box

O PROGRAMMA COM QUE A EMPRESA PUGILISTICA CARIOCA FARA' A SUA ESTRÉA

Antonio Rodrigues x Joe Zemann — Prior x Sanlez — Gayat x Carlos Gracie

A nova empresa de pugilismo, que surge sob os melhores auspicios, apresentará ao publico um bom programma em que tomarão parte pugilistas de valor incontestavel. A empresa que tem como technico Caverzario e thesoureiro Alfredo Bassul espera agradar o publico.

A estréa da nova organização será levada a effeito no proximo dia 1º de fevereiro com um magnifico programma assim distribuido:

ANTONIO RODRIGUES X JOE ZEMANN

A luta principal da noite no Stadium Riachuelo será desenvolvida entre Antonio Rodrigues, portuguez e Joe Zemann, norte-americano. Antonio Rodrigues é agora da categoria dos meios pesados e o seu record em nossos rings dispensa referencias para recommendal-o aos olhos do publico. Zemann, muito novo entre nós já tem o seu nome consagrado pelas victorias que obteve sobre Angelo Ledoux e Davidson.

Os dois dispõem de qualidades que poderão empolgar o publico que vae assistir a inauguração do novo stadium da rua do Riachuelo.

Elles calçarão luvas de seis onças e estão com a luta estipulada em 10 rounds.

A APRESENTAÇÃO DE JOSE' GAYAT

No seu programma inaugural a Empresa Pugilistica Carioca lançará o peso pesado syrio libanez José Gayat, alumno de Carlos Gracie e uma legitima revelação na pratica da luta livre. São taes as qualidades do peso pesado syrio libanez que não temos duvida em affirmar que elle será famoso em nossos rings. José Gayat vae se apresentar numa violenta luta academica com Carlos Gracie e ahi irá demonstrar o quanto vale um lutador de luta livre, pois as suas qualidades são superiores as de Roberto Ruhman quando aqui esteve.

Sr. Alfredo Bassoul, director thesoureiro da Empresa P. Carioca

ANNIBAL PRIOR X SANLEZ

Na luta semi-final o publico assistirá o choque de Annibal Prior com Antonio Sanlez.

Ambos são aggressivos e estão se preparando para um encontro de grande movimentação.

OS OUTROS PRELIOS

Completando o programma do dia 1º no Stadium Riachuelo, a Empresa incluiu aindas as lutas de Sebastião Rosas com A. Ferreira, Armando de Moraes com Brasilino Fino e Lazaro Gil com Pery Netto.

UMA GENTILEZA DA EMPRESA

Antes da inauguração official do seu local á rua do Riachuelo, n. 231, a Empresa Pugilistica Carioca reunirá os chronistas de box para lhes offerecer um "drink".

COMMENTARIO

CIRANDA, CIRANDINHA...

Hontem, um publico enorme assistiu as lutas levadas a effeito no Stadium Brasil. As lutas mar-

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames de preparatorios — Nos termos do decreto 22.106, de 18 de novembro de 1932, revigorado pelo decreto 23.305, de 30 de outubro de 1933, acha-se aberta a inscripção para os candidatos a exames de preparatorios nos termos do citado decreto.

Os candidatos deverão apresentar suas petições do dia 20 ao dia 30 do corrente, attendendo ás seguintes condições:

a) — prova de possuir todos os mais preparatorios, obtidos no regimen de exames parcellados;

b) — recibo de pagamento da taxa paga na thesouraria da Escola;

c) — petição, separada, para cada exame, com uma pequena photographia appensa á citada petição.

Para demais informações, os interessados deverão se dirigir á secção de expediente, diariamente, das 11 ás 4 horas.

Cadeira de chimica technologica — Os alumnos da cadeira de chimica technologica deverão reunir-se amanhã, segunda-feira, ao meio dia, no gabinete de chimica industrial, afim de se inscreverem para a excursão de exercicios praticos no Estado de São Paulo.

Chamada de alumno. — A secção de expediente pede o comparecimento do alumno Arthur Wigderowitz áquella dependencia da Escola.

COLLEGIO BRASIL DE NICTHEROY

Exames de habilitação

Neste collegio, estão abertas até o dia 31 do corrente mez, das 8 ás 5 da tarde, as inscripções para os exames de habilitação (maiores de 18 annos). Os candidatos deverão apresentar: certidão de edade, retrato, taxas e certificado de approvação na 3ª série, para os da 4ª série do curso secundario.

COLLAÇÃO DE GRA'O

Na séde do Instituto Technologico do Rio de Janeiro, realizou-se hontem, ás 6 horas da tarde, a ceremonia da collação de grão da turma de agrimensores de 1933, formados pela Escola de Agrimensura desse Instituto. A' ceremonia que foi presidida pelo dr. Henrique Rannuel, director do Instituto Technologico, compareceram os novos diplomados, sendo muito felicitados pela sociedade. Serviu de paranympho da turma o dr. Telemaco Deltro Ramos, sendo homenageado especialmente, o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura.

INSTITUTO DE HUMANIDADES

Realizam-se hoje os exames preparatorios pratico-oraes de physica, chimica, geographia e portuguez

Fundado ha pouco menos de um anno, o Instituto de Humanidades, sob a direcção do professor E. L. Gomes Filho, nosso antigo collega de imprensa, vem se impondo dia a dia como optima e reputada casa de ensino.

Funccionando com os seus cursos diurnos e nocturnos, veio ao encontro da necessidade de innumeros rapazes que, trabalhando de dia, só podem estudar á noite.

Agora, com a approximação da época dos exames de preparatorios do 3º anno especializado, vae, o Instituto de Humanidades inscrever uma estudiosa turma de 40 alumnos, que, por certo, attestará os magnificos methodos de ensino daquella casa.

Como provas preparatorias, realizam-se hoje, na séde do Instituto, á rua Visconde do Rio Branco, 505, 1º andar, os exames pratico-oraes de physica, chimica, geographia e portuguez, para os ques estão chamados, á 1 hora, os seguintes candidatos:

Adhemar Reis Nunes, Alcino Chaves Xavier, Almir José Barros, Almir Figueira, Altair dos Santos Dias, Alvaro Mendes Filho, Andrelina M. Duarte, Antonio Conceição, Argel de Oliveira, Armando M. Duval, Arminda M. Duarte, Arnaldo Siqueira, Arthur Servulo Duarte, Benedicto M. de Oliveira, Carlos V. Braz, Carlos Vieira Pinto, Celia Pires, Celina D. Gomes, Christiano B. Ottoni, Dnister de Oliveira, Dulce M. Duarte, Fernando S. Gouvêa, Guilherme C. da Cunha, Henrique C. de Oliveira, Henrique D. Vinagre, Ivone A. Alves, João G. de Figueiredo, Joaquim Scarpa, José A Moreira, José C. de Souza, José Feganha, Luiz M. Braga, Maria A. Oliveira, Mario F. Xavier, Dario L. Martins, Nicolão A. Vaz, Nilo Torres, Osmar Cardinot, Perigio S. Teixeira, Rita Pires, Romulo Federici, Ruy Cortad Dias, Salomão Wainer e Sinesio Figueiredo.

(54375)

Syndicato dos Trabalhadores do Livro e do Jornal de Nictheroy

A nova directoria tomará posse hoje

Hoje, ás 2 horas da tarde, tomará posse a directoria do Syndicato dos Trabalhadores do Livro e do Jornal de Nictheroy, eleita domingo ultimo.

O acto, que se não revestirá de solennidade, realizar-se-á, no sobrado da rua da Conceição n. 47, na visinha capital fluminense.

O MINISTRO DO TRABALHO SUBIU PARA PETROPOLIS

Subiu, hontem, para Petropolis, o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho.

A imprensa bahiana homenagea a A. B. I.

Realizou-se na Bahia o banquete offerecido pelos jornalistas bahianos ao sr. Altamirando Requião, director do "Diario de Noticias", ao qual compareceu elevado numero de amigos e companheiros do homenageado. Em discurso, o homenageado, depois de salientar a cooperação da Associação Bahiana de Imprensa em defesa dos interesses da classe, teve palavras de louvor á Associação Brasileira de Imprensa, terminando por propor uma homenagem a ambas as entidades da classe. Seguiu-o, tambem em oração, o jornalista Ranulpho Oliveira, presidente da Associação Bahiana de Imprensa, que levantou, em nome dos jornalistas bahianos, o brinde de honra ao sr. Herbert Moses, figura maxima da imprensa brasileira, na expressão do orador. A A. B. I., recebeu da Bahia, por telegramma, a communicação do occorrido no banquete. O seu presidente respondeu, agradecendo em nome da classe.

A A. B. I. recebe a visita do presidente da Associação Sergipana de Imprensa

De passagem pelo Rio esteve em visita á Associação Brasileira de Imprensa o desembargador Edson de Oliveira Ribeiro, presidente da Associação Sergipana de Imprensa, recentemente posto em disponibilidade pelo interventor federal naquelle Estado, por julgar aquellas funcções na associação da classe jornalistica incompativeis com as de magistratura. O jornalista e magistrado sergipano, que foi conservado pelo Tribunal Superior Eleitoral no logar que occupava no Tribunal Eleitoral de Sergipe, depois de percorrer as dependencias da séde da A.B.I., esteve em palestra com os directores e socios presentes, manifestando-se bem impressionado com o que vira na Casa dos Jornalistas e aproveitando a occasião para, em nome dos seus collegas do norte, exprimir o reconhecimento á A. B. I., ao seu presidente pela assistencia, nunca negada, aos jornalistas e jornaes nortistas. Ao retirar-se o desembargador Edson de Oliveira foi acompanhado pelos presentes, depois do sr. Herbert Moses lhe offerecer a Casa dos Jornalistas como sua, emquanto aqui estivesse.

O "Raul Soares" chegou, hontem, de Hamburgo

Vindo de Hamburgo e tendo feito escalas pelos portos de costume, o "Raul Soares" aportou á Guanabara, hontem.

As autoridades maritimas muito se demoraram na visita regulamentar ao paquete nacional que, assim, sómente muito depois da sua chegada, foi atracar ao Caes do Porto.

O "Raul Soares" veiu com muitos passageiros, sendo a maioria de terceira classe.

O fallecimento da sra. Paderewski

Como já noticiaram ha dias, os jornaes desta capital, falleceu em sua propriedade rural, em Morges na Suissa, a esposa do celebre artista e patriota polonez Ignacy Paderewski, nascida baroneza de Rosem.

A estimada senhora foi victima de uma pneumonia.

Com a morte da sra. Paderewski a Polonia perde não só uma das figuras femininas que contribuiu largamente para a divulgação do movimento artistico e intellectual polonez no estrangeiro mas tambem uma benemerita patriota que se dedicou á causa da independencia da Polonia, tornando-se apreciada por sua actividade social na Polonia reconstituida.

De facto, a sra. Paderewki, foi durante mais de 30 annos, uma incansavel companheira da carreira artistica de seu celebre esposo e sua collaboradora na intensa actividade politica que Paderewki desenvolveu durante annos em França, Suissa, Estados Unidos e no seu paiz natal.

O desapparecimento da sra. Paderewki teve repercussão, não só na Polonia, como tambem em muitos meios da elite da Europa e dos Estados Unidos, onde o casal Paderewski grangeou as maiores sympathias.

DECLARAÇÕES

A. S. M. H. AO CONDE DE LEOPOLDINA — Rua Béla, 191 —

De ordem do Sr. Presidente convido todos os socios quites a comparecer á assembléa geral ordinaria que terá logar, ás 13 horas do dia 23 do corrente, para apresentação do parecer da commissão de exame de contas a eleição e posse da nova Directoria.

Rio, 20-1-934. — O 1º Secretario, **Oscar Mendes.** (L 3277)

Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil

Séde propria:

RUA SENADOR POMPEU, 117

Telefone 4-1313

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

— 1ª convocação —

De acordo com o artigo 174 dos Estatutos aprovados pelo Decreto n. 22.303 de 4 de Janeiro de 1933, convoco os Srs. associados quites e no pleno gozo dos seus direitos sociaes a se reunirem no dia 23 do corrente, ás 19 horas, na séde social em Assembléa geral extraordinaria, em 1ª convocação, afim de decidirem da seguinte Ordem do Dia:

"Modificação das alterações feitas na Assembléa Geral de 13 de Julho de 1933, nos artigos 112, 144 e 146, para o fim de ser possibilitada a organisação do Consorcio Profissional Cooperativo Central Ferro Viario e dos Consorcios Cooperativos Regionaes Ferro Viarios, nos termos do Decreto n. 23.611 de 20 de dezembro de 1933."

de acordo com o paragrapho unico do artigo 177 dos Estatutos, nenhum outro assunto poderá ser tratado na Assembléa para a qual é feita a presente convocação.

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1934. — **Manoel Antonio Morgado, Presidente** (52651)

Companhia Progresso Industrial do Brazil

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉA GERAL DE PORTADORES DE DEBENTURES

Convido os portadores de debentures do emprestimo contrahido, em 5 de Maio de 1919, por escriptura publica lavrada em notas do tabellião do 18.° Officio desta Cidade, a comparecerem na séde da Cia., á rua Theophilo Ottoni n.° 18, no dia 25 de Janeiro de 1934, ás 14 horas, para constituirem a Assembléa geral que terá de deliberar sobre uma proposta da Directoria, que viza obter a renuncia da garantia hypothecaria constante do paragrapho — E). Terras — que figura naquella escriptura conforme o permitte o Decreto n.° 22.431 de 6 de Fevereiro de 1933 (art. 10 n.° 2. H).

A proposta da Directoria tem por fim tornar possivel proceder-se a venda dos terrenos de Bangú, applicando-se, depois o producto, auferido com essa venda em resgate ou compra de debentures em circulação.

De conformidade com o art. 11 desse decreto para que a assembléa possa ser installada, necessario se torna que compareçam portadores de debentures que reprezentem dois terços das obrigações em circulação.

O emprestimo emittido pela Cia., em 5 de Maio de 1919, no valor de Rs. 9.000:000$000, actualmente se acha reduzido, em virtude dos resgates até agora effectuados, a Rs. ..... 5.723:800$000 e está constituido por 28.619 obrigações em circulação, do valor de Rs. ... 200$000 cada uma.

Os senhores portadores de debentures deverão depositar os seus titulos em um dos Bancos adeante mencionados, até o dia 23 de Janeiro de 1934: Banco do Brazil, Bank of London and South America, Bristh Bank, Banco Allemão Transatlantico, Royal Bank of Canadá, City Bank, Banco Francez e Italiano Banco Mercantil, Banco do Commercio, Banco Ultramarino, Banco Portuguez do Brazil, Banco Bôavista, Banco Commercio e Industria de S. Paulo e Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

De accordo com a citada lei de 6 de Fevereiro de 1933, só poderão tomar parte na assembléa os obrigacionistas que legitimarem a sua qualidade com a exhibição do certificado de deposito dos respectivos titulos em qualquer um dos Bancos acima indicados.

Rio de Janeiro, 23 de Dezembro de 1933.

Pela Cia. Progresso Industrial do Brazil.

Mel. Gme. da Silveira F.°
Prezidente

(53364)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1854
49, RUA DO CARMO, 49
Edificio proprio

Communica-se aos Snrs. associados que os seus seguros effectuados em 1933, serão reformados este anno com desconto de 45% nos respectivos premios, á serem pagos até 30 de Abril proximo futuro. Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1934. — A Directoria (55625)

Declaração

Eu abaixo assignado tendo de levantar um emprestimo na Directoria de Pesca e dando por garantia o meu hiate "Igarité" convido quem tenha qualquer titulo sobre o mesmo apresentar-se na mesma Directoria, até o dia 23-1º, ás 10 horas.

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1934. — **Justiniano Platão Bezerra.** (L 01819)

saccos de campanha, 1.000 cantins e 1.000 marmitas.

— Para o fornecimento de desinfectante.

Dia 25 — Primeiro Batalhão de Engenharia, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 e 2.

Dia 26 — Segunda Circumscripção de Recrutamento, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 26 — Directoria Geral de Agricultura, para a installação de uma officina mecanica nos armazens da Directoria do Fomento Agricola, á Avenida Venezuela n. 154, destinada a reparo em machinas e instrumentos agricolas.

Dia 26 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de bronze typos 2 e 4, cobre em barra typo 2 e metal anti-fricção typos 1, 2 e 3.

— Para o fornecimento de belmazes de latão, talhas, prego, contrapino, parafuso, arrebites e grampo.

— Para o fornecimento de madeiras em toras.

— Para o fornecimento de sabonetes perfumados.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de energia electrica (força e luz) a Governador Portella.

Dia 28 — Laboratorio Central de Industria Mineral, para a collocação de 12 janellas de grade e um portão de ferro.

Dia 29 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de cal virgem em pedras e cimento estrangeiro.

— Para o fornecimento de carvão de forja.

— Para o fornecimento de aço commum ao carbono typo 1.

— Para o fornecimento de supports de vulcanite n. 1.

— Para o fornecimento de lenha secca, em achas e oleo combustivel grosso.

Dia 29 — Inspectoria Federal das Estradas, para a construcção de uma ponte, em concreto armado, sobre o Rio Pelotas, no Passo do Soccorro, ligando o Estado do Rio Grande do Sul ao de Santa Catharina.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	309
Vitellos	39
Porcos	65
Carneiros	10

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$000-1$140
Vitellos	1$200-1$300
Porcos	1$800-2$100
Carneiros	2$500-2$700

ALFANDEGA

Renda do dia 20 de janeiro de 1934	56:223$960
Renda arrecadada de 2 a 20 do corrente	22.292:210$560
Em egual periodo em 1933	20.680:390$300
Differença a maior em 1934	1.611:820$280

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 2 a 19 de janeiro de 1934	12.366:620$400
Renda arrecadada em 20 de janeiro, 1934	1.283:558$000
Total	13.650:179$000
Em egual periodo de 1933	12.585:482$900
Differença para mais em 1934	1.064:696$100
Renda arrecadada de 2 de janeiro, 1933 a 20 de janeiro de 1934	280.670:270$000
Em egual periodo de 1932 (janeiro a dezembro)	248.652:153$400
Differença para mais em 1934	37.018:117$100

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Hiate nacional "Franklina" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Valentim" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Valentim" — Cabotagem.

Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Western World" — Importação.

P. Mauá — Vapor italiano "Augustus" — Exportação.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Augustus".

De Seattle e escalas, vapor americano "West Ivis".

De Londres e escalas, vapor inglez "Sarthe".

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Tambahú".

De Belém e escalas, vapor nacional "Victoria".

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Carl Hoepcke".

De São Matheus e escalas, vapor nacional "Fidelense".

De Santos, vapor nacional "Corcovado".

De Hamburgo e escalas, vapor nacional "Raul Soares".

De Itajahy e escalas, vapor nacional "Arary".

De Aberdeen e escalas, rebocador inglez "Nutria".

SAIDAS DE HONTEM

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Venus".

Para Santa Fé e escalas, vapor americano "West Ivis".

Para Belém e escalas, vapor nacional "Rodrigues Alves".

Para Nova York e escalas, vapor nacional "Barbacena".

Para Santa Fé e escalas, vapor americano "Clearwater".

Para Genova e escalas, vapor italiano "Augustus".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Toqui".

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

A ESTRADA LIGANDO MURIAHE' ÁS DIVISAS DE CATAGUAZES

Muriahé, 16 de janeiro — (Do correspondente) — O municipio de Muriahé está passando actualmente do periodo dos projectos para das realizações.

Assim é que a construcção do projectado edificio do Forum, cuja primeira pedra foi collocada por occasião da excursão do sr. Carlos Luz, na Zona da Matta, quando ainda secretario da Agricultura, vae ser iniciada na presente semana, pois, o engenheiro Antonio Sant'Anna, que a contratou com o Estado é esperado aqui hoje, acompanhado de outro engenheiro da Secretaria da Agricultura, para darem começo ás obras.

Os trabalhos da estrada que liga Muriahé ás divisas de Cataguazes passando por Bom Jesus, e que é um trecho da grande via Rio-Bahia, estão já atacados pelo engenheiro do Estado, Alderico Paiva, que dirige uma turma de profissionaes. Esse serviço está sendo activamente desenvolvido, e espera-se que muito em breve vejamos concluidos esses 22 kilometros de estrada no territorio de Muriahé, primeiro melhoramento dessa natureza, que este municipio recebe do Estado.

— Foram hontem abertas as propostas do estudos para o serviço de remodelação e ampliação da rêde de agua e esgoto da cidade e districtos postos em hasta publica.

O acto da abertura das propostas revestiu-se de bastante solennidade. Presidiu-o o dr. Orlando Barbosa Flores, prefeito municipal, estando presentes os proponentes drs. Nelson Cesar Pereira da Silva e José de Oliveira Flores, deixando de comparecer o terceiro proponente dr. Mourão de Mendonça que, por via postal, remetteu sua proposta.

Estiveram tambem presentes pessoas gradas como sejam o pharmaceutico Rodrigo de Castro e o dr. Rubem Amado.

Foram tres as propostas apresentadas.

Lidas e achadas de accordo com a letra do edital, da Prefeitura, foram essas propostas recolhidas ao gabinete do prefeito para serem submettidas a estudo, de cujo resultado será dada publicidade, opportunamente, no jornal local e no orgão official do Estado.

E assim o dr. Orlando Flores, vae assignalando a sua administração com mais esse melhoramento de grande vulto.

Está, pois, iniciada a solução do problema do abastecimento de agua deste municipio.

— As chuvas torrenciaes e continuas desabadas neste municipio têm causado grandes prejuizos.

A ponte do Coronel e a do Bonito, que ligam este municipio aos de Mirahy e Cataguazes, foram arrebatadas pelas grandes enchentes do rio Muriahé, cujas aguas se elevaram a 3 metros acima do nivel commum e excederam de 70 centimetros á altura maxima das enchentes em annos anteriores.

As pontes desapparecidas são de grandes vãos e foram recentemente construidas pela Municipalidade, que nellas despendeu quantias vultosas.

Além destas pontes, outras ha como a do Divisorio, na estrada de São Fernando, a do Macuco, que, muito offendidas pelas enchentes estão soffrendo concertos radicaes e bem assim duas mais na estrada de Limeira.

Tambem as aguas do Muriahé transbordando do leito têm attingido longos trechos de estradas, damnificando-as extraordinariamente.

A reconstrucção dessas pontes e os reparos nas estradas damnificadas elevar-se-ão a mais de sessenta contos, o que representa somma de vulto para nossa Municipalidade, que já vem sentindo nesto exercicio as consequencias do sensivel decrescimo das rendas.

S. ex. nestes dois e meios annos de administração tem feito prodigios de economia para, solvendo a divida fluctuante que encontrou de algumas centenas de contos, impulsionar alguns melhoramentos que tem realizado.

Novos e herculeos esforços têm de despender nesta hora o illustre administrador para reparar os estragos causados pelos temporaes e que são de grande vulto.

São novos entraves para o progresso material do municipio que vêm exigir do dr. Orlando Flores, sejam postos em contribuição seus valores de administrador emerito, que vem revelando.

— Continúa acamado o coronel Francisco Fernandes Flores, importante fazendeiro do municipio, cujo estado de saude é gravissimo.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

RIO DE JANEIRO

UM "PEDACINHO DA — SUISSA" —

Parada de Monte Alegre, 19 de janeiro — (Do correspondente) — Como sóe acontecer todos os annos nesta época, a pequenina povoação excellentemente situada entre professor Miguel Pereira e Paty do Alferes está regorgitando.

Gozando a ventura sem par de um clima bastante reparador, alliado á encantadora paizagem com que a Natureza o aquinhoou tão exuberantemente, esse pequenino rincão que é um symbolo dos beneficios dispensados por Deus á terra brasileira, continuará merecendo sempre o justo titulo de "um pedacinho da Suissa no Brasil", e muito apreciado local de veraneio ou mesmo de cura, principalmente pelas excellentes vantagens numa temporada de férias.

NO ESTADO DO RIO

CAMARA CRIMINAL

Reune-se amanhã, em sessão ordinaria, a Camara Criminal do Tribunal da Relação do Estado do Rio.

A pauta das causas que serão julgadas na referida sessão, é a seguinte:

"Habeas-corpus" originarios:

N. 2.522. Petropolis. Relator, o desembargador Zotico Baptista.

N. 2.523. Nictheroy. Relator, o desembargador Zotico Baptista.

Recursos de "habeas-corpus":

N. 2.524. P. do Sul. Relator, o desembargador Coelho Portas.

N. 2.525. Cambucy. Relator, o desembargador Zotico Baptista.

— Foram distribuidos hontem, aos juizes da Camara Criminal, os seguintes feitos:

Recurso criminal:

N. 2.527. Campos. Recorrente, o dr. Francisco Cavalcanti de Albuquerque de Barros Barreto e outros. Recorrido, o promotor publico. Ao desembargador Coelho Portas.

"Habeas-corpus" originario:

N. 2.528. Nictheroy. Impetrante, João Marcellino de Oliveira. Paciente, o mesmo. Ao desembargador Zotico Baptista.

Recurso de "habeas-corpus":

N. 2.529. Araruama. Recorrente, o juiz de Direito de Araruama. Recorrido, o advogado Argemiro B. de Macedo Soares, pelo paciente José Alves de Azevedo. Ao desembargador Adolpho Macario.

REFORMA DE PROVISÃO

O presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio, concedeu reforma de provisão para o municipio de Barra Mansa, ao sollicitador Pedro José da Rocha.

PROSEGUIRA' HOJE, A FESTA DO CAMPO DE SANT'ANNA

Realizou-se hontem, no jardim da praça da Republica, a festa carnavalesca promovida pelo "O Paiz", tendo comparecido numerosos ranchos e conjunctos musicaes.

Acontece, porém, que a chuva impediu que os residentes nos suburbios pudessem vir ao centro, lembrando-se então a commissão organizadora de realizal-a, novamente, hoje.

DETECTIVE — LIMA

Investigações e vigilancias privadas. Serviço esmerado com sigilo absoluto. Tel. 2-7847. SR. LIMA; rua da Carioca, 10, 1º sala 4. (Ex-Director de 2 Asylos). Pagamento em prestações. (L 03233)

Cravos Americanos

Côr de rosa e Brancos e sulferinos Cento 10$000 pedidos pelo telef. 8-6014. (L 03211)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 7-0040. (51856)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (K 29995)

Piano Bechstein novo

Vende-se um pela terça parte do valor urgente. Av. Mem de Sá 65 (prox. aos arcos). (L 02189)

DETETIVE — ALBANO

Pagamento depois de terminado. Investigações com todo sigilo. Carioca 34 2º andar. Tel 2-3494 — ALBANO. (L 02111)

Double phaeton Willys Knight

Vende-se um com 7 logares, de pouco uso, em perfeito estado. Informações com Sr. Otto, Alfandega 116, loja. (L 02075)

CINTA — PLASTICA

A Mme. Sara tem a honra de avisar á sua distincta freguezia que acaba de inventar modelos e cintas plasticas ultra modernas de linha perfeita e sem barbatanas, assim como modeladoras, grande variedade de soutiens finos e cintas abdominaes. Casa Mme. Sara, á rua do Ouvidor. n. 147. (L 02174)

RUA DO OUVIDOR

Aluga-se 1º andar, tudo em salas tem elevador; trata-se á rua do Ouvidor n. 147, loja, Casa Mme. Sara. (L 02174)

MADEIRAS

Grandes stocks, á rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira (Mattoso. Preços os mais reduzidos. Tacos para soalho desde 6$ M2.; soalhos em frisos de Peroba e Canella desde 8$ M2.; forros apparelhados m|f desde rs. 3$200 M2.; ripas para telhado desde $200 M. l.; pranchões e toros de Cedro desde 280$ M3.; toros de Sicupira desde 190$ M3. — Vigamento de Massaranduba e Sicupira, e outras madeiras de 1ª qualidade serradas para construcções. Imbuia serrada para marceneiros. Pinho do Paraná. Vendas a dinheiro — á vista. (L 01513)

GALPÕES

Alugam-se os terrenos da Avenida Venezuela n. 169, medindo 28 ms. a 60ms. de fundo, onde passa a linha ferrea, com 3 galpões de cimento armado. Podem ser vistos á qualquer hora. Tratar á rua da Quitanda n. 199, 3º andar. (L 02117)

Cravos Americanos
Cento 10$000

No deposito de cravos á rua S. Christovão 189 phone 8-7093. Entrega a domicilio. (L 04068)

BELLOS CRAVOS
Cento 10$000

A domicilio, á rua S. Christovão 189 — Phone 8-7092, todas as cores. (L 04068)

PHILIPS

985 de ondas curtas e longas 1:150$ em 10 prestações sem fiador. Assembléa, 106. Tel. 2-8899. (L 02007)

CASA NA TIJUCA

Vende-se confortavel facilitando o pagamento ou aluga-se. Póde ser vista em qualquer hora. Trata-se com o sr. Leite. T. 7-1781 e 3-2533. (L 04031)

Limousine — 2:000$000

Vende-se uma, typo sedan duas portas. Ver e tratar á rua 2 de Dezembro 78. (L 04037)

CASA MOBILIADA

Procura-se em logar fresco e saudavel para 1º de Março, com 2 ou tres salas, pertences e garage. Paga-se até um conto de réis mensaes. Cartas para esta redacção caixa 15. (L 04041)

DETECTIVE - NETTO

Só aceita investigações de responsabilidades. Atende a chamados. Rua da Carioca, 43, 1º sala, 4. T. 2-1264. (L 02120)

CASA

Vende-se uma em Campo Grande, nova e com todo conforto, com 2 salas, 2 quartos, banheiro optimo, cosinha, chuveiro e quarto para creada, a 3 minutos a pé da Estação. Ver e tratar á rua Alagoas 30, Campo Grande (Distr. Federal). (L 04042)

Apartamento no Flamengo

Aluga-se luxuoso apartamento a Av. Oswaldo Cruz 4 inform. phone 5-1925. (L 02235)

VENDEDORES

São todos aquelles que têm boa vontade. Não tendo pratica mas estando munido de uma boa dose de "boa vontade", ganhará o sufficiente para viver bem. Procure Campos á rua do Ouvidor 76, loja, das 9 ás 10,30 da manhã. (L 01701)

FREI VELLOSO, 118

Linda casa, recentemente construida para residencia do proprietario, á rua Frei Velloso, 118, proximo ao Largo dos Leões, com linda vista para a Lagôa Rodrigo de Freitas e Corcovado. Tem 5 quartos, 2 salas, optima sala de jantar, copa, varandas e é dotada de todo conforto moderno, jardim e garage com quarto. Sobre aluguel, tratar no local. (L 01678)

Apartamento luxuoso

Aluga-se, ricamente mobiliado com 5 peças á rua Bambina 22. Aluguel rs. 630$. (L 01754)

Predio para negocio

Aluga-se por contrato, o predio da rua Moreira Cezar n. 407, Icarahy, Niteroi, proprio para qualquer negocio, de esquina, novo e em optimo local. Trata-se com o sr. Pinho, á rua Gavião Peixoto n. 195, Niteroi. (L 01782)

LINDOS CRAVOS
Cento 10$000

A domicilio á rua S. Christovão 189 phone 8-7092. Todas as côres. Ornamentações, cestas artisticas etc. na proporção do preço dos cravos. (L 04067)

MAQUINA CILINDRO

Para impressão formato A, usada em perfeito estado, vende-se por preço de occasião, ou permuta-se por maquina Victoria, Phenix ou Ideal n. 5. Rua dos Invalidos 216, fone 2-3959. (L 04070)

Terreno - Mangueira

Vende-se urgente terreno 12 x 35 esquina, rua Vde. Nictheroy antes do 223. Trata-se com DALE S. Pedro 27 — phone 3—1307. (L 01759)

PREDIOS IPANEMA

Ainda não habitados, luxuosamente construidos, vendem-se, rua Barão de Jaguaribe n. 30 e 32. Facilita-se grande parte do pagamento prestações longo prazo. Preço 80 contos. Trata-se rua Buenos Aires 41-2º. Tel. 3-4186. (L 04047)

GRAVADOR

Precisa-se de um bom gravador de muletas e chapas, deve conhecer tambem o serviço de pantographo. Offertas para este jornal á L 1742. (L 01742)

Praia do Russell 172

Aluga-se confortavel palacete mobiliado, com contrato, a familia de tratamento Flamengo, aberto das 14 ás 17 horas dias uteis. (L 01763)

Leme - 30 metros do mar

Sala andar terreo 175$ outra 155$ 1º andar sala 170$ e quartos desde 135$ Rua Gustavo Sampaio 66. T. 7-3640. (L 04051)

MAJESTIC HOTEL

Praia de Botafogo 384 e 390 dispõe de bons quartos para casal e solteiros com grande parque para familias preços commodos. (L 01448)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanaketa, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro 18. Trata-se Uruguayana 104. 4º andar sala 408. (L 03244)

Negocios á Varejo

Alugam-se com ou sem contracto, todas ou cada uma de per si, tres lojas de esquina, novas, em cimento armado, ladrilhadas, paredes revestidas de azulejos e com linda marquise. Rua Dr. Garnier esquina de Conselheiro Mayrinck, bondes á porta e logar de muito movimento, sendo 280$ o aluguel da loja da esquina e 140$ cada uma lateral e mais os impostos. Chaves ao lado, na tinturaria, e tratar á rua do Carmo n. 67, 1º andar. (L 03213)

Mercadorias a dinheiro

Compram-se em grosso; pagamento contra entrega de mercadorias; rua S. Bento n. 10. Abelardo de Lamare. (K 29770)

Detective Particular

Investigações particulares e commerciaes. Sr. Orion. Visconde Rio Branco 52, 4º andar, telephone 2-3581, das 10 ás 12 e das 14 ás 16. (K 29882)

Verão Copacabana

Aluga-se casa mobiliada 1 a 3 mezes. Inf. 7—2311. (L 03262)

CORRÊAS

Vende-se bungalow mobiliado com grande terreno á rua Maria Carolina, 252. Tambem se aluga por contrato. Informações teleph. 5-2008. (L 03276)

Rua Barcellos n. 41

Aluga-se o predio acima, com quatro quartos, tres salas, banheiro, cosinha, garage, e mais dependencias. Aluguel 650$000; tratar com Moscoso, Castro e Cia. Ltda., á rua da Alfandega n. 51. (L 03304)

CASA MOBILIADA

Aluga-se por tres ou quatro mezes, uma confortavel, quatro quartos, quarto de empregados, garage, terraço e jardim. Rua Visconde Pirajá 389. Tel. 7-2963. (L 03283)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua S. José 16, tel. 3-0237. Concertos de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido. Attende-se á domicilio. Casa de grande confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (L 03299)

Chapeus para Senhora

Alugase secção, em casa de modas, ficando com pequeno stock. Rua do Ouvidor 167. (L 03301)

SANTA THEREZA

Aluga-se uma boa casa, com tres quartos, duas salas, etc.; aluguel réis 400$000; á rua Almirante Alexandrino 321; chaves 321-A. (L 03282)

Fantasias para carnaval

Alugam-se vendem-se confeccionam-se Chales espanhoes, plumas e cintos com pedras de fantasia. Avenida Gomes Freire 45 loja. (L 03239)

CASA EM IPANEMA
Rua Prudente de Moraes n. 7 (proximo ao mar)

Aluga-se por 650$000 mensaes, já incluidas as taxas, a casa acima, com todo o conforto moderno. Pode ser vista, por concessão do inquilino, diariamente, das 2 horas ás 6 h. Para mais informações, á rua de S. Pedro n. 63, sobrado. (L 04044)

VIGARIO GERAL

Vende-se um grande terreno com duas casas na rua Correia Dias, 198 facilitando-se o pagamento. (L 02286)

TERRENO

Vende-se um optimamente situado na Tijuca. Trata-se á rua José Hygino 58. Preço modico, sem intermediario. (L 02294)

Apartamentos mobiliados

Com sala de jantar, 2 quartos, banheiro e cosinha á gaz, telephone, roupa de banho, cama e mesa, e serviço completo por preço excepcional. Hotel Mem de Sá, fone 2-9930. (L 03329)

Radio para automovel

Marca Radiola superheterodyne de oito valvulas. Novo. Ver e trata-se com sr. João, á rua do Senado 341. (L 02295)

Machina de Escrever Underwood

Modelo 77 silenciosa, absolutamente nova. Ver e tratase segunda-feira com D. Hedé. Av. Rio Branco 257, 3º. (L 02296)

Gaz! 50 °|° de economia

Dispositivo economizador de gas patenteado. Concertam-se e fabricam-se fogões com a economia de 50 °|° no consumo. Adquira um fogão ou mande reformar o seu. Serviço garantido. Fabrica rua S. Pedro 206. Tel. 4-6588. (L 02297)

APARTAMENTO

Aluga-se um com 2 quartos, saleta e sala banho. Tratar com Roberto Carlo na garage da rua S. Salvador n. 77. (L 02268)

FLAMENGO

Aluga-se lindo e confortavel appartamento, a casal de tratamento, sem filhos, com dois amplos quartos, uma linda sala de 6 metros, moderno e completo quarto de banho, quarto para empregada, cozinha tanque e bom terraço. Ver das 2 ás 6. Omnibus Guanabara a porta. Rua Ypiranga 134, 1º andar. (L 02284)

MARAVILHA
Pensão Tijuca

Clima ideal floresta saluberrimo, muito fresco, agua corrente das montanhas nos quartos. Predio novo moderno rua Rocha Miranda 57, fim bonde Tijuca. (L 03310)

SITIO

Vende-se com 17 alqueires geometricos, todo cercado, casa confortavel e mobiliada, luz electrica, jardim, pomar represa e moinho, a 4 kilometros de Martins Costa e 8 de Mendes, por estrada de automovel. Preço 50 contos de réis. Informações, á rua S. Pedro n. 85. Facilita-se pagamento de parte. (L 03260)

PETROPOLIS

Aluga-se mobiliada a casa da rua Costa Gama 460 informações Tel. 7-3302. (L 03311)

Novos bungalows

Alugam-se com todo conforto moderno local distincto, não é villa e sim rua particular ver á rua Dias da Cruz, 230, Meyer. (L 03314)

Cabellos Crespos

Alisa-se garante-se lavar até o carnaval aplicações desde 4$, procure Pedro rua Carlos Sampaio 62 tel. 2-0673. (L 02274)

IPANEMA

ALUGA-SE por 650$ já incluidas as taxas, a excellente casa da Rua Montenegro n.º 74, proxima aos banhos de mar e servida por varias linhas de omnibus e bonde. Tem 4 quartos, quarto de criados, 2 salas, copa, bôa cozinha e confortavel banheiro podendo ser vista das 8 ás 11 e de 1 ás 5 horas.

Trata-se á Praça Floriano n.º 31/39-2º andar, — por cima do Cinema Gloria. (55690)

OPTIMA LOJA

Aluga-se proximo ao largo do Estacio no Edificio Estacio de Sá á rua Machado Coelho 103-A, serve para qualquer negocio local prospero e de futuro está aberto. Trata-se á rua Visconde de Inhauma 107. (L 03330)

Pensão no Centro

Vende-se uma com 7 quartos mobiliados a Av. Gomes Freire 80 das 2 ás 5 da tarde. (L 02299)

CONSULTORIO

Aluga-se optimo na rua da Carioca 28 — 1º andar. (L 03327)

CASA EM SANTA THEREZA

Vende-se um magnifico predio dividido em 2 pavimentos, contendo cada um: 3 quartos, 2 salas, copa, banheiro completo. O predio está situado em centro de terreno de 25 x 38. Preço de occasião. Tratar na Cia. Rosario, Trav. Ouvidor 27, 1º com o sr. MAY. (53637)

NEOCLES G. FIGUEIRA

DESCONTOS BANCARIOS

Avenida Rio Branco N. 103-2º (K 29967)

Fantasias - Moldes

Corta e confecciona com absoluta perfeição por qualquer figurino. Baratissimo. Professora diplomada pela Academia de Corte e Costura de Malvina Kahane. Rua Professor Gabizo, 342, casa I. (L 02314)

Casa Mobiliada em Ipanema

Com todo conforto, aluga-se por 2 mezes e meio, á pequena familia de tratamento, pagamento adiantado e deposito. Ver á rua Maria Quiteria n. 19. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A. Ouvidor, 59. (L 02318)

COPACABANA
POSTO 3

ALUGA-SE, por 550$ já incluidas as taxas, a casa 4 da Rua Barroso, n.º 113, dotada de todas as exigencias de conforto. Chaves na Confeitaria ao lado.

Trata-se á Praça Floriano n.º 31/39-2.º andar — por cima do Cinema Gloria. (55684)

CASA EM SANTA THEREZA

Vende-se uma optima casa de construcção moderna á rua Manoel Carneiro. Tem dois pavimentos com 4 amplos quartos, duas salas e demais dependencias com todos os requisitos modernos. Está situada no alto da rua, com linda vista para a bahia Guanabara. Preço 70:000$000. Tratar na Cia. Rosario com o sr. MAY. Trav. Ouvidor 27-1º. (54077)

Casa na Estação de Cavalcanti

Vende-se por 10 contos uma casinha com 4 peças em centro de terreno 10 x 30, na rua Quintão, proximo a Av. Suburbana. Facilita-se o pagamento. Tratar na Cia. Rosario, Trav. Ouvidor 27 1º com o sr. MAY. (53639)

TERRENO NA AVENIDA MARACANÃ

Vende-se uma area de 621 m2. na esquina da rua Senador Furtado. Preço vantajoso. Tratar na Cia. Rosario com o sr. MAY. (54079)

PALACETE EM BOTAFOGO

Vende-se facilitando o pagamento á rua São Clemente, um lindo palacete, com 3 grandes salas, 8 quartos e garage para 2 carros em terreno de 16 por 55. Tratar na Cia. Rosario, Trav. Ouvidor 27-1º com o sr. MAY. (54079)

CAPITALISTAS

Vende-se a preço de occasião grande chacara proximo á rua São Clemente lado do Corcovado com muita agua nascente, e grande predio antigo e linda vista. Trata-se na Cia. Rosario com o sr. MAY. Trav. Ouvidor 27-1º andar. (54079)

PREDIO EM IPANEMA

Vende-se por preço de occasião 2 predios na rua Gomes Carneiro, separados em centro de terreno. Preço réis 135:000$000. Tratar na Cia. Rosario, Trav. Ouvidor 27-1º com o sr. MAY. (53634)

CASA NO ALTO DA SERRA — PETROPOLIS

Vende-se ou permuta-se por uma propriedade com loja e residencia em bairro do Rio, uma casa toda reformada em Petropolis, contendo 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, em centro de jardim, tendo logar para fazer garage. Tratar na Cia. Rosario com o sr. M. A. Y. Trav. Ouvidor 27-1º. (54077)

ALUGUEL E VENDA DE PREDIOS

Alugam-se e vendem-se optimos predios nos bairros de — TIJUCA, SANTA THEREZA, GAVEA, VILLA IZABEL, GRAJAHU' E MEYER. Informações, telephone 4-6065 ramal 26. Rua do Ouvidor n. 90 1.º andar. (55627)

Todos PREFEREM a

Geladeira Ruffier

porque GELA bem, é ECONOMICA, BARATA e de superior QUALIDADE, por isto, quem a possuir poderá sempre mandar reformal-a pelo FABRICANTE, ficará como nova.

FABRICA: Rua Conceição, 168; filial: PINGUIM, Ouvidor, 181. (55668)

RAPAZES

Precisa-se de alguns rapazes até 18 annos, para serviços de entregas. Tratar á rua do Senado, n. 213, das 13 horas em deante. (53636)

TERRENOS NA FONTE NA SAUDADE

Vende-se optimos terrenos na Fonte da Saudade (Lagôa Rodrigo de Freitas) Gavea, situados no melhor local, por preço reduzidos, medindo 10 x 23 e 20 x 23. Tratar na Cia. Rosario Trav. Ouvidor 27, 1º com o sr. MAY. (53640)

TERRENOS EM LARANJEIRAS

Vende-se optimos lotes de 12 x 50, 12 x 60 e 12 x 80 no melhor local da rua Alice, com linda vista, desde 12:000$000. Tratar na Cia. Rosario, com o sr. MAY. Trav. Ouvidor 27, 1º andar. (54080)

SALAS PARA MEDICOS

Alugam-se 4 com installações de agua electricidade e gaz. Gonçalves Dias 50 2º andar (elevador). Altos da Casa Hermanny. Tratar na loja. (54271)

HADDOCK LOBO

Aluga-se boa casa, com 4 grandes quartos, para familia de tratamento, á rua Sampaio Ferraz 56, tem garage, mostrada por favor pelo actual inquilino. (54779)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (52566)

CASAS EM BOTAFOGO

Vendo, entre outras, as seguintes: Rua Martins Ferreira, em terreno de 10 x 40, com 3 salas, 6 quartos, dependencias, por 120 contos. Rua Pinheiro Guimarães, em terreno de 10 x 180, com garage, 5 quartos, 3 salas, etc., por 110 contos. Rua Odilio Bacellar, em terreno de 10 x 27, com 3 salas, 7 quartos, garage, por 105 contos. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (L 02251)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vende-se na rua Tarumã bons lotes, de 12 x 31, 18 x 18. Tratar na Cia. Rosario, Trav. Ouvidor 27-1º com o Sr. MAY. (54080)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado, IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (52256)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vende-se á rua Dr. Mario Pederneiras, em Botafogo, diversos lotes aprovados pela Prefeitura, a preço de occasião. Tratar na Cia. Rosario, Trav. Ouvidor 27 -1º com o Sr. MAY. (54080)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Caixotaria Brasil, tel. 4-4830, orçamento sem compromisso. Rua General Camara, 313. (L 00751)

Joias de

OURO

compra-se qualquer quantidade antigas ou modernas, paga-se bom preço, compra-se tambem

PRATARIAS

antigas paga-se até 2$000 a gramma. Brilhantes de qualquer tamanho paga-se até 5 contos o quilate, não venda sem consultar a Joalheria Monroe.

RUA URUGUAYANA, 26 esq. 7 Setembro L 03326)

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se predio em terreno de 12 x quartos, duas salas e demais dependencias com todo conforto. Contendo ainda no sotão 3 boas amplas salas. Preço 35:000$000. Tratar na Cia. Rosario. Trav. Ouvidor 27 1º com o sr. MAY. (53639)

CASAS NO POSTO VII

Vendo as seguintes: Rua Joaquim Nabuco, 15 x 36, com garage, 6 quartos, 3 salas, optimas dependencias. Rua Gomes Carneiro, 12 x 25, 6 quartos, 3 salas, garage. confortaveis installações JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (L 02251)

Terrenos a prestação Em Anchieta

Vende-se desde de 30$000 mensaes, optimos terrenos em Anchieta, sem entrada inicial. Tratar na Cia. Rosario, Trav. Ouvidor 27 1º com o sr. MAY. (53640)

Reclamação do Gaz

Funcionando mal o vosso fogão ou aquecedor? Teleph. 2-0003 Chame Muller. (L 01833)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. Rua de São José 74. Rio. (52268)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes, dando as melhores referencias, atende a domicilio, R. do Cattete, 219. T. 5-3840. (L 01834)

HYPOTHECAS

Empresto, por conta de diversos clientes qualquer quantia com garantia hypothecaria de immoveis bem situados. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (L 02251)

Vae a São Lourenço?

Hospeda-se na Pensão Florida, tratamento de 1ª ordem, agua corrente em todos os quartos. Diarias 10$ e 12$000.

COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Buenos Aires 184, Telephone 4-4566. (52711)

180:000$000

Preciso desta quantia dou em garantia de la hypotheca um predio no centro, na parte mais valorizada, no valor de 400 contos, pago os juros de 9 por cento ao anno, sem commissão sem intermediario. Tratar com Sebastião, pelo telephone 3-4419. (L 01807)

APARTAMENTO EM COPACABANA

Aluga-se mobiliado bonito apartamento no posto 2, perto do Lido, Proprio para casal. Para ver, etc. falar pelo telephone 7—0799. (53643)

MASSAGISTA
Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta. 8$000 sobrancelhas 4$. Tratamento de espinhas poros abertos, pelle secca. Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis, n. 20, terreo. Telephone 5-2126. (K 29911)

1.650:000$000

Por conta de diversos comittentes empresto sobre hypothecas de 10 contos para cima, tambem em construcções. Adianto dinheiro. Solução rapida. Pagamento a curto e longo prazo com faculdade de resgate ou amortização antes do tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar. Das 10 ás 5 horas. (L 01788)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se mobiliada na Av. Barão do Rio Branco, bellissima propriedade com tres salas 7 quartos, um fóra para empregados e demais requisitos para familia de tratamento. Trata-se na mesma rua n. 153. (L 00304)

Verão em Petropolis

Alugam-se 2 bons quartos mobiliados, com pensão em casa de familia. Rua Tereza, 1270. (L 01816)

TERRENO — LAGOA

Vende-se um terreno de 9 x 22,40 á rua Resedá, junto e depois do predio n. 10. Preço unico 20:000$000 á vista. Tratar com Guerreiro, telephone 2-2215. (L 01814)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se dois bungalows mobiliados, optimamente situados para ver e tratar na Avenida Barão do Rio Branco n. 153. (L 00305)

Fazenda Mixta

Vende-se bem installada negocio urgente. Informações Dr. Barbosa. Misericordia 6 sobrado das 11 ás 12 e 4 ás 5 horas. (L 01800)

Casa em Rio Comprido

Aluga-se o predio da Av. Paulo Frontin n. 337, nas seguintes condições: o aluguel mensal de 800$000, fiador idoneo. Para tratar com C. MACHADO á rua do Rosario 112, sobrado. (K 29810)

Terreno - Botafogo

Vende-se um admiravelmente bem situado; preço muito rasoavel. Facilita-se o pagamento. Informa p. e. o. sr. De Vincenzi. Av. Rio Branco 20, 2º. (elevador). (L 01728)

Chacara de Plantas

Liquida-se grande estoque Ficus a 1$ Sambambaias a 1$ Fruteiras de Conde a 3$ Pereiras a 2$ temos todas as plantas para jardins e pomares á rua Theodoro da Silva 395, encaixotamos e exportamos. (K 29902)

POÇOS — MINAS

Aproveite a agua subterranea da sua propriedade! Mande abrir um poço ou uma mina pelo especialista, o descobridor dagua subterranea por meio do seu *pendulo hydraulico infallivel!*

Innumeros exitos nesta praça melhores referencias, preços modicos — serviço garantido. Escrevam immediatamente para Eng. Ernesto Weikers. Av. Paris 117 — Nesta. (K 29811)

CHACARA EM GUARATINGUETA'

Vende-se uma com 24 alqueires mais ou menos, tendo boa casa com agua, luz e telephone; pomar, cannavial, capineiras, estando para 40 vaccas, casas de telhas para empregados, gallinheiro de tela, grande garage e gado. Informações por obsequio, com o sr. Mascarenhas á rua do Rosario, 136, sobrado, das 11 ás 12 1|2 e das 4 1|2 ás 6. (L 02193)

COPACABANA

Vende-se a casa acabada de construir da rua Lacerda Coutinho, 29, junto á rua Santa Clara. Chaves no 33. (L 01798)

Santa Theresa 22:000$

Vende-se magnifico terreno, 20 metros de frente, metragem da Prefeitura. Rua Progresso 32, bondes a porta. (L 00696)

JOCKEY CLUB

Vende-se titulos de socio deste club do valor de 10 contos a 3:500$ e compra-se a 2:500$000. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41. (L 03250)

Automovel Club

Vende-se titulos deste Club do valor de 10 contos por 1:300$000. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41 — loja. (L 03250)

AO MIMEOGRAPHO

As mais perfeitas copias fazem-se rapidamente, á rua Ouvidor 121, 1º, sala 8; phone 2-7565. A. B. Nunes. (L 01840)

TERRENO EM BOM SUCCESSO

Optimo terreno. Preço de occasião. Vende Mario. General Camara 120. (L 01803)

PREDIO QUASI DADO

Vende-se no bairro GRAJAHU á rua Mearim 78, esquina de Araxá, estylo moderno em pó de pedra cinza e rosa, dois pavimentos e caprichosamente pintado. Tem cinco quartos, duas salas, banheiro completo, garage, etc. — Preço 45 contos, facilitando-se 25:000$ ao interessado negocio urgentissimo! Chaves, por favor, no n. 96 da mesma rua. (L 03286)

Hypotheca-se 35:000$

Predio situado no melhor ponto do Grajahu. Negocio urgente sendo excusado intermediarios. Tel. 8-6656. (L 03286)

Hypotheca-se 32:000$

Optimo predio perto do Jardim Zoologico, sem intermediarios. Urgente — Telephone 8—5801. (L 03286)

AUTOMOVEL

Vende-se um Chevrolet tipo 29, faeton, em perfeito estado, ver e tratar. Rua Senhor Mattozinhos 86-A, sob. (L 01835)

ICARAHY

Aluga-se casa com seis quartos, tres salas garage, bomba electrica, etc.; todo conforto. á rua Presidente Backer 51 Tratar á rua dos Ourives 29, 1º Kaul. (L 01821)

PINTURAS

Lisas e decorativas de estylo allemão. Referencias de 1ª. Preços modicos. Recados para pintor Ludovig, telep. 5-3933, Café Asturias. (L 01848)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "SENRRA" — Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção de familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho). — Tel. 2-5510. (L 01851)

APARTAMENTO

Precisa-se independente sem mobilia, com sala, quarto e banheiro completo no Flamengo, Cattete, Laranjeiras, ou proximidades, até 300$000; com garage 350$000. Responder para L 1852 na portaria deste jornal. (L 01852)

Pensão Familiar

Vende-se uma no melhor ponto do Flamengo junto a praia de banhos R. Senador Vergueiro n. 128. (L 01850)

Terrenos - Localidades

Por 8 contos, um em Jacarepaguá, tanque, á rua Elvira da Fonseca, frente do predio 30, com 22 x 57, por 16 contos, um na Gavea, perto do Jockey Club esquina á rua 12 de Maio, junto ao predio 141, com 16 x 16. Por 27 contos, um á rua Universidade, junto ao predio 52, com 12 x 57 fundos, perto do Collegio Militar, por 135 contos um na Gavea á rua Jardim Botanico, esquina de rua, ponto commercial 68 x 30. Tratar rua do Ouvidor 41, com Coelho. (L 01861)

ADMINISTRADOR

Procura-se administrador para uma fazenda de gado leiteiro no Estado do Rio. Ordenado e comissão cerca de 500$000 mensaes. Colocação estavel. Boa oportunidade mesmo para quem já estiver empregado. E' indispensavel ter pelo menos instrucção primaria e conhecer muito bem o serviço. Propostas com informações detalhadas á este jornal sob R. D. 512. (K 21946)

Terrenos — Icarahy

Vendem-se 3 lotes magnificos 12 x 50 rua Moreira Cezar 406-426. Canto do Rio. Tratar Av. Rio Branco 60 loja com Miguel. (L 01696)

APARAS DE PAPEL

Livros velhos, arquivos e retalhos de pano, etc. Compram-se á rua Sant'Anna n. 157. Tel. 4—6355. (L 02151)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado á rua de São Bento numero 10, sobrado. (L 01751)

TIFO — PARATIFO — DISENTERIAS

Evitam-se seguramente com o uso da vacina por via bucal TIFODISENTERIVACIN, do LAB. RAUL LEITE. Usada pelos serviços de Saude Publica de varios Estados e Municipios. (L 04055)

EDIFICIO GIFFONI

RUA 1º DE MARÇO, 17

Aluga-se o 3º andar adaptado para companhias ou grandes empresas. Tratar com Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor 59. (L 02322)

Professor de Inglez

Professor de nacionalidade ingleza, diplomado na Inglaterra, registrado no Departamento do Ensino, com longo tirocinio no ensino, podendo apresentar as mais idoneas referencias, aceita proposta para leccionar inglez em estabelecimento de ensino nesta capital. — Cartas a E. S. Mc. Intosh. Caixa postal, 3066. Tel. 5-1874. Rio. (L 03349)

CASA MOBILIADA

Aluga-se nova bons moveis todas as informações na Marilena Rua Gonçalves Dias 7, ou teleph. 5-3588. (L 02302)

EDIFICIO MARQUEZ DE ABRANTES

Alugam-se a pequenas familias apartamentos ainda não habitados, todo conforto moderno, agua quente e fria em todas as peças inclusive chuveiro, agua filtrada, magnificos terraços servidos por elevador com bella vista sobre a bahia, banhos de mar no Flamengo, preços modicos. Rua Marquez de Abrantes 91. (L 03320)

LINDA LIMOUSINE

Por 3:500$ (pechincha) muito economica, pouco uso, pneus e pintura optimo estado, facilitando-se o pagamento. R. Buenos Aires, 81, 4º and. (L 02301)

EDIFICIO GIFFONI

RUA 1º DE MARÇO, 17

Grandes e pequenas salas para escriptorios, 150$, 203$ e 300$000; tratar com Bastos de Oliveira S. A.; rua do Ouvidor n. 59. (L 02321)

Fazenda no E. do Rio.

Vende-se uma optima fazenda de 1.970 alqueires, sendo 1.000 alqueires em mattas e o restante em pastagens e lavouras de cafeeiros e bananeiras, com abundante agua para consumo e força motriz, 2 casas, etc. Informações detalhadas com João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda).

CASA NA TIJUCA

Vendo uma casa modrena na rua Pinto de Figueiredo, com 4 quartos 3 salas, boas dependencias, por 60 contos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (L 02252)

CASA EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Na rua Comte. Prat. n. 7 vende-se uma a concluir com 3 quartos 2 salas garage jardim pode ser vista tratar A. Rio Branco 109, 3º sala 17 com o sr. Gonçalves. (L 03306)

VIAJANTE

Precisa-se de um com pratica de ferragens e accessorios para automoveis e que conheça o Norte. Rua Alfandega, 77. (L 02256)

Fazenda de laranja

Arrenda-se uma com grande colheita proxima; tem boa casa, agua e luz, garage e mais bemfeitorias. Informações á rua do Theatro 23, das 11 ás 12 horas. (L 02239)

PARA DESOCCUPAR LOGAR

Vende-se uma maquina cilindrica, dando impressos no formato A. Trata-se em S. João Nepomuceno. Minas — redacção da "Voz do Povo". (L 04026)

COPACABANA

Aluga-se magnifica casa á rua Sá Ferreira n. 170. Tratar tel. 5-0433. (L 01790)

CENTRO BANCARIO

Vendo um predio dando 8 % de renda liquida pelo preço de 250 contos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (L 02251)

NEOCLES G. FIGUEIRA

DESCONTOS BANCARIOS

Avenida Rio Branco N. 103-2º (K 29967)

TORNO LIMADOR

Moderno, curso 450 mm. superior peça, e diversos *tornos mecanicos* de 1,25 até 3 metros entre pontas. Vendem-se. Praia S. Christovão. Barracão em frente ao n. 503. Trata-se no local, tambem domingo. (L 02329)

Troque seus moveis

Aos Pequenos Moveis — Rua Visc. Itauna, 515. Aceita seus moveis em troca de outros mais modernos. Dormitorios de 300$ a 2:500$ e salas de jantar de 300$ á 2:000$. (L 02343)

LAPA FANTAZIADA

Calças com ancora, camisas, bonet, casquet, pandeiros, cuicas, tamborins. Vende-se na rua da Lapa 43. (L 02340)

LOJA NO CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se á rua Buenos Aires, n. 61 em frente a Casa Garcia, quasi esquina da Avenida Central, uma excellente loja, propria para Casa Bancaria, Companhia ou Cartorio. Poderá ser vista de 12 ás 5 horas e para tratar á Praça Floriano 31-39, 2º andar. (55688)

A Industrial Paulista

QUITANDA 34

TEM EM STOCK — Papel crepon, confetti, serpentina. (L 02327)

AGUAS S. LOURENÇO
Hotel Avenida

Bom tratamento, agua corrente em todos os quartos e preços modicos — Informações á rua Republica do Perú 16. Tel. 3-4090, com Benjamin Santos. (L 01793)

BICYCLETAS

86 "FLYING-WHEEL" de que é unica depositaria no Brasil ha mais de 30 annos a CASA PAVAGEAU, porque é a mais forte e elegante. A bicycleta "FLYING-WHEEL", não é soldada a oxigenio e nem de ferro fundido. A bicycleta "FLYING-WHEEL", é toda fabricada de aço escolhido e seus tubos são estirados a frio e não são emendados. A bicycleta "FLYING-WHEEL", tem os pneus e camaras de ar fabricados com fina borracha do Pará, com a marca "FLYING-WHEEL", e seus preços são desde 250$000. O maior stock do Brasil, para homens, senhoras, meninos e meninas. Todos á CASA PAVAGEAU, á rua da Constituição 44. Peçam prospectos. (52276)

Chimarrão "SARA"
(Typo argentino)

Acabamos de receber. Casa da India — Ouvidor, 59, loja. (52264)

Sabão de Marselha

A Casa da India — Ouvidor, 59 — acaba de receber o legitimo e afamado "Cobelet d'Or". (53328)

Casa em Petropolis

Aluga-se a da Avenida Barão do Rio Branco, 2434; as chaves estão ao lado no n. 2280 trata-se no Rio, á rua General Camara, 76, 1º andar. (L 0172)

CASA

Precisa-se alugar uma casa em Copacabana, com garage. Respostas á Caixa Postal 504. (L 01766)

Agentes no interior

Aceitam-se para artigos uteis e de novidade. Respostas, indicando referencias a K. & Co., Caixa 1972, Rio. (L 01679)

CASA — TIJUCA

Aluga-se para familia de tratamento o confortavel predio á rua Campos Salles n. 19. Tem 5 quartos 3 salas, garage jardim etc. (L 03202)

Casa em Petropolis

Aluga-se a da rua Sá Earp, 41, mobilinda ou não, com tódo o conforto moderno, jardim, quintal e garage; as chaves ao lado, no n. 39, por obsequio, com o Jardineiro Manoel; trata-se á rua General Camara 76, 1º andar, Rio. (L 01773)

APARTAMENTOS

Aluga-se um, com todo o conforto, á rua Duvivier, n. 28. (L 01774)

Pequena Serraria

Vende-se uma bem montada local prospero a vinte minutos do Centro. Servida por desvio da Central, Linha Auxiliar. Tratar á R. S. José n. 7. 1º andar. (L 01844)

Casa em Copacabana, para familia de tratamento

Aluga-se uma á rua Souza Lima, 87 com 5 quartos, salas de visita, jantar, e almoço, hall, escriptorio, garage, jardim e grande quintal, completamente mobiliada, com "Frigidaire", piano, vitrola, etc etc. Tratar com o sr. Adriano Camara á rua Paula Freitas, 46 — Phone 7-3644. (L 01824)

CARNAVAL CHIC

Executam-se fantasias desde 50$ — Chapeus Jockey etc. 15$. Rodrigo Silva 6. (L 01826)

Aos Srs. Capitalistas

Vende-se casa de apartamentos a Travessa Vista Alegre 36 Catumby por rs. 25:000$ rendendo mais de 20 °|°. Tratar tel. 8-0651. (L 01825)

CASA COMPRA-SE

Para pequena familia de tratamento, em rua transversal a Cattete, M. de Abrantes ou S. Vergueiro, até 75 contos. Offertas com detalhes a E. OLIVEIRA — caixa postal 1493. (L 01828)

Esplendido predio na Tijuca

Aluga-se a familia sem creanças, o confortavel predio, completamente reformado e luxuosamente pintado, á rua D. Delfina n. 33, com 3 dormitorios magnificos, 2 amplas salas, quarto sanitario completo, despensa, cosinha, quarto e W. C. para creados, jardim e grande pomar. Está aberto para ser visitado; e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (L 03230)

Frei Fabiano de Christo

Agradece o favor pedido — Um devoto. (K 29384)

TERRENOS PARA RESIDENCIAS

Vendo, nas melhores ruas de Santa Thereza, Flamengo, Botafogo, Jardim Botanico, Copacabana e Ipanema magnificos lotes de terrenos a preços diversos, desde 18 contos até 200 contos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (L 02251)

ACTOS RELIGIOSOS

Carlota Augusta Cardoso Pimentel

Alahyr Cardoso Pimentel, senhora e filhos, Maria Julia Cardoso, Herminia Cardoso Machado e demais parentes agradecem a todos que, por qualquer modo, se manifestaram por occasião do fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, e irmã CARLOTA, e os convidam para a missa de 7º dia que, pelo descanço eterno de sua alma, fazem celebrar terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy. Antecipam agradecimentos. (L 00967)

Antonio de Abreu Guimarães Cambraia

(Fallecido em Pinheiro, E. do Rio)

Julia Pires Cambraia e filhos agradecem sensibilisados, a todas as pessôas que as acompanharam na immensa dôr que acabam de passar com o fallecimento de seu extremoso esposo e pae, e, vêm convidar seus amigos e demais parentes para assistir á missa de 7º dia, que por sua alma mandam resar, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, em Pinheiro, E. do Rio. Desde já sinceramente agradecem. (L 00966)

Carmen do Nascimento Silva

(30º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 30º dia do fallecimento da presada CARMEN, a qual será celebrada amanhã 2ª feira 22, ás 9 horas no altar de N. S. das Victorias da I. de S. Francisco de Paula.

Gabriel Ferraz Rego

A viuva, filha, sogro, tios, cunhados, sobrinhos e primos de GABRIEL FERRAZ REGO convidam a todos os seus parentes e amigos a assistir a missa de setimo dia, que pelo seu eterno descanso mandam celebrar, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 1|2, na Egreja de S. Francisco de Paula, (altar mór).

Carlos Pereira de Mattos

Viuva, mãe, irmãos, cunhados sobrinhos e demais parentes, convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, que pelo descanço eterno da alma de CARLOS PEREIRA DE MATTOS, mandam resar amanhã, 22 do corrente, ás 8 1|2 horas na igreja de N. S. do Carmo, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de piedade christã.

Alcida Pereira Pinto

(2º anniversario)

Polydoro Pereira Pinto convida os parentes e amigos, para assistirem a missa que por alma de sua inesquecivel esposa, ALCIDA PEREIRA PINTO manda resar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Por essa caridade christã muito agradecido. (L 01801)

Elisa Machado da Silva

(30º DIA)

Alvaro Machado da Silva (ausente), Samuel Machado da Silva e filhos, Augusta Naylor Machado da Silva, Annibal Fernandes de Oliveira, Edison Prado e senhora, Maria de Lourdes Sarmento Fernandes de Oliveira e filho e Ayrton Aché Pillar e senhora convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, mandam resar na Capela de Nossa Senhora das Victorias (egreja de S. Francisco de Paula) ás 9 e meia horas, amanhã, segunda-feira, dia 22. Penhorando desde já a sua gratidão. (L 03248)

Oneida Schueler de Araripe Macedo

Marcos Moreira de Araripe Macedo e filhas participam o fallecimento de sua esposa e mãe ONEIDA, devendo o sahimento funebre ter logar ás 2 horas de hoje, da rua Gurupy, 155 (Grajahu') para o cemiterio de São Francisco Xavier. (L 00971)

Percy Findlay

Na casa de saude Dr. Eiras, onde se achava internado, falleceu hontem o Sr. PERCY FINDLAY. Seu enterro realiza-se hoje, domingo, sahindo o feretro da rua Mundo Novo n. 1, ás 16 horas, para o cemiterio dos Inglezes. (L 00970)

Dinah Queiroz Medeiros

Zulmira Queiroz Carvalho, João Candido de Carvalho e filhos, Etelvina Queiroz, Paulo de Camargo e Almeida e senhora, Edmundo Cid e senhora, José Pinto de Queiroz, filhos e nôras, João Cid, senhora, filhos e nora, Benedicto Queiroz Oliveira, filhos e nôras, viuva Manoel Pinto de Queiroz, filhos e genro, Clotilde, Aurea, Nadir, Alberto e Iracema Medeiros (ausentes), Dr. Alfredo de Campos Salles e senhora (ausentes) e Darcy de Souza Alho, senhora e filha, agradecem a todos os que compartilharam da sua grande dôr e acompanharam os restos mórtaes de sua filha, enteada, neta, cunhada e irmã, sobrinha, prima e amiga, a inesquecivel DINAH, á sua ultima morada, e novamente convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. A familia antecipa agradecimentos e pede dispensa de pesames. (L 01867)

Eugenia Adelaide de Velloso Palheiros

PALHEIROS & CIA., agradecem penhorados a todas as pessoas que confortaram no doloroso transe e convidam a todos os amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada na egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, no altar-mór. (L 01810)

Eugenia Adelaide de Velloso Palheiros

Manoel Joaquim Fernandes Palheiros, Alcides Palheiros, senhora e filhos, Octavio Palheiros, 1º Tenente Manoel Palheiros, senhora (ausente), Hercilia Palheiros Quirino Ferreira, esposo e filhos, Waldemar Palheiros, senhora e filha, Josephina Vianna, Maria dos Santos e Ondina Costa, esposa, filhos, nôras, genro e irmãs da fallecida, muito sensibilisados com as pessoas que acompanharam na mesma dor, convidam a todas as pessoas amigas e parentes, para assistirem a missa que mandam celebrar na egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, no altar-mór, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente. (L 01809)

Alice Barbosa Rodrigues

Os filhos, noras, genro, netos e irmã da pranteada ALICE BARBOSA RODRIGUES, convidam os parentes e amigos a assistirem a missa de 30º dia que por seu eterno repouso mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, manifestando desde já sua gratidão a todos que orarem por ela. (L 01886)

Marianna Joppert Faria

(30º DIA)

Seus filhos, netos, bisnetos e demais parentes fazem celebrar a missa do 30º dia do passamento de sua saudosa e querida mãe, avó, bisavó e parenta, MARIANNA JOPPERT FARIA, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Dores, da egreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a esse acto religioso. (L 03218)

Anna Rocha Netto

Manoel Antonio Netto e filha, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento da sua inesquecivel esposa e mãe, ANNA ROCHA NETTO, occorrido em Uberlandia, a 15 deste mez e a todos convidam a assistir á missa de 7º dia que, pelo seu eterno descanso, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, na egreja de N. S. da Bôa Morte, á rua do Rosario.

Antecipadamente se confessam agradecidos aos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (L 02245)

Amelia Valdetaro Monteiro de Drummond

Leopoldo Valdetaro Monteiro de Drummond, Augusto Cordovil, senhora e filhos, Esquiela Oest e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua querida mãe, cunhada, irmã e tia, AMELIA VALDETARO MONTEIRO DE DRUMMOND e convidam para assistir á missa de 7º dia que se resará amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (L 00972)

CORÔAS ARTISTICAS por preço rasoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113. Ts. 2-5539—2-8133 (53639)

FAZENDA

Fazendeiro deseja arrendar uma com opção de compra, tendo boas lavouras de café e boas terras. Cartas neste jornal á T. G. B. (L 01855)

COSTUMES, MANTEAUX, VESTIDOS E MONTARIA
VICENTE PERROTTA

EX-ALFAIATE DAS FAZENDAS PRETAS TAILLEUR POUR DAMES

Rua Assembléa, 85-1º — Tel. 2-3179 (L 01342)

JOIAS

Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 28. (52260)

RUA 1.º DE MARÇO N. 116

Com fundos para a rua Visconde Itaborahy. Aluga-se com duas frentes, grande armazem, 2 amplos andares, com elevador. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A.; rua do Ouvidor, 59. (L 02323)

Freza Universal n. 2

Mesa 960 x 260. Completa. Perfeito estado. Vende-se. Praia de São Christovão. Barracão em frente ao n. 503. Trata-se no local, tambem domingo. (L 02328)

ALUGA-SE

50 Avenida Rio Branco. Aluga-se o 2.º andar. — Optimo local. Tratar no mesmo. (L 02063)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se no Edificio Odeon grandes e pequenos escriptorios e consultorios para todos os preços, perfeitamente confortaveis, claros e principalmente multissimo frescos, mesmo nos peores dias do anno, devido á situação do edificio, que lhe assegura uma ventilação constante e excessiva, o que póde ser verificado por qualquer pessoa, companhias e firmas importantissimas têm ahi seus escriptorios, possue tambem o predio todas as commodidades dos modernos edificios, inclusive rapidos ascensores, abundancia dagua, pessoal attencioso, e a vantagem de estar situado no melhor ponto da cidade, por isso, com todas as facilidades de accesso e de transporte para quaesquer outras zonas, tem em frente a porta principal espaço livre para estacionamento de automoveis. Pode ser visitado a qualquer hora do dia, independente de compromisso. (L 816)

PIANOS

CONCERTO E COMPRO

Mesmo velhos, não faço questão de preço. Afino e extingo cupim. Tel. 4-4953. (L 02235)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

Em 23 de Janeiro de 1934 (L 01493) 77

LEILÃO DE PENHORES

22 DE JANEIRO

B. Moreira & Cia.

Rua Luiz de Camões 42.

Todos os penhores vencidos até 21 de Dezembro p. p. (55687) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 26 de JANEIRO Matriz, r. 7 de Setembro, 233. "O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão." (55679) 77

LEILÃO DE PENHORES

EM 25 DE JANEIRO DE 1934

FRANCISCO DE AGUIAR & C.

Rua Luiz de Camões 36 (55643) 77

— LEILÃO —

Em 30 de Janeiro

A'S 13 HORAS

CASA GONTHIER

Henry Filho & Cia.

LUIZ DE CAMÕES 45-47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (53625) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos e aleijada.

Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 12 annos, residente á rua Barão de Itaquity n. 207, barracão 7, Cascadura.

[illegible]

Casas e commodos no centro

[illegible]

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2 e 5 peças, no novo Edificio Visconde de Moraes á rua Monte Alegre n. 12 (Proximo á rua Riachuelo). (54892)

[illegible]

Andarahy e Grajahú

[illegible]

Botafogo e Urca

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

Catumby

[illegible]

Copacabana e Leme

[illegible]

ALUGA-SE bungalow optimamente situado, arejado bem mobilado com todo conforto e garage, á rua Bulhões de Carvalho n. 146, Copacabana.

[illegible]

Flamengo

[illegible]

Gavea

[illegible]

Ipanema

[illegible]

Laranjeiras

[illegible]

LEBLON

[illegible]

Saúde e Cáes do Porto

[illegible]

Rio Comprido

[illegible]

Santa Thereza

[illegible]

Villa Isabel

[illegible]

Tijuca

[illegible]

Suburbios da Central

[illegible]

Bocca do Matto

[illegible]

Suburbios Leopoldina

[illegible]

Suburbios Rio d'Ouro

[illegible]

Nictheroy

[illegible]

Ilhas

[illegible]

Petropolis

[illegible]

Therezopolis

[illegible]

Venda e compra de predios e terrenos

[illegible]

ANDARAHY. Vende-se o predio da rua Gomes Braga n. 21, proximo á rua Barão de Mesquita, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 23 de janeiro de 1934, ás 16 horas. (L 8210) 91

ATTENÇÃO. Uma boa casinha de tijolos, com um bom lote de 10x40, com agua encanada, vende-se em prestações de 47$500; vêr e tratar no escriptorio do Parque Duque de Caxias, em Caxias, antigo Merity, E. F. Leopoldina, junto á estação. (L 8227) 91

BUNGALOW IDEAL A VENDA — Em centro de jardim de 15 ms. de frente, tendo todos os requisitos modernos inclusive optima installação sanitaria e electrica. E' construcção do apurinado gosto e tem varanda, garage, terraço, 4 quartos, 2 salas, gabinete, optimo banheiro com aquecedor Cosme, copa com armario embutido, cosinha com fogão esmaltado, etc. Rua Castro Barbosa n. 13, Andarahy. Praça Verdun. Acha-se aberto. Negocio directo e facilita-se o pagamento. (L 01560) 91

COMPRAM-SE predios bem localizados, de preferencia com contractos, mesmo hyp... ados ou inventariados; paga-se bem e adianta-se para os impostos atrazados. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 29597) 91

TERRENOS. Botafogo. Vendem-se dois lotes. Rua Guarehy, proximo largo dos Leões. Preço especial para quem queira construir. Trata-se rua Buenos Aires n. 41, 2º. Tel. 3-4136. (L 4049) 91

RUA Dr. Octavio Kelly, 67, lindo predio com 4 quartos, optimo quintal, excellentes installações sanitarias, jardim. Vende-se ou aluga-se. Está aberta. Tratar com o sr. Rocha, das 5 ás 6. Rua 7 de Setembro, 90. (L 8297) 91

PREDIO NA MUDA, para renda. Vende-se 1 de esquina, á rua Pinto Guedes, com loja e sobrado, alugado cada pavimento por 300$. Preço: 50:000$, sendo 42:000$ á vista e 8:000$ em prestações mensaes de 100$ sem juros. Tratar á rua do Carmo, 58, sob., das 2 ás 5. (L 03347) 91

LEBLON — Vende-se o predio n. 75 da rua Baptista das Neves. Preço 55 contos. Para ver de 1 hora em deante por favor do inquilino. Tratar á rua Uruguayana, 41, sob. (L 02275) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se um sitio com 311x838, facilita-se o pagamento. Tratar á rua Mamoré 80. (L 03261) 91

ILHA DO GOVERNADOR (Freguezia). Vende-se um terreno 20x50 na rua Commendador Bastos junto ao predio n. 161, tratar com Dias, Travessa do Oliveira n. 12, loja. Tel. 4-1010. (L 03250) 91

VENDE-SE magnifico terreno junto ao predio n. 171 da rua Barão de Cotegipe, esquina de Vianna Drumond, medindo 11,20x27,30. Trata-se com o Sr. Mascarenhas, á rua do Rosario n. 156 sobrado, das 11 ás 12 1|2 e das 16 1|2 ás 18 horas. (L 03251) 91

VENDE-SE com facilidades de pagamento, optimo bungalow, quasi novo, com muita agua e entrada para auto, em centro de terreno, perto da praia de Icarahy, rua Mem de Sá, 355, junto de Mariz e Barros, Nictheroy. (L 03252) 91

VENDE-SE no Meyer, uma casa nova com 5 peças; installações modernas, jardim e pomar. Rua Garcia Redondo n. 69. (L 03240) 91

VENDE-SE linda casa na Avenida Epitacio Pessoa, 56, perto dos bonds, omnibus e do mar. Tratar na mesma. (L 02336) 91

VENDE-SE terreno de esquina entre o n. 64 da rua Domingos Moutinho e o n. 132 da rua Dr. Delvecchio (Leblon). Inf. pelo tel. 7-1764. (L 01792) 91

[illegible]

Traspassa-se

[illegible]

Copeiras e arrumadeiras

[illegible]

Empregos diversos

[illegible]

... bastante pratica de serviço maritimo, quem não conhecer o officio é favor não apresentar á rua Miguel de Lemos n. 53. Nictheroy. Ponta d'Areia. (L 01745) 55

VENDEDORES relacionados com proprietarios de cafés, botequins. Exigem-se referencias. Tratar rua da Alfandega, 199, das 9 ás 10 da manhã. (L 01750) 55

PRECISA-SE de um casal portuguez, sem filhos, que durma no aluguel, para trabalhar em Jacarépaguá. A mulher para cosinheira do trivial e o homem para jardineiro; tratar á rua Monsenhor Mar... n. 35, Jacarépaguá. (L 02257) 55

Animaes

POLICIAL ALLEMÃO — Vende-se filhotes legitimos, rua Andrade Neves n. 67, Muda — 8-0705. (L 03335) 63

Automoveis de occasião

BARATA GARDNER — Vende-se trabalhando bem, vêr á rua S. Clemente, 81. Tratar rua Quitanda, 87, 1º andar, 3-4419. Preço 3:500$000. (L 01808) 64

ELEGANTE LIMOUSINE "ERSKINE" — Chic, mui economica, lic. Capital e E. do Rio, pintura e capas novas, forrada de couro, optimo estado geral, propria para senhora ou cavalheiro de gosto, vende-se por preço occasião. Mattoso 150. Phone 8-5152. (L 04019) 64

FORD 30, Phaeton 3:500$000. Vende-se, á ... rua Marquez de Abrantes, 156-158, Garage ...dillac". (L 02258) 64

Chiromantes

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 8,30 horas, menos os domingos, rua São José, 74-1º. (L 03310) 69

MME. BETTY — Rua S. Christovão n. 382 — Telefone 8-5414. (L 02134) 69

MME. ALINE, chiromante physionomica e phrenologica, scientista esoterica. Baseada nos segredos de Papus, Elyphas Lea e Bitocilio, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (L 36) 69

Correspondencia

SONIA

Espero-te dia 24 ás 8 horas no local do costume. (L 01684) 70

LI.

Meu amor. Momentos de alegria e felicidade junto de você. Dias de saudade e de tristeza quando não te tenho a meu lado. Telephona dia e hora combinados. Estou ancioso por noticias. Adoro-te. Beijos. (L 01806) 70

Aves e Ovos

PAVÕES, colhereiras, faizões dourados e venerados, prateado macho, garças reaes e brancas, grandes e pequenas, curicácas, jacamim, mutuns, jaburú (cabeça de pedra) socós, marecas do Marajó, marrecão do Pará, jacús, jacutinga, ararapá, guarás, codornas, inhambú, jaós, periquitos nacionaes e estrangeiros de diversas cores, calopicita, calafate, cinza, pintasilgo e verdilhão portuguezes, cardeaes africanos e nacionaes, graúnas, corrupiões, sabiá da matta, laranjeira, praia, una, canario belga e hamburguezes, periquito mariannínha e rei, pombos capuchinho, correio, gravatinha, romano, mont... am, rabo de leque, fogo apagou, colleira, aza branca, selvagem, jurity, bico de lacre, curió, bigodinho africano e nacional, saíra do beija-flor, irapurú (raro), brejal, ovos, pintos e gallinhas de raça, veados mansos, cotias, porco do matto manso, saguins, mico preto, mac... ... eco, ar ha, caiárá, luo, barrigudo, cheiro, jaboti, tartaruga pequena (mascote) cachorro policial, foxterrier, buldogue francez, lulú, lagarto, remedios, alimentos, salitre do Chile, gaiolas, viveiros, bebedouros, vaccinas, sabião e muitos outros artigos deste ramo, peixes para aquario e alimento para peixes, se encontram ... FAIZÃO DOURADO, á r... Buenos Aires n. 111, e rua Uruguayana 127. Arlindo & Cia. Ltda. (L 02709) 65

TECIDOS de arame, gaiolas, viveiros, chocadeiras, criadeiras, sementes, alimentação para aves, passaros de todas as variedades, gallinhas e ovos de puro sangue, grande stock e variedade de gaiolas, animaes de todas as raças e todo e qualquer material avicola, só no Almeida, Rua 7 de Setembro n. 100. Rio. (53644) 65

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Ruhem Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 00516) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7 191. (L 01823) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro. 191 (L 01823) 72

DR. NELSON GUIMARÃES. Cirurgião Dentista. Especialista em Extracções e dentes artificiaes. Uruguayana 43, 1º. (L 01815) 72

Radiographia 10$000

RUA OUVIDOR, 162 2º, elevador — Phone 2-1659. Não trate dos dentes sem radiographia que é a garantia do bom trabalho. Além de Raios X, tem o "Serviço Electro-Technico Dentario" gabinetes para Cirurgia, Physiotherapia e clinica especializada. Dr. Plinio Senna, Rua do Ouvidor 162, 2º Das 9 ás 18 hs. (L 03177) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Empresto sob hypothecas de predios, terrenos sitios e fazendas e sob promissorias, juros modicos. Rua General Camara, 110, 1º andar, salas da frente. (L 03271) 73

HYPOTHECAS — Empresto ... mente aos Srs. Proprietarios, sobre immoveis ... localizados, adeanto dinheiro para pagar impostos atrazados. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 29596) 73

PEQUENOS EMPRESTIMOS, sobre moveis, machinas, etc., sem sahir do local, sigillo absoluto, rua S. José, 52, 1º, salas 5 e 4. (L 02335) 73

Diversos

AO PUBLICO. Petições para o Fôro e Repartições publicas, cartas sobre qualquer assumpto, traducção e versão para qualquer lingua, conferencias, memorias, discursos, contratos, artigos para jornaes, razões de defesa e qualquer trabalho de advocacia. Preços modicos e absoluto sigillo. Pessoalmente ou pelo correio. Profissionaes competentes e idoneos, sob a direcção do dr. W. Garcia. Largo de S. Francisco n. 23, sala 3. Consultas gratuitas. (L 1797) 74

MANICURE Franceza. Rua do Cattete n. 34, sobrado. (L 4040) 74

RADIO Philips, ultimo modelo, vende-se, preço de occasião; rua Visconde Rio Branco, 62. (L 3182) 75

OS VIDENTES — Consultas sobre molestias em geral. Enveloppe sellado para a resposta á Caixa Postal n. 2.216, — Rio. (L 1864) 74

PHRASES LATINAS traduzidas pelo dr. Washington Garcia. Collectanea á venda em todas as livrarias. (L 03176) 74

SOIS DOENTE ?...

Si quereis obter gratis o seu diagnostico, envie o nome, edade, logar de residencia para o C. H. Amôr e Fé em Deus — Caixa postal n. 2.258 — Rio de Janeiro.

Remetter um enveloppe, subscripto e sellado, para resposta. (L 01863)

SO' PARA SENHORAS volueis, "Volubilidade e Outros Contos", 4$000. (L 3263) 74

COPIAS mimeographadas 50 exemplares 5$; 100 8$; 1.000 42$, inclusive o melhor papel, rua S. José, 52, 1º, salas 5 e 6. (L 02833) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem Tel. 2-5437 (L 01233) 75

VENDE-SE bom piano allemão Steck, á rua Bulhões Carvalho, 185. Copacabana (L 01747) 75

Modas e bordados

ALTA COSTURA: Vestidos chics desde 50$ em lindos crepes a 120$. Acceitam-se fazendas para confeccionar, por preços sem egual. Corte na fazenda desde 10$000, á rua Republica do Perú n. 52 (Assembléa). Mme. NAIR. (L 3312) 81

COSTUREIRA diplomada em Vienna, lecciona côrte e costura. Corta moldes por preços minimos. Barata Ribeiro n. 533, casa 3. Fone 7-2783. (L 01105) 81

CELLOPHANE folhas e fitas para chapéos e trabalhos de senhoras. Loja de vare... da S. A. Cellophane, á rua Pedro 1º n. 42, loja, praça Tiradentes. (K 29030) 81

MODISTA. Confecciona: fantasias, vestidos de baile e passeio com a maior presteza. Santa Amelia, 7. Tel. 8-2850. (L 4006) 81

MME. ESTHER faz vestidos desde 20$, fantasias. E corta, alinhava e prova desde 8$. Senador Dantas, 3, 8º andar, apart. 12, 2-8680. (L 1885) 81

VESTIDOS — Sport. Passeios. Fantasias. Preços modicos. Gertrude, Gago Coutinho, 75, sobrado; phone: 5-3627. (L 03247) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 113-A; tel. 4-4548. (L 01540) 88

COMPRAMOS moveis de escriptorio machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 113-A; tel. 4-4548. (L 01798) 88

DORMITORIOS — Vendem-se de imbuya, riquissimo, com 11 peças e typo apartamento com 4, 6 e 10 peças por preços excepcionaes. S. Jos', 54. (L 1832) 88

ELEGANTES dormitorios de imbuya e peroba em varios estylos modernos. Fabricação garantida. Vende-se a 500$. Rua Frei Caneca n. 9. Perto da Praça da Republica. (L 03168) 88

SALA de jantar modernissima, toda folheada a imbuya, com 12 peças, tampos de crystal, mesa sextavada e pé de columna, cadeiras estufadas, vende-se uma por 1:200$000; rua Haddock Lobo n. 18. (L 3263) 88

SALA de jantar de luxo, ultimo typo, folheada de imbuia escolhida, em estado de nova, custou 3:500$, vende-se por 1:800$, á rua dos Invalidos n. 84 (baixos). (L 3344) 88

SALA DE JANTAR de madeira de lei, completa, mesa pé de columna e cadeiras estufadas. Vende-se nova a 600$ Rua Frei Caneca n. 9. (L 03166) 88

SALAS DE JANTAR — Vendem-se de imbuya, oleo vermelho, Gonçalo Alves e peroba com 9, 12 e 16 peças, desde 150$000. S. José, 54. (L 1832) 88

MOVEIS — Metaes, cristaes, cristofles, ornamentações, etc., compram-se, vendem-se e trocam-se. Silva & Dourado; rua S. José, 54. Tel. 2-7555. (L 1832) 88

MOVEIS DE OCCASIÃO!... Vendem-se: 1 sala de jantar c| 9 peças e com marmores, 350$; 1 dita moderna c| 9 peças, mesa pé de columna, 500$; 1 dita c| 10 peças, buffet-crystaleira, 1:100$; 1 dormitorio de imb. massiça e cama curva com imbutido de mosaico e espelhos de legitimo crystal, 500$. Rua Visc. Itauna, 515. "Aos Pequenos Moveis". (L 2342) 88

MOVEIS avulsos de escriptorios, casas mobiladas, tapetes, machinas, louças, cofres, etc., telephone 4-5009 é quem melhor paga. (K 29936) 88

OBJECTOS DE ARTE. Pinturas a oléo de Malhôa, De Martino, Castagneto, Dall Ara, Estevam Silva e outros, faqueiros de cristofle, tapetes para centro, crucifixo com tocheiros de cedro, rico canapé de jacarandá torneado, lustre colonial com velas, plaffoniers, candelabros de prata, bibelot, porcellanas, etc., vendem-se a preços baratissimos. Silva & Dourado. S. José, 54. (L 1832) 88

VENDE-SE um dormitorio de peroba com 7 peças, tendo o guarda-vestido, o guarda-casaca, a penteadeira, cada peça tres espelhos de legitimo crystal francez, preço 500$000; bem assim um grupo de sala de visitas com 10 peças, por 90$000, rua Haddock Lobo n. 18. (L 03264) 88

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas, rua São José, 31; tel. 2-0700; consultas gratis. (L 3169) 84

Professores

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua Candido Mendes n. 59. Mr E. B. Bright. (L 02308) 87

ADMISSÃO aos cursos gymnasial, commercial e C. Militar. Aulas particulares. Professor David, 5-1404, ás 8 horas da noite. (L 1704) 87

COPIAS á maquina e ao mimeografo; 7 Setº. 107. ESCOLA URANIA Ing. Franca e C. Comercial. (L 03172) 87

CORREIOS — Concurso. Curso rapido e completo de todas as materias. Informe-se pessoalmente, rua 13 Maio, 33, 1º, s. 158. Tel. 2-6618. (L 01817) 87

ESCOLA URANIA

Dactylog. Linguas, Tachyg. S. Marc., Arith. e C. Commercial; 7 Setº. 107. (L 03173) 87

E. NAVAL — Para admissão ao Curso Previo, prepara-se. Informe-se, rua 13 Maio, 33, 6º, s. 158. Tel. 2-6618. (L 01817) 87

O professor Gomes, registrado no D. E., lecciona portuguez e francez. R. Ubaldino do Amaral, 89. Phone 2-0581 (L 1748) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas semanaes, turma de 5, distincção, clareza, methodo directo pratico-theorico, garante falar 90 lições, prof. regs., e collegios. r. S. José 52, 1º, salas 5 e 6. Telephone 2-6075. (L 02334) 87

C. MILITAR — Prepara-se para admissão ao 1º e ao 2º anno. Aulas diarias, rua 13 Maio, 33, 6º, s. 158. Telephone 2-6618. (L 1817) 87

FRANCEZ — Aprendam preferindo professor n... e formado; duas lições de experiencia. M. Voisin, prof. U. E. C. Pedro 1º, 7, apt. 707, tel. 2-8668. (K 29480) 87

LINGUAS e mathematica pelo Dr. Washington Garcia. Para exames, concursos, bancos, commercio. Aulas individuaes. Dia e noite. Lg. S. Francisco 23. (L 03338) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez. Av. Paulo Frontin, 280, 2º andar, appt.º 13; tel. 2-4761 ou rua Ouvidor, 121, loja. (K 29726) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro n. 360, Icarahy. (L 01830) 87

PROFESSORA parisiense ensina francez a moças e creanças. Telephone 7-2029. (L 03316) 87

PROFESSORA INGLEZA — Competente, ensina seu idioma. Tel. 5-2782. (L 01667) 87

PORTUGUEZ — Prof. Mario Martins. Ensina, de facto, em qualquer grau e para qualquer fim. Das 15 ás 20. Studio Nicolas, rua Alcindo Guanabara, n. 5 (Cinelandia) — 2-6226.

PROF. C. CHAMBERLLAND — Da E. N. de Bellas Artes, lecciona Pintura, Desenho e Arte decorativa, em seu curso. Assembléa, 98. (L 01893) 87

PIANO — Professora diplomada pelo I. N. M. lecciona piano, solfejo e harmonia, rua Evaristo da Veiga, 24. sob. Phone 2-9040. (L 030..3) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas, conversação. Rua Conde de Bomfim n. 546, predio n. XI. (L 02205) 87

TACHYGRAPHIA. Aprenda, sósinho, no livro do tachygr. da Ass. Constituinte, Armando O. Carvalho. Livraria Alves ou Freitas Bastos. 8$000. (L 2243) 87

Vendas diversas

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (L 01589) 89

APPARELHOS de illuminação. Ventiladores GE 45$, bacia, lustres de madeira, globos, vende-se barato: rua 13 de Maio n. 9-A. (L 2303) 89

VENDE-SE Registradora National, nova pelo preço de usada. Facilita-se o pagamento. Rua Dias da Costa n. 2. Esquina da rua Alfandega. (L 03303) 89

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação; á rua dos Ourives n. 119. (L 1795) 89

Copacabana - Posto 4

Aluga-se optimo apartamento, mobiliado, com esplendida pensão. R. Barão de Ipanema 19. Esquina de Domingos Ferreira. (L 03350)

Medicos e pharmaceuticos

Clinica especialisada de Vias Urinarias

PROSTATITES

Tratamento da gonorrhéa e suas complicações. Rheumatismo, Impotencia, estreitamento, orchite. Doenças de rins, utero, ovarios, bexiga.

Dr. Herculano Penna

Travessa do Ouvidor, 27 — 2º andar, das 3 ás 6. (53484)

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE DO RIO DE JANEIRO

S. T. S.

(Primeiro serviço organisado no Brasil)

Snrs. Drs. N. Rosa Martins, Heraldo Maciel e Cruvinel Ratto, Transfusão directa de sangue puro Rigorosa selecção de doadores. Chamados a qualquer hora do dia e da noite. — Tel. 2-2876 — Praça Floriano 55 — 10º andar. (02135) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA

ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE.

Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 459. — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone, 2148

BELLO HORIZONTE — Minas. (52232)

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (52485) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco 25, do meiodia ás 5 hs (K 29498)

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria (52635) 80

BLENORRHAGIA

Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se o total pago pela cura, em caso de eventual insuccesso. Consultas gratis; informações Tels.: 2-3112 e 5-3984.

Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa o udemasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade.

67, Assembléa — 2 ás 4.

DR. JORGE A. FRANCO. (K 29813) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA

Tratamento rapido e moderno

DR. ALVARO MOUTINHO

Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (52700) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem

Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6 (K 29464) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.

RUA DA CARIOCA, 54-A

Telephone: 2-3051

das 8 ás 11 e das 13 ás 18 (52300) 80

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

V. S. está doente? Envie-nos os symptomas de sua doença e um sello de 300 réis que enviaremos receita e prescripção, Caixa Postal, 926 S. Paulo. (54869) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES. — Utero, ovarios hernias, appendice, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e sua complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalização Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (K 29463) 80

HYDROCELE

por mais antiga e volumosa que seja Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações DR. CRISSIUMA FILHO. — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (K 29706) 80

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ

Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas das 16 ás 18

Consultorio: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguayana).

Tambem faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados. (L 01813)

Para o tratamento de

TUMORES

e do

CANCER

O Dr. Von Doellinger da Graça

possue

RADIUM

certificado pelos Institutos Curie (Paris, e de Radium (Nova York). — Applica no domicilio — com indicação propria ou do medico do doente.

O preço está ao alcance de todas as classes e regula-se em tudo pela tabella dos nossos Institutos de Radium

ASSEMBLÉA, 98

Edif. Kanitz)

Chamar — Tel. 7-3218 (L 00202) 80

MACHINAS - ELECTRICIDADE

650:000$000 DE MACHINAS E MERCADORIAS PARA LIQUIDAR

DENTRE AS QUAES:

1 — Installação completa p/mineração de Diamantes.
1 — Usina thermo-electrica a vapor, triphasica, de 120 K. W.
5 — Alternadores triphasicos diversos até 500 K. V. A.
5 — Transformadores triphasicos e monophasicos até 200 K. V. A.
18 — Dynamos de corrente continúa até 300 K. W.
32 — Motores triphasicos até 160 cavallos.
5 — Conjunctos turbina-gerador para illuminação de Fazendas.
4 — Apparelhos para solda autogenica á electricidade.
22 — Bombas conjugadas ou não, para agua, até 12 pollegadas.
5 — Motores á oleo, para serviço terrestre e maritimo.
1 — Auto-caminhão de 6 toneladas com pneus duplos trazeiros.
2 — Britadores com peneiro rotativa para classificação.
1 — Prensa hydraulica para enfardar ou fabricar oleo.
1 — Freso Universal de fabricação allemã — Deutz.
1 — Importante machina de furar "Radial" c/ raio de 150 m.
6 — Tornos mecanicos, torneando até 6 metros entre pontas
1 — Torno copiador para fabricar cabos de picareta.
1 — Torno para rodas e fabricação de pollias até 2 metros.
1 — Moinho desintegrador para sal, cereaes, etc.
3 — Moinhos para café e cereaes.
1 — Serra circular com mesa de ferro inclinavel.
1 — Machina de afiar navalhas para machinas de madeira.
3 — Moinhos para tinta.
5 — Machinas para furar ferro, até 2 pollegadas.
3 — Prensas para estamparia, excentricas e balancim.
1 — Machina para amolar serras.
6 — Engenhos para serrar madeira, horizontaes e verticaes.

Além das machinas acima, temos mais uma infinidade de machinas e material congenere. Queira nos consultar. Nossas vendas são feitas com absoluta garantia, depois das necessarias revisões do material em officinas proprias.

PLINIO R. DE ARAUJO

LOJA E ESC. — RUA V. DE INHAÚMA, 87 — CAIXA POSTAL 1572

DEP. E OFF. — RUA DO LIVRAMENTO, 68 — (Cáes do Porto)

RIO DE JANEIRO (55383)

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

CHA' PORANGABA — E' uma combinação de rubiaceas de acção nevrotonica e especialmente cardiotonica, estimulando a circulação e a nutrição, de effeitos beneficos nas pessoas obesas ou infiltradas.

CHA' MINEIRO — Medicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias da pelle, figado e rins, por ser muito diuretico.

CARPASINA — Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

AGONIADA — Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

PIPER — Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

COCCULOS — Soffrimentos de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições.

LUNGACIBA — Diarrhéa, desentherias, colicas, más digestões, flatulencia, dôres de cabeça, tonteiras e falta de apetite.

DYRAJAIA — Expectorante poderoso, indicado nas tosses e bronchites.

CHA' ROMANO — Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

MUSA SEIVA — Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil

PEÇAM O NOSSO CATALOGO SCIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rua S. Pedro N.º 38 — Rio de Janeiro

Cuidado com as imitações 53928)

Agencia de informações

Acceita e dá informações a operarios e toda sorte de empregados, profissionaes ou sem profissão que necessitem de qualquer trabalho e aos que procuram qualquer operario, empregado ou empregados.

Aos que alugam, querem alugar, em qualquer bairro, casas, apartamentos, commodos, escriptorios, etc...

Aos que vendem e compram immoveis e todos outros objectos.

Passe immediatamente na Agencia e obtenha informações detalhadas.

Não perca tempo, Rua Evaristo da Veiga 139-A (Praça dos Arcos).

(Recorte e guarde o annuncio). (2271)

A INDUSTRIAL PAULISTA

QUITANDA Nº. 26

TEM EM STOCK: — Papel kraft — manilha — impermeaveis — seda — crepon — assetinado — padaria — em bobinas liso e estampado — artigos escolares e de escriptorio.

PREÇOS OS MENORES DO MERCADO (L 2326)

NEOCLES G. FIGUEIRA

Communica aos seus amigos e freguezes que dia 22 reabrirá o seu escriptorio á Avenida Rio Branco n. 103, 2.º, com descontos o hypothecas. (K 29969)

Tachygrapha - Correspondente

Moça muito pratica, actualmente prestando seus serviços a importante firma em S. Paulo, offerece-se para desempenhar identicas funcções no Rio, para onde deseja transferir-se por conveniencias particulares. Cartas por favor á "O. S. L." Caixa Postal, 539 — SÃO PAULO. (53646)

A Cartilha Inglesa

Sistema Carvalho

INCOMPARAVEL

INEGUALAVEL

INSUPERAVEL

A ULTIMA PALAVRA NO ENSINO PRATICO DE INGLES

Vantagens do Sistema Carvalho

No ensino de um idioma estrangeiro o aluno é sempre levado desde as primeiras páginas á traducções escritas que causam na maioria das vezes mais mal do que bem: o aluno realmente se vicia com estes modelos; em pouco tempo o aluno se convence de que não sabe escrever, falar e compreender nada do idioma que está aprendendo sem ter o modelo na sua frente. Êle passa semanas, mêses e até mesmo anos estudando (realmente traduzindo), mas nunca chega a saber o que aprende sem recorrer a traducções. Mais ainda, uma vez a traducção feita, se o modelo é retirado da sua frente êle fica completamente desorientado: já não sabe o que escreveu (traduziu), porque não tem mais um meio de comparação — não póde comparar a traducção com o original. E, se no interim alguem lhe cortar ou trocar alguma palavra da traducção sem êle ver, jamais poderá êle perceber a troca, pois lhe falta o modelo para comparação. Novos métodos surgem frequentemente, mas infelizmente todos baseados nos mesmos principios, nas tradições dos nossos antepassados.

Não resta a menor duvida que este método de ensino é um verdadeiro fracasso, não só quanto ao inglês como em todos os idiomas estrangeiros. A verdade é absoluta, comprovada, e devemos nos convencer disto quanto antes.

Vejamos agora as vantagens que o SISTEMA CARVALHO proporciona ao aluno. O SISTEMA CARVALHO não é melhor simplesmente por ser original. O SISTEMA CARVALHO é melhor porque ensina o aluno a raciocinar em inglês desde as primeiras páginas; O SISTEMA CARVALHO **não obriga, não sujeita e não limita** o aluno a exercicios escritos feitos pelo autor, e nem deve o aluno se **obrigar, se sujeitar** ou se **limitar**, a qualquer exercicio de traducções escritas. Neste caso, como é de esperar, o aluno amplia a sua faculdade mental, formula suas proprias frases já em inglês, tem um vasto campo de ação e sem recorrer a traducções; póde compor QUALQUER frase que lhe convenha, contanto que esteja dentro do ensino da lição. Com esta orientação o aluno em breve habitua-se a se exprimir voluntariamente e nunca FORÇADO a um exercicio. Claro está que se na aula não vê e não usa exercicios, êle não dará falta dêles fóra da aula e o ambiente é outro.

Exemplo de um caso tipico:

V. S. por acaso nunca teve a experiencia de viajar, e num recanto longinquo da sala de aula, num vapor por exemplo, travar relações com pessoas estranhas? Pois se numa dessas ocasiões V. S. perguntar a essa pessoa se já estudou um idioma, essa pessoa dirá fatalmente que já estudou tal ou tal idioma, por tantos ou tantos mêses ou mesmo anos, mas não sabe nada. Mais depressa essa pessoa se recordará de uma frase que traduziu ou do tamanho dos exercicio que seu livro continha, o mais tudo é vago na sua mente. E, se essa pessoa conviveu com outras que sabiam o idioma a fundo, então essa pessoa saberá o idioma, mas neste caso não foi a custa de exercicios, pois quando convivemos **não nos obrigamos, não nos sujeitamos e não nos limitamos** a exercicios, simplesmente falamos o que queremos. Casos como este se repetem centenas de vezes diariamente no mundo inteiro.

Para que haja um exito absoluto neste novo método de ensino contudo, é necessario que o aluno esteja munido de um livro para tal fim. Todos os livros trazem uma miscelania de palavras que desorientam e desanimam o aluno desde o principio.

A CARTILHA INGLESA foi preparada para cooperar com o SISTEMA CARVALHO. A CARTILHA INGLESA abrange uma coordenação completa de todos os termos necessarios. O aluno encontrará n'A CARTILHA INGLESA 32 vocabulários, cada um contendo palavras relacionadas a um grupo geral, tal como: "Vestuário de Senhora", "Vestuário de Homem", "O Corpo Humano", "Termos Comerciais", etc... mais de 1.800 termos assim classificados, todos na ordem alfabetica e com indice especial. Os verbos são tambem seleccionados para cada vocabulário, por exemplo: os verbos "latir", "miar", "rosnar", "caçar", "pescar", etc... encontram-se juntos ao vocabulário "Animais em Geral"; os verbos "abonar", "creditar", "debitar", "defraudar", "negociar", "falir", etc... encontram-se juntos ao vocabulário "Termos Comerciais". Ha ainda listas de adjetivos, adverbios, preposições, etc..., adequadamente seleccionadas, tudo na ordem alfabetica, para assim facilitar o aluno na composição das frases. Na penultima lição o aluno encontrará formas-padrão da carta pessoal e do envelope, tudo em tipo manuscrito na última (lição comercial) as formas-padrão da carta comercial e do envelope, tudo com tipo de maquina de escrever, com descrições completas em português.

O SISTEMA CARVALHO é o verdadeiro orientador e A CARTILHA INGLESA o verdadeiro guia daquelles que desejam aprender inglês com o minimo esforço e a maxima simplicidade. Só não aprende quem não quer.

(53650)

AFINAL!

AQUELA POSIÇÃO TÃO DESEJADA!

Qualquer posição de responsabilidade no comercio, em geral requer um conhecimento profundo de inglês; aliás cada dia torna-se mais uma necessidade.

V. S. escreve inglês?
V. S. lê inglês?
V. S. compreende inglês?
V. S. fala inglês?
V. S. sabe redigir uma carta em inglês?
V. S. poderia ir ao estrangeiro representar sua firma em negocios?

SOMENTE

A CARTILHA INGLESA

vos proporcionará uma boa carreira comercial.

Oscar P. de Carvalho

Rua Haritoff, 74 — Copacabana — Tel. 7-4700

CONCURSO DO COUPON N.º 1

?

ONDE ESTA' a Cartilha Ingleza N. 2222?

O possuidor da **CARTILHA INGLESA N. 2222** será presenteado com o meu curso completo (24 semanas) absolutamente gratis, mediante apresentação d'**A CARTILHA INGLESA** e o respectivo coupon n. 1.

REGRAS DOS CONCURSOS D'A CARTILHA INGLESA

1.º — Todos os concorrentes premiados com cursos gratis e demais premios, darão direito ao autor de publicar ou anunciar o nome e endereço.

2.º — Todos os concorrêntes premiados poderão utilisar-se de seus premios conforme lhes convier, podendo assim dar seus direitos a uma outra pessoa.

3.º — A decisão do autor deverá ser tomada sempre como justa e final.

Todos os interessados neste sistema poderão obter informações completas; simplesmente envie seu nome e endereço ao autor.

AVISO

Os nomes e endereços dos sorteados com a CARTILHA INGLESA, serão anunciados pelo radio, P. R. A. 3, Radio Club do Brasil, terça-feira, 23 do corrente, ás 20 horas, e publicados neste jornal no proximo domingo, 28 do corrente.

CASA 22

Rua da Carioca, 22 — Fone 2-6420
PEÇAM CATALOGOS
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
Pedidos a MECIO ANDRADE — Pelo Correio mais 2$000

34$ Verão — Enfiadinho branco e todo marron, salto Luiz XV e 4 1|2.

34$ Sap. entrada baixa em verniz preto ou pellica branca, marron, com leque plissado, salto Luiz XV. Em setim preto 45.

NOVIDADE

37$ Fino sap. encarnado e branco com vivo argentino; todo branco, marron ou preto.

27$ Bufalo branco, crepe sola, ultima novidade para verão, de 37 a 44; 26$000 de 33 a 36; 25$000 de 27 a 32.
EM PRETO OU MARRON
22$000 — de 37 a 44
21$000 — de 33 a 36
20$000 — de 27 a 32

RIGOR DA MODA

**36$** Marron e branco todo serrilhado e lindo florão na biqueira á napolitana. Todo em chromo marron ou preto 38$.

38$ Elegante sap. em pellica envernizada preta, fôrma argentina sem biqueira artigo de luxo.

(56004)

NEGOCIO - de - OCASIÃO

VENDE-SE UMA
Fabrica de Roupas brancas para Senhoras e Creanças, e Vestidinhos para creanças.
Rua de São Pedro 119
(54076)

CACHORRO PERDIDO

Desappareceu da rua Dois de Dezembro n. 22, um, de nome Fizal. Fox-terrier, "pelo de arame" e tricolor. Gratifica-se bem a quem encontrar ou dér noticias seguras.

(L 00909)

ÁS CASADAS E SOLTEIRAS

UM REMEDIO GRATIS!

A anemia a magreza, e pallidez, a leucorrhéa, a insomnia, as irregularidades da menstruação, a neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações, a falta de appetite, são doenças ocasionadas pela pobreza de sangue. Soffre V. S. de algumas destas molestias? Tem V. S. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito? Pois bem, não desanime e mande hoje mesmo seu nome e endereço bem legiveis, que enviarei gratuitamente a V. S. a copia da receita de um celebre medico, graças á qual fiquei livre de um terrivel incommodo e engordei tres kilos em dois mezes. Esta é uma excellente opportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injecções sem resultado satisfactorio. Ciella Silva Brito. Cx. Postal n. 2.453 — São Paulo.

(52292)

50 % desconto á vista deste annuncio.

(52514)

PORQUE PAGAR ALUGUEL

Bungalow a 1:000$000 a vista e prestações mensaes desde 165$000 vendem-se de recente construcção á R. Maria José 271, proximo ao Largo do Campinho e de Cascadura. Inf. no local.

(L 01883)

E. BENTO RIBEIRO, Casa 90$

aluga-se com agua e luz, proximo a ponte á R. Apody 62.

(L 01883)

Qual é a Differença?

Brahma Chopp de barril!

Brahma Chopp de garrafa!

UM é Brahma Chopp de garrafa. Outro, Brahma Chopp de barril. São eguaes. Eguaes na côr, na espuma, na leveza e no paladar delicioso. Quem aprecia um, apreciará o outro, porque não ha differença alguma entre elles. Ambos contêm o mesmo afamado Brahma Chopp, saboroso e leve, que todo o mundo prefere.

Peça, ao seu fornecedor, Brahma Chopp engarrafado e delicie-se com essa novidade que custou 5 annos de experiencias aos technicos da Brahma. Peça-o em toda a parte!

Brahma Chopp

ENGARRAFADO!

(53652)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabrica-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO.

(52271)

SAURER

Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha.

(54272)

O MELHOR DOS TONICOS?
CALCEMOL
PH. VILLAS BOAS - R. INV. 51-2-5256

(L 00957)

CASA MOBILIADA
Copacabana

Traspassa-se vontajoso contracto na Avenida Atlantica e vende-se optima mobilia completa de 6 quartos, sala de jantar e sala de visitas, tem garage e mais dependencias. Cartas para portaria deste jornal a C. M.

(L 01878)

A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejadas salas e quartos, á r. Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna.

(L 01883)

MADUREIRA — Loja — 150$

aluga-se á R. Domingos Lopes 134, proximo ás estações de Madureira e D. Clara.

(L 01883)

MEYER — LOJAS A' 100$

alugam-se as de Rua Cachamby, ns. 63, 65 e 67; as chaves por favor, ao lado n. 59.

(L 01883)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas B. de Mesquita, Comte. Prat, Morales de los Rios e na rua Severino Brandão, recentemente abertas, vendem-se lotes a vista e a prazo tratar com o sr. Canella Av. Rio Branco 109, 3º das 10 ás 11 e das 3 ás 4.

(L 01803)

DESDE 100$ — CASAS

á prestações sem juros, vendem-se á R. Penedo 52 — TAMBEM TEM PARA ALUGAR-SE A' 60$, 70$, 80$, 90$, 100$ e 110$ — N. B. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae, proximo ao n. 71 da r. Ibiapina, bonde e auto-omnibus PENHA a porta.

(L 0188)

ALBERTO ATTADEM
Edificio Odeon 6.º and.
Sala 602.

(L 0405)

THEREZOPOLIS

Aluga-se uma casa mobiliada com todo conforto para grande familia. Trata-se R. Buenos Aires n. 120, sob.

(L 02344)

COLLEGIO MILITAR

Admissão directa ao 2º anno. Prepara-se com exito. Sala 2 — 7 de Set., 82-1º and. corredor.

(L 01887)

GRANDES ESCRIPTORIOS

Alugam-se a preços modicos no novo edificio á rua Primeiro de Março n. 101, servidos por excellente elevador. Tratar com Bastos de Oliveira S/A., á rua do Ouvidor n. 59.

(L 02324)

OBJECTIVAS HERMAGIS
Vende-se para Cinemas, a rua de S. Bento n. 10.

(L 03127)

GRANJA EM JACARÉPAGUA'

Vende-se na Freguezia, proxima da linha de bondes. Tem casa de residencia, 1.500 aves Leghorn e La Bresse, 2 vaccas hollandesas, estabulo, boas e modernas installações de aviario, etc. Facilita-se o pagamento. Tratar e ver photographias com o Dr. Racine, na Cooperativa dos Avicultores, á rua da Misericordia, n. 2, das 12 horas em deante. Só se attende a pessoas verdadeiramente interessadas.

(L 01880)

CASA DE VAREJO

Já tem 20 annos de existencia artigos de muita margem e capital sempre garantido, com moradia para familia, capital 60 contos; cartas para Coelho, na redacção deste jornal.

(L 01871)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor numero 59.

(52203)

SEU ESTOMAGO

Faz-lhe ver tudo negro

Não! Este homem nem está bebedo nem doido. Os pesadelos que o acordam em sobresalto são simplesmente causados por sua mal digestão. Depois de certa idade, o estomago assimila mais difficilmente, mais lentamente, com especialidade certos alimentos. Dahi resulta a fermentação, um excesso de acidez, que são muitas vezes a causa de insomnias ou de agitações nocturnas, porque as digestões anormaes fazem repercursão sobre o systema nervoso, e por conseguinte sobre o cerebro. Uma bôa precaução é a de tomar á noite, immediatamente depois do repasto, especialmente se se come alimentos um tanto pesados, meia colher das de café, ou duas ou tres tabletas de Magnesia Bisurada em um pouco de agua. Desapparece o excesso de acidez, e a fermentação cessa instantaneamente, assim como as ardores, as sensações de pesadume e azias. Uma digestão normal permitte um somno calmo e pacifico. Ter sempre em casa a Magnesia Bisurada afim de prevenir ou curar os males de estomago de qualquer natureza. Tomando a Magnesia Bisurada, pode-se comer de tudo que se quer sem medo de dores ou consequencias.

MAGNESIA BISURADA

Vende-se em pó e em tabletas em todas as pharmacias.

(54571)

EDIFICIO PASCHOAL SEGRETO

RUA PEDRO I n. 4.

Aluga-se optimo apartamento, com todo conforto moderno, sómente a familia de tratamento.

(55386)

PETROPOLIS

Aluga-se, a familia de alto tratamento, a casa á Avenida Koeler n. 99, com 6 quartos, sala de visitas, sala de jantar, quartos para creados e garage, mobiliada. Para ver, chaves na casa n. 97 da mesma Avenida e trata-se na rua da Quitanda n. 5, loja, tel. 2-9064.

(L 02337)

NEOCLES G. FIGUEIRA

DESCONTOS BANCARIOS
Avenida Rio Branco N. 103-2º

(K 29967)

TANGO ARGENTINO

Dansa de salão, aulas diariamente. Pela unica professora sra. Keller-Als. Praia de Botafogo 412. Tel. 6-0950.

(L 02316)

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento (anno, mez e dia) nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as epocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com 2$000 para o porte. Caixa postal, 2557. — São Paulo.

(55102)

Jockey-Club Brasileiro

PROGRAMMA OFFICIAL DA 5ª REUNIÃO, EM 21 DE JANEIRO DE 1934

A's 13.00 — 1ª carreira — Premio JEMOPOTYR — 1.400 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Lena II	54
2 Alpina	53
3 Karina	51
4 Zelaya	48
5 Peteny	56
6 Meiga	50
7 Secilliana	54
8 Dão Pedrito	53

A's 13.30 — 2ª carreira — Premio BRAZINO — 1.400 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

	Kilos
1 Princeza do Norte	52
2 Galmita	52
3 Zelaya	52
4 Yvette	52
5 Yellow	54
6 Rio Branco	54
7 Olada	52

A's 14.00 — 3ª carreira — Premio LENDA — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Queirolo	56
2 Tropical	56
3 Palospavos	48
4 Itu'	52
5 Araxita	48
6 Primeiro	49
7 Ami	48
8 Phebo	48
9 Pati	50

A's 14.30 — 4ª carreira — Premio MANGO — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Mango	54
2 Ticket	54
3 Micuim	54
4 Astoria	52
5 Benemerito	51
6 Marcilegi	54
7 Royal Star	52

A's 15.05 — 5ª carreira — Premio PENALOZA — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

	Kilos
1 Haragan	53
2 Lord Breck	58
3 Triste Vida	53
4 Panam	56

A's 15.40 — 6ª carreira — Premio CREPUSCULO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

	Kilos
1 Tupynambá	52
2 Deliciosa	53
3 Zirtaeb	56
4 Gravatá	52
5 Rex	52
6 Joy	49
7 Capuã	56
8 King Kong	48
9 Ulises	55

A's 16.20 — 7ª carreira — Premio SÃO SEPE' — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

	Kilos
1 Pebete	51
2 Tritonia	54
3 Jecyron	52
4 Tomyrim	52
5 Facelia	47
6 Vexilo	56

A's 17.00 — 8ª carreira — Premio CAUDAL — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Kilos
1 Yolanda	53
2 Yatagan	52
3 Le Boi Noir	56
4 Visteador	52
5 El Ghazi	50
" Ritual	50

A's 17.40 — 9ª carreira — Premio NAVY — 2.000 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

	Kilos
1 Hallali	56
2 Despilchado	53
3 Roxy	55
4 Double Steel	56

Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1934. — **A Commissão de Corridas.**

(55398)

PIANO ¼ DE CAUDA

de F. L. NEUMANN
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83

(54316)

PIANOS NOVOS

USADOS E REFORMADOS
Só na CASA DIEDERICHS
PRAÇA TIRADENTES, 83

(53853)

A desnatadeira campeã

O maior rendimento na extracção do crême. — Menor consumo de peças sobresalentes.

MACHINAS EM GERAL PARA LACTICINIOS
Distribuidores exclusivos:
FABIO BASTOS & Cia.
RUA VISCONDE INHAÚMA, 95. Caixa Postal, 2031.
RIO DE JANEIRO

(53960)

APARTAMENTOS

EDIFICIO AQUINO

Rua Prudente de Moraes 632 — Ipanema

A PARTIR DE FEVEREIRO PROXIMO
CONFORTAVEIS E MODERNOS
PRIMEIROS INQUILINOS
REFRIGERADORES G. E.

Informações:
Aos Domingos e Feriados — No proprio Edificio. Dias Uteis: 91, Av. Rio Branco 6.º — Sala 9 — Tel: 3-4038.

CONTRA TODA A ESPECIE DE FERIDAS, GOLPES e QUEIMADURAS

(54343)

PALACIO

TELEPHONE: 2-0888

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
ASSOBIANDO NO ESCURO: 2.20, 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Assobiando no escuro

(WHISTLING IN THE DARK)

UMA AVENTURA HUMORISTICA VIVIDA ENTRE BEIJOS E SUSTOS

com

UNA MERKEL

ERNEST TRUEX

(IMPROPRIO PARA MENORES - (Com. Cens. Cinemat)

MOTOCYCLOMANIA — Sportivo
METROTONE NEWS n. 218

ODEON

TELEPHONE: 4-4088

Complemento: 2.00, 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
NOITE DE NUPCIAS: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

ULTIMO DIA
O PROGRAMMA ART apresenta

UMA ADAPTAÇÃO DA CELEBRE PEÇA "LA BELLE AVENTURE"

Toda falada e cantada em FRANCEZ

KATHE von NAGY

— EM —

NOITE DE NUPCIAS

com

DANIEL LECOURTOIS
LUCIEN BAROUX

NAS FLORESTAS DA FINLANDIA — Natural da UFA
PARAMOUNT SOUND NEWS 33 x 34

IMPERIO

TEL. 2-0504

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00, 8.40 e 10.20
DESHONRADA: 2.10; 3.50; 5.30; 7.10; 8.50 e 10.30

ULTIMO DIA

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

O romance de uma espiã que se apaixonou loucamente pelo seu inimigo!

com

MARLENE DIETRICH

VICTOR MCLAGLEN

— EM —

DESHONRADA

ALEGRE RUMBA — Desenho sonoro

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TEL. 2-0091

Complemento: 2.00, 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
VIDAS CRUZADAS: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

A Paramount Pictures apresenta

VIDAS CRUZADAS

com

David Manners
Adrienne Ames

— e —

CAROLE LOMBARD

PEIXE HUMANO — Comedia Paramount
PARAMOUNT SOUND NEWS 33 x 34

HOJE — A's 10 horas da manhã

MATINE'E
Camondongo MICKEY

1º — BOSCO NA FLORESTA — desenho (First)
2º — MARAVILHAS E MARAVILHAS desenho Paramount
3º — "NO VALLE DA AVENTURA"
Um film de aventuras do FAR-WEST — com JOHN WAYNE

e

9º e 10º episodios do film em séries

A AGUIA DE PRATA

com JOHN WAYNE
Dorothy GULLIVER

AMANHÃ — A Metro Goldwyn apresentará

Trader Horn

COPIA NOVA EM MOVIETONE — com

EDWINA BOOTH - Duncan Reynaldo
e HARRY CAREY

AMANHÃ — A Warner First apresentará

BARBARA STANWICK

GEORGE BRENT
DONALD COOK

— EM —

Serpente de Luxo

(BABY FACE)

AMANHÃ — A PARAMOUNT PICTURES apresentará

Carlos Gardel

Imperio Argentino

— EM —

MELODIA DE ARRABALDE

CARMEM e AURORA MIRANDA

em AUDIÇÃO ESPECIAL DE MUSICAS CARNAVALESCAS DE SEU REPERTORIO

Com o concurso especial de PETRA DE BARROS - do BANDO DA LUA — da Orchestra VICTOR, sob a regencia de NAPOLEÃO TAVARES — e acompanhamento ao piano do professor CUSTODIO MESQUITA — Apresentação no palco pelo conhecido "speaker" — JORGE MURAD.

DUAS UNICAS SESSÕES No Palco (sem films)

1.ª ás 21 hs. - 2.ª ás 22 hs.

de QUARTA-FEIRA - Dia 24 - no

GLORIA

LOCALIDADES NUMERADAS desde já á venda

HOJE — no — PATHÉ PALACIO

O Caçador de Diamantes

Uma superprodução brasileira dirigida por VITTORIO CAPELLARO

e Distribuida pela PARAMOUNT

com Corita CUNHA, Sergio MONTEMÓR, REGINALDO CALMON, FRANCISCO SERRADOR

Jornal Paramount n. 3
ARES DA MONTANHA desenho.

BROADWAY

PONCE & IRMÃO TEL 2-6788

Horario: 2.15 - 3.40 - 5.20 - 7 hs - 8.40 - 10.20

ACREDITA QUANDO LHE PREDIZEM O FUTURO?

Pois venha ver o que aconteceu ás —

ALHAMBRA

COMPLEMENTO	—	2.00 — 4.30 — 7.00 e 9.30
MACHINA INFERNAL	—	3.10 — 4.40 — 7.10 e 9.40
ABRAÇA-ME BEM	—	3.20 — 5.50 — 8.20 e 10.50

A FOX FILM apresenta

2 - FILMS EM UM SO' PROGRAMMA

JAMES DUNN
SALLY EILERS

em

ABRAÇA-ME BEM

— E —

CHESTER MORRIS — GENEVIEVE TOBIM — em

MACHINA INFERNAL

FOX MOVIETONE-AIRPLANE NEWS

AMANHÃ — O Programma ART apresentará

AMOR DE COSSACO UM FILM RUSSO

CARNAVAL — 4 GRANDES BAILES - DECORAÇÕES MARAVILHOSAS — SERÃO 4 DIAS OU MELHOR

4 NOITES como o Rio AINDA — NÃO VIU —

Bilhetes de ingresso e posses de mesa desde já á venda na bilheteria deste cinema.

THEATRO RECREIO

HOJE — A'S 20 E 22 HORAS — HOJE

A'S 15 HORAS — MATINE'E CHIC — Dedicada as senhoras. — Com a formidavel revista politica e carnavalesca

HA UMA FORTE CORRENTE...

Ultima producção dos victoriosos escriptores LUIS IGLESIAS e FREIRE JUNIOR. Successo de ARACY CORTES em musicas do Carnaval!

100 GARGALHADAS NO QUADRO POLITICO "AMNISTIA"

O CARNAVAL NO PALCO DO RECREIO!

AMANHÃ e SEMPRE: — *"HA UMA FORTE CORRENTE..."*

Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE — A super-producção do genero "só para adultos"

O INSTANTE DO PECCADO

Um film que focaliza factos da vida real — Prohibido para menores e senhoritas.

Preços communs: Estudantes e militares 50 °|° abatimento.

THEATRO REPUBLICA

HOJE - ás 22 horas - HOJE

Grandioso Baile á Fantasia

em homenagem ao Bloco Carnavalesco

"CAÇADORES DE VEADO"

que comparecerá

2 - BANDAS MILITARES - 2

Ingresso .... 3$000

Todos os Sabbados e Domingos — "GRANDIOSOS BAILES A' FANTASIA

Theatro Carlos Gomes

Direcção Antonio Palma

Hoje, ás 3 — 8 e 10 horas'
A comedia de Tristan Bernard

O CAFÉ DO FELISBERTO

SEXTA FEIRA, PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES DA COMEDIA CARNAVALESCA

"RI... DE... PALHAÇO"

na qual apparecerão SYLVIO CALDAS, o cantor que o Rio idolatra, e NONÔ

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072

HOJE UM PROGRAMMA DELICIOSO

MEUS LABIOS REVELAM

por LILIAN HARVEY, JOHN BOLES e EL BRENDEL

Perigos de Amor

por WARNER BAXTER e MIRIAM JORDAN

DESENHO e JORNAL
Attenção — Matinée todos os dias das 2 á 1|2 noite.

Amanhã — Amanhã

ATTRACÇÃO DOS ARES

por Richard Barthelmess e Sally Eilers

O PESO DO ODIO

por JAMES CAGNEY e LORETTA YOUNG

5ª feira — Dia 25:

O REI DOS CIGANOS

por JOSE' MOJICA e ROSITA MORENO

UMA NOITE DE NATAL

por HENRY GARAT e MEY LAMONNIER

PARISIENSE — HOJE

ULTIMO DIA!

POLTRONA 2$000 — Estudantes e creanças - 1$000

Mocidade e farra

"College Humor"

com Richard Arlen — Mary Carlisle — Jack Oakie

e mais:

TUA SO' QUERO SER

com Liane Haid e Gustaf Froelich

AMANHÃ

E mais: —
EDMUND LOWE em

Satan no Volante

Poltronas . . . 2$000
Estudantes e creanças 1$000

CINEMA ELDORADO

2 GRANDES FILMS NUM SO' PROGRAMMA

AV. RIO BRANCO N.º 166|168 — Tel.: 2-4213

HOJE — HOJE

1.º *Film* — A super-producção da *Warner First*, na qual reapparecerá o elegante galã WILLIAM POWELL

DIREITO DE ERRAR

2.º *Film* — A *Fox Movietone* apresenta uma deliciosa producção onde as scenas comicas são defendidas magistralmente pelo habil comico SAMMY COHEN

SORTE DE MARINHEIRO

AMANHÃ — *Justa recompensa* e *A Mulher que Amei*

HOJE e SEMPRE
Poltronas 2$
Crianças 1$

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 81

Sempre Empolgantes Torneios Sportivos

— SEMPRE —

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 81

Aprazivel Vivenda

Vende-se com urgencia moderno e confortavel predio, em centro de terreno com linda chacara, logar muito saudavel, vinte e cinco minutos do centro, variedade de conducção. O predio tem em cima 3 boas salas, 3 grandes quartos, banheiro completo, dispensa, cosinha, varanda em todo o lado. Porão habitavel com salão para bilhar, e 4 quartos outro banheiro, garage completa etc. O terreno é um verdadeiro parque. Póde ser visto a qualquer hora, rua Figueira n. 99, estação do Rocha. São Francisco Xavier. (L 03253)

TERRENO - CASA

Compro com minimo 15 x 30 ou casa nova com 5 quartos em local alto com bello panorama perto conducção nos bairros de Sta. Thereza até Gavea. Respostas para Correio Manhã. L 2242. (L 02242)

SENHORA INGLEZA

Offerece-se uma de fina educação para leccionar ou divertir creanças debeis mentaes, algumas horas por dia. Cartas á caixa 17. (L 03270)

Averiguações

CEL. CARLOS REIS
1º de Março, 17-6º — S. 6 —
Phone 3-4880 (L 3368)

Barata — Carnaval

Vende-se uma Willys Knight, em perfeito estado, licença de 1934, quatro pneus novos. Preço 5:500$000. Ver á Garage Texaco, Av. Osvaldo Cruz 61. (L 04028)

Leilão Importante

Segunda Feira 22, á 1 hora o leiloeiro Alberto, venderá ao correr do martello, todo o stock da Casa de Graça, Microscopios Binoculos prismaticos Ap. phot, Zeiss, Leitz, Goerz, Agfa, Kodak, Radios, victrolas e muitas miudezas, aproveitem, unica occasião. Alfandega 209, esquina Av. Passos. (L 01838)

BUNGALOW

R. Professor Gabizo 321

Aluga-se ou vende-se um com amplas accommodações para familia de tratamento, em centro de bom terreno e garage, pode ser visto a qualquer hora. (L 03334)

Consultorio dentario

Precisa-se no centro da cidade, tres vezes na semana, pela manhã. Condições de aluguel e montagem em carta J. P. por favor, neste jornal. (L 04071)

CARRO ABERTO

Vende-se um double phaeton de luxo, pintura, capas, capota e pneus novos, montado com todo capricho, motor possante proprio para estradas de rodagem Tel. 7-1926. (L 03257)

SALA DE JANTAR

De luxo, folheada, ultimo typo custou 3:500$ vende-se por 1:600$ á rua dos Invalidos 34 (baixos). (L 03346)

COMPRA-SE

A' margem da Linha Auxiliar da E. F. C. B., até vinte quilometros de distancia da estação inicial, uma area de terreno plano de sessenta a cem hectares. Offertas para esta redacção n. L. 2244. (L 02244)

PETROPOLIS

Vende-se magnifico e amplo palacete adaptavel a collegio, pensão ou embaixada. Informações á Avenida Bolivar 33 em Petropolis ou á rua Visconde de Inhauma 93, sob. Nesta. (L 03273)

THEREZOPOLIS

Vende-se optimo terreno de 50 x 400 com 200 arvores fructiferas. Informações no Novo Hotel ou no Rio á rua Frei Caneca 48, das 8 ás 10. (L 03274)

Bombas Electricas

Installações automaticas e garantidas por 2 annos só feitas por "S. O. S". Preços e condições especiaes para particulares. Telephones 3-4770, 3-6741. (L 03251)

MURO DE CIMENTO — COMPRA-SE

Usado, barato. Saboya. Praia Botafogo 206. (L 01804)

Concertos de Radios

Garantidos. Qualquer tipo. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario 168, sob. Tel. 3-4269. (L 02347)

Bungalow em Niteroi

Vende-se um em centro de terreno, de construcção solida e moderna para residencia propria ou boa renda, dividido em hall, sala de visitas, sala de jantar, 3 quartos, copa, banheiro completo e moderno, cosinha; garage e etc. preço 55:000$000, ver e tratar com o proprietario á rua 15 de Novembro, 156 em Niteroi, proximo as barcas e praias de banho. (L 03272)

CASA — ALUGA-SE

R. Cesario Alvim 15 (S. Clemente). Centro de terreno, 4 grandes quartos. Grandes terraços. Garage etc. Propria para familia de alto trato. Visitas de 10 ás 12 e de 2 ás 4. (L 02238)

APARTAMENTO

Confortavel quarto sala cosinha e banheiro completo, aluga-se no Edificio Paschoal Segreto, rua Pedro I, n. 4. (L 01829)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se linda chacara, com bello bungalow mobiliado, pomar, parque, garage, pasto cocheira agua nascente á rua General Mariano de Magalhães, 1455 omnibus proximo, "Morim"; trata-se á rua Teresa 1854. (L 03340)

"ICARAHY"

Vende-se um predio construido em centro de terreno para residencia do proprietario, facilita-se parte do pagamento. Ver e tratar á rua Dr. Tavares de Macedo 81, "antiga rua Cabral" telephone 2164 Niteroi. (L 03269)

CABELLOS CRESPOS E BRANCOS

Vende-se formulas, para alisar, tingir e depilar, informações com Pedro, rua Carlos Sampaio, 62 tel. 2-0671 (L 02272)

POPULAR — HOJE

1ª SESSÃO A'S 10 HS. DA MANHÃ

RAMON NOVARRO em
AMOR DE MANDARIM

BELLA LUGOSI em
ZOMBIE, A LEGIÃO DOS MORTOS

BUCK JONES em
ESTIGMA DO ACASO

JOGADOR GALOPANTE — 11º e 12º episodios.

Amanhã: Lei da coragem — Mulher só aquella — A ilha das almas selvagens. — O mysterio do bairro chinez, 5º e 6º epºs.

MASCOTTE - Hoje

MATINÉE A'S 2 HORAS

GUSTAF FROELICH em
Sangue hungaro

SYLVIA SIDNEY em
Fiel ao seu amor

AGUIA DE PRATA — 7º e 8º epºs.
O GORILA

Amanhã: Maré de sorte — Cavalleiro do Texas

PRIMOR - Hoje

JOSE' MOJICA em
O rei dos Ciganos

IRENE DUNNE em
Mulher só aquella

TUDO VAE

Amanhã: Mocidade e farra — O preço de compra

PARIS — HOJE

NO PALCO ás 4 — 7 — 10 horas:

GENESIO ARRUDA

na estupenda revista chanchada, carnavalesca:

LOURA OU MORENA?

com Maria de Lisboa, Romanita, Noemia, Ondina, Sereia Negra, Isabel Camara, Almeidinha, Norberto Teixeira, Terras, etc., etc.

Na téla: José Mojica em O REI DOS CIGANOS — Randolph Scott em "Audacia entre adversarios".

Amanhã: No palco: A revista chanchada em 1 prologo, 1 acto e uma apotheose:
O 21 — O record das gargalhadas !!!
Na téla: Humanidade — A verdade semi-nua.

HADDOCK LOBO - HOJE

MATINÉE A'S 3 HORAS
NO PALCO ás 4 — 7 — 10 horas:

QUARTETO VOCAL BUENOS AYRES

Na téla: JEAN MURAT em
I. F. I. NÃO RESPONDE

RICHARD ARLEN em
FERRO A FERRO

Amanhã: Na cova dos ladrões — Meus labios revelam. — NO PALCO: Cia. CUNHA FILHO, com a peça: INFERNO DE DANTE! e mais Variedades! — Optimo Jazz — semana carnavalesca!

CASA DO CABOCLO

HOJE — A's 3 - 4,30 - 8 9,45 horas

A grande peça regional carnavalesca:

Rei Momo na Roça

Original de Duque, Calasans, Mario Hora e Miranda.

Rex - o maior cinema - Rex - o melhor cinema - Rex - a melhor projecção - Rex - o melhor som - Rex - os melhores films

SUPPLEMENTO.
Av. Gomes Freire 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
21 de Janeiro de 1934

Porque o anno de 1934 é para os japonezes o "anno do cão"

As theorias do zodiaco chinez que o Japão importou — Porque foi banido o gato do ról dos bichos do "Junishi" — O cão na literatura e na historia nipponica — Um episodio do tempo do Imperador Kwammu — O famoso romance de Bakin.

RYOJI NODA

1.º Secretario da Embaixada do Japão

DO Japão começam a chegar ás minhas mãos dezenas de cartões postaes com os quaes os meus amigos e conhecidos me enviam os seus habituaes cumprimentos de Anno Bom.

A maioria desses cartões são illustrados com gravuras de cães, nas mais variadas posições e pintadas com todas as nuances do colorido. Alguns são estampas genuinamente japonezas, outros são aquarelas, reproducções de quadros a oleo e até pinturas a mão, feitas por pinceis amigos ou de artistas profissionaes.

Tenho assim, na minha frente, uma collecção completa de todas as raças caninas: o cão de puro sangue nipponico, que hoje apenas se pode encontrar nas gravuras, por ter desapparecido por completo, após ter-se cruzado com as raças exoticas; o "tosa-inu", famoso animal de briga gigante, forte, bravo e teimoso, que sabe lutar até á morte e que se cria especialmente para esse sangrento sporte, na Provincia de Tosaé o "chin", aquelle cachorrinho de cara graciosamente feia, creado artificialmente em Nagoya para attender aos bizarros gostos estheticos das gentes de todos os climas; o fox-terrier; o Sky-terrier; o bull-terrier; o buldogue; o setter inglez; o galgo; etc.

De todos esses cartões, o que mais me agradou foi aquelle em que figura um setter sentado ao lado de uma creança, ouvindo surprezo as vozes humanas que felicitam a entrada do Anno Novo, atravéz do phone que a menina lhe põe ao ouvido. Não só a concepção do artista foi deliciosa, como esse postal revela-se bastante significativo quanto á explicação de toda essa avalanche de gravuras caninas, neste raiar de 1934.

No anno passado — 1933 — predominavam as imagens de gallos nos cartões de bôas festas, e, em 1932, as estampas com figuras de macacos.

Porque isso? perguntará, sem duvida o leitor curioso.

Muito simplesmente porque este anno é para os japonezes o "anno do cão", da mesma maneira que em 1933 foi o "anno do gallo" e, em 1932, o "anno do macaco".

Como porém, esta explicação não bastará á curiosidade de ninguem, eu irei dizer algumas palavras sobre o assumpto, embora ligeiramente, de maneiras a não fatigar o leitor com divagações philosophicas estranhas, nem mesmo com figurações mathematicas.

Oriundas da China, foram introduzidas no Japão ha mais de 12 seculos as theorias astrologicas e cosmogonicas do "jikkan" e do "junishi", ou seja a theoria dos "dez troncos e doz doze ramos". A theoria do "junishi", ou dos doze ramos, é muito semelhante a do zodiaco occidental. O voccabulo zodiaco mostra nitidamente a sua relação com os animaes, embora nelle figure, por exemplo, o signo da balança, que por certo não está classificado em nenhuma familia zoologica.

O zodiaco chinez é realmente zoologico e comprehende doze animaes, que obedecem a seguinte ordem: Rato ("ne" em japonez"), Touro ("ushi") Tigre ("tora",) Lebre ("u"), Dragão ("tatsu"), Serpente ("mi"), Cavallo ("uma") Carneiro ("hitsuji"), Macaco ("saru"), Gallo ("tori"), Cão ("inu") e Javali ("i").

Estes doze signos, na ordem acima, repetem-se por cyclo e, combinados com dez troncos, formam outro cyclo maior de sessenta, isto é, repetindo cinco vezes o cyclo de doze.

Embora me seja difficil precisar a data exacta, posso entretanto affirmar que o calendario chinez foi introduzido no meu paiz em um passado bastante remoto e ahi começou a ser applicado não só para marcar os doze mezes do anno, como succede com o zodiaco occidental, como tambem para registrar annos, dias, horas e até pontos cardeaes.

A theoria do "junishi" familiarizou-se inteiramente com a massa popular, originando as mais variadas superstições.

Relativamente aos mezes, os doze bichos do "junishi", assim se enfileiraram: janeiro-touro, fevereiro-tigre, março-lebre, abril-dragão, maio-serpente, junho-cavallo, julho-carneiro, agosto-macaco, setembro-gallo, outubro-cão, novembro-javali e dezembro-rato.

Para indicar as doze horas, em que era dividido um dia no antigo Japão, os nomes dos doze animaes foram assim distribuidos:

Hora do	rato	Meia-noite
" "	touro ...	2 horas
" "	tigre ...	4 horas
" "	lebre ...	6 horas
" "	dragão .	8 horas
" "	serpente .	10 horas
" "	cavallo .	Meio-dia
" "	carneiro ..	14 horas
" "	macaco .	16 horas
" "	gallo	18 horas
" "	cão	20 horas
" "	javali ...	22 horas

Cada hora de 120 minutos estava sub-dividida em duas partes eguaes.

Assim, por exemplo, as 5 horas da manhã chamava-se "a ultima parte da hora do tigre" e entre 10 e 11 horas "a primeira parte da hora da serpente" e assim em diante.

Os dias tambem não escaparam á influencia do "junishi" e, dest'arte, quem souber japonez, poderá lêr no calendario que o dia 1º de janeiro deste anno foi o dia do "macaco".

Os pontos cardeaes tiveram o seguinte baptismo no zodiaco chinez importado pelo Japão:
Norte, Rato; Nordeste, Touro-tigre; E'ste, Lebre; Sueste, Dragão-serpente; Sul, Cavallo; Sudoeste, Carneiro-macaco; Oéste, Gallo; Noroeste, Cão-javali.

Na turalmente que não faltam na lingua japoneza termos correspondentes aos pontos cardeaes, da mesma maneira que no occidente, afóra os signos do zodiaco existem outros nomes para designar os mezes.

Mas, apezar disso algumas designações do "junishi" fizeram carreira até na linguagem scientifica, como, por exemplo, a palavra que disigna o meridiano, que nada mais é do que a juncção dos vocabulos "rato-cavallo".

E assim explicado, temos que o anno de 1934 é o "anno do cão", segundo a theoria do junishi".

O conhecimento desse zodiaco de origem chineza é tão assombrosamente diffundido no Japão que qualquer creança japoneza sabe na ponta da lingua o nome do animal que representa o anno em que nasceu. Em vez de se perguntar directamente a idade, pergunte o nome do animal a que ella pertence. Immediatamente ella responderá tigre, dragão ou carneiro e assim poderá saber exactamente a sua idade.

O mesmo acontece com os adultos, pois difficilmente alguem poderá calcular erradamente, para mais ou para menos, um cyclo de doze annos.

Os jornaes e as revistas japonezas habitualmente costumam inserir nos seus numeros de Anno Bom alguns artigos e referencias acerca do bicho, em cujo signo vem de se collocar o 1º de janeiro. A's minhas mãos ainda não vieram ter nenhum desses jornaes, nem nenhuma dessas revistas. Por isso o que vou escrever não é emprestado de nenhuma dessas publicações, mas fruto exclusivo da minha modesta penna.

E' interessante investigar-se porque motivo os creadores do zodiaco chinez deixaram de incluir no rol dos doze bichos o nome do gato, animal tão melgo e tão util, preferindo, por exemplo, o rato, tão detestavel, quanto damninho.

A razão dessa exclusão parece que está no facto do gato ser na literatura japoneza um animal macabro, mormente quando idoso. A elle são attribuidos certos poderes diabolicos e de mau agouro.

Ha muitos romances no Japão em que os gatos e as gatas figuram como autores de mysteriosos assassinios, ou como responsaveis de catastrophes e de desgraças.

Creio que estas são as razões porque deixou de fazer parte do "junishi" o conhecido bichano domestico.

O contrario succede com o cão. Tanto na nossa historia patria, como na nossa literatura, elle representa sempre o heroe, o symbolo da fidelidade, do martyrio e da bravura. Todos os japonezes querem-lhe um grande bem.

No conceito popular elle occupa um logar de destaque e privilegiado.

No velho proverbio nipponico diz-se que " o cão alimentado durante tres dias, não se esquece desse favor durante tres annos, ao passo que o gato alimentado durante tres annos, olvida em tres dias esse beneficio".

Em agosto do anno passado, os jornaes do Rio de Janeiro publicaram um telegramma de United Press, procedente do Japão, narrando que em Zushi, na Prefeitura de Kanagawa, fôra erigido um monumento a dois cães militares, mortos durante a campanha sino-japoneza, nas cercanias da Grande Muralha.

Os referidos animaes pertenciam a um official do xercito natural daquella localidade e que tambem tombara gloriosamente durante a luta.

"Os japonezes comprazem-se, com a maior gravidade, em collocar diariamente deante desse monumento, como offerenda, biscoitos fabricados especialmente para cães", rezava o citado telegramma.

Não tardou muito para que a noticia acima fosse glosada pela imprensa do Brasil, em commentarios diversos. Toda gente achou-a singularmente original e todos abordaram-na como uma novidade bizarra.

Entretanto, no Japão, e na China, o facto acima narrado pela United Press, não constitue nenhuma novidade, conforme, poderá ver o leitor a seguir.

Segundo um livro classico chinez, no seculo III, um cidadão de nome Li-Sin-Jun possuia um formoso cão, a quem elle baptisára com o nome de "Dragão Negro". Um dia o tal Li, excedendo-se nas suas libações alcoolicas, embrenhou-se por um mattagal espesso e lá dentro deixou-se cair em profundo somno. Aconteceu, entretanto, que o governador da Provincia, passando pelas redondezas, alarmou-se com o mattagal e ordenou que fosse ateado fogo ao mesmo. Não fosse o seu valente cachorro, fatalmente que o embriagado Li teria morrido carbonisado. Vendo o perigo a que estava exposto o seu dono, o "Dragão Negro", fez o mesmo o que aqui no Brasil dizem que faz o nhandu' para salvar os seus filhotes do fogo. Segundo contam, quando o nhandu' vê o seu ninho ameaçado pelas labaredos das "queimadas", corre ao primeiro riacho e embebendo a sua plumagem nagua, volta ao ninho para humedecel-o, e assim, preserval-o contra ás chammas. Tantas vezes repete o desvairado passaro a sua tarefa heroica, que não raramente morre extenuado. Assim fez o fiel cachorro do bebado Li, caindo ao final exhausto, mas salvando a vida do seu dono.

Chegando o facto ao conhecimento do governador, este commoveu-se tanto com a façanha do heroico cão, que ordenou que o seu sepultamento fosse equiparado ao de qualquer dos seus subditos e que em sua honra fosse erigido um monumento.

Poderia ainda citar outros exemplos acontecidos na China, mas para não prolongar muito este artigo, volto á minha terra natal.

Em "Nihon-gi", uma das mais antigas chronicas do Japão, apparece registrada outra heroica façanha canina.

O facto aconteceu no anno 587 da éra christã. Fracassada uma rebellião na Provincia de Kawachi, em que morreu o seu chefe, um capitão revolucionario suicidou-se. Este capitão tinha como seu companheiro um cão branco. O cadaver do suicida rebelde, conforme os rigores das leis daquella época, foi esquartejado como castigo. Aproveitando-se de um instante de distração dos carrascos, o cão roubou a cabeça do seu dono e levou-a para casa do mesmo. Segurando-a entre os dentes e uivando dolorosamente, o fiel animal não deixou ninguem approximar-se da casa, até que morreu de fome. Commovidas, as autoridades abrandaram o castigo destinado ao capitão rebelde e juntando os pedaços do seu corpo, collocarám-no num tumulo. Ao lado enterraram o heroico cão. Infelizmente o tempo não nos deixou vestigio desses dois tumulos, que ainda hoje nos fazem recordar um dos mais bellos exemplos de fidelidade canina que ha memoria.

Outro facto historico, que não vale a pena esquecer, é aquelle que occorreu na Provincia de Harima, ao tempo do Imperador Kwammu (782-805). Havia áquella época um funccionario publico, cuja esposa o trahia miseravelmente com um dos seus creados. O romance sacrilego que os dois viviam, foi se tornando tão ousado, que o creado resolveu matar o seu amo, afim de livremente gosar as delicias da mancebia com a sua patroa. Para isso convidou-o para uma caçada aos veados, em um logar ermo. O patrão acedeu e levou comsigo os seus dois cães de caça. Em lá chegando, porém, elle percebeu que o creado se preparava para assassinal-o. Fazendo um signal aos cães, estes se atiraram contra o bandido e o estraçalharam, inclusive o seu arco criminoso. Tornando ao lar, o funccionario despachou a sua esposa e cheio de agradecimento para com os seus cachorros, legou a sua fortuna para que fosse levantado no monte Shosha um templo budhista em honra delles. O desejo do infeliz marido foi satisfeito e o Imperador mais tarde elevou o templo á categoria official, tão impressionado ficou com a fidelidade dos cães.

Estes exemplos historicos mostram que a reverencia japoneza para com os cães não é nenhuma novidade.

Por existir uma intima relação com os cachorros, era

(Continúa na 2.ª pag.)

Figueira secular, verdadeiro monumento natural — F. da Bôa Esperança

O Espirito Religioso do Rio através os autos de Correições dos Ouvidores

A PROCISSÃO DE S. SEBASTIÃO E COMO ERAM PUNIDOS OS QUE A ELLA NÃO AJUDAVAM

Por TERRA DE SENNA

(Illustração de Murillo Figueiredo)

A Procissão de S. Sebastião constitue na vida religiosa da nossa cidade uma das suas paginas mais interessantes.

E, digamos, até certo ponto emocional.

Porque, a par da belleza decorativa das vestes ecclesiasticas e do colorido faiscante dos pallios e do ouro das imagens, e dos apetrechos do culto religioso, vamos encontrar nas mascaras dos abastados e dos humildes o sentimento que os irmana na fé catholica, no seu proprio e verdadeiro sentido.

Passo a passo, a procissão segue o seu destino, que não será, por certo, o caminho de um a outro templo, mas, de uma alma a outra alma, de um bem a outro bem, despertando, com o exemplo de humanidade, o arrependimento dos máus, o interesse dos que se julgam afastados, por falso egoismo, dos que vivem um pouco tambem para a collectividade.

Tal é a suggestão que nos deixam as procissões no Rio — visão do sentimento religioso onde se firmou a base moral da nacionalidade.

***

Dahi o ser a procissão de S. Sebastião, para o chronista da cidade, uma pagina de alma, de sensibilidade affectiva, porque todos alli, esquecidos da opulencia e da miseria, se congregam em torno da imagem do Padroeiro.

E, depois, o sacrificio: a volta para o lar...

Já então, todos cansados... Mas, observa-se, sem uma demonstração de arrependimento pelo esforço despendido ou pelas difficuldades encontradas depois de cumprido o acto de fé.

O que prova de sobejo que nesse particular o regresso de uma procissão differe do regresso aos penates do mais intransigente carnavalesco, attestado valioso, portanto, de ser o espirito religioso do nosso povo mais accentuado que a chamada obsessão pelo carnaval... A volta de uma procissão é a resignação dos que esperam um bonde ou um trem; o regresso de uma terça-feira gorda, mesmo de automovel confortavel e luxuoso: desolação, aniquilamento...

Mas, perdão! o espirito religioso de hoje, porque o dos outros tempos, dos tempos do Brasil Colonia, não primava pela espontaneidade.

Percorra-se, por exemplo, os autos de correições dos Ouvidores do Rio de Janeiro de 1749 e lá encontraremos a punição para os recalcitrantes, para os que se negavam a pegar no pallio da imagem do Padroeiro da Cidade.

Não se diga, porém, que essas pessoas eram sem representação social. Nada disso. Buscava-se o Ouvidor geral, o muito illustre sr. Francisco Antonio Berquó da Silveira Pereira, na alta nobreza do Vice-Reinado.

Naquelle anno, entretanto, os que fugiram ás determinações do Ouvidor geral foram tantos, que, á hora do saimento da Procissão, foi grande a difficuldade da Irmandade para organizal-a.

Agastou-se com o facto o sr. Berquó da Silveira Pereira, que não lhes perdoou a pena de 20$000, da qual dá fé o auto de correição:

"Correição que fez o Ouvidor geral e Corregedor da Comarca, o Doutor Francisco Antonio Berquó da Sylveira Pereira nesta cidade do Rio de Janeiro na Comarca della presente Anno de mil Sete centos Corenta enove.

Sendo informado que não só na fosta do Corpo de Deus proxima passada mais nas antecedentes fazendoce pella Camara aviso formal a Aquellas pessoas da nobreza para pegarem na vara do Paleó Andor de Sam Sebastião, fazem tão pouco Caso dos Referidos Avisos que sofaz preciso em acto de Porssição mandarem chamar algumas pessôas para pegarem no dito andor por ser necessario haver mudança della não scachando muitas vozes quem supra esta falta pelo que provendo mandou que os Referidos Avizos Sedevem fazer aquellas pessoas que tem servido na Camara que forem mais altas para o Executarem O que não obedessendo a elles os ha para logo comdenados em Vinte Mil Reis cada hum para os bens do Concelho, emandou que o Procurador dello não constando de Ligitimo Empedimento fizeçe Logo Executar estas Comdenaçoens penna desellendar em Culpa naprimeira Correição e de Aspagar de Sua Casa cque o Escrivão da Camara asim onotifiquem e carregue logo estas comdenaçoens no livro das Cargas para Sedarem a Execução eficarem as pessoas que costumão andar na governança Entendendo não devem desprezar a Eleição que o Senado faz dellas para ocupacoens Honorificas."

A suhida de uma procissão da igreja do Castello, no tempo do Rio Colonial, vendo-se o pallio carregado por gente da nobreza da época.

Era assim a energia daquelle tempo para os que fugiam ás procissões: Vinte Mil reis de multa! Uma fortuna para a rica nobreza do Brasil de 1749.

***

Já menos Amigo das Procissões era, em 1752, o juiz de fóra Antonio de Mattos Silva, substituto do Ouvidor Monteiro de Vasconcellos.

E que homem economico!

Porque a cêra distribuida attingisse á quantia de 3$300, S.S. deu ordens sevéras com relação ao emprego de cêra nas procissões, o que provocou por parte do cléro e de grande parte da população energicas providencias.

Nada adeantaram esses protestos.

O juiz de Fóra insistiu no seu programma e a cêra passou a ser fornecida ás Irmandades sómente para as procissões e "sem o gasto excesso das outras Porssissoens", afim de que não faltasse dinheiro para as "funçoenz" do Senado da Comarca.

Mais tarde, em 1756, foi novamente a cêra das procissões objecto de uma devassa do então Ouvidor geral Marcellino Rodrigues Collaco que achou exorbitante o gasto de cêra, fixando a quantidade maxima de quarenta arrobas para todas as festividades religiosas.

***

Já o Ouvidor geral Antonio Pinheyro Amado não dispensava que o estandarte da Comarca fosse carregado nas Procissões de S. Sebastião, ou outras quaesquer, pelos proprios Vereadores.

E assim decidiu no seguinte Auto de Correição, de Vinte e tres de Abril de 1776:

"Requererão que em Camara de trinta de Dezembro doAnno proximo passado demil setecentos setenta eceiz havião Acordo de que sem embargo de terem requerido aconfirmação dehu' acordo feyto em vinte enove de Abril demil cetecentos setenta ecinco a respeyto delevar oEstandarte nas Prossiçoens publicas do Senado os Vereadores que aCabavam, enafalta destes os dos Annos antecedentes excluindo desta obrigação os Procuradores, oque nenhuma razão havia para oizentar desta obrigação pois osditos Procuradores entravam na Sobre dos mesmos Vereadores, tinhão as mesmas Regalias, foçe servido admitir os ditos Procuradores debaixo das pennas estabelegidas nomesmo Acordam — Proveo que osditos Procuradores sedevião entender comua mesma obrigaçam delevar o Estandarte do Senado nas Prossiçoens publicas visto que estas entratam na-

A BOHEMIA DO MEU TEMPO

De Raul Braga:

— Sabes? Vou abraçar a carreira diplomatica...
— ?!
— Vou representar lá fóra a bebedeira nacional.

* * *

— Eu, como vêem vocês, estou aqui sub-prefeito...
— O que! Você? sub-prefeito?
— Porque não? olhem. E apontou para um sobrado onde estava o dr. Pereira Passos. Ora, o Passos é prefeito; eu estou aqui em baixo do sobrado em que elle está, logo... estou sub-prefeito...

* * *

Um individuo, proximo do Raul Braga, riscou um phosphoro. Elle dá um enorme salto para traz:
— Oh! barbaro! oh! papalvo! queres explodir-me?!

* * *

Junto á balança de uma casa commercial pergunta delicadamente ao caixeiro:
— Quer fazer-me um obsequio?
— Qual, cavalheiro?
— Medir ao certo o peso que trago na consciencia.

* * *

Certa vez, vendo passar um philosopho encebado:
— Que typo sujo! Parece um suino na ceva.
Observa alguem:
— Mas você tambem está cheio de manchas.
— Como o sol!...

* * *

Em uma exposição de apparelhos a alcool, o Raul, ao enfrentar o presidente da empresa expositora:
— Eu te saudo, quasi collega!
— ! Quasi?!
— Sim; porque tu expões á venda apparelhos a alcool, e eu apparelho o alcool exposto ás vendas...

* * *

Na redacção da "Cidade do Rio":
Raul entra. Varios redactores, sentados ás respectivas mesas, trabalham. Patrocinio escrevia, attentamente. Raul põe-lhe a mão sobre a cabeça, e diz:
— Cabeça que desprende raios magnificos, esplendidos de luz, bem mais luminosos do que os do sol...
Chega á mesa de Paulo Barreto e, tambem com a mão sobre a cabeça do fulgurante escriptor, exclama:
— Cabeça em que o talento irradia gloriosamente...
A mais dois ou tres jornalistas dirige, ainda, rasgados elogios. Um redactor, de farta e arrepellada cabelleira, aguarda a vez de uma amabilidade. E Raul pousando-lhe a mão sobre a cabeça:
— Cabeça... cheia de cabellos!...

* * *

Com um joven, que pertencia ao nosso corpo diplomatico, rico, e que se vestia com apurada elegancia — o que sómente tinha para ser notado — encontrou-se Raul na rua do Ouvidor.
No correr da conversa o bohemio põe-lhe, diversas vezes, sobre a roupa, a mão, que, certo, não se recommendava muito pela limpeza. Enfadado, observa-lhe o diplomata:
— Não me pegues assim na roupa!
— Mas por onde é que te hei de pegar?

* * *

Tinha chovido copiosamente. A rua Gonçalves Dias, calçada a parallelopipedos, tinha lama a valer. Raul, já grandemente embriagado, dá de cara com Emilio de Menezes, e começa a provocal-o irritantemente.
— Deixa-me em paz, Raul...
— Tu és um papalvo, que só sabes dizer mal da vida alheia...
Emilio, athletico, dá-lhe um empurrão. Franzino e mal firme nas pernas, Raul cae de costas. Estira-se na lama. E, ao erguer-se, estava sujo que era um horror.
— Que é isso, rapaz? Em que lamentavel estado te encontras...
— Que quer? O Emilio de Menezes empurrou-me para cima da alma delle, e o resultado foi este que vê...

—

De Emilio de Menezes:
O grande poeta visita uma exposição de cereaes. Entra um freguez de espirito barato e, vendo-o, grita:
— E' milho!
E o cantor da Romã, cofiando e descofiando o bigode:
— Você hoje está com a veia...
E vendo que o outro queria escapulir, embarga-lhe os passos:
— Não s'evada!
E plantando-o numa cadeira:
— Sente-o!

* * *

Este Rochinha, dizia elle do director d'"A Noticia", é tão delicado e maneiroso que é incapaz de affirmar que dois e dois são quatro, para não offender o tres e o um, que chegam ao mesmo resultado.

* * *

Tendo ido visital-o, em companhia de tres filhas, uma viuva, e não o encontrando em casa, deixou-lhe este cartão:
A viuva Silveira Torres e filhas visitaram-no.
No dia seguinte a respeitavel dama recebia a resposta:
Emilio de Menezes retribuindo-lh'as.

* * *

Em Curityba vivia um estimado negociante portuguez, conhecido por Antonio Cachaça.
Encontrando-se na terra natal, Emilio despede do grupo com que palestrava, declarando:
— Como estou prohibido de beber, vou, para matar saudades, visitar o Cachaça...

LEONCIO CORREIA

mesma Serie egraduaçam dos Vereadores, espetacularia comelles amesma regularidade estabelecida aRespeyto dos Vereadores de sayre dapessa que a estes estava cominada! — Enesta forma ouve elle dito Doutor Ouvidor geral, e Corregedor da Comarca esta Correyção por finda escabada, de que para constar mandou fazer este Termo emque assignou com osditos Officiaes da Camara eEu Paulino Rodrigues de Sá Escrivão da Ouvedoria geral, e Correyção que oEscrevy — Antonio Pinheyro Amado — João Pinto da Cunha eSouza — José da Costa Barros — Vianna do Amaral — Antonio Ribeyro de Avellar.

Sem duvida a presença da alta côrte dos Ouvidores geraes nas procissões emprestava-lhes maior imponencia official.

Entretanto, á semelhança de todas as obrigações determinadas pelos governos ou seus representantes, falsas como expressão de um sentimento qualquer.

Disia mais, muito mais que a presença daquelles illustres Vereadores de casacas de côres e pedrarias varias, em cujas mascaras transparecia o terror da multa de vinte mil réis, a cantilena do povo que se ajoelhava á passagem de uma procissão:

"Ajoelha, povo,
Que ahi vem Jesus.
Elle vem cansado.
Com o peso da Cruz!"

Porque o anno de 1934 é para os japonezes o "anno do cão"

RYOJI NODA
1.º Secretario da Embaixada do Japão

(Continuação da 1.ª pag.)

minha intenção dizer alguma coisa sobre o famoso romance "Hakkenden" (historia dos oito cães) de Kkokutei Bakin. Este romance é considerado o mais extenso desse genero na literatura japoneza, pois comprehendia 106 volumes na sua impressão original em madeira. As impressões modernas attingem a tres mil paginas compactas, formando quatro grossos volumes. O autor empregou 27 annos para escrever essa obra monumental. Antes de terminal-a perdeu a vista e quem o ajudou a concluil-a foi a sua joven nora, que ficara viuva de um dos seus filhos.

Este famoso monumento literario é uma historia detalhada e sensacional de oito guerreiros, que são todos a encarnação de cães irmãos, filhos de uma mesma mãe espiritual. Esses oito cães personificam as oito virtudes: benevolencia, justiça, decencia, sabedoria, fidelidade, lealdade, amor filial e amor fraternal.

Mas, sobre esse extenso romance, eu me occuparei mais tarde, em um outro artigo.

UMA LENDA DOS ASTECAS

O HOMEM BARBADO QUE VEIU DO ORIENTE

A origem de Quetzalcoatl é um dos mysterios da historia americana pre-colombiana que tem maior importancia para conhecimento da civilização asteca

(SALDANHA DINIZ)

Os primeiros historiadores europeus que conviveram com os povos habitantes da America, na época do seu descobrimento, registaram, entre elles, costumes, historias e lendas altamente interessantes. Muita coisa se perdeu com o tempo, mas aquillo que os religiosos assignalaram, ficou até nossos dias, sendo um grande repositorio para a reconstituição da historia dos povos americanos em época anterior a Colombo.

E' interessante que, dessas lendas, collectadas entre diversos povos, sobre suas origens, ha uma grande analogia entre ellas, surgindo sempre um vulto predestinado que, como nos povos do oriente, formou, verdadeiramente, a nacionalidade.

O modo pelo qual surgem esses homens, varia de povo para povo, conforme a imaginação dos seus poetas que conservavam a lenda, mas sua finalidade legislativa é identica, em todos. Como no oriente houve Roma, Krishna, Moysés, Jesus, Lycurgo, Solon etc, tambem na America exitiram Quetzalcoatl entre os astecas; Manco Capac, entre os incas; Bochica, iniciador da civilização chibcha; Nemquetaba, continuador desta e Paicuná e Tamandaré entre nossos indios.

Um dos lados interessantes dessas lendas é que os povos que contaram taes coisas aos hespanhóes, disseram estarem ellas nos livros sagrados de seus cultos, avaramente guardados pelos seus sacerdotes. Ha, ainda que quasi todos diziam ser seu primeiro legislador um homem branco, barbado, vindo do oriente ou do norte. A moral e rithos religiosos por elle pregados, observaram os padres christãos, era a mesma religião delles, se não na totalidade, pelo menos nos pontos essenciaes, o que os levou naturalmente a considerarem esse mysterioso personagem um christão, sendo seus ensinamentos desvirtuados pelo tempo. Ha, até quem veja nesse homem, S. Thomé, que, por tantas plagas andou pregando. Seja esse o notavel legislador o santo christão ou não, o que está fóra de duvida é que, ao aportar á America, trazia elle uma cruz cujo culto se radicalisou entre elles. E são apenas admiraveis as cruzes que, em todo o continente, foram encontradas, como objecto de ferveroso culto. Por outro lado, entre astecas, mayas e incas, acharam os hespanhóes extraordinaria a semelhança do seu rithual com o da egreja romana. Dahi, e por isso mesmo, avveitarem os sacerdotes europeus e mui gostosamente, assignalarem em seus livros as lendas indigenas. Ellas vinham reforçar o direito de conquista dos hespanhóes, direito esse de que usaram e abusaram ao extremo de exterminio do nativo e total destruição da sua civilisação, talvez superior á dos conquistadores.

Assim, essas lendas desse homem vindo do norte ou do oriente, de longas barbas, de pigmentação branca, pregando o bem, pelo facto de surgir entre todos os povos americanos que attingiram grande cultura, e esta é semelhante entre todos, attinge visos de verdade. Parece, portanto que individuos de um mesmo grupo, como os religiosos daquelles recuados tempos, percorreram a America, coordenando, orientando os povos ahi habitantes e que se debatiam na barbaria. Resta saber, entretanto, se vieram elles, ou elle, se foi apenas um, através o Atlantico, ou pelo norte, passando pela Groelandia, e dahi vindo ao Labrador, com os dinamarquezes, que, a essa ultima *região* denominaram Viniland.

—

De todos esses nomes de grandes guiadores de povos americanos, o que tem maior projecção, talvez por terem seus descendentes attingido maior grão de civilização, é a figura lendaria de Quetzalcoatl.

Historia simples, dahi, talvez, sua grande belleza, em seu fundo, ha, como tudo leva a crer, realidade, facto historico, é bem verdade ainda não bem investigado.

Os primeiros colonisadores hespanhóes que penetraram no Mexico, ouviram dos astecas a historia de Quetzalcoatl. Surprêsos ouviram elles que os habitantes do paiz diziam ser seu idolo um branco, vindo do oriente.

Contaram os astecas que, muito tempo antes, seus antepassados viviam em plena barbaria, ou pelo menos, em muito rudimentar civilização. A guerra de exterminio com seus visinhos era permanente. Os campos não eram cultivados e apenas toscas tendas serviam de abrigo para os individuos da tribu. Não havia familia, a moral era desconhecida e prevalecia a lei do mais forte. Apenas a caça e os frutos selvagens alimentavam os ferozes astecas.

Imprevistamente, surgiu, entre elles no Anahuac, um estrangeiro. De tez branca, longas barbas, vestindo estranhas roupas, conduzindo, apenas, como arma, uma cruz que venerava, e falando lingua desconhecida, esse homem viveu por muito tempo entre elles. Chamaram-no Quetzacoatl, ou Cuculman. Foi-lhes grandemente proveitosa sua permanencia ahi. O homem branco ensinou-os a cultivarem a terra, insentivou-os a criarem a industria, despertou-lhes o amor pelas artes, falou-lhe de um deus, bom e misericordioso, e iniciou a população na fé religiosa: pregou moral sã que o povo abraçou, e á qual deviam a grande prosperidade que attingiram. Tambem sua organisação social comquanto modificada no decorrer dos tempos, fôra, pregada por Quetzalcoatl, que, assim, fôra o verdadeiro organisador do paiz.

Dotado de immensa bondade, elle se fazia facilmente obedecer por todos, que o adoravam como um deus. Nunca disse de onde viera, noutras terras e nem o nome que, nessas, tinha, acceitando indifferentemente os dois nomes por que era chamado.

Esse ancião revelava sua bondade por todas as formas. Repugnava-o falarem-lhe de guerras. Para não ouvir falarem em taes, coisas, como demonstrando seu horror a isso, tapava os ouvidos com algodão.

Ornanisado o povo asteca, um dia desappareceu, sem deixar vestigios nos caminhos, como fez Lycurgo em Sparta.

Tal narração é consignada nos livros de historiadores fidedignos. *Oroses Y Berra* (*Historia antigua Y de laconquista de Mexico*); frei Geronymo de Mendieta (*Historia Eclesiastica Indiana*) e ainda Paulo *Gaffarel Rapports de l'Amerique et de l'Ancien Continent avant Christophe Colomb*) falam disso, dando-lhe cunho de facto e não apenas de lenda. Do segundo citado, ha esse trecho: "Cuando se descobriu el reino de Jucatan, dicen que hallaron nuestros esponoles algunas cruces, Y entre ellas una de cal Y canto, de altura de diez palmos, en medio de un patio cercado, muy lucido y almenado, junto á un muy solenne templo, y muy visitado de mucha gente devota. Esto fue en la isla de Cozumel, que está junto á la tierra firme de Jucatan. Preguntados los naturales, de donde y como haviam tenido noticia de aquella senal, respondieron que um hombre muy ermoso habia pasado por alli y les habia dejado aquella senal para que de él siempre se acordassen, diciendo que los que en tiempos futuros trajosen aquella senal habiam de ser sus hermanos, y que los llamó "los barbados del oriente".

De Gaffarel transcrevemos: "U missionaire français, le pére Letere, raconte qui une peuplade des bords du Saint-Laurent allait nourir de fain lorsque apparut un beau jeune home, porteur d'une croix qui leur ordonna d'adorer cet instrument de salut: ils obéirent furent sauvés. Dés ce jour ils conservérent pour ce signe sacré l'adoration la plus profonde".

A lenda de um homem branco, vindo do norte, pregando a religião e a moral, ensinando os povos, americanos pre-colombinos a agricultura e a arte, não é encontrada apenas entre os astecas. Outros povos tiveram tambem Quetzalcoatl com outro nome.

De onde teria vindo esse homem mysterioso?

Leituras de 1|2 minuto

CONFIDENCIAS

Já se disse e já se escreveu muito sobre o ciume. Ha quem o considere um egoismo; quem, como uma enfermidade de caracter perigosamente progressivo, porque sabe epilogar em estállidos tragicos: quem affirme que o ciume faz parte essencial das grandes paixões.

E' possivel que em todas estas conclusões haja algo de verdade, já que cada caso se caracteriza de accordo com o temperamento individual.

Em qual destes casos crê encontrar-se você?

No de esposo egoista, no de amo... que se indigna ao suppôr que alguem se atreve a desejar o que lhe pertence?..

Não o creio; ha detalhes em sua carta que não permittem taes supposições.

E' você um enfermo mental, destes que duvidam até de si mesmo?... Falta-lhe imaginação para sel-o. Ama sua esposa apaixonadamente, como tremer de pena ante a possibilidade de perdel-a?...

Porque teme então?... Porque duvida? Porque a condena a viver isolada, retrahida e a faz victima de sua desconfiança?...

Embora minha franqueza possa parecer-lhe rude, direi que você é o typo do ciumento que, junto com o primeiro caso, inspira menos respeito e consideração ás mulheres.

Em tudo você vê seu nome, sua reputação, o "que dirão", a opinião alheia; todas essas coisas que, a seu criterio, são as unicas que têm um valor superior... e por isso duvida e por isso teme...

Quanta pena me inspira a situação de sua esposa! Não é você, atravez de seus temores, quem merece, sympathia. E' ella, cujo corpo joven e são não pode despontar mais que um apetite passageiro: cujo espirito e cujo coração são badalos de crystal, condenados a quebrar-se contra o metal de seus prejuizos...

Trate de sêr mais comprehensivo, mais affectuoso, mais companheiro de sua esposa; si não lhe agrada que saia só, leve-a a logares onde possa distrair-se, deixe que tenha algumas amigas, e verá como volta a alegria a colorir seu rosto.

E sobre tudo, trate-a com doçura quando a notar mergulhada em seus pensamentos.

Chester

INTERCAMBIO AMOROSO

(Charge ao Divorcio no Brasil)

(Antonio Souza Carneiro)

O sr. Gustavo Silva era um capitalista recente, pois não datava de ha muito a sua refulgente prosperidade. Não fôra alheio a esse augmento subito de bens, um bilhetezinho de loteria que o contemplou com algumas centenas de contos de réis. De qualquer maneira o certo é que o sr. Gustavo começou, logo apoz isso, a ostentar os variados attributos que revelam as pessoas afortunadas.

Já não seguia o seu negocio, de bonde, e muito, menos de omnibus; um auto luxuoso o conduzia do palacete, que comprára, ha pouco, ao estabelecimento que, até então, todos conheciam por "armazem de atacado"...

As simples distribuições de outrora, tambem não o interessavam mais. Cavaquear com os amigos entre copos de cerveja; disputar aos dados as despezas que faziam; ir ao Jardim Zoologico apreciar os infelizes bichos que lá se exhibem; subir á Santa Thereza ou ao Corcovado, em dias de domingo; emfim, esses divertimentos simplorios o irritavam, agora. Custava a crer que tivesse partilhado dos mesmos com tanto prazer.

Mas, foi-lhe facil modificar num ápice os antigos habitos.

O alfaiate, — esse homem que hoje tem uma importancia capital na apparencia dos seus semelhantes, fazendo de rapazelhos esguios athletas de "armação", modificando em summa, para melhor, o aspecto exterior de sua freguezia — o magico alfaiate do sr. Gustavo com umas thesouras de mestre fel-o apto a ingressar com "distintion", "personalité", "chance", etc, nas altas rodas mundanas da cidade.

Associado dos clubs mais elegantes, tendo bons ternos, bons, brilhantes, "Packard", palacete e cardeneta do banco, que mais faltava ao sr. Gustavo para se egualar aos mais finos cavalheiros?!

Ah, tambem sabia ser "sportman". Assistia com frequencia, as partidas de "football profissionalista — por serem jogos "calculados" — já pegára umas cinco vezes na raquette de tennis, exhibindo-se, até com uma technica muito semelhante á de Cochet, tinha a sua lancha-automovel; em conclusão, era um gentleman perfeito.

Por nada teria que se envergonhar diante da aristocracia.

Infelizmente para o sr. Gustavo a D. Henriqueta, sua esposa, não o acompanhava, absolutamente, nessa transformação radical.

Muito cingida á tradicção dos seus maiores D. Henriqueta não se perturbou com a riqueza em que se viu cercada. Não. Continuou a pontear as suas meias, a saccudir com o espanador a poeira dos moveis, a lavar as mais delicadas peças de roupa, a banhar diariamente a "Mimosa", a cacharrinha de estimação, a usar os mesmos tecidos para a sua indumentaria e a dar, intransigentemente, os mesmos passeios embora tudo isto importasse no intenso desespero do seu nobre marido.

Apegados, elle, o sr. Gustavo, á situação brilhante que conquistára num lance de sorte, ella, a D. Henriqueta, ao meio modesto em que sempre vivera e com o qual se habituára não concordavam, nenhum, delles, sob hipothese alguma, com a opinião contraria, preferindo viver nesse ambiente hostil que é o de um casal desavindo.

Mas, a pouco e pouco, o sr. Gustavo foi olvidando o palacete o a esposa. Quando queria offerecer uma festa aos amigos escolhia para isso os sumptuosos salões de algum hotel, chic, e, sempre que os banquetes, por terminarem muito tarde, o forçavam a pernoitar fóra de casa, procurava um confortavel appartamento no Flamengo que alugára prevendo esses attrasos... Corria, pois, a vida do sr. Gustavo muito calmamente; nenhuma nuvem negra a turvar o contemplado céo de sua felicidade. Era mais do que feliz; imensamente venturoso!

D. Henriqueta soube se resignar com a sorte que o destino lhe traçára. Não emmagreceu, nem tão pouco alterou seus habitos...

—

Soffrendo a influencia do meio, em que vivia o sr. Gustavo principiou a preoccupar-se com os assumptos que mais de perto interessavam a sociedade a que pertencia.

Antes dos bailes, festas, banquetes, a politica imperava em todas as palestras.

Commentava-se o discurso do deputado X, os apartes de Fulano, as affirmações de Sicrano, etc. Era necessario, mesmo, acompanhar as sessões da Camara e por isso o sr. Gustavo ligava o radio, para, mais commodamente seguir o "fio da meada".

Um dos pontos que mais interesse e curiosidade lhe despertou foi o "Divorcio no Brasil". Sim, muito necessario, pensava. Já algumas vezes a sua idéa o conduzira a esse terreno, mas... coitada, a Henriqueta não fazia "aquillo" por mal.

Era, sim muito, boa esposa. Não, o divorcio podia ser necessario para os outros, mas elle nunca buscaria esse recurso.

—

Esta vida tem coisas... E quando essa loura formosa, attraente, seductora e ambiciosa pousou seus olhares languidos sobre a adiposa pessoa do sr. Gustavo, todo elle se metamorphoseou, sussurando palavras ternas, promessas doces, juras ardentes...

Apaixonara-se! Era um romantico, um piégas, com quarenta e oito annos, certos.

Mas essa loura maravilhosa que tão profundamente soubera captivar o sr Gustavo antepoz aos intentos do seu arrebatado Romeu a barreira florida do matrimonio.

Ah, que surpreza terrivel para o marido de D. Henriqueta! Divorciar-se!

Como lhe parecia extranha, demoniaca, essa palavra. Ser-lhe-ia penosissima a separação, mas havia de existir outro meio de que lançar mão.

E foi quando o sr. Gustavo, mais intensamente, se entregou aos estudos da momentosa questão do Divorcio no Brasil. Assistia, na Camara mesmo, enthusiasmado, os debates em torno do problema, mas era sempre melancolicamente que retornava ao appartamento onde a visita da perturbante loura era certa, todas as tardes, ás cinco horas.

Desta vez ella o aguardava impaciente, nervosa, ciumenta.

Já a preoccupava as ausencias do apaixonado e ella não se achava disposta a sair derrotada numa partida tão promissora, tanto que carecia, com toda a urgencia, de quatro contos para saldar umas dividas inadiaveis.

— Que "pontualidade", querido. Dir-se-ia que vens de um bello encontro...

— Não, nada disso; Venho da Camara.

— Ah, ignorava ainda que eras deputado. Meus cumprimentos.

O sr. Gustavo ammuou. Elle não era, nunca fôra, nem desejava ser deputado, para que ironias? Mas ella impoz, severamente:

Ha muito que te exigi o divorcio e faltas canalhamente ao compromisso, comprehendes?

— Sim, já sei minha filha, porem no Brasil, ao que me conste não existe nem existirá tal coisa; como posso enfrentar as leis?

— Innocente, nem tão longe é o Uruguay para irmos lá.

— Mas, meu anjo — retrucou o sr. Gustavo — não vislumbras mais nada que nos dê, da mesma maneira, a felicidade?... Porque, afinal de contas, o casamento deve ser coisa secundaria para quem, como tu, acha o divorcio um meio facil de adoptar...

Deves entender. Se a Henriqueta não fosse a filha de meu ex-patrão e se este não tivesse sido tão meu amigo quanto o foi, dando-me tudo; entendes não é?

A loura vampiro não entendia coisa nenhuma. Estava visivelmente irritada, mas ainda teve forças para conter-se e mudar de tactica.

Aljzou umas imperceptiveis rugas que o vestido fazia na altura dos quadris, desceu um pouco o decote e sentando-se bem junto ao infortunado sr. Gustavo entrecruzou as pernas bonitas com displicencia e generosidade. Por momentos ella esquecia o casamento para lembrar-se unicamente que precisava de quatro contos de réis.

—

O sr. Gustavo que agora evitava as louras como o diabo a cruz, encontrou, nessa formosa tarde encontrou, nessa formosa tarde tropical, o sr. Simplicio, companheiro de mocidade.

Um longo e apertado abraço foi o primeiro cumprimento que trocaram.

— Estás abatido Simplicio, por onde tens andado? perguntou-lhe Gustavo, surpreso com o aspecto desolado do amigo.

— Ah, meu caro, cheguei ha dias do Uruguay.

— Do Uruguay!? Parece incrivel! Que foste fazer a esta terra?

— Ora, fui até lá em busca da felicidade, mas se não accordo tão depressa, nem sei, nem sei Gustavo...

E contou-lhe tudo. "Ella" era loura, bonita, ambiciosa e perfida... obrigára-o a divorciar-se no Uruguay e a contrair novo matrimonio. Lembrava-se em seguida de viagens, bailes, brilhantes hoteis, e... duzentos e tantos contos perdidos!

Veiu a reacção e outro divorcio rematou a aventura.

O sr. Gustavo ouvia interessado. — E depois? Conta-me.

— Muito banal tudo.. Eu vim embora e ella pouco depois embarcou, tambem, na companhia de um capitalista uruguay, desta vez para casar-se no Brasil.

— Intercambio amoroso, não?
— Nem mais nem menos.
— Quanto perdeste, mesmo?
— Duzentos e sessenta contos.

Foste bem mais infeliz que eu; a minha loura só me fez perder quatro, mas por pouco eu não embarcava tambem. Tive sorte, meu amigo Simplicio, muita sorte.

E exalou, commovido: — Ah, quando eu combatia o divorcio no Brasil, advinhava qualquer coisa...

ATRAVÉS DA HISTORIA NAVAL BRASILEIRA

A AMIZADE DE TAMANDARÉ E BARROSO

(PRADO MAIA)

Joaquim Marques Lisboa, futuro almirante marquez de Tamandaré e Francisco Manoel Barroso da Silva, futuro almirante barão do Amazonas, conheceram-se rapazotes, aqui no Rio, na época em que o Brasil inteiro se agitava, de norte a sul, na ansia de conquistar sua independencia politica. Barroso era lisboeta; mas tendo vindo para o Brasil aos tres annos de edade, com seus paes, quando da transmigração da familia real portugueza para as nossas plagas em 1807, considerava-se tão brasileiro quanto seu collega, natural da villa de São Pedro do Rio Grande do Sul.

Destinando-se ambos á vida do mar, frequentavam a aula de inglez do padre Guilherme Tilbury, á travessa de S. Francisco esquina da rua do Cano (actual 7 de Setembro), e de logo uniu-os amizade estreita e fraterna que se prolongou pela vida em fóra, sem jamais soffrer interrupção.

Desde os primeiros aos mais altos postos da carreira militar-naval, varias vezes estiveram elles reunidos na mesma commissão, assim nas lutas da Independencia, na Cisplatina, na revolta dos Cabanos, na campanha do Uruguay, na guerra contra Lopez. Apezar de dois annos mais moço, Tamandaré foi sempre o mais antigo, ou mais graduado. Mas entre elles, como não raro acontece com outros, a differença de sorte na carreira não lhes trouxe arrefecimento á amizade, que o tempo fortalecia e consolidava. A alguem que, certa vez, allegava a condição de portuguez de Barroso, retorquiu Tamandaré com calor: "Portuguezes eramos todos antes de 1822"; elle é mais brasileiro do que muitos aqui nascidos, porque se bateu pela independencia da nossa terra".

Em 1836, ambos primeiros-tenentes, serviam Tamandaré e Barroso na força naval que operava contra os *cabanos*, no Pará. Tamandaré commandava o brigue "Cacique"; Barroso commandava o "Brasileiro". O futuro Marquez, êmerito nadador, convidou certa vez o amigo para explorar em sua companhia pequena ilha proximo a Cametá, no rio Tocantins. Acceito o convite, atiraram-se os dois á agua e alcançaram a ilhota. Na volta, porém, a correnteza do rio tornara-se mais forte; Barroso sentiu-se impotente para vencel-a, foi perdendo as forças, estava prestes a afogar-se. Percebendo num relance a situação, Tamandaré approxima-se do companheiro para soccorrel-o, mas este lhe diz, desalentado: "*Deixa-me ficar; salva-te*". Marques Lisboa, porém, não era homem que abandonasse a alguem em perigo, muito menos a um amigo. Retrucou-lhe, energico: "*Segura-te no meu hombro e não faz movimento algum*". E em braçadas vigorosas em breve alcançava o portaló do "Cacique". Barroso, depois disso, costumava dizer: "*Devo a minha vida em primeiro logar a meus paes, em segundo ao Lisboinha*". Lisboinha era o tratamento que elle dava, na intimidade, a Marques Lisboa.

Barroso constituiu familia em Montevidéo e ahi commandava, em 1864, no posto de chefe de Divisão, a força naval brasileira. No periodo mais intenso e melindroso das nossas reclamações contra o governo de Aguirre, o governo imperial designou a Tamandaré para o commando em chefe dessas forças, accrescidas de novos elementos. Tamandaré, já barão e vice-almirante, chegou á capital uruguaya em meados de maio desse anno e, assumindo o commando não quiz prescindir dos serviços de Barroso e este, num rasgo de desprehendimento e de verdadeira comprehensão do dever militar, não se sentiu diminuido passando de commandante da esquadra a chefe de estado-maior de seu velho amigo. E foi melhor assim, porque, depositario da absoluta confiança de Tamandaré, tão depressa se iniciou a guerra contra Lopes, foi por elle designado para o posto de maior destaque propriamente militar, qual o bloqueio ás Tres Bôcas, com as divisões avançadas da nossa esquadra, e, assim, no Riachuelo, pôde cobrir-se de louros.

Quando Tamandaré deixou o commando da esquadra, após o desastre de Curupaity e consequente divergencia com Mitre, Barroso foi designado para substituil-o. Allegou doença e regressou ao Rio com o amigo, no mesmo navio. O imperador foi recebel-os e abraçal-os a bordo. A bordo, com elles, no dia da chegada, almoçou o conselheiro Affonso Celso, depois visconde de Ouro Preto, então ministro da Marinha.

Barroso obteve reforma do serviço activo em 1873, no posto de almirante, e fixou residencia definitiva em Montevidéo. Não obstante, vinha de quando em quando ao Rio. Sempre que isso acontecia, hospedava-se elle na casa de Tamandaré cujos filhos o queriam tanto quanto o pae e lhe davam, até o tratamento de tio.

A ultima viagem do heroe do Riachuelo foi em 1882. Convidado pelo governo para assistir o lançamento ao mar do cruzador "Barroso", construido no arsenal da Marinha do Rio, elle deixou o aconchego do lar, velho, alquebrado, quasi cégo de todo, e veio. Foi recebido com honras excepcionaes. Ao ajudante general, cargo hoje correspondente ao de chefe do estado maior da Armada, expediu o ministro da Marinha o seguinte aviso: "Rio de Janeiro, Ministerio dos Negocios da Marinha, 12 de abril de 1882. Annuindo ao pedido que me foi dirigido pela distincta officialidade da Marinha, resolvi que a fragata "Amazonas" vá ao encontro do paquete que deve conduzir a este porto o almirante barão do Amazonas. Na fragata seguirão o almirante Visconde de Tamandaré e os officiaes que quizerem prestar as devidas homenagens ao benemerito vencedor de Riachuelo. Nesse sentido queira portanto v. s. expedir suas ordens. Deus guarde a v. s. — *Bento Francisco de Paula Sousa*".

Assim, para a ultima consagração que teve em vida, foi Barroso recebido pela sua mesma capitania no grande prélio do Riachuelo — a fragata "Amazonas" — nos braços do seu melhor amigo e chefe de então — Tamandaré.

Aliás, quem não percebe nisso tudo o dedo do Marquez?

De regresso a Montevidéo, a 2 de agosto do mesmo anno, Barroso deixava de existir. Tamandaré ainda lhe sobreviveu 15 annos. Ao primeiro o povo, e sobretudo a tenacidade do Ministro Alexandrino ergueu, no Russel, imponente estatua de bronze. Tamandaré ainda espera a sua, porque a herma da praia de Botafogo está longe, muito longe do merecimento e do rôl de serviços prestados á nação durante uma existencia inteira, da Independencia á Republica, pelo maior dos nossos generaes de mar.

PRADO MAIA

SONETOS DE OSCAR LOPES

AEREA RONDA

Luzes, perfumes, musicas de outr'ora,
Ondes estaes, ondes fostes acabar?
Côres vivas, ardentes, vinde agora
Estas pesadas sombras espancar.

Perfumes, vêde como geme e chora
Minh'alma, sem o vosso gyro no ar!
Harmonias, que eu possa, mais uma hora,
Meus sentidos em vós embebedar...

Luzes, perfumes, musicas, estão
Nas vossas graças minhas alegrias.
Dae-me, luzes brilhantes, um clarão!

Cerrae-me os olhos, cheiros e harmonias
Fabricarei com isso um sonho vão,
Que sempre foi meu pão todos os dias...

"NEL MEZZO DEL CAMIN..."

Eis que os homens, parando no caminho,
Olham em roda, com profundo espanto.
Alguem, que os acompanha, de mansinho
Sussurra, numa voz molhada em pranto:

— Viestes da Sombra para o torvelinho
Da vida, presas de fatal quebranto.
Vêdes, hoje, em redor, tudo mesquinho,
E das coisas do mundo morto o encanto.

Desilludidos e desapontados,
Perguntaes a vós mesmos, tristes, tristes!
— Para onde iremos, já tão fatigados?

E eu vos respondo que já tudo vistes,
Que é forçoso seguirdes, resignados,
Para a Sombra inicial de onde partistes...

BORRASCA

Chorae, olhos abertos para a vida,
Olhos que um fluido mysterioso banha,
Divinos olhos da mulher querida,
Onde a celeste luz se espelha e estanha.

Chorae! Levae um balsamo á ferida
Que em furia louca e desvairada sanha,
Numa alma, para o mal desprevenida,
Poz um pezar tão fundo e dôr tamanha.

Chorae, olhos que eu beijo com ternura!
Quando houverdes chorado em liberdade,
Consolados de tanta desventura,

Nadareis em feliz serenidade,
Como estremece a terra de frescura,
Depois de formidavel tempestade...

CONVALESCENÇA

Abro os olhos e vejo-te ao meu lado,
Junto ao leito, onde a Morte, a grande intrusa,
Viera, certa manhã de luz diffusa,
Sentar o corpo esqualido e gelado.

Vejo-te o olhar que inquire, resignado,
O bem ou o mal que a minha face accusa.
Beijo-te as abençoadas mãos de Musa
E fico longo tempo consolado.

Uma syncope... E perco os meus sentidos.
Quantas horas? Não sei... Sei que volvendo
A' vida, os grandes olhos teus queridos,

Onde, outras vezes, todo o amor accendo,
Eram, de tantas lagrimas, sumidos,
Só de me verem, pávidos, morrendo...

O RECUSADO

Bato ás portas do templo... A noite é fria
E trago a alma gelada de pavor.
Disseram-me que o templo se abriria
A quem pedisse entrada com fervor.

Andei sobre os pedrouços, dia a dia,
E tenho o corpo examine de dor.
O ouvido attento, chôro de agonia,
Esperando que me ouçam do interior.

Tôrno a bater, até que, abandonado
Das forças, rôlo pelos seus degráos
E irado as portas placidas contemplo.

— Deixae passar mais um! raivoso, brado,
Emquanto a aresta aguda dos calhãos
Todo me sangra, mesmo em frente ao templo...

Ah! o meu tempo...

(Carlos de Araujo Lima)

Quando entrei para a Faculdade ella não era nem risonha nem franca.

Ao contrario. Um pardieiro indecente, caindo de velho e se prestando para, ao primeiro impeto de nosso idealismo, pegar fogo até os alicerces. Nesse tempo já era moda todo leader ou messias academico, pretendente ás vagas no Directorio, ostentar como cartaz de propaganda a campanha de remodelação do predio — "um attentado aos brios da mocidade" etc. Tempo bom aquelle! As paredes sujas, riam coisas gostosas, escriptas e illustradas com obcenidade pelas gerações que nos antecederam e que, muito provavelmente, occupando os cargos publicos correspondiam ás impressões que taes processos despertavam...

Pisei pela primeira vez a escola com a satisfação intima de quem se sente definitivamente consagrado. Não me intimidaram os "trotes" dos veteranos e suas maneiras rispidas e aggressivas. Os irmãos calouros, reuniam-se todas as tardes, quer chovesse ou fizesse sol, no portão amplo da entrada, traindo já a vaidadesinha de se mostrar aos passageiros dos bondes e omnibus, com o rotulos qualificativo de estudante...

Aos poucos fui me familiarisando com tudo aquillo. Comecei a assignar o ponto no *portão*.

As aulas, cacetes e insuportaveis, agiam como entorpecentes, enchendo o espaço cheio de cadeiras vasias com figuras tentadoramente provocantes e nuas de artistas de cinema que o mormaço tropical sabia muito bem provocar. Os professores, com raras excepções eram verdadeiras mumias que enriqueceriam pela velhice physica e mental varios museus paleontologicos.

Comecei a enjoar tudo aquillo. Em vez de frequentar as prelecções, ficava entregue ás discussões ingenuas sobre livre arbitrio, determinismo e outras coisas complicadissimas.

Afinal o Waldeck Sampaio, já então precocemente elegante e austero, convidou-me para fazer parte do *Caju'* (Centro Academico Universitario) de cujas iniciaes se formára o cartaz habitual.

Santiago Dantas, Octavio de Faria, Chermont de Miranda, Helio Vianna e outros, enchiam as reuniões noturnas com divagações deliciosamente ignoradas por mim.

Lembro-me bem de que, obrigado por determinação de S. Exia, o presidente, a saudar o querido Gilson Amado, fil-o, qualificando-o de "Nagib intellectual", "Almeida Rabello das idéas", pois sabia vestil-as admiravelmente... o *Caju'* era uma associação perfeita. De organisação e utilidade. Razão por que, um a um, o abandonámos.

Cai na politica. Comecei a fazer discursos de uma theorica amazonica, o que me grangeou algum respeito e, melhor do que isso, inimigos que até hoje me delicíam. Conheci os conchavos mais indecentes, as trapaçarias de fraude eleitoral, as campanhas de accommodações pessoas nos "postos de sacrificio" dos cargos de importancia. Veio o "Club da Reforma". Miguel Lins, Alceu Marinho Rego, Carlos Lacerda, Jaime Assis de Almeida, convencidos de que se fazia necessaria uma obra immediata de prophylaxia moral e, certos da justiça da causa, se dispuzeram até a appellar para a força. Nas sessões do Club o tratamento obrigatorio era o de "V. Excia." mesmo nas descompostura mais baixas. — V. Excia. é cretino... — Na opinião de V. Excia., respondia o offendido com um sorrisosinho superior, certo de haver confundido o adversario...

Havia discursos, chopadas civicas, pórres nacionalistas, idealismo, "anarchia governamental", "mocidade vibrante", o diabo...

O demonio da crise começou a rondar nossos espiritos.

Numa noite memoravel o primeiro secretario pediu demissão.

Um orador inflammado chorou na tribuna, "empunhando a bandeira rubra do enthusiasmo" e concitando as energias moças para a "patriotica acção de moralisação da classe". O orador numa demonstração de hysterismo commovedor, gemia e gania o seu discurso, já tendo conseguido fazer a serenidade voltar aos animos, quando um gaiato scismou de interpelal-o em termos desairosos. Fechou o tempo. O presidente batia a campainha febrilmente, o primeiro secretario ajustava contas com o thesoureiro, este damnado sentou o braço no presidente a luz apagou...

Foi assim que conheci esse rival de *Toddy* no gasto quotidiano: o chamado *idealismo dos moços*...

Correio Feminino

"El Amor de las Muchachas"

Num dia que já vae longe, no seu original, em dialecto Kummel, escreveu Ula Cisne estes pequenos poemas que depois Luiz Cané, o encantador poeta argentino que ha pouco tempo nos deu o grato prazer de sua visita, traduziu primorosamente para a sua lingua materna. O manuscripto de Ula Cisne encontra-se sob a custodia do philologo Professor Lugenhaft, na bibliotheca da Anacam.

Luiz Cané acaba de enviar-nos os deliciosos poemas de Ula Cisne, que muito desageitadamente traduzo por minha vez do espanhol para a lingua brasileira:

"Alabanza Del Nombre Insignificante"

Fala ella:

—Meu nome insignificante converteu-se, pela ternura com que o pronuncias, no nome exclusivo da mulher que é amada por Ti. E como se o teu carinho me houvesse dado o nome que tenho; como se até o dia em que me chamaste pela primeira vez, eu me houvesse chamado de outra maneira.

Tu fizeste do meu nome a funcção de minha vida. Orientaste-me definitivamente a Ti, só com o modo de pronunciar o meu nome como o pronuncias...

Meu nome insignificante, convertido por tua ternura, no nome da mulher que é amada por Ti.

***

"Oda a Tus Senos"

Teus seios têm quatorze annos.

***

"El Mas Alla"

Falavamos sobre a vida e a morte, da possibilidade de uma outra vida depois da morte.

Ella, sentada em frente a mim, havia cruzado as pernas, emquanto discutia com entusiasmo a sua theoria de uma outra existencia possivel para depois desta vida.

— Porque fitas as minhas pernas?

— Perguntou interrompendo-se.

— Porque presinto o além. — respondi.

***

"Cancion para esta Noche."

Guarda para esta noite, quando ficares sózinha, o beijo que deixei na palma de tua mão.

Nella o meu beijo ficará vivo, e, esta noite, quando ficares só e te despires, acaricia-te.

Sentirás que te acaricias com o meu beijo.

***

"La Sed"

Ella disse a todos que, desde que deixou de me querer, a minha vida havia mudado.

Por isto, toda a gente murmurava que minha vida havia mudado desde que ella deixou de me querer.

Então, ella procurou-me por toda parte afim de repetir-me o que a gente murmurava.

Num fim de tarde, encontramo-nos e ella me fez parar. Assim principiou:

—Contaram-me que agora sempre bebes.

— Então não te disseram que agora tenho sempre sêde.

— Respondi, e segui meu caminho...

***

"Ruego"

Amanhã é o dia. Amanhã serás minha esposa.

— Na noite do dia em que te conheci, sonhei comtigo. Desde esse sonho sou tua esposa. Amanhã — por favor! — não mates o meu sonho delicioso.

SYLVIA PATRICIA

FEMINIDADES

O modelo de sport deste anno caracterisa-se por duas qualidades valiosissimas. Simplicidade e commodidade parecem haver sido as normas fixadas seguidas pelos grandes modistas.

Cada creação dessa classe compete efficazmente em destacar ambas virtudes, chegando-se por ellas a estilisações surprehendentes nas quaes o encanto maior reside precisamente nessa simplicidade que se deve procurar obter.

O traje sport apparece felizmente estilizado com uma aptidão efficaz para as necessidades da época. E' muito mais feminino que o do anno passado e dentro da linha consagrada apaga cada vez mais essa inspiração masculina que lhe assiste geralmente.

Eduquemos nossos filhos

QUE E' EDUCAR?

Educar é dar a felicidade, é viver nella constantemente é ter contente o espirito e deleitada a alma.

E' afastar-se de todo o atormentador que é o ser inculto.

E' evitar perturbações aos homens, á familia e ao Estado.

PENSAMENTOS DE TROTSKY

Emquanto educas teu filho para o mundo, teu filho te educa para o reino de Deus.

Palestra Feminina

POEMAS DO ORIENTE

"A Flauta de Jade" é pequenino e delicioso livro de Franz Toussaint, parece que traz encantadamente em suas paginas, toda a musica, todo o perfume, toda a magia do Oriente cuja poesia mystica e sensual a um tempo, elle nos revela. Ao acaso das paginas, escolho dentre o muito que me encantam, estes que por certo hão de encantal-a tambem, querida amiga.

"Li Si"

Nos jardins do palacio, a brisa acaricia as jovens flores dos lotus.

Reclinado sobre as almofadas de seda que ornam o grande terraço, o imperador repousa.

Li Si, a bella favorita, dansa, mais leve do que a primeira bruma, mais brilhante do que a primeira estrella.

Acaba de deitar-se aos pés do soberano. Batem as suas palpebras. Todo o seu corpo ondula.

Agora, ella baixa os olhos sob o olhar imperial...

O pavilhão da tristeza

Dia e noite, as mais bonitas mulheres do Imperio, ali dansam, os mais alegres cantos ali se ouvem.

Quando a embriaguez apodera-se de todos, eu deixo de beber, tomo o meu pincel, a tinta de ouro, e escrevo uma poesia melancolica cujos caracteres assemelham-se aos corpos vermelhos esparsos sobre o marmore do salão.

Traducção de

CLAUDIA

MYTHOLOGIA

DE P. COMMELIN, TRADUZIDO POR THOMAZ LOPES

Nereu, Doris e as Nereidas

Nereu, deus marinho, mais antigo que Neptuno, era, segundo Hesiodo, filho do Oceano e de Tethys, ou segundo outros, do Oceano e da Terra. Casou com Doris, sua irmã, de quem teve cincoenta filhos, chamados as Nereidas.

Nereu é representado como um velho doce e pacifico, cheio de justiça e moderação. Habil advinhador, predisse a Páris as desgraças que o rapto de Helena trariam sobre a sua patria, e ensinou a Hercules onde estavam os pomos de oiro que Eurystheu lhe ordenára ir buscar.

A sua morada ordinaria é o mar Egeu, onde está cercado de suas filhas, que o divertem com dansas e cantos. As Nereidas são representadas como bellas raparigas, com a cabelleira entrelaçada de perolas. Caminham sobre delphins ou cavallos marinhos, e têm na mão, ora um tridente, ora uma corôa, ora uma victoria, ora um galho de coral. Algumas vezes representam-nas meio mulheres, meio peixes.

AGRIPPINA — Neta de Augusto, filha de Agrippa e de Julia. Desposou Germanico de quem teve nove filhos. Foi exilada por Tiberio para a ilha de Pandataria.

—::—

CARDOSO DE MORAES — Primoroso poeta e latinista brasileiro. Nasceu na Bahia em 1781; recebeu na pia baptismal o nome de José-Francisco.

SABER ESCOLHER...

Por Mme. MARIA CARVALHO

O estylo dos vestidos "d'aprés-midi, differem totalmente do dos que usamos de manhã.

Obedecendo á simplicidade que a moda continua aconselhando, os seus detalhes, no emtanto, são mais complicados.

Analysando a linha destes vestidos notamos que os decotes são mais fechados na frente, emquanto que nas costas elles se accentuam ligeiramente, ás vezes em ponta, outras em drapé. As blusas caem mais fofas, mais molles. Os hombros retomam quasi a sua curva natural. Para as mangas, temos concentrado todo o bom gosto artistico; a variedade de feitios é extraordinaria, vemos desde o mais simples até o mais original ou exquisito: mangas balão, volantées, kimono, drapée, raglan, curtas, compridas ou tres quartos, todas fazem successo.

As saias ainda justas nos quadris, caindo naturalmente, são mais compridas; os recórtes são mais simples; as applicações de babados plissés são mais accentuadas.

A tunica, muito elegante, começa a ser usada.

Hoje, o nosso modelo elegante e original é um vestido "d'aprés-midi" em mousseline estampada com uma linda applicação na manga, em organza ajourée.

Para a sua confecção: 4 metros e 50.

—

Cecy G. — Pernambuco — Tome de manhã, em jejum, uma colherinha de enxofre sublimado, lavado, misturado com uma colher — das de sopa — de mel de abelha depurado. Para sardas e panos, a Loção Azul faz milagres.

—

Diana — Não ha de que. Sempre ás suas ordens.

—

Nénê — Campos — A loção e o Creme Radio activo, sendo empregados conjuntamente, dão resultados maravilhosos; o créme é para a noite e a loção para o dia; esta segura o pó de arroz.

—

Marlene — Não conheço o preparado em questão.

—

Verinha — Não ha de que. Tem se dado bem?

—

Marina — Queluz — Os preparados de Mme. Jacqueline encontram-se á venda, na filial da Casa Hermanny, rua da Bahia 910, Bello Horizonte. Uma lata de Parafina chega para todo o tratamento e custa 60$.

—

Maria Alda — Queira ler a resposta a Cecy.

—

Mme. D. B. — Respondi para o endereço enviado; recebeu?

—

Lena — Se está se dando bem, continue por mais algum tempo ainda.

—

Lilian — Victoria — O créme adstringente miraculoso para os seis, endurece-os em pouco tempo. No seu caso, precisa tomar 6 vidros seguidos do Regulador Akilina, desde o 1º terá uma sensivel melhora.

—

Pola Negri — Petropolis — A' rua 15 de novembro 764 encontrará os productos que deseja.

—

Maria Luiza — Mme. Jacqueline attende das 2 ás 6 da tarde. Ahi tem o endereço pedido Ouvidor 183.

EVA

FEMINILIDADES

CARTAS DE PARIS

CARTAS DE PARIS

A moda está neste momento perfeitamente orientada em um sentido que não pode ser mais attrahente, e já ha algum tempo apresenta-nos modelos que nada deixam a desejar, quanto ao bom gosto, simplicidade e distincção.

E elegante e graciosa, de aspecto extremamente jovem, e pode se dizer que conseguiu restituir á mulher uma graça por completo isenta de affectação.

Creio estar certa, assegurando que a linha geral da silhueta moderna é perfeita. A cintura encontra-se em seu logar, algo ajustada, sem exaggero, embora em alguns modistas a encontramos ligeiramente subida, emquanto em outros — ou por outra: em *outro*, pois trata-se unicamente de Jean Patou, a vemos novamente abaixada até quasi ás cadeiras, detalhe que para certas figuras tem suas grandes vantagens, sendo egualmente aceitaveis para a generalidade dellas, pela graça que evidentemente lhes confere.

Em numerosas collecções triumpha o estylo princeza, mas com o fim de evitar uma linha demasiado ajustada ao corpo, um ligeiro drapeado que dá certa amplitude ao busto e certo apoio ao talho, obtem-se recorrendo aos pequeninos franzidos, ou tambem ao que se denomina *nid d'abeilles*.

As cadeiras, bem ajustadas, com muito movimento de incrustações, e recortes.

GITANA

O céo annuncia-se de repente...
A lua glacial e di! lícente,
Deixou de illuminar o firmamento...
Os balões apagados... se sumiram,
Levados pelo vento...

O foguete na indomita ascenção,
Orgulhoso, na sua ostentação,
Perdeu, do pouco em pouco a força [varonil...
E seu facho de luz, de brilho altivo,
Apagou-se, tambem, como o balão fez [fico...

Creaturas! Vos vejo claramente,
Na tragedia que vae na imm...nidão!
Tu... poderoso amigo; és um foguete...
Tu... sonhador... não passas de um balão...

Lá no alto o foguete se detem:
Como os balões... ha de cair tambem...

Ivy — Desejo que lhe esteja fazendo fazendo bem a cura de repouso e que torne ao Rio inteiramente restabelecida.

—

Renata — O que tenho, amiguinha, não é má vontade e sim falta de tempo; no entanto, quando você quizer, terei muito prazer em cumprir a promessa.

—

Resoluto — O historiador voltou em fim, mas porque não trouxe o poeta? Muito grata pelas palavras encantadoras.

—

Amaro Santo — Sem benevolencia alguma mas com sinceridade, declaro que gostei muito de seus versos que serão publicados em "Minha Estante".

—

Magali — Pedindo noticias suas, venho trazer-lhe os meus melhores votos para 1934.

—

Djinane — Merci pelos votos que retribuo. Aguardo os novos "Canticos" promettidos.

—

Rose Marie — Envio-lhe os meus melhores votos para 1934. Sem noticias suas, venho reclamar o longo silencio.

—

Nenita — Não tenho podido ir vel-a: mas muito sinceramente lhe tenho desejado um Anno Novo roseo e bom.

VE'RA CRUZ

O QUE SE USA

Tratando-se dos trajes *tailleurs* ou de *sport*, a amplitude da saia obtem-se por meio da pregas, godets variados que, em certas occasiões, não se abrem senão durante a marcha. Uma das formas mais encantadoras é a do *plissé soleil* em grupos e que parte de incrustações. Os trajes mais *habillées* ostentam saias mais amplas, com numerosos *godets* em extremo flexiveis. E se vemos agora os babados apparecendo menos que antes não pensemos que foram abandonados, mas que são tratados presentemente com muitissimo cuidado e sob formas felizes, isto é, reduzidos a uma largura rasoavel que de modo algum torna-se um obstaculo á flexibilidade e finura das cadeiras.

E' NECESSARIO ANDAR PARA CONSERVAR A SAUDE E A LINHA

ANDAR E' SAUDE

O primeiro de todos os sports, andar, tende a desapparecer. Andar foi, durante seculos, o que manteve o ser humano em forma harmoniosa e perfeita.

Andar, correr, pular, trepar, era indispensavel aos nossos antepassados. Conservavam assim a esbeltez e a ligeireza. Mas, ai! a civilização mecanica veio destruir tudo.

E' necessario andar todos os dias. A machina humana não é um auto que se pode guardar seis mezes na garage. E' uma machina que quanto mais se usa melhor resultado dá.

Poucas mulheres têm um lindo andar.

E' NECESSARIO ANDAR

Do alto de sua cathedra, na Universidade de Genebra, um professor, criticando os meios de transporte electricos ou mecanicos, lançou a seu auditorio aterrorisado estas palavras propheticas:

— Nossas pernas superfluas se tornarão debeis, até desapparecerem inteiramente.

Taes são as leis inexoraveis da evolução. E não obstante, que herança! Nós descendemos de seres que viviam todo o dia no campo, dormiam em covas, durante o dia lutavam contra os animaes, matando-os, para alimentar-se.

A vida que vivemos actualmente, sentados sobre cadeiras, sobre os bancos dos trens ou dos automoveis, não é natural; é uma vida artificial, ficticia.

Nosso corpo, nossos musculos, nossos pulmões, nosso coração, nossos nervos não estão feitos para isto, era preciso voltar-se á vida normal do ser humano, que é a vida de exercicios ao ar livre e de trabalho muscular.

MONA VANA

A PALMEIRINHA

A palmeirinha, um mimo,
do jardim do chalezinho de Suzette,
não mede mais que metro e meio.

Alegre, alegre, alegre
enfeitada de sol, enfeitada de luar,
é uma gargalhada extravagante e futu-[rista,
num chocante contraste,
com o amarello frio e o romo romantico
dos chrisanthemos carrancudos dos can-[teiros.

E' o saldorinho verde
das conferencias rumorosas
dos passarinhos lyricos e bohemios
que andam pelos jardins de Botafogo.

Tão linda assim, no entanto,
nunca abrigou um pequenino ninho
entre as suas ramagens farfalhantes.

✻

Palmeirinha gentil, palmeirinha risonha
palmeirinha de casa de boneca,
és uma imitação, um plagio vivo,
do coração alegre de Suzette.

1933.

RIBAS NETO

*

Para os que se amam

Uma inquietude que se debate dentro da duvida, como uma creança medrosa trancada num quarto escuro; uma palavra meiga que sensibiliza a alma como uma perola que se atira num lago, provocando um fremito na agua; o pudor que se amedronta com a primeira caricia, como uma petala de rosa impellida pelo vento; a ternura que purifica um coração de pedra, como uma borboleta azul pousada no asphalto; a castidade que desmaia ao beijo da volupia, como uma camelia branca beijada por um pyrilampo; a sêde insaciavel de um beduino que levou á bocca uma taça transbordante de beijos e de lagrimas; a sonoridade de uma voz que se não esquece, como o marulho de uma onda no concavo de um buzio... a tudo isto os poetas dão o nome de Amor.

RAUL SERRANO

✻

Quem inventou a partida
Não entendia de amor.
Quem parte, parte sem vida,
Quem fica morre de dor.

✻

Amar e ter esperanças,
Viver dos olhos de alguem,
E' uma certa confiança
Que nos faz mal e faz bem.

✻

A memoria é a potencia
Mais cruel que a alma tem,
Pois nos causa o maior mal
Se nos lembra o maior bem.

✻

Porque não te beijei...

Beijos — palavras mudas que os labios dizem para a emoção escutar.

Apezar de te querer em extremo, minha bocca nada te disse e minha ancia não te escutou. Tua bocca, soberba flor de carne a tentar a alma das coisas...

Tua bocca desdenhosa e ironica, põe arrepios de luz na sensibilidade dos outros.

Tua bocca, cujas palavras mudas devem ter qualquer coisa de selvagem e aspero, assim como o cardo, e a urze têm a sua belleza e o seu perigo... E no entanto, ainda não te beijei. Sendo o beijo a caricia que mais amo não o prodigalizo...

Ainda não comprehendes as minhas palavras mudas e tão pouco queres falar para que a minha sensibilidade te escute. E' cedo! Mas o ouvido da minha emoção está avido á espera de teu beijo que deve ser uma fonte de calor, de perfume e de vertigem.

Ah! as tuas palavras mudas!...

SANDRA

✻

Como e Porque

(E. VICTOR VISCONTI)

A pungitiva dor que me tortura
Em poesias jámais clarearia,
Si a estas paginas, plenas de amargura
Não viesses a lel-as algum dia...

Por isso, quando amarga desventura
A' existencia me torna mais sombria,
Si do destino prova toda agrura,
Em versos choro a dor que me cruciaria

Neste poema sem côr talvez presinta
Do amor as chammas inda não extinctas
Embora occultas no amago do ser...

Será uma valiosa recompensa,
Si o verso meu, que immenso amor [condensa,
Conseguir a tua alma commover!

Maurras e a Acção Franceza

(GERUSA SOARES)

Telegrammas de Paris, trouxeram-nos a noticia de uma nova demonstração de força e vitalidade desse incomparavel agrupamento politico, do punhado de bravos que constitue "L'Action Française".

Postada nas immediações do Palais-Bourbon, por occasião da abertura do Parlamento, a fina flor da mocidade franceza que ancela por libertar a patria das mãos de politicos venaes, inescrupulosos, e sem ideal, avançou resoluta e mais uma vez poz em cheque a policia republicana, rechassando-a e ferindo no conflicto cerca de trinta agentes e guardas.

Destes episodios sangrentos, infelizmente, fomos testemunha por mais de uma vez, quando de nossa ultima estada em Paris.

Certo, é de lamentar que taes excessos occorram, aliás, sem nenhum resultado pratico, sacrificando as vidas preciosas de rapazes pertencentes á elite social franceza. Mas que magnifico exemplo de civismo dá ao mundo, o ardente patriotismo dos "camelots du Roi"!

O numero de prisões elevou-se a 32. Mas os manifestantes, um pouco mais tarde, recompunham sua columna. Novas forças policiaes seguiram para o posto das desordens. Taes eram as ultimas noticias.

Não foi sem grande emoção que lemos este telegramma. Inteiramente descrentes de uma restauração monarchica no Brasil, onde ha 43 annos se vive num regimen de perfeita e democratica desordem á qual já vamos todos nos habituando, uma vez que o mal não tem remedio, sempre acreditamos graças á pujança do partido realista, que o throno dos Bourbons — dynastia que em "mil annos fez a França" voltasse a reerguer-se no Louvre ou em Versailles, uma vez que o palacio das Tulherias já não existe.

E quem poderá duvidar da volta ao antigo regimen, quando á frente do partido realista se encontram homens como Maurras e Daudet?

Ha sete annos o jornal "L'Action Française" contava, sómente em França, cerca de quarenta mil assignantes. A folha monarchista tem ainda grande circulação no exterior, principalmente na Italia, Hespanha, Portugal e outros paizes latinos, onde a personalidade de Maurras é conhecida como uma das mais notaveis da França contemporanea. Philosopho eminente, escriptor brilhantissimo, jornalista de excepcional actividade, o director de "L'Action Française" escreve diariamente para o seu jornal as famosas cartas-circulares, a que chamam artigos, commentando o facto do dia e delle tirando a conveniente moralidade e a proveitosa licção pratica.

A tarefa a que se entrega é ardua, exigindo grande esforço, pois senta-se á sua mesa de trabalho, na redacção do jornal, ás 11 da noite e só as 6 da manhã se levanta para ir em busca de algumas horas de repouso no seu apartamento da rua de Verneuil. "La minuit est passée de cinq ou six heures" — escreve Maurras no seu livro "La Musique Interieure" — quando elle, escoltado pela magnifica juventude dos "Camelots du Roi", volve á frescura da solitaria rua; o escriptor fatigado torna a encontrar no ar vivo que lhe estimula a marcha, um affluxo sanguineo que o renova da cabeça aos pés.

Então elle se apercebe do bizarro acompanhamento que lhe fazem na meia-sombra, as fórmas inquietas de todo um mundo de bellas e altas idéas, que elle esqueceu no fundo do tinteiro: o que elle deveria ter dito e não disse, ou, disse mal... Na sua ancia de perfeição, sempre insatisfeito da sua obra — embora innumeras de suas paginas sejam consideradas dignas de figurar nas melhores anthologias — o autor de "La Musique Interieure" volta-se então para a consolação divina dos versos.

"Maurras é o poeta da intelligencia e da belleza pura. Nenhuma poesia póde ser mais dignamente humana do que a sua" disse um dos seus criticos. G. Houois, em artigo publicado na "Revue des auteurs et des livres", de Bruxellas, manifesta sua admiração pelo estylo "masculo, rythmado, condensado" da introducção. E accrescenta: Raramente ter-se-á descripto melhor a eclosão do gosto literario em uma alma de artista e raramente se terá concebido mais delicada philosophia do verso." Seus poemas intellectuaes e musicaes, exhalam perturbador perfume de espiritualidade, um contido ardor e irremediavel tristeza que o collocam a cem leguas do dilletantismo.

Mas a obra doutrinaria do director de "L'Action Française" não é inferior á do poeta.

Fundada em 1899, em plena crise politica, militar e religiosa, "A Acção Franceza" sempre se inspirou no sentimento nacionalista; seu principal objectivo foi submetter este sentimento a uma séria disciplina. Em principio, um verdadeiro nacionalista colloca a patria acima de tudo. Todas as questões politicas devem pois ser resolvidas tendo em vista, antes de tudo, o interesse nacional. Acceito este principio, a "Acção Franceza" teve que reconhecer a rigorosa necessidade da restauração da monarchia na França contemporanea.

Fiel ao seu programma e attento á palavra de ordem dos seus grandes orientadores, Maurras e Daudet, o partido realista vae, aos poucos, ganhando terreno, conquistando a opinião e fazendo habil propaganda de seus ideaes politicos.

Não só nas elites do paiz, mas tambem entre a burguezia e o proletariado, conta o partido realista, com grande numero de adeptos. A brutal reacção dos actuaes governantes, tem provocado, não raro, sérios conflictos com os filiados á "Acção Franceza", e infelizmente alguns episodios têm tido doloroso desfecho como o assassinato de Marius Plateau por uma communista, e o do pobre Philippe Daudet, morto numa emboscada pela propria policia republicana mancommunada com os extremistas.

Assim pois, "L'Action Française" já tem os seus heróes e martyres. Indifferentes, porém, ás ameaças, aos obstaculos apparentemente irremoviveis que lhe oppõem os interessados na defesa de um regimen cujo objectivo essencial consiste na exploração de um poder dividido e fraco; o grande partido realista prosegue impavido na sua marcha victoriosa, impondo-se á admiração da Europa e do mundo civilizado, pela disciplina, patriotismo e bravura dos seus membros.

Para augmentar a efficacia da propaganda, tornando possivel uma applicação pratica das idéas theoricas de "L'Action Française" fundou-se em 1905 a "Ligue d'Action Française", constituida por essa esplendida mocidade franceza que o pensamento e a palavra do Maurras empolgam e fascinam. A Liga tem o seu jornal, "L'Action Française", repositorio de graça e jovialidade, onde a alegria e o enthusiasmo da mocidade culta do "Quartier Latin" se expande em phrases ironicas e irreverentes dirigidas, em dias idos, ao "Pére Merguedon" (Doumergue) e ao "pipeur pipé..." (Herriot.)

Agora, mais uma vez, elles cerraram fileiras em torno dos grandes chefes e, de novo, se repetiram uns aos outros a phrase classica: "Amis, une fois de plus, serrons les rangs!... Vous savez trop bien ce qu'elle veut dire, cette breve et terrible phrase que tant de fois, hélas, nos chefs nous clament dans la lutte.

E heroicos, os estudantes marcham para a luta, na qual, não raro, perdem a vida, felizes porém, de offerecel-a em holocausto á Grande Causa da qual são modestos obreiros, que se impõem, no entanto, á admiração e respeito geral.

Rio, 15 de janeiro de 1934.

"Jámais"

O sol com seus raios travessos introduziu-se em meu quarto e encheu-o de claridade...

Que esplendorosa manhã annuncia-se... E nesta majestosa madrugada, em que a natureza encheu-se de gala para dar-lhe as bôas vindas, eu pensei no meu amor ausente...

O sol com seus fios de ouro, illumina doira tudo, Só meu coração permanece fechado e nas trevas... Que tristeza avoluma-se em minha alma olhando esta manhã deliciosamente linda.

Tudo é belleza, alegria, felicidade...

Os passaros trinam alegremente como a agradecerem esta manhã deliciosa... E esse gorgeiar alegre dos passarinhos, enche meu coração de saudade daquella que um dia se foi e que não voltará jámais...

E o sol, nesta alvorada linda, com seus fios travessos introduziu-se em meu quarto doirando, illuminando tudo, menos o meu coração que permanece nas trevas...

(Dr. Lamar Abbud, poeta egypcio).

correio feminino

Charlatanismo consagrado pela Sciencia

(Itala Gomes Vaz de Carvalho)

Quantas vezes já abandonamos as palmas de nossas mãos ás pessoas entendidas nas sciencias occultas, ou aos numerosos amigos que se gabam de conhecer a fundo a "chiromancia", para gozar do prazer de ouvirmos contar mil coisas maravilhosas sobre o nosso passado, o presente e o futuro? Já nem tem conta! Estas experiencias tornaram-se tão apreciadas, talvez, porque desde os livros sagrados, os prophetas já affirmavam que *"todo o ser humano tem o seu destino marcado nas palmas das mãos"*, e nós gostariamos tanto de saber a sorte que nos reserva o dia de amanhã!

O tempo passou, e julgou-se ter alcançado um grande progresso introduzindo, nas delegacias criminaes, o habito de tomar as impressões digitaes para melhor identificar os individuos; mas isso tambem já é historia antiga. Os arabes analphabetos, de ha tempos immemoriaveis, já assignavam os documentos importantes com a impressão o pollegar.

Tudo volta; tudo já é sabido; nada ha de novo, e a crença de que a palma da mão encerra o segredo de nosso destino permanece e permanecerá emquanto houver mãos neste mundo de mysterio. Tudo está em saber desvendar o segredo das linhas que deveriam antes ser interpretadas como indicações das tendencias e das disposições de nossa natureza, desde que ninguem póde calcular o imprevisto, nem desvendar com acerto o que nos reserva o destino.

Certas linhas de vida, interminaveis, que deveriam preconizar cem annos de existencia, não poderão proteger-nos contra o accidente inesperado, a telha que nos cae na cabeça, o encontro de trens, ou o bonde que nos passará por cima! Quantas pessoas ha, com uma linha de vida truncada, ou curtissima, que vivem em perfeita saude além dos noventa annos? É inutil; ninguem jámais poderá prever o futuro, assim como não ha quem adivinhe o numero do bilhete de loteria que traz a sorte grande! A coincidencia e o acaso reinam soberanos num campo em que tão sómente os nossos anceios podem dar uma feição de *"regra"* ao que não passa de uma *"excepção"* sem fundamento.

Existe todavia em *"Indianopolis"*, uma benemerita senhora, Mrs. Meier, que após longos annos da observação e do estudo da palma da mão, chegou á conclusão de que sem poder revelar-nos o futuro com alguma precisão, as linhas da mão poderão, todavia, indicar-nos com incalculavel proveito as tendencias do caracter de cada um de nós, levando tambem em conta que a mão, dependendo a cabeça, nos deixará verificar os progressos de nossa mentalidade observando as alterações que se vão formando nas linhas da mão á proporção que vamos modificando o modo de pensar. A attitude mental prolonga, interrompe, fórma novas linhas, emquanto apaga ou entorta outras. Mrs. Meiér póde ler immediatamente, na palma da mão, a profissão do seu interlocutor, sem que elle precise pronunciar uma só palavra, assim como suas tendencias psychologicas e o seu estado de saude presente e futuro.

— "As linhas e os montes — diz ella — só pódem premunir as creaturas contra perigos e damnos moraes ou physicos, desde que o interessado mude o seu modo de viver.

Permanecerá tão sómente ahi a grande utilidade da *chiromancia* que elevaremos assim ao nivel de uma sciencia de interesse tangivel. Tudo mais é illusão, porque o mysterio do destino permanecerá para sempre impenetravel como uma força divina a proteger-nos contra as angustias antecipadas do que nos aguarda. Mas que poderiamos modificar em parte.

A mão mais interessante que a Meiér estudou, foi a do celebre chimpanzé *Esaú*, reputado o mais intelligente entre todos os macacos da criação, e este estudo confirmou a importancia das observações da senhora Meiér.

"Quando examinei a palma de Esaú' — disse ella — o animal ainda não havia iniciado a sua educação. As linhas da mão esquerda tinham todas as caracteristicas do idiota congenito! O pollegar deformado, demonstrava uma intelligencia deficente, mas as linhas do *"habito"* diziam claramente que elle poderia ser educado. Aconselhei calorosamente os proprietarios de *"Esaú"* de tentar a experiencia e de insistir, e todos sabem a que perfeição chegou o famoso macaco: — elle conta, escreve, lê, comprehende tudo e raciocina sósinho; só falta falar um idioma humano".

A Meier, que infelizmente já está muito velha, dedicou-se, sem nenhum fito de lucro, ao estudo que lhe permitte revelar as tendencias e o verdadeiro caracter dos homens — duas coisas que todos nós pretendemos conhecer a fundo, quando justamente ninguem sabe desvendal-as! Nem as nossas e nem as do proximo.

Parece que o pollegar rigido, direito, denota uma natureza que age sem logica nem razão.

Sempre pensei o contrario.

Um largo espaço entre a linha da vida e a linha da cabeça, na juncção inical entre o pollegar e o indicador, denota um temperamento imprudente e um espirito cheio de independencia. Os montes de Marte, muito pronunciados, significam um caracter destemido, principalmente quando a linha da vida é curta, e ao mesmo tempo revelam amor pelas aventuras sem bastante perspicacia nem tendencia ao estudo! Evidentemente as mãos dos heroes a antiguidade e dos aventureiros, deviam ter estes signaes.

Mas, poderia tudo isto ter realmente um fim pratico e de utilidade collectiva?

Os cultores dos problemas educativos dizem que sim e já pensam em conservar as observações da velha senhora com o fim de utilizal-as nas escolas de pedagogia applicada...

— "As mãos, diz a Meiér: são como livros abertos para mim! Basta-me olhar e ser attraida por um traço caracteristico; estudal-o, observal-o com cuidado e tirar delle um conselho util para a pessoa interessada... Agora, todavia, os adultos me interessam pouco, o que eu considero realmente importante é o estudo das mãos das creanças. Observar os signaes ligados aos musculos mentaes que dirigem a vontade e que podem fazel-a degenerar em teimosia e obstinação céga, ou notar a exagerada flexibilidade das mãos, que demonstra a negligencia futura e falta da consciencia das responsabilidades!"

Prevenidos com tempo, as mães e os educadores poderão ajudar as creanças a fortalecer as qualidades bôas e a supprimir, ou modificar muito, as caracteristicas desprezivels.

Effectivamente deve ser sómente ahi que reside a verdadeira importancia scientifica do estudo de Mrs. Meier. Além do exame pathologico, os educadores deveriam, de hoje em deante, [illegible]ar em consideração os signaes indicados na palma da mão das creanças que lhes são confiadas, podendo-lhes dar assim, além da instrucção e da cultura, um caracter digno e bem formado para vencer sem desdouro os combates da existencia.

Rio, dezembro de 1933.

LABIOS FREMENTES !

O' labios que scellam, que falam, que [prendem,
que tudo desprendem,
O' labios que ardem, que nada reclamam
e que amam, só amam;

[illegible]

OCTAVIO SEVERO

Foguetes e balões...

(ARY KERNER)

[illegible]

PROCESSOS PARA LIMPAR OBJECTOS DE PRATA, PRATEADOS ETC.

A prata deve ser limpa a branco, uma ou duas vezes por mez; em primeiro logar ensabôa-se, e, depois de bem enxuta, passa-se o branco.

O branco ou crê deve ser desfeito em agua, ou, melhor ainda, em um pouco de aguardente; unta-se a prata, e, quando está bem sécca, tira-se o pó com uma escova muito macia. Quando alguma peça de prata se tornar negra, por effeito de ovos (quando é utensilio da cosinha) ou outra qualquer substancia, limpe-se esfregando-a com ferrugem sécca ou desfeita em aguardente.

Póde-se tambem limpar a prata, molhando-se em ammoniaco liquido um bocado de panno fino, passe-se uma ou duas vezes sobre cada um dos objectos e enxuguem-se estes com um panno secco.

E' necessario atar um bocado de panno fino na extremidade de uma vara delgadinha, para fazer penetrar o ammoniaco nas cinzeladuras da prata; não se podem empregar nem escovas nem pannos de lã, porque ficariam destruidos com o ammoniaco.

Para se polir a prata póde usar-se o seguinte pó: Cremor tartaro, 60 grammas; branco de Hespanha, 60 grammas; alumen, 30 grammas; misturem-se estas tres substancias, préviamente reduzidas a pó fino. Esfregue-se o objecto, conforme fôr preciso, com esta mistura, desfeita em pequena quantidade de agua e deitada em um panno fino. A prata tomará um brilho semelhante ao da prata nova. Em seguida lave-se e enxuguese

LIMPEZA DOS PRATEADOS E PLAQUE'

Em primeiro logar, lavam-se em agua quente os objectos prateados e enxugam-se bem; esfregam-se, em seguida, com branco de Hespanha desfeito em aguardente e não se espera, para os limpar, que o branco esteja muito sécco.

Para tirar o branco que fica nas partes cavadas emprega-se uma escova macia.

Os objectos de plaqué exigem maiores cuidados e limpeza, porque, sendo de cobre o interior, ganham facilmente azinhavre, e, sendo de ferro enferrujam-se. Evite-se, pois, o demoral-os em acidos ou deixal-os expostos á humidade.

SOPA DE RABIOLI

Faça-se com ovos frescos e farinha na proporção de 6 ovos para um kilo de farinha, uma massa consistente. Estende-se com o rolo até que fique o mais delgada possivel e deite-se-lhe em cima, em distancias eguaes, na metade do seu comprimento, um recheio composto de peitos de ave, leite, queijo parmezão ralado, gemmas de ovos e bonagem branca, temperado isto com pimenta, canella e noz moscada. Cubra-se em seguida a parte recheiada da massa com a outra parte que o não está de modo que fiquem bem juntas e corte-se em pequenos pedaços quadrados, que se põem a coser em caldo por espaço de 30 minutos. Esgotam-se depois e deitam-se em uma terrina, pondo successivamente uma camada de rabioli e outra de parmezão ralado, manteiga derretida e molhando tudo com substancia de caldo ou manteiga nem quente.

MOLHO DE LIMÃO

Amassa-se uma pequena colher de farinha com manteiga de vacca, quatro gemmas de ovos e casca de um limão; ferve-se tudo mexido, até que fique bem cosido, e junta-se em seguida a um calix de vinho branco e uma colher de vinagre. Este môlho serve para lingua de vacca, frangos, patos, etc.

CARNE SECCA COM OVOS

Coza-se a carne durante duas ou tres horas. Tire-se em seguida e deixe-se esfriar.

Desfie-se esta carne assim cozida e misture-se com ovos, batendo-se bem, e frigindo-se tudo depois em banha de porco, com cebolas picadas, sal e pimenta.

FRANGO FRITO COM BANANAS

Assa-se no espeto um frango, untado em manteiga, estando quasi prompto, tira-se e corta-se em pedaços, que se embrulham em farinha, passando-os depois por gemmas de ovos batidas e cobrindo-os novamente com farinha, depois do que se frigem em manteiga.

Por outro lado, racha-se ao meio uma duzia de bananas, envolvem-se em farinha e frigem-se igualmente em manteiga, servindo as bananas fritas com os pedaços de frango, que se collocarão por cima, cobertos de assucar e canella.

CENOURAS A FLAMENGA

Preparadas que sejam as cenouras, cortem-se em pedaços e escaldem-se em agua a ferver, durante alguns minutos. Deitem-se em seguida numa caçarola, com manteiga, sal, uma pitada de assucar e algumas colheres de caldo. Façam-se ferver em lume brando, e, quando estiverem quasi cosidas, accrescente-se-lhes mais alguma manteiga, salsa e cebolinha picada, algumas colheres de caldo, e, depois de ferver tudo por mais algum tempo, sirva-se com uma guarnição de códeas de pão fritas.

CAJU'S EM CALDA

Tomem-se as frutas antes de estarem perfeitamente maduras, tiram-se-lhes os pés (á amendoa), descascam-se com precaução para não se machucarem e tendo-se feito uma calda de uma libra de assucar para libra e meia de frutas, deitam-se na calda, emquanto rala; deixam-se ferver um pouco e guardam-se na calda até ao dia seguinte.

Tiram-se as frutas que se deixam escorrer, engrossa-se, depois a calda até ao ponto de xarope bem grosso, a qual se deita sobre as frutas. Se a calda, passados tres dias, desandar, torna-se a engrossar sem as frutas, para depois que estiver em bom ponto, despejar sobre ellas.

TORTA DE LARANJAS

Pisa-se meia libra de amendoas doces descascadas, com outro tanto de assucar, accrescentam-se doze gemmas de ovos, uma por uma e finalmente meia garrafa de leite em pequenas porções; passa-se tudo por uma peneira e leva-se ao fogo, mexendo-se bem; tiram-se do fogo logo que ferverem e ajuntam-se depois de fria, uma chicara de sumo de laranjas, e uma ou duas oitavas de bicarbonato de soda para neutralizar qualquer acido que o sumo possa conter. Deita-se depois esta massa numa fórma, sobre uma delgada camada de massa; depois de cosida a torta em forno temperado cobre-se, em vez de enfeite, com uma porção de gomos de laranjas bem doces e coberta de assucar.

BISCOITOS DE FUBA'

Tomam-se quatro pratos de fubá, um de raspa, uma duzia de ovos, leite, assucar, manteiga, quanto basta para formar uma massa molle, com a qual se fasem biscoitos que se cosinham em forno temperado.

ROSQUINHAS DE LEITE

Um kilo de farinha de trigo, um pires de assucar, cinco colheres de ammonia bem moida e uma chicara das de chá) de manteiga derretida. Leva-se a manteiga ao fogo e, quando esta estiver bem quente, despeja-se em cima da ammonia, que já deve estar no trigo, dentro de uma bacia. Depois mistura-se com o trigo e amassa-se com leite até ficar em consistencia de enrolar as rosquinhas. Deixa-se a massa descançar uma hora. Forno quente, para assar e forno quasi frio para torrar.

PUDIM DE NOIVOS

Quinze gemmas e duas claras, 500 grammas de assucar, uma colher de manteiga, um calix de vinho do Porto e meia noz moscada, faz-se um calda em ponto de pasta. Misturam-se bem os ovos com a manteiga, o vinho e a noz moscada; mistura-se tudo isto na calda, que já deve estar fria e cosinha-se em banho Maria, em fôrma untada com manteiga.

GELATINA DE MORANGOS

Uma garrafa de leite, seis gemmas, nove laminas de gelatina. Ferve-se o leite com uma fava de baunilha, batem-se as gemmas muito bem com seis colheres de assucar. Mistura-se no leite, leva-se ao fogo brando para engrossar, com todo o cuidado para não talhar. Desmancha-se a gelatina com um copo dagua fria mistura-se um pouco de clara ligeiramente batida e deixa-se ferver brandamente, côa-se em um panno sem espremer e fica a esfriar. Depois de frio mistura-se a gelatina na gemmada. Põem-se, no fundo da fôrma uns morangos ou, então, meio vidro de compota de morangos. Misturam-se, na calda dos morangos, quatro laminas de gelatina, desmanchadas com quatro colheres de agua fervendo. Põe-se esta calda na fôrma para gelar com os morangos. Depois de gelado, põe-se no crême já preparado e deixa-se gelar. Para tirar da fôrma, passa-se ligeiramente nagua fervendo.

BAVAROISE

Seis ovos, 250 grammas de assucar, seis laminas de gelatina, sendo tres brancas e tres de côr, uma fava de baunilha, meia garrafa de leite e um calice de licôr.

Levam-se ao fogo, para ferver o leite, a baunilha e a gelatina; batem-se bem as gemmas com o assucar e mistura-se no leite e mexe-se um pouco para engrossar, tendo-se o cuidado de não a deixar talhar. Retira-se do fogo e misturam-se as claras batidas em neve. Despeja-se a bavaroise num prato e deixa-se gelar.

ESPONJA DE LIMÃO

Vinte laminas de gelatina branca, um litro de agua, assucar até adoçar, caldo e casca de dois limões. Leva-se tudo ao fogo para ferver e, quando estiver prompto, côa-se em guardanapo e juntam-se sete claras batidas em neve. Despeja-se na fórma molhada e gela-se.

LICOR DE MORANGOS

Deite numa vasilha 300 grammas de morangos maduros já lavados e sem os cabinhos. Junte um kilo de assucar, 1|2 litro de agua fervida, morna e 1|2 litro de alcool de 40°. Deixe 15 dias de infusão, passe em papel de filtrar e guarde em garrafa arrolhada.

LOLITA

(Especial para o "Correio da Manhã", por Paulo de FIGUEIREDO, da Academia Mineira dos Novos)

A musica vae tocando,
o panno vae subindo,
e Lolita vae chegando,
vae rodando, vae dansando...

E Lolita bamboléa,
bamboléa, sapatéa,
e se revira, e se remexe,
em tregeitos de volupia,
em requebros que allucinam,
e em meneios que enlouquecem,
sobre os gestos inquietos
que desenham no tablado
zigue-zagues sensuaes...

E se revira, e bamboléa,
e se remexe, e sapatéa...

As castanholas cacarejam
em suas mãositas delicadas,
entre seus dedos nervosos...
E Lolita se desmancha
em gestos mornos e languidos...
e se revira, e bamboléa
e se remexe, e sapatéa...

Os seus olhos se humedecem,
os seus labios se avermelham,
suas faces se enrubecem,
seu cabello se revolve,
palpitam os seios, fremindo,
se dobram as pernas roliças,
anseia o collo lascivo,
se abrem os braços langorosos...
— E Lolita rodopia,
e se altêa, e se abaixa,
e se revira, e se endireita,
bamboleando, sapateando
em tregeitos de volupia,
em requebros que allucinam,
em meneios que enlouquecem...

E Lolita vibra toda,
pondo desejos no corpo,
pondo malicia nos olhos,
pondo loucura nos labios
pondo veneno no corpo,
pondo convite nos gestos...
— E se approxima de leve,
e de leve se afasta...
e vae girando, girando,
e cáe p'ra aqui, cáe p'ra alli,
e jóga os braços p'ra lado,
e vira a cabeça de banda...
e vae chegando e vae saindo
sapateando, se remexendo,
bamboleando, bamboleando...

E a musica vae parando,
e o panno vae descendo,
e Lolita vae sumindo
e a saudade vae chegando...

CORRESPONDENCIA

Laura Silva — Nictheroy — Si sua carta me tivesse chegado ás mãos a tempo de poder attender ao seu pedido immediatamente mandaria a resposta. Ficará, porem, para outra occasião.

—

Aurelita Lopes — Entre Rios — E. do Rio. Irei pouco a pouco, publicando o que me pediu.

—

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre a confecção de pratos especiaes, doces, licores, etc. assim como enfeites para mesa. Cartas para "Correio da Manhã" Supplemento. — Ainge.

Não faças nunca apostas. Se sabes que vaes ganhar, és um velhaco; e si não o sabes és um tolo.

(Confucio)

—

Um abismo chama outro abismo.

Dr. Salmbraum

Pequenos Conselhos

PARA TORNAR ATRAENTE E AGRADAVEL O LAR

Uma mulher economica, velando pelo interesse de seu lar, não lhe custará muito convertel-o em centro das mais puras e gratas attracções. Com um pouco de intelligencia e bom gosto saberá dispor sua vivenda de maneira que impressione favoravelmente, apesar de tudo isto, não descuidará seu caracter.

Um genio doce, tranquillo, alegre, sem essas mudanças bruscas que se traduzem em accesos de colera, sem caprichos e intransigencias que se traduzem em fastios e molestias, contribuirá extraordinariamente a tornar delicioso e ameno o lar.

Reunindo as habilidades domesticas á bondade e á um pouco de illustração; com honestidade, amor e carinho, converterá o proprio lar em centro dos maiores attractivos.

A mulher não deve nunca esquecer que o seu maior valor é a affectuosidade, e que é por este meio que reina no coração de seu esposo.

ROSA MARIA

CULTURA PHYSICA FEMININA

A MUSICA E A GYMNASTICA RYTHMICA

O rythmo musical traduzido em rythm plastico.

Tratando, no ultimo artigo que escrevi para os leitores do "Correio da Manhã", da tendencia natural que ha nos jógos primitivos e infantis para o rythmo, disse que, evoluindo em certo sentido, o instincto do rythmo (condus á arte.

Quero dizer que, embora todas as energias da nossa vida procurem expressar-se pelo rythmo, porque sem rythmo, não haveria existencia, possivel, podemos formar, em nós o que Jacques Dalcroze define como "consciencia do rythmo", que é, segundo o grande educador suisso, "a faculdade de perceber cada successão e cada reunião de funcções de tempo, em todas as suas espumaturas de rapidez e de energia".

E eis-nos, beirando a um dos pontos mais interessante da gymnastica rythmica: o do desenvolvimento da sensibilidade musical, por meio de adequados exercicios physicos.

Este é o assumpto que Jacques Dalcroze tratou com maior carinho, pois, como Professor de Harmonia no Conservatorio de Genebra, o famoso pedagogo imaginou um novo systema para revolucionar os velhos e rotineiros methodos de ensino da musica. Esse systema é o da gymnastica rythmica, cujo fim é levar o inteiro organismo a sentir as sensações musicaes de natureza rythmica, de modo a corrigir a nossa arythmia organica, consequencia da falta de uma educação physica bem orientda. Por essa cura da nossa arythmia ou desahrmonia organica, Dalcroze visa por em ordem as reações nervosas, habituando-as, pelos exercicios repetidos ao controle da vontade; visa, tambem, estabelecer perfeito accordo entre os musculos e os nervos e harmonizar o espirito com o corpo.

Segundo declara em um de seus magnificos livros, a musicalidade puramente auditoria parece-lhe incompleta. Na sua opinião, só ha verdadeira educação musical, quando o ensino não se limita a simples exercicios de memoria e da technica de um a outro instrumento, mas desenvolve, ao mesmo temperamento, isto é, "a faculdade de sentir as emoções artisticas e communical-as".

Um ouvido finamente exercitado não significa sensibiladade musical. Pode-se ter excellente ouvido sem, entretanto, ter a sensibilidade para sentir todas as subtilezas de emoção, de colorido de exposição thematica, de estylo de uma pagina musical, ou a grandeza de linhas melodicas, da architectura harmonica, como a profundidade de intenções, a belleza de factura e desenvolvimento de outras. Conforme dis o proprio Dalcroze, "ha musicos de ouvido maravilhosamente exercitado, que não amam, não sentem emotivamente a musica". É preciso crear esse ouvido espiritual, ouvido da alma, que penetra o sentido interior da musica e que é, ao mesmo tempo, sensibilade e comprehensão.

Esta finalidade mais elevada, mais nobre que visa a gymnastica rythmica, adoptada com força auxiliar do ensino da musica, isto é, da educação musical.

Não basta, pois, para se resenvolver a sensibilidade e o consciencia musical, afinar o ouvido e aprender de memoria a theoria. É necessario despertar, pelo exercicio, as nossas faculdades interiores, musicalisar, por assim dizer, a nossa vida physica, tornando-nos capazes de sensações, de emoções e de pensamentos musicaes. Se uma sensação musical envez de chegar á nossa consciencia só através do ouvido fizer vibrar o osso inteiro systema neuro-muscular e fôr traduzida em movimento, a sua acção educativa não será muito mais profunda?

Esta tarefa de fazer penetrar as sensações musicaes até ao fundo da nossa alma, de maneira a obter das fontes secretas da nossa vida interior uma resposta, emotiva, é a que se propõe a gymnastica rythmica.

Como alcança, a gymnastica rythmica esse objectivo? Exercitando, na medida, no rythmo, não um sentido apenas ou apenas as mãos ou as cordas vocaes, mas todo o nosso systema neuro-muscular. Fazendo o corpo penetrar-se de rythmos, tornar-se capaz de os converter em movimento e, portanto, de os communicar aos outros.

Paraphraseando o velho pensamento de Aristoteles, podemos dizer que nada chega á sensibilidade animica sem ter afinado a sensação. E' indispensavel aprender a harmonizar e afinar as nossas sensações para que a sensibilidade interior possa manifestar-se. E a gymnastica rythmica se propõe, precisamente, tornar mais viva a sensação musical, para que provocasse reacções nervosas mais profundas e se transforme em nosso espirito num desejo de maior harmonia e de mais belleza.

O corpo, executando exercicios rythmicos, se prepara para sentir, a musica, e, como os movimentos têm que acompanhar a altura dos sons e a sua rapidez elle auxilia o espirito a perceber os dois elementos essenciaes da muisca, que são o rythmo e a sonoridade. A perfeição dos exercicios de gymnastica rythmica está, precisamente, em movimentar os musculos de accordo com a altura e rapidez dos sons como marcar exactamente o tempo. Assim o corpo aprende a traduzir em movimento muscular o movimento sonôro e a reproduzir todas as suas esfumaturas.

É, bem de ver que com esse, esforço repetido de estabelecer accordes e harmonias entre o nosso movimento muscular e o som, não só o espirito é obrigado a perceber cada vez mais nitidamente todas as esfumaturas de rythmo e sonoridade, como o ouvido vae exercitando-se melhor ainda do que no solfejo ou ouvindo uma peça musical. Aliás já houve quem dissesse que a gymnastica rythmica é o solfejo do corpo.

"Com o nosso corpo — diz Jacques Dalcroze — podemos realizar todas as gradações de tempo (allegro, andante, accelerando, retendo), todas as esfumaturas de energia (forte, piano, accelerando, ritenuto), e a agudez do nosso sentimento musical depende da agudez das nossas sensações corporaes".

Educar, apurar, aprofundar as nossas sensações, enriquecendo-as de conteudo emotivo, dar-lhe mais intelligencia e pol-as em mais vivo contacto com o espirito, eis o que se procura alcançar com a gymnastica rythmica. Eis, portanto, como um sabio methodo de cultura physica póde ser tambem, uma grande força de educação musical, um maravilhoso auxilio para quem alcançar progressos mais amplos nos dominios da musica.

AMALIA GUIDO

Os escriptores brasileiros

A' PROPOSITO DE CRITICA LITERARIA

Uma das razões principaes da temeridade de certos moços em publicar os livros que sonham, provem do facto dos nossos criticos literarios usarem de grande severidade na apreciação das obras dos autores novos.

Para se fazer uma critica literaria, pelo menos honesta, é necessario que o critico sinta o que se chama: a emoção do momento!

Por isso, multos vezes temos recebido censuras, porque, em geral encaramos com grande dóze de optimismo os livros que nos vêm ás mãos, e que não são poucos!

O incentivo aos nossos autores é porque os encaramos sob um ponto de vista claro, com que se apresenta tudo, que é genuinamente nosso.

A turba-multa dos que escrevem unicamente para armar effeito ou por puro espirito de "cabotinismo", essa, não a acolhemos na nossa modesta columna. É que achamos que a arte bella de Oscar Wilde é bem difficil, e mais ainda quando ella se apresenta como em toda obra de Humberto de Campos, revelando cultura sólida, serenidade, emoção, belleza e por ser caracteristicamente nossa!

Para defeza das criticas que aqui fazemos, citâmos, em primeiro lugar o nome do autor mais lido, do escriptor de pulso, do prosador sem incongruencias, e que é dotado de intelligencia segura equilibrada. Se por mais de uma vez, delle temos tratado por estas columnas é para evidenciar, aos que nos julgam com severidade, que a arte da critica está revelada no maior ou menor grão de commoção de que nos achamos possuidos ao julgar as obras dos nossos illustres patricios!

Porque, nós pensamos, quando analyzamos certos autores, que o valor do artista está nos seus anceios intimos, nas crepitações de todos os seus instantes, e não nos furtamos a encarecer de meritos as bôas obras, e impor-lhes as nossas palmas, sempre que se tornarem dignas!

Podemos roubar as palavras de Wilde para argumento da nossa chronica:

"Se a critica fosse sómente causticante, artes, civilizações e honra, tudo desapparecer'a só restando a trahição com o punhal seu unico instrumento..."

Por isto esta columna será sempre de uma ingenua sinceridade...

Rio de Janeiro,
Janeiro de 1934

CICERO MENDES

COCKTAIL HISTORICO

BUJALO — Reino dos Gentios que fica á margem esquerda do rio S. Domingos, na Guiné portugueza.

—::—

BRIGIDA — A que foi santa. Virgem e abbadessa, padroeira da Irlanda. A sua festa é celebrada no dia 1 de fevereiro.

—::—

BARATA — Manoel de Mello Cardoso — Notavel historiador brasileiro, nascido no Pará, em 1841.

—::—

AMPHITRITE — Deusa do mar: era filha do Oceano e foi esposa de Neptuno.

—::—

ANASTACIA — Santa que foi martyrisada durante o reinado de Nero. E' festejada a 15 de abril.

—::—

AMMON — E' o deus egypcio do Sol. Tinha um templo em Thebas.

—::—

ALMONDA — Rio de Portugal, affluente do Tejo, nasce na serra de Aire.

—::—

ALCEU — Era filho de Perseu, avô de Hercules.

—::—

ALDEBARAN — Estrella da constellação do Touro.

—::—

DELOS — A mais pequena das Cyclades, onde se encontrava o grande santuario de Apollo e Diana.

NYA

Educar é plasmar

"As almas infantis são brandas como [a neve,
São perolas de leite em urnas virginaes!
Tudo quanto se grava e quanto ali se [escreve
Crystaliza em seguida e não se apaga [mais".

C. J.

São magistraes estes versos e advertem o educador de que deverá ter o maximo cuidado em transmittir á infancia ensinamentos puros e elevados.

Sobretudo, o preceptor deverá ter uma moral sã, attitudes serenas, tolerancia absoluta e nunca paixões partidarias. Pois a criança assimila com facilidade e observa com nitidez, reproduzindo o que vê!

Imaginae quão grande é a responsabilidade dos educadores!

Outr'óra, os professores eram sacerdotes e ministravam a instrucção nos templos.

Os antigos tinham elevada percepção do que era a sciencia e ao mesmo tempo a arte de conduzir creanças.

Hoje, existe muita gente que procura esse nobre profissão apenas como meio de vida!

Ser educador é ser missionario.

RACHEL PRADO

Correio Infantil

EDUCAR E PLASMAR

Contos de RACHEL PRADO

(Illustrações de Ruth)

MARIQUITA E SUA BONECA

— Bonequinha, tu me amas? Gosto de ti porque és brejeira!

Escuta minha filhinha, se te portares mal não irás ao circo, não terás sapatos novos, não te darei bombons.

Mas si fôres boasinha, tudo farei por ti.

Assim falava Mariquita á sua bonequinha Lili reproduzindo, o que a sua mamãe lhe dissera.

A bonequinha insensivel nem pestanejava.

— Ah! sua malcreada, estás fazendo pouco caso?

Vaes ficar de castigo sentadinha ahi no chão.

Depois reflectindo:

— Afinal ella é tolinha como todas as bonecas, não fala, não se zanga, não protesta!

Mas se fosse o meu maninho Paulo, já teria aberto a bocca num berreiro infernal!

Ah! mas esta é uma filha de brinquedo e o outro... é de verdade!

A MINHA MESTRA

Não sei porque me acudiu á lembrança a figura da minha primeira mestra, aquella que abriu á luz do saber a minha intelligencia.

Tinha eu, então, seis annos!

Recordo-me bem de D. Candinha bella e candida alma, encerrada num corpo esguio e desarticulado, pois devido a uma operação ficára coxeando.

Ella era bem morena, o typo genuino da brasileira, e os seus olhos negros e profundos eram dois pharóes luminosos, a expandir luz, tanta luz que fazia esquecer a fealdade do seu corpo desengonçado quando marchava. O seu acariciante sorriso punha tanto encanto na bondade expressiva do seu semblante triste que todos os alumnos a amavam.

Se, por accaso, um alumno novo sorria ante o seu andar grotesco, era tão suave o seu sorrir de tolerancia que logo em seguida elle se reprimia, para nunca mais continuar.

A sua intelligencia e solida cultura, faziam esquecer o defeito physico.

Era tal a sympathia envolvente que se irradiava durante as prelecções em aula, que eu a julgava por vezes, formosa.

Mas de uma belleza espiritual, porque era toda da alma.

Esse "que" mysterioso que ennobrece e eleva as creaturas, era nella um apanagio.

E por isso quando o meu espirito divaga em busca do sonho e da saudade que me deixou a infancia, vejo meigamente, a sorrir, acolhedora e bôa a minha primeira Mestra!

Como eu a quero dentro da minha recordação, impregnada de suave doçura! Como a sinto e revejo-a nesse passado encadeado dos factos da minha infancia num lar feliz e confortavel.

....

Não sei porque me veio agora, á lembrança, a minha primeira Mestra, aquella figura de physico grotesco e olhar luminoso e de um lindo sorrir de fada, cujo encantamento era o de prender a attenção dos alumnos á doce magia das suas palavras.

Como é superior e eterna a belleza da alma!...

A Natureza — HYENAS

Tres são as variedades de hyenas: a rajada, a manchada e a parda. Todas as tres são africanas, se bem que a hyena rajada se estenda até o sul da Asia. Os costumes de todas as tres são semelhantes e, quanto ao aspecto, as differenças são inapreciaveis, a não ser na cor do pello. O seu tamanho é pouco superior ao de um cão grande; tem as patas posteriores mais curtas do que as anteriores, o pello é grosso, duro e bastante forte. A hyena é sem duvida um animal repulsivo, não só pelo seu aspecto, como tambem pelos seus horrisanos aulidos, a sua covardia e costume de alimentar-se de carniças e immundicies.

A hyena manchada habita a Africa, desde o Egypto superior até o Cabo e Senegal. Não se encontra, entretanto, na Argelia, onde só se conhece a hyena rajada. A hyena manchada, de que falamos, é um pouco maior que aquella. Apezar disso, falta-lhe a coragem para procurar, mediante a caça, o alimento de que necessita e contenta-se com os restos de presas abandonadas pelos grandes felinos, ou ainda com os animaes mortos que consegue descobrir. Quando não encontra essa presa morta, impulsionada pela fome, decide-se a atacar animaes vivos, mas sempre muito mais debeis do que ella. Comtudo isso, ainda não se aventura a atacar de frente, mas á traição.

Nas noites muito escuras, esse covarde animal costuma introduzir-se nos curraes de ovelhas prompto a fugir ao menor indicio de perigo. "Mais de uma vez, durante as noites chuvosas e sem lua — conta Anderson — as hyenas penetraram no *kraal* em que haviamos prendido as ovelhas e fizeram grandes matanças. Todas as vezes que as perseguimos conseguiram escapar".

Na Colonia do Cabo, onde a hyena manchada é muito commum, é ella conhecida pela denominação de lobo-tigre. Commette nos rebanhos depredações importantes. Em outros tempos as hyenas foram muito numerosas nessas regiões. Penetravam nas povoações para buscar seus alimentos entre as immundicies que a maioria dos habitantes deixava accumular nas ruas, da maneira que prestavam apreciavel serviço de limpeza publica, como fazem ainda hoje nas aldeias do Sudão.

Actualmente não se approximam dos povoados e só ousam atacar rebanhos em logares completamente solitarios. Apezar disso entre o povo existem verdadeiras lendas que apresentam as hyenas como animaes terriveis. Diz-se que são capazes de introduzir-se nas choças e apanhar um menino na cama ao lado das mães dormindo. Assegura-se tambem que têm levado adultos, factos em extremo inverosimil, dado o caracter timido do animal, embora as suas mandibulas sejam sufficientemente fortes para atacar, dilacerar e arrastar um homem.

O que muito tem contribuido para crear essas lendas de hyenas perigosas é o valor que ella demonstra desesperadamente em casos excepcionaes, quando se vê ferida e encurralada. O explorador Bruce narra um caso interessante: "Uma noite descarreguei o meu fusil sobre uma hyena de uma distancia tão curta que não tive a menor duvida em havel-a matado. Mas errei o tiro, ou provavelmente o chumbo se havia desprendido da bala. O caso foi que a hyena rangeu os dentes, deu um salto e investiu furiosa para atacar-me. Por sorte a minha espingarda era de dois canos; disparei em tempo o segundo e a hyena caiu fulminada. Pouco depois, os meus auxiliares mataram a pauladas outra hyena que, ao ver cortada a retirada, se dispunha a defender-se encarniçadamente".

As hyenas manchadas pululam nas immediações da nascente do Nilo — exploradas por Bruce — assim como em toda a Abyssinia. Ha pouco mais de vinte annos, um explorador se referia ás hyenas desse ultimo paiz nessas condições: "São uma praga, tanto nas povoações como em pleno campo e estou inclinado a crer que o seu numero é maior que o das ovelhas. Abundavam em Gondar desde o por do sol ao amanhecer, em procura de resto dos cadaveres e de justiçados, os quaes são abandonados nas ruas. Uma noite, em Maitsha, tendo-me alevantado, ouvi um barulho raro perto da minha cama: olhei para os

lados de onde vinha o ruido mas nada distingui. Sai logo da cama e, ao virar-me um pouco á frente, dois olhos brilhavam a pouca distancia na escuridão. Chamei os creados que accudiram armados. Junto á cabeceira do meu leito estava uma hyena que tinha á bôca dois ou tres pacotes de velas. Não me atrevi a fazer uso do fusil por temor de quebrar o existente, ou outros instrumentos; por outro lado como a féra não parecesse disposta a empregar a sua unica arma, as mandibulas, posto que não abandonasse os pacotes de velas, apanhei uma lança e me approximei para feril-a no coração. A hyena não se moveu até o momento em que se sentiu ferida. Então soltou as velas e voltou-se para mim; saquei rapidamente do cinto a pistola e disparei um tiro quasi que ao mesmo tempo em que os meus creados lhe abria o craneo com uma paulada. Em resumo, a hyena era a praga da nossa viagem e o terror das viagens nocturnas. Perdemos muitos burros e jumentos victimados pelas hyenas".

Não ha explorador da Africa central ou meridional que não se queixe desses animaes. Roubam tudo o de que se pódem apoderar. A Anderson as hyenas devoraram duas mgnificas bandeiras que o explorador levava com o proposito de içar nas orlas do lago Gnami. O seu aulido continuo, que tem algo de gargalhadas, de uma voz ironica e sinistra, é, sem duvida, o que mais importuna os viajantes nessas regiões. Não existe na selva um ruido mais aspero e desagradavel. Anderson diz que é ao mesmo tempo ridiculo e horripilante e que muito o impressionou uma occasião em que se achava doente, pois parecia que as hyenas caçoavam da sua situação.

"Como escasseassem os viveres — conta elle — resolvi fazer-me conduzir á margem do rio na esperança de ter mais sorte que os meus creados e poder abater alguma caça. A minha resolução era arriscada, pois não me achava com forças para fugir e me expunha a ser aniquilado por algum elephante ou um rinoceronte. Realizei-a apezar de todas as tentativas que os meus homens fizeram para dissuadir-me. Permaneci de tocaia até alta madrugada, mas nada mais vi do que hyenas e chacaes. Supponho que esses animaes sabiam que eu não lhes faria damno, pois se approximavam de mim até poucos passos, olhavam-me fixamente e *riam* da maneira mais imprudente. Atirei-lhes algumas pedras sem outro resultado a não ser o de lhes augmentar a burla. Por fim, completamente enervado, atirei-lhes uma pedra pesada. Foi o bastante para pol-as em fuga".

Frequentemente as hyenas acompanham o leão para lhes devorar o resto das presas. Bruce observou o seguinte facto:

"Um leão havia matado um veado e começava a devoral-o, quando ouviu o barulho dos meus homens e se afastou. Surgiram immediatamente cinco ou seis hyenas e se arrojaram sobre o corpo do veado e seu primeiro grupo foi seguido immediatamente por outro mais numeroso. Acudi com um fusil e um mosquete, deslizando-me detraz das moitas para approximar-me das hyenas sem ser visto. Precaução inutil, porque em seguida as hyenas notaram a minha presença, mas não abandonaram o festim. Eriçaram o pello do lombo e, depois de lançarem um aulido terrivel, continuaram comendo com exacerbada vontade grunindo como porcos e dando-se dentadas reciprocas".

Este costume de acompanhar o leão não está isento de perigo. Alguns caçadores asseveram que, quando as hyenas molestam muito o leão, este lhes devora as patas abandonando-as á sua sorte. Anderson viu uma hyena nessas condições.

A hyena capturada jovem pode ser domesticada e, com effeito, muitos colonos a domesticam no districto de Scheufierd, no Cabo, e a preferem ao cão, tanto pela docilidade que demonstra para com seu dono como pela sagacidade na caça.

PROBLEMA "MIMI"

(Composição e desenho de Antonio Almeida — Petropolis)

Horizontaes: 1 — Estudei, 2 — Lar, 5 — Voa, 6 — Caminho, 8 — Metal, 9 — Mez, 11 — Um orgão precioso do corpo, 12 — Para jogar, 13 — Fruta, 16 — Egreja (invertido), 18 — Sobrenome, 19 — Sala de estudo, 23 — A primeira repetida.

Verticaes: 1 — Adverbio, 2 — Flor, 3 — Nota (invertido), 4 — Artigo, 7 — Percebeu, 9 — Maneira (sem a ultima), 10 — Fila, 14 — Tres "nadas", 15 — Para escrever, 16 — Segunda pessoa de um verbo, 17 — Artigo, 20 — Interjeição, 21 — Satellite (sem a primeira) 22 — Nota.

RESULTADO DO PROBLEMA "LIVRO ABERTO"

Do problema "Livro Aberto", mandaram soluções certas os seguintes pequenos amigos: Mario Herclilio Costa (São Paulo) Isa Duarte Monteiro, Geisa Duarte Monteiro, Maria da Conceição Gloria Pereira, Edenir Costa, Gil Arieta, José Carlos Salamonde, Sonia Oliveira (Campinas) Véra Silva, Ignez da Silva, Antenor Carvalho (Lavras-Minas) Clayde Torres Abud (Taubaté) Carmen Vicente (Volta Redonda) Antoninha Fabello, Almiria Nogueira, Juca Telles Netto, Almir Nogueira, Benjamin Gallotti, Zilda Gagliari, Teteuzinho Nogueira, Celia Salomão, José Alexandre Carvalho (E. Rio) Gisela de Queiroz de Almeida (Quissamã) Maria do Carmo Bretas, Heloisa da Silva Gomes, Maria Apparecida Guimarães (Entre Rios) Maria da Gloria Paula, José da Cunha Valle, Nilza Valle, Thereza de Jesus Corrêa, Enzo Ronchetti, Maria Lucy Tosta dos Santos, Aristeu Nogueira Filho (Olaria) Eduardo Silva, José Araujo de Barros Netto (Monerat-E. Rio) Nyldio Ribeiro Braga, Ordylio Luiz Ribeiro Braga, Odir Antonio Almeida, Léo Affonso Sobral, Ise Affonso Sobral, Didi Canavarro, Jayme Durra, Ilka Monteiro Goulart (Rio Preto-Minas) Fausto Maximo, Mary Arlene Delfino (Recreio) Fernando Rangel (Nova Friburgo).

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Nilza Valle, residente á rua Saldanha Marinho n. 171, em Nictheroy. Deve a amiguinha comparecer ao "Correio da Manhã" (Av. Gomes Freire) depois de quarta-feira, para receber os livrinhos de historias illustradas que lhe sairam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo. Se preferir recebel-os pelo correio, deverá mandar setecentos réis em sellos.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Recebemos soluções coloridas e desenhos originaes referentes ao problema "Livro Aberto", enviados pelos amiguinhos Isa Duarte Monteiro, Geisa Duarte Monteiro, Véra Silva, Ignez da Silva, Maria do Carmo Bretas, Thereza de Jesus Corrêa, Eduardo Silva, Nyldio Ribeiro Braga, e Ordylio Luiz Ribeiro Braga.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "LIVRO ABERTO"

Horizontaes: 1 — Opa, 3 — Ser, 5 — Coruja, 10 — Ir, 12 — Mora, 13 — Uem, 14 — Sob, 15 — B, 17 — Era, 18 — Mai, 20 — Ala, 21 — Uba, 22 — Par, 23 — Ela, 24 — Me, 26 — Mia, 28 — Ao, 29 — Pilo, 30 — OR, 32 — Moroso, 34 — Opa, 35 — Lua.

Verticaes: 1 — Apis, 2 — Ao, 3 — Sa, 4 — Roma, 6 — Om, 7 — Rol, 8 — Uzo, 9 — Yáyá, 11 — Romulo, 13 — Urario, 15 — Baba, 17 — Elan, 19 — Ia, 20 — Ap, 23 — Esco (Caco), 24 — Mir, 25 — Elo, 27 — Area, 29 — Pó, 30 — Os, 32 — Ma, 33 — OL.

AINDA O PROBLEMA "AGÁ"

Do problema "Agá" recebemos ainda soluções enviadas pelos amiguinhos Carlos Eduardo Zaima, Antonio da Silva Terwinghton, Beatriz Mercedes de Miranda Jordão, Antenor de Carvalho (Lavras-Minas Geraes), Mary Arlene Delfino (Recreio) Judith Carvalho (Petropolis) José Rondon (Itajubá-Minas Geraes) José Alexandre Carvalho e Zuleika Carvalho (ambos do E. do Rio), Celia Salomão e Teteuzinho Nogueira.

PROBLEMAS ORIGINAES

Damos como recebidos os seguintes problemas originaes: — "Biscoiteira", da autoria de Yser Marques Saraiva; "Livro", de Wilson V. Silva (desenhado a tinta de escrever não serve); "Caneca", de W. Vanazzi Silva (mande outro desenho feito a nankin) "Garrafa", da autoria de Heloisa da Silva Gomes (está certo. Póde mandar o desenho definitivo acompanhado das explicações); "Boi", de Hilton Bergman (faça um desenho melhor e não escreva a solução no problema).

MAIS PROBLEMAS ORIGINAES

Acceitamos ainda mais problemas originaes. Os melhores serão aproveitados.

Os Homens da Prehistoria

Nos seus vae-vens em procura da verdade os sabios não raro recuam, tergiversam, discutem negam, destroem. E desses factos os inimigos da sciencia tiram o maior proveito para desmerecel-a, sem raciocinar que de outra fórma não poderia ser, que não ha outro caminho para a verdade. Antes que um acerto é necessario e inevitavel que com errem.

Não se póde exigir do investigador dons divinatorios nem attributos de infallibilidade. E' um homem como os outros.

A origem do homem...

Onde naceu?

Como foram os nossos primeiros antepassados?

Essas verdades só podem ser estabelecidas depois de uma luta tremenda no decurso de seculos.

Até lá muito *palpite* gosará fóros de cidadania no mundo da sciencia.

O recente congresso do Instituto de Anthropologia de Londres acaba de apurar os resultados das buscas emprehendidas recentemente no Oriente africano por quatro commissões; commissões geographica, geologica, paleontologica e anatomica.

Alguns velhos craneos humanos, um maxillar inferior ainda guarnecido de dentes, dois femurs carbonizados e diversos fragmentos de utensilios de pedra, todos postos sobre uma pequena mesa. Tal é o *thesouro* conseguido pela expedição.

E, comtudo, esses escassos documentos, sem nenhum valor aos olhos de um observador banal, provando de uma maneira incontestavel a existencia de nossos ancestraes no oriente africano numa época que remonta a centenas de millennios, tem o poder, suppõe-se, de demolir totalmente todas as hypotheses scientificas concernentes á evolução do genero humano.

E' esta, pelo menos, a opinião dos sabios que os examinam.

Que essas convicções resultem do enthusiasmo exaggerado dos primeiros momentos não discutamos.

Erroneas ou certas vamos ás primeiras conclusões:

A EDADE DA ESPECIE HUMANA

Sobre a antiguidade dos craneos encontrados não ha duvidar. Os esqueletos animaes e os utensilios de pedra, descobertos na mesma camada geologica estabelecem o mais exactamente possivel a época. Os membros das quatro commissões são unanimes em affirmar que os craneos de Kanjera datam do meio da época pleistocenea, isto é do momento em que os glaciares reiniciaram a sua migração para o norte. Quanto ao maxillar de Kanam, sabe-se que é ainda muito mais antigo, pois remontando á época anterior, chamada pliocenea, pertence á época terciaria.

Muitas dessas provas levaram os anthropologistas a concluir que o homem existia a 500.000 annos no oriente africano. E, coisa, curiosa! o homem dessa época não parece mais com o macaco do que o homem actual, o que parece entrar em desaccordo com as theorias de Darwin.

Os traços da especie humana encontrados até aqui se referem a um typo muito primitivo. O craneo do sinanthropo descoberto nos arredores de Pekin, assim como o do Pildoun (Sussex) evocam pela sua fórma mais a cabeça de um macaco que a de um homem. O craneo de Kanjera, cujo proprietario era mais velho do que o sinanthropo algumas centenas de seculos, não apresenta nenhum caracteristico simiesco.

CIVILIZAÇÃO

Os anthropologistas não suppuzeram jámais até aqui que pudesse existir nessa época longinqua um ser de tal modo approximado do typo humano actual. Apesar disso as descobertas da expedição não permittem duvidas a esse respeito e, o que é mais interessante, estabelece que o homem a meio milhão de annos já era detentor de uma certa civilização, conhecendo o uso de utensilios de pedra. Em summa, era um digno antepassado do homem actual, embora quasi contemporaneo do homem macaco de ojava e do sinanthropo da China.

Em vão se procuraria sobre o craneo de Kanjera os fortes engrossamentos sob as arcadas superciliares, que constituem, como se sabe, o signal de uma civilização inferior, tão notavel no craneo de Java. Sem duvida o craneo de "homo Kanam" é sensivelmente mais espesso que o do homem actual, mas as suas fórmas, as suas proporções são absolutamente identicas. Da mesma fórma, o femur prova que o nosso ancestral andava perfeitamente em pé e era harmoniosamente constituido. Mais ainda, os utensilios de Kanam e de Kanjera revelam uma viva intelligencia nos seus manipuladores. Os das bordas do Tanganyka indicam já um gráo superior de civilização.

O homem de Kanam pertence a um typo mais primitivo que o homem de Kanjera. Apezar disso a fórma do maxilar, assim como os dentes desse ultimo revelam caracteres humanos e nada têm de commum com o homem macaco.

CONCLUSÕES E DUVIDAS

Os resultados das escavações effectuadas na Africa suscitaram uma grande sensação no mundo scientifico. Ergueram-se vozes creando duvidas em torno da antiguidade das descobertas. Mas o congresso de Londres, fixou de maneira indiscutivel a edade do craneo de Kanjera em mais de meio milhão de annos. Dessa fórma a especie humana nos revela maior antiguidade do que se acreditava até hoje.

Toda a classificação adoptada nesse dominio demonstrou-se erronea. Nem o sinauthropo, nem o conthropo, nem o pithecanthropo são nossos verdadeiros ancestraes. A theoria das raças se acha confirmada no facto de haver representantes da raça humana sob a fórma actual desde a infancia do genero humano dizem os scientistas do congresso de Londres. E o mais curioso de tudo é que esses sêres, cujas qualidades physicas e moraes nos autorizam a attribuir-lhes o nome de homens, viviam na Africa.

As revelações trazidas pela expedição ingleza encorajaram os sabios a proseguir nas pesquisas nesse sentido. Annuncia-se para a primavera de 1934 outra expedição para o oriente africano. Mais de um ponto obscuro, com effeito, se espera ver elucidado.

Um phenomeno estranho que nos surprehende, entre outros, é que, de accordo com os achados a que nos referimos, o homem soffreu apenas modificações insignificantes ao passo que outras especies de animaes desappareceram ou evoluiram transformando-se radicalmente no decorrer do mesmo tempo. Qual é então essa força mysteriosa que permitte ao *homo sapiens* assistir impassivel as transformações exteriores?

Essas são as perguntas que nos suscitam as descobertas do craneo de Kanjera.

O maxillar de Kanam, cuja antiguidade remonta a éra terciaria nos fala de sêres mais primitivos, por isso nos parecem apressadas as conclusões em desabono da evolução morphologica do homem.

Apenas o que distinguimos nos factos é uma especie de recuo cada vez mais para longe, no passado, da infancia da humanidade.

Vejamos a proposito essa noticia recente, referindo-se ao mesmo assumpto da origem do homem.

Apezar da concordancia em attribuir á Africa as honras de berço da humanidade, no que concerne á evolução, as conclusões do geologo inglez Arthur Smith Woodword, no Congresso Internacional de Geologia, são diametralmente oppostas.

"Depois de adquirir fórma approximadamente humana, em algum ponto da Africa, os nossos antepassados estenderam-se dali ao resto da terra, em grandes migrações para a Europa e para a Asia — diz o dr. Smith Woodword.

As ultimas provas recolhidas — accrescenta — destroem a theoria sustentada por muitos sabios de que a humanidade teve o seu berço nas immediações do deserto de Gobi, no Thibet.

Por outro lado, estranhos simios, que se diz terem sido vistos em Honduras e no Estado norte-americano de Wyoming, podem proporcionar a chave do mysterio da origem da humanidade, segundo opina Gregory Mason, archeologo do Museu da Universidade de Pennsylvania.

Mason espera iniciar nova série de investigações que, segundo acredita, revelarão que a origem do homem se deu no Hemispherio Occidental, e não na Asia.

Innumeros sabios asseveram ter observado simios anthropoides em Honduras. Em Wyoming encontrou-se uma creatura conhecida por "tarsius", metade macaco, metade mussuarana.

Estudando esses animaes, Mason espera desenvolver uma avançada theoria sobre a origem da raça humana.

Ahi temos um confronto desconcertante. Emquanto autoridades eminentes e dignas de todo acatamento chegam a conclusões tão diversas, que diremos nós, méros espectadores? A verdade ha de sair forçosamente um dia desse tumulto de theorias, factos, escavações, estudos... Mas qual será ella? Por emquanto consolemo-nos em imaginar os nossos antepassados em tribus, na sua vida primitiva como simples selvagens em muitos pontos semelhantes ás innumeras populações de barbaros que ainda hoje occupam vastas extensões do globo, prolongando até o seculo vinte a pre-historia de onde já sairam ha millennios as raças mais aptas ao desenvolvimento.

MUSICAS FUNESTAS

EREMITA

Depois de revistar o templo de Wei, implorando o auxilio dos deuses, o duque de Ling, partiu numa das suas costumeiras viagens, para o paiz de Tsin.

Após varios dias de viagem parou ás margens do rio Pou.

A meia noite despertou, ouvindo uma musica desesperadamente melancolica.

Perguntou a todos os do seu sequito, mas ninguem sabia explicar a origem da lugubre melodia.

— Sem duvida devem ser lamentações de alguma alma penada ou queixumes de genios abandonados, — pensou o duque de Ling.

Mandou chamar o seu mestre de musica e ordenou que fosse ouvir os estranhos sons.

Durante varias noites o mestre de musica ouviu os sonidos plangentes e terminou decorando-os.

Semanas depois o grande duque de Ling era recebido pelo seu vizinho, senhor do paiz de Tsin, o duque Ping.

No correr do banquete pediu permissão para fazer ouvir uma nova melodia.

Logo ás primeiras notas o mestre de musica do duque de Ping deteve o confrade e ergueu-se, falando:

— Senhores, não escuteis essa musica de um reino destruidor. O rei Tchéou tinha um caracter melancolico. Para satisfazer-lhe o espirito tristonho o seu mestre de musica lhe compoz essa aria de perdicção. Foi um máo augurio. Pouco tempo depois o rei Wou o expulsou dos seus feudos. O mestre de musica fugiu para leste Cheio de remorsos foi atirar-se ao rio P'ou onde morreu afogado Desde essa occasião as margens do rio se tornaram mal-assombradas. Nas noites calmas ouvem-se desesperadamente arias funestas. O primeiro senhor que ouvir uma dessas musicas horriveis terá o seu reino diminuido.

Mas o duque Pin respondeu:

— Gosto de melodias e desejo ouvir essa.

O mestre de musica do duque de Ling proseguiu até o fim.

— Não haverá alguma aria mais lugubre? — perguntou o duque Ping.

— Senhor, arias dessa especie conheço-as em grande numero, porque tive tempo de decoral-as ás margens do rio P'ou. Mas ellas são portadoras da tristeza e da infelicidade. A virtude e a justiça de vossa alteza são delicados e o vosso humilde servidor não deseja perturbal-as. O' grande duque, sêde feliz! Não as tocarei, alteza.

— E gosto de melodias e desejo ouvil-as — repetiu o duque.

Uma saraivada de notas lugubres assombrou a assistencia. Nesse mesmo instante, dois triangulos em que estavam insculpidas oito grous negros abateram-se sobre a varanda em frente da sala do festim.

Toda a gente estava horrorizada, mais o duque de Ping mandou buscar a sinistra musica.

Então os pernaltas, adquirindo vida, sairam dos triangulos, alongaram o pesco, estenderam as azas e puzeram-se a dançar ao compasso da musica, soltando grasnos horrisonos.

No auge do enthusiasmo, o duque de Ping ergueu-se e bebeu á saude do mestre de musica do seu illustre visitante, dizendo nunca ter visto musico mais maravilhoso.

— Não conhece alguma musica mais lugubre?

— Senhor, as arias mais lugubres que eu conheço são aquellas com as quaes o legendario imperador Hoang-Ti se communicava com os espiritos e genios máos. Mas se vossa alteza as ouvisse, elles vos causariam a ruina.

— Estou velho — replicou o duque. Já não espero nem temo coisa alguma. Quero ouvir as extraordinarias melodias do imperador Hoang-Ti.

As quatro cordas da guitarra tangeram funebres de novo. Uma melodia ora rispida, ora lugente, ora horrisona, fazendo arrepiar cabellos da assistencia como uma maldição, alternando-se periodos longos e curtos, phases musicaes como lastimas e como pragas... Parecia uma cavalgada fantastica

Subitamente, no nordeste, o céo se cobriu de nuvens negras. Depois um tremendo furacão seguido de chuva diluviosa se desencadeou sobre a capital do paiz de Tsin.

Arrebatadas pelo vendaval, as telhas do palacio do duque de Tsin, voaram como folhas seccas.

Transidos de terror, os convivas fugiram do palacio, deixando o duque de Ping só, prosternado com o rosto volvido para o oriente.

Uma secca pavorosa não tardou a reduzir o reino de Tsin a uma miseria horrivel.

Quando tres annos depois, uma horda de mongões veiu do norte, no paiz de Tsin encontraram apenas um povo miseravel e incapaz de offerecer resistencia.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

A ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL

A bôa alimentação na alimentação artificial é sem duvida, o mais serio problema da pediatria.

A elevada mortalidade de creanças, verdadeira calamidade, é causada quer directa, quer indirectamente pela alimentação artificial, mal orientada. O aleitamento materno é um dever de que nenhuma mãe deveria fugir, pois, é a unica segurança de exito na criação do lactante; a propaganda intensa desta impõem-se.

Numerosos são, entretanto, os casos, em que temos que recorrer a meios artificiaes por falta absoluta de leite materno. E então, para a maioria das mães surgem as duvidas: umas, a conselho de amigas, lançam mão do leite condensado; outras, de uma certa farinha, que vem acompanhada de grande reclame, e o resultado desta desorientação é que em breve surgem os disturbios gastro-intestinaes e a confusão ainda se accentua. O resultado, como se verá, é a quéda brusca do peso da creança e a diminuição da sua resistencia, nos casos em que ella não succumbe já na phase aguda do disturbio (intoxicação alimentar.

Temos visto, em nossa clinica hospitalar, numerosos casos em que os regimens desorientados e as dietas exaggeradas se repetem successivamente, trazendo como consequencia, a atrophia ou decomposição alimentar, tambem chamada atrepsia, em que a face da creança, dá, pela magreza extrema e pelas rugas da pelle frouxa, a impressão de velhice accentuada (face simiesca).

Taes creanças não apresentam immunidade (resistencia), e uma infecção banal, uma grippe, póde-se transformar em pneumonia. Vê-se por conseguinte, que a maioria dos attestados de obito, em consequencia de doenças infecciosas, tem por verdadeira causa uma alimentação artificial mal orientada.

CORRESPONDENCIA

Mme. E. B. Cruz — (Bello Horizonte) — Trata-se provavelmente de escabiose (já começa). Applique pomada de enxofre.

Mme. Maria da Gloria Barros Guimarães — (Porto de Santo Antonio). — Para melhorar a inappetencia da creança de 9 mezes, deixe ao ar livre todo o dia, dê banhos de sol e um preparado arsenical. (Ferro-Arsylose).

Mme. Danton da Silva Jardim — (Cachoeira, São Paulo) — Regimen para 5 mezes: 150 grs. de leite de vacca, 30 grs. de agua de arroz e 1 colher de sopa de assucar. Diariamente 50 grs. de caldo de laranja adoçado. A 4ª edição do "Guia das Mães" já saiu e se encontra na Livraria Alves.

Mme. V. S. Loureiro — (Piauhy) — Póde dar novamente o vermifugo.

Mme. Costa — (São Gonçalo) — A creança vomitando após as mamadas, é preferivel dar o seio de 2 em 2 horas durante 15 minutos.

Mme. Adalberto Souza — (Nictheroy) — Havendo escassez de leite de peito para a creança de 1 mez, dê o seio de 3 em 3 horas e logo após 85 grs. de leite de vacca, 25 grs. de cosimento de arroz e 1 colher de sobremesa de assucar.

Mme. Viellas — (Villa Pereira Carneiro, 104, (Nictheroy) — O peso de 4 kilos para 1 creança de 3 mezes, é insufficiente; dê o seio alternado com mamadeiras de 100 grs. de cosimento de arroz e 1 colher de sopa de assucar.

Mme. Olindina Mendonça — (Victoria) — "Escreve-nos: Tenho creado os meus filhos seguindo a risca os esclarecimentos que o dr. exharou no valioso livro o "Guia das Mães", do qual possuo um exemplar e tenho me dado muito bem"...

Continue com os banhos de mar. Dê banhos de assento em solução diluida de permanganato.

Mme. Souza Lobo — (Therezopolis) — Mãos e pés humidos e frios, é uma manifestação de nervosismo. As manchas de nascimento (signaes) não desapparecem com raios ultra violeta.

Mme. Carneiro — (Nictheroy) — Regimen para creança de 25 dias (na falta absoluta do leite de mulher) 65 grs. de leite de vacca, 40 grs. de cosimento de arroz, 1 colher de sopa de assucar.

Mme. Z. Chame — Quanto á inappetencia, siga os conselhos á Mme. Maria da Gloria Barros Guimarães.

Mme. Claudel Maria Breno — (Campos) — O banho de sol póde ser dado a qualquer hora. Para combater o catharro esfregue algumas gottas de terebentina no peito. O appetite melhora seguindo os conselhos a Mme. Maria da Gloria.

Mme. Quintella — (Rio) — A furunculose é muito frequente actualmente, em consequencia do calor e resultante das brotoejas. Tratamento: banhos repetidos de chuveiro, parmanecer em logar fresco, banhos geraes em solução diluida de permanganato e vaccinas.

Mme. Maria Salomão Davis — (Porto das Flores) — A salivação é resultado de affecção da bôca ou da garganta (aphtas, amigdalite). Quanto ao emmagrecimento siga os conselhos á Mme. Maria da Gloria Barros Guimarães.

Mme. Moraes — (Rio) — Para os sapinhos empôe a bôca com acido borico. Havendo escassez de leite de peito, para creança de 4 mezes, dê o seio alternado com mamadeiras de 120 grs. de leite 40 grs. de agua de arroz e 1 colher de sopa de assucar. O "Guia das Mães" já se encontra na Livraria Alves.

Mme. Lygia Chaves Silva — (Brazopolis) — A irritação da pelle é consequencia do excesso de leite. A prisão de ventre tem a mesma causa. Dê a creança de 9 mezes, 2 sopas de vegetaes, preparada em caldo de carne, e 2 mingãos de banana amassada com assucar.

Mme. Dinorah Sousa — (Bahia) — A' creança de 7 mezes, póde dar uma sopa de vegetaes e 1 mingão de banana.

Mme. Tita — (São Gonçalo) — Preferimos o nome por extenso. O peso de 6 kilos para 10 mezes é deficiente. O choro é causado pela fome. Dê mingãos de leite de vacca, sopas de vegetaes e mingão de banana crua, com assucar e verá que a creança ha de prosperar.

Mme. Yolanda Pereira — (Rua São João, 174, Nictheroy) — A urticaria é causada, pelo excesso de leite: siga o conselho a Mme. Tita — (São Gonçalo).

Mme. Anna da Silva Xavier — (Rezende) — No umbigo que supura, pingue agua oxygenada pura. A prisão de ventre é consequencia da falta de assucar; accrescente ás mamadeiras 1 a 2 colheres de sopa de assucar. A administração de 25 grs. de caldo de laranja adoçado, por dia, tambem é recommendavel, para este lactante de 2 mezes. O eczema da face, a crosta do couro cabelludo e as assaduras desapparecem desengordurando o leite depois de fortemente saculejado durante meia hora.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas dos lactantes, cuidados geraes necessarios a creança sadia e doente, póde ser enviada, mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives, 5 — Rio.

(54866)

A CIDADE CANTA...

(EPAMINONDAS MARTINS)

Se bem que não seja isto um privilegio da nossa formosa Sebastianopoles, mas de toda grande metropole, existe no Rio uma cidade que canta, outra que suspira, outra que chora.

Ha ainda a cidade que dansa, a que soffre, a que se embriaga, a que moireja nas fabricas, a que joga, a que estuda...

Cidades da miseria, da dor, da opulencia; cidades dos paradoxos dos contrastes...

Todas ellas dentro de uma só.

Ide aos hospitaes e tereis uma noção nitida da cidade que soffre. Parecer-vos-á que toda a cidade é uma immensa dor, um grande estendal de tribulações e que só existem doentes no Rio.

Se nunca fostes a uma casa de saude, se jamais visitaste uma enfermaria, ficareis surprehendido com o prodigioso numero de doentes que superabundam no Rio.

No cemiterio, ante numerosas lousas, epitaphios, temos o Rio da Saudade. Quanta tristeza! Toda a cidade parece chorar os seus mortos. E a tumba nos suggere enterros, lagrimas... viuvez... orphandade...

Miseria...

A cidade morre!

Mas Oh!... lá... a pouca distancia do cimiterio, um club de dansa...

A' noite o jazz sacode os ares com torvelins de notas tumultuarias de trombones de vara, violinos, saxophones, bombos, caixas...

Vozes... alegria...

Mulheres, bonitas, pares excitados em dansas mais ou menos lubricas... desejos... promessas...

Tentações...

Satan de braço dado com Momo!

A cidade diverte-se.

Parece que o Rio só existe para o amor, para o goso...

E quantos clubs de dansa existem no Rio, quantas mulheres bonitas!...

O dizer-se que com o Rio do amor coexiste o Rio do soffrimento!...

E haver quem descubra razões para suspirar numa vida plena de delicias...

O amor existe á farta para toda a gente...

Dá para todos...

Vivamos.

O amor é o principio e o fim da vida, a causa e a finalidade da existencia humana.

Até os crimes são embellezados por elle.

Nem sempre as suas leis coincidem com a nossa moral, com os nossos codigos. Elle é infinito e eterno, os nossos costumes passageiros e vagos. Elle é a essencia do poder creador que governa o mundo, fala em nome da especie da vida e do proprio deus, os nossos preconceitos representam apenas conveniencias de sociedades ou mesmo de individuos.

Emquanto as leis humanas insistirem em não attender, ás solicitações da natureza, o conflicto entre o amor e a moral proseguirá sem treguas.

A cidade que canta reflecte as ansias, torturas, miserias e alegrias da cidade que ama.

Ha factos banaes, que, para a natureza, têm mais importancia do que a revolução nazista ou o programma da Nira.

A's vezes é a saudade, a magua resignada e sem esperança quem fala:

"Você partiu
Saudades me deixô
Eu chorei
O nosso amor foi uma chamma.
O sopro do passado
Desfaz.
Agora é cinza

Tudo acaba
E nada mais!..."

Outras vezes é um philosopho de meia pataca que raciocina com muita argucia e bom senso:

"Não tinha nada
Levava a vida atôa...
Sendo assim tão pobre
Eu fazia injeva a muita gente
boa".

Os cantos populares devem retratar a vida da cidade e os sentimentos de uma população heterogenea como a nossa. Numa multidão de dois milhões de habitantes está claro que deve existir muita gente de máo gosto.

Vejamos, por exemplo, essa prodigiosa chinfrincira:

"Meu chapéo do lado,
Tamanco arrastando,
Navalha no bolso
Eu passo gingando
Provoco o desafio,
Eu tenho orgulho
Em ser tão vadio."

Aqui temos, como se vê, um primor de babozeira, que, bem musicada a gente houve com tolerancia.

Os estudios de radio e de discos obedecem tacitamente ao programma de não ligar importancia á letra.

Esse excesso de condescendencia com os fazedores de versos devia ter um limite, traçado pela finalidade educadora da industria.

Dar ao povo musicas e cantos populares, mas nunca aberrações do senso artistico.

Algumas ha que são extremamente felizes:

"Ha muita gente que apesar do
["pince-nez"
Passa por nós, dá esbarrão e não
[nos ve
Anda de pressa, mas vae sempre
[com atraso

Você por exemplo
Vové por exemplo...
Está, nesse caso".

Outra letra que não é das peores é:

"Na aldêa
Na aldêa
Quero ver o teu vestido
Arrastando-se na areia".

Mas se fosse *no arraiá, na freguizia* ou *no povoado*, seria mais brasileiro e falaria mais á minha alma de roceiro-aposentado.

Quando se diz que esta letra é melhor do que aquella, não julguem estar-se exigindo linguagem escorreita ou primores estilisticos. Nada disso! A espontaneidade é tudo nos cantos populares. Deixemos que a alma do povo se expanda sem pêas, exhibindo toda a sua ingenua belleza, toda a simplicidade, livre de coração grammatical ou preoccupação literaria. Quando o poeta deixa falar em si a alma do povo os versos são naturalmente bons.

Mas não raro acontece aos fazedores de versos deformar essa singeleza e malicia populares, attirando aos ouvidos do publico aleijões dessa natureza:

Autoridade
Tem que dar
Carta branca
Parfa nêgo vadiar
Pois elle é cavalleiro
E basta ser brasileiro
P'ra saber se comportar
....
Eu hei de ver
o nêgo vencendo
nêgo bamba
nos ataques do fusil
nêgo bronzedo
bronze que tem alma
alma de guerreiro
p'ra defesa do Brasil"!

Já se viu patriotismo mais pirio, chuê e ridiculo? Isso até parece feito de encommenda para achincalhar o sentimento patriotico.

Ha casos em que o samba encerra uma critica justa:

"Amor lá no morro é amor p'ra
[xûxû
As rimas do samba não são y love
[you"...

Além disso o autor diz que o *cinema falado é o grande culpado da transformação*:

Isso é bom e eu ouvi cantado com maestria no theatro. Gostei:

Ninguem põe em duvida o valor de Lamartine Babo, como cantor...

Mas *apesar disso*... nas horas vagas, por distracção ou coisa que o valha, mostra-se dotado de soffrivel sensibilidade poetica:

"E' tarde
E' tarde
O sol vae morrendo atrás da serra
Como é linda a nossa terra
Que céo de anil
Os passarinhos vão em revoada
saudando o Brasil".

Ha sambas em que o *queixoso* falando da sua dôr particular, exprime a tortura de muita gente e a eterna revolta da alma humana contra as convenções de uma sociedade hypocrita. A nossa moral vesga, impiedosa e senil é feita de trapos de almas de carrascos, e tem feito mais mal á humanidade do que os phantasmas que ella propria engendrou para combater.

Quem vae falar agora, póde muito bem ser uma pobre mulher infeliz, empurrada para o enxurdeiro social pela intransigencia ferrenha dos costumes:

"O mundo me condemna
E ninguem de mim tem pena
Falando sempre mal do meu nome
Deixando de saber
Se eu vou morrer de sêde
Ou se vou morrer de fome".

No meio dos philosophadores, dos que lamentam, dos que choram lá vem um mercador de alegria:

"A vida é bôa, meu bem
E' bôa...
Depende da gente querê
Atôa"...

Essa philosophia barata nascida da simples experiencia individual, está longe de ser tão ridicula como póde parecer aos maos julgadores, está plenamente em harmonia com o optimismo moderno conduzido ao triumpho pelos maiores philosophos e pensadores da nossa época. "A vida é bôa... depende de querer"... eis o resumo de tudo o que proclamam os modernos livros de philosophia moral.

A's vezes no meio de uma versalhada semsaborona, surge algo de fino, espirituoso:

"Aquelle que no mundo quizer
Ser ainda feliz
Só deve acreditar da mulher
No que ella não diz".

Ou isto, retraciando a curiosidade maliciosa da vizinha excitada contra o que vae na casa de um João qualquer:

"Unhé! Unhé! Unhé!
De quem é o bebé
De quem é o bébé
O seu João.
Mandou prender seu José
Só porque a filha delle
Appareceu com um bébé"!

Eu queria saber por que artes do diabo se conseguem cantar ao radio e em discos coisas assim:
"Você dorme de dia
Que nem um damnado
Ronca de noite
Que nem um lobo
Por isso você é assim
Tão grande e tão bobo!"

Só uma lei marcial poria cobro a um tal abuso contra o bom gosto da cidade. O excesso de tolerancia dos studios de radio e discos pode conduzir os máos versejadores a uma desastrosa obra de deseducar o povo.

Deseducar o povo, eis a phrase. Viciar-lhe o gosto!

Não me venham, por favor, alegar que a média do paladar do povo carioca esteja num nivel tão baixo.

Agora vejamos o contrario, como são summamente agradaveis á simples leitura, letras como esta, Finura, personalidade, originalidade, simplicidade! Até para recitar tem graça:

"O que sei sómente
E' que você é um ente
que mente inconscientemente
mas finalmente
não sei por que
Eu gosto immensamente de você".

Letras dessa natureza devem ser elogiadas sem reservas, pois os autores contribuem para melhoramento da arte.

Estimulem-se os bons autores para que os máos os emulem ou desistam.

Talvez eu seja um pouco exaggerado nas minhas birras, como nos meus enthusiasmos, mas, errado ou certo, falo com sinceridade e não viso pessoas.

A cidade precisa, cantar e divertir-se, mas um pouco de sensatez e bom-gosto não faz mal a ninguem.

Não julgue, entretanto, o leitor amigo, que eu alimento a crença ingenua de que esse artigo tenha algum poder maravilhoso. Para que haja alguma sensivel modificação na lastimavel mentalidade dominante, seria necessario uma verdadeira cruzada em que numerosas vozes mais autorizadas do que a minha se erguessem corajosamente para dizer o mesmo.

Mas o contrario é que é provavel.

Palavras Cruzadas

ENIGMA N. 25 DE LUCIA DE O. BARROCA — RIO

Horizontaes: 1 — Rei de Judá (A-C), 4 — Especie de citi, 7 — Rei Europeu, 9 — Rio da Indo-China, 12 — Agita, 13 — Ponho o til, 14 — Pretexto, em latim, 15 — Roubo, 17 — Descripção da lua, 19 — Suffixo, (fem.), 20 — Governante, 21 — Descerrar, 22 — Obrei, 25 — Peça saliente em obra de carpintaria, 28 — Apoios, 31 — Genero de palmeira, 32 — Tempo de verbo, 33 — Villa de Lisboa (Portugal), 35 — Cidade da Prussia, 36 — Cantigas, 37 — Rei de Israel (A. C.), 38 — Nave lateral das egrejas, 39 — Amaro Soares Irving.

Verticaes: 1 — Idioma Oriental, 2 — Martellos dos cavouqueiros, 3 — Renque, 4 — Ave australiana, 5 — Moedas gregas de prata, 6 — Especie de algodão (invertido), 7 — Regos em peças de madeira, 8 — Montanha da Africa, 10 — Letra grega, 11 — Sedição, 14 — Ensejo, 16 — Vogaes, 18 — Politico francez (successor de Danton), 22 — Tem por costume (inv.), 23 — Rio do Pará, 24 — Engodar, 25 — Sobrenome, 26 — Gorro, 27 — Parte de edificio, 29 — Aguardente, 30 — Região da Africa, 34 — Membro de ave.

A nossa casa

A população no Rio ha menos de um seculo. — O arrazamento do Morro do Castello; o seu projecto remonta a mais de um seculo; o beneficio resultante do seu arrazamento; Bispo Azeredo Coutinho, urbanista. — Uma casinha para 20 contos num terreno de 12 metros.

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Ha menos de um seculo a população do Rio era de 180.000 almas; hoje esta cifra talvez se eleve a 2.000.000. E, segundo Pizarro, havia por essa época cerca de 10.000 casas pagando decimas. Presentemente o numero de casas deve ir além de 300.000. A cidade cresceu assim de um modo espantoso num curto periodo de menos de seculo. E não se póde dizer que naquella occasião já se não cuidava do problema que presentemente se chama urbanismo. Quando a cidade não ultrapassava o Mangue, por um lado, e além de Botafogo, por outro, e começava a se alongar pelas encostas e valles, urgia então um plano de ligação. Foi o que se fez com o aterro do Mangue, creando ahi uma cidade nova, cidade do aterrado como então se dizia, e ao mesmo tempo um meio de communicação com a parte do suburbio, que prosperava. Constituiu isto na época um plano que hoje chamamos de urbanismo. Ao campo de Sant'Anna desembocavam oito ruas, como ainda hoje desembocam. Este campo era o que se póde chamar um respiradouro. O feixe de ruas que lhe vinham dar, recebiam antes outras sangrias de ar pelos largos de São Domingos, do Capim, etc. Os largos não representavam sómente os velhos adros de egrejas; já de ha muito regulavam um plano urbanistico. Era como se vê, ma preoccupação o problema da ventilação, que constitue em todos os periodos a therapeutica da salubridade e aereação das cidades. O plano de arruamento no dito aterro do Mangue foi o do prolongamento das ruas de São Pedro e do Sabão, hoje General Camara, accesso insufficiente agora, em virtude do augmento consideravel do trafego. E' que naquella época se cogitava mais da salubridade do que mesmo do futuro da cidade no que diz respeito á belleza artistica e ao descongestionamento dos centros.

Quem havia de pensar no automovel e que, vehiculos iriam, menos de um seculo depois, transitar pelas ruas, fazendo o serviço dos trens de ferro e que estes passariam para o subsólo. Está na lembrança de todos o caso da Avenida, que é mais recente. O prefeito Passos não foi pouco censurado por causa dos seus "monstruosos" projectos. E quem não o cognominou de louco, isto apenas ha 30 annos, quando elle acabava com os beccos immundos e ruas acanhadas, abrindo largas avenidas? E, afinal, o que é a Avenida hoje para o movimento horario de 2.000 vehiculos? Pequenissima...

E quando, ha pouco mais de um decennio, o prefeito Carlos Sampaio resolveu arrazar o Morro do Castello, não foi pequeno o alarido em torno do seu projecto, desse projecto de arrazamento que nem era delle. Os amigos das velharias se insurgiram contra elle porque ia destruir um morro, a cuja historia se prendia a cidade do Rio de Janeiro. Entretanto o projecto era muito antigo. Ao se cogitar do aterro do Mangue, o bispo Azeredo Coutinho lançou a idéa do arrazamento do dito morro, não só para aproveitar a terra como melhorar a ventilação da cidade, cuja brisa constante vinda do mar encontrava ali impecilho; arrazando-o, dizia aquelle bispo campista, a cidade seria muito beneficiada. A idéa teve alento, meos porém por causa desse beneficio, mas porque corria então a lenda, já antiga, de que havia ouro nas suas entranhas. Tanto que por volta de 1830 abriu-se ali uma mina que alcançou a profundidade de 205 palmos. Não se sabe porém se foi para descobrir agua ou minerio aurifero. O facto é que a idéa de que ali havia thesouro escondido chegou até nós e se não foi a causa pelos menos ajudou a que se levasse avante o arrazamento. Assim, muita gente esperou em vão que elle apparecesse. O facto é que ao bispo Azeredo Coutinho assistia a razão, visto que, depois do seu arrazamento a cidade tem sido beneficiada de facto com uma optima viração vinda do mar.

O urbanismo que se fazia antigamente não previa o futuro. Contudo o aterro a que nos referimos acima e que constituiu para a época um plano de urbanismo, não deixou de visar o futuro. Toda aquella faixa até á Praça da Bandeira, desde que se acabe com o canal, póde servir a um trafego mais intenso. Verdadeiramente não ha razão para conservar o canal. E' provavel mesmo que elle tenha sido construido com o fim de drenar o terreno conquistado, e, destarte, consolidar melhor o aterro; mas já isto não é necessario.

O urbanismo de um seculo atraz pois, visava a questão de ventilação natural; actualmente não só tem que considerar esta como a que é impedida pela construcção do arranha-céo, além das necessidades artisticas e dynamicas, tendo em vista o progresso sempre crescente do futuro.

Damos hoje uma pequena casa com 3 quartos e uma sala para terreno de 12 metros; póde ser construida, entretanto, num terreno de 10 metros, desde que seja encostada de um lado. Avaliamos esta em 20 contos. O estylo é o das casas americanas.

A folha ao vento

Mathilde Munoz

Um leve tremor de luz verde, se filtrava sobre a areia de ouro, na calma silenciosa da sésta. A brisa em ondas ligeiras, frescas ou quentes, dourava as roseiras e espargia seu perfume sobre o céo azul e prata do meio dia.

Ali, junto á janella, só se ouvia o ranger da agulha cosendo o panno, ou ao chocar-se contra o dedal e de vez em quando, um suspiro contido, que se unia á brisa e fugia em suas azas sobre o verdor dos canteiros.

O latido do cão, interrompia o silencio e junto ás murtas entre as arvores da entrada brilhou o nickel da bicycleta do carteiro, que tocava a campainha. As duas mulheres levantaram a cabeça e dirigiram para fóra esse olhar de quem nada espera. Roxame perguntou, como se falasse sosinha.

— O que será?

E sua tia continuando o trabalho disse com um sorriso:

— Os catalogos vindos de Paris.

Roxame contemplou o parque com muda melancolia. Seu olhar pousára sobre a grade coberta de madresilvas e perdeu-se naquelle espaço azulado onde começavam a amarellar as folhas, tomando um tom de cobre, que lhes dava uma indefinivel tristeza. Este outomno, como tantos outros, veria morrer as rosas nas tardes vasias de sua janella, desfolhar-se os castanheiros e cobrir-se de limo o espelho tremulo das fontes. Depois viria inverno semelhante aos outros e a vida iria assim passando, emquanto diante della mudavam de côr os topos dos alamos ardentes como ella, em uma combustão inutil e terrente.

O jardineiro approximou-se da janella e deixou uma carta no parapeito. Um enveloppe azulado que a tia Alina custou a abrir, como se o que se encerrasse nelle, lhe causasse um longiquo temor. Roxame sentiu que seu coração batia e a suffocava angustiosamente dentro do peito. Empallideceu, sem atrever-se a levantar os olhos quando a tia Alina exclamou:

— E' de Rogerio. E' elle que volta.

Tia Alina levantou-se; sua figura senhoril, imponente sob seu vestido preto, se desenhava sobre a janella e em seu rosto de ordinario impassivel e como coberto de um véo de melancolia, vibrava uma alegria um pouco impaciente. A passos rapidos, saiu da sala, para se occupar no arranjo do quarto de seu filho. Ouvia-se d'ali sua voz sonora dando ordens ao jardineiro, chamando as creadas, dispondo com aquella rectidão e firmeza que tinha afugentado de seu lado, o espirito timido e indeciso do filho e que a ella mesmo envolvia em uma especie de sombra remuniciadura.

Tia Alina não levára a carta, Roxame a segurou com a mão timida e fria de emoção, a percorreu com os olhos. Aquella carta era um grito de angustia o pedido de auxilio de uma alma doente: "Minha mãe, quero voltar á teu lado estou farto do mundo que me rodeia. Estou envenenado de mentiras e de tristezas. Abra-me os braços e me perdôe... Deixe-me voltar. Creio que a teu lado, tendo sobre minha cabeça o teu claro olhar, acalentado entre teus braços, poderei curar-me... Estou muito doente do espirito e me fazes falta. Com que anciedade espero tua resposta... Estarei breve junto de ti e nada no mundo me fará te deixar...

Terminado o jantar os tres faziam esforços para animar a conversa, Roxame, na sombra, contemplava com olhos nublados de lagrimas, a cabeça de Rogerio que a luz da lampada illuminava directamente. Não reconhecia o Rogerio de outros tempos. Só tres annos bastaram para que o cabello embranquecesse as temporas, as rugas da amargura se aprofundassem perto dos labios e os olhos perdessem seu brilho.

Porem, aquelle Rogerio sem mocidade que estava a seu lado, a atraia, dominava sua piedade e convertia sua ternura em um doce desejo de ser sua irmã, sua protectora e sua amiga. Levantou a voz quasi sem perceber.

— Não me reconheceste quando chegaste Rogerio, estarei tão mudada?.

Este dirigiu-lhe um olhar cansado.

— Talvez tenhas mudado... Roxame...

Depois perguntou:

— E eu?

— Tu tambem mudaste.

Os dois suspiraram emquanto tia Alina passava entre os dedos as contas do rosario, rezando em voz baixa pela salvação do filho prodigo.

Rogerio segurou a cabeça entre as mãos e murmurou:

— Roxame. Diga-me que não cheguei tarde!

Ella passou as mãos entre os cabellos do primo com um gesto maternal.

— Oh! não!... Aqui encontrarás a paz e a tranquillidade. Poderás trabalhar, inspirando-te nestas paizagens incomparaveis... encontrarás tambem o esquecimento...

— O esquecimento!...

Rogerio levantou-se vivamente tirando o rosto da luz, sobre o qual se estendeu uma mascara livida e foi apoiar-se no amplo vitral da varanda, olhando para fóra, onde o outomno punha uma humida fragancia. Roxame virou-se para falar com sua tia.

— Poderemos curar sua tristeza?

A mãe a olhou longamente, passando entre as mãos as contas de agathe.

Depois mostrou o jardim, onde começavam a vôar as folhas seccas.

— Não revive a folha desprendida da arvore. O mesmo vento que a trouxe a levará...

Nos dias seguintes, Roxame recuperava a confiança, Rogerio parecia curar-se lentamente daquellas mysteriosas feridas que a vida abrira em seu coração. O cavalete e as tintas o acompanhavam em suas excursões. Roxame o acompanhava as vezes e os colloquios entre os dois se tornaram mais intimos.

Certa manhã Rogerio pegára em sua mão e a contemplou com ternura.

— Como é forte e pura a tua mão, querida; de sua apparente fragilidade nasce uma energica bondade... Esta tua mão saberá curar minhas feridas e me defender do perigo!... Esta primavera quero só pintar tuas mãos, segurando uma braçada de rosas.

Depois beijou devotamente as pontas rosadas de seus dedos.

A tia Alina não abandonava sua melancolia.

— Rogerio ficará comnosco, disse Roxame.

E ella sorria tristemente.

— Rogerio, nasceu sem vontade. A vida brinca com elle. Tenha cuidado de não ser tu o joguete do vento.

Uma manhã o carteiro sorprehendeu Rogerio no caminho de casa.

— Um carta para o senhor!

— Uma carta?

Do enveloppe desprendia-se suave perfume. Rogerio guardou-o no bolso sem abrir, subitamente pallido e quando entrou em casa, as duas mulheres, viram outra vez em seu rosto, o vestigio sombrio daquella dôr, que o trouxera até ellas.

O almoço foi triste. A tarde Rogerio vagou pelos bosques, só voltando á hora do jantar. Apenas a mãe o olhou, percebeu a marca de sua covardia. Roxame viu em seus olhos signaes vermelhos de quem tinha chorado.

O jantar terminou silencioso. Rogerio subiu ao seu quarto depois de beijar distrahidamente sua mãe e ao passar perto da prima disse um "*adeus*" que caiu sobre seu coração como o tremor de uma lagrima ardente.

A dôr a tinha despertado. A noite tornou-se eterna, em seu esforço esteril para esquecer, para afastar de sua mente febril aquelle vae e vem de imagens terriveis afugentando o somno reparador.

Logo começaram apparecer as primeiras claridades da aurora, então julgou ouvir ladrar o cão e o ruido da cancella que se fechava. Apenas raiou o dia, abriu sua janella, pela qual penetrou uma rajada fria. A veneziana de Rogerio estava aberta e o canteiro debaixo do quarto, tinha as flores pisadas e a terra remexida pelos passos.

Em casa havia um grande silencio e a tia Alina, enlutada e solenne, como sempre, passeava a passos lentos pelo jardim. Roxame não pouda conter sua anciedade e saiu ao seu encontro, presa de febril excitação.

— Rogerio, disse a tia Alina olhando-a com olhar triste, fugiu... Foi para sempre para longe de nós.

Roxame inclinou a cabeça sem responder, com o coração partido de surda angustia.

Sobre o céo coberto de nuvens cinzentas, na manhã fria, passavam em bando as ultimas folhas seccas, que o vento do outomno levava e trazia em suas rapidas azas.

OS NOSSOS COSTUMES

O SENTIMENTO

MARIO ACCIOLY

Igreja da Trindade e o cemiterio

Se por ventura fosse decretada aqui, a pena de morte, ella nunca teria execução, porque não se encontraria um brasileiro capaz de friamente ser o carrasco, no entretanto se mata no Brasil, muitas vezes somente pelo desejo de se assassinar.

Podemos estar tranquillos, a pena ultima contraria a nossa indole sentimental que chega ao extremo de nos interessarmos junto de nações amigas, para não serem executados alguns condemnados, como recentemente fez a Assembléa Constituinte a favor de Van Der Lubbe, um dos implicados no incendio do Reichstag.

Na America do Norte, as execuções são communs, pela cadeira electrica ou pelos chocantes lynchamentos que, de quando em quando, nos dão noticias os telegrammas. E apesar disso, esse povo de outra origem, cultiva mais do que nós os sentimentos de humanidade, materialisados nas grandes instituições de assistencia publica.

Os Brasileiros, como bons latinos, têm a flôr da pelle os sentimentos affeição, os quaes os levam, muitas vezes, ao sacrificio da propria vida.

Isto vem a proposito dos cemiterios das cidades americanas.

São simples. Aquelle povo não exterioriza, como nós, a dor da saudade dos entes queridos.

Lá não se encontram os grandes e cuidados campos santos daqui e de quasi todas as cidades do Brasil. Difficilmente se vêm flôres sobre as sepulturas que são, em geral, rasas, e sobre o solo gramado, com um marco com o nome ou somente o numero.

Os cemiterios são pequenos, de propriedade particular; qualquer cidadão, desde que prehencha as condições da lei, póde organisar uma cidade de mortos, vender ou alugar jazigos.

Quando se fizeram as modernas obras de abastecimento dagua para a cidade de New York, nada menos de 34 cemiterios foram removidos, por necessidade publica.

Isto seria possivel no Brasil, com o nosso sentimentalismo? Nunca!

O nosso amor pelos mortos culmina os demais sentimentos. Ha um verdadeiro culto pela memoria da pessoa estimada que desapparece e que só deixa de existir com a propria morte.

Não ha, apparentemente, no povo americano egual sensibilidade. Os enterros nas cidades da America, não sáem da residencia do extincto, o corpo é entregue a uma das agencias privadas "Home Funeral", que se encarrega de transportal-o para a séde, já preparada para este fim e, dão todas as providencias para o enterramento, tudo de accordo com um contracto previamente feito.

Nós não admittiriamos, por forma alguma, a execução dessas formalidades, porque sempre os parentes e amigos fazem questão de render as ultimas homenagens, chegando, muitas vezes, a levarem o corpo para o domicilio, se o fallecimento se dá em casa de saúde.

A cremação, ainda não é obrigatoria, só se procede em cumprimento de ultima vontade ou autorisação da familia.

No entretanto, esse povo que em se tratando de um beneficio collectivo desoccupa 34 cemiterios, por outro lado, sabe respeitar, com carinho e sem ostentação o direito dos mortos. Para que bem se possa avaliar esse facto, basta se conhecer que existe á face do Broadway, mesmo junto do Wall Street, a Egreja Protestante da Trindade, fundada ha mais de 300 annos, com um pequeno cemiterio ao lado, onde se encontram velhas sepulturas; esse terreno no local em que se acha situado vale alguns milhões de dollars, porque é a zona de solo mais caro, mas em respeito aos que ali foram inhumados, a administração conserva o cemiterio em pleno coração da cidade dos bancos mais famosos do mundo.

Em Chicago, dentro do vasto Washington Park, logar que em tempos remotos fôra um cemiterio, existe um jazigo que dali não pôde ser removido, por opposição da familia. Fez-se o bello jardim e a sepultura lá está no meio da ramagem, como um marco enobrecendo o caracter daquelle povo que acima de tudo sabe respeitar, sem o nosso sentimentalismo, o direito de cada um.

Que explendido exemplo! Que magnifica lição para muitos paizes que se acreditam civilizados! São esses factos que devemos imitar.

P. S. A descripção do bairro chinez "China Town", publicada no numero anterior, saiu, por ommissão, sem assignatura.

Washington Park

TORTURA

(ALUIZIO NAPOLEÃO)

A mãe olhava para o filho, com uma dor surda debaixo da mascara risonha.

O garoto, sentado no carrinho, ia passear na praia, aproveitando o ouro dos raios que o sol despejava na manhã alegre.

Olhou para as perninhas aleijadas e, num gesto de tristeza, perguntou para a mãe:

— Mamãe, você não disse que o dr. Paulo me curava disso?

— Disse, filhinho.

— Então? Ha muito tempo que elle me trata e estou sempre na mesma. Quero brincar e não posso...

A mãe, reprimindo o desgosto que aquellas palavras balbuciadas pelo gury lhe traziam ao coração, tentou consolal-o:

— Elle me disse, Heitorzinho, que o tratamento custa, mas que, no fim, você fica bom! E ahi você póde fazer tudo que lhe apetecer!

— Então eu posso brincar, correr pular, como o Roberto, o Sancho, e a Marina? O', que bom, mamãezinha!...

A mãe contraiu a face, evitando as lagrimas que lhe borbulhavam. E forçou um sorriso, que o garoto, na sua alegria, não poude perceber.

E sahiram, a mãe mais triste do que nunca, deante do mal incuravel do filho, e Heitor com uma satisfação radiosa transbordando em sua boquinha aberta em sorriso...

Nesse dia achou a manhã tão bella como nunca a tinha visto.

E voltou para casa com a esperança de que ficaria bom...

Ao chegar, os garotos já lá estavam, na calçada, brincando de bola. Vendo-o satisfeito, os outros acercaram-se do carro. E elle, então, contou, deante do espanto de todos:

— Mamãe disse que o medico me põe bom daqui a uns tempos. E eu, então, posso brincar com vocês de tudo que eu quizer... Ah! quando eu ficar bom desta doença...

E deu um suspiro enorme, emquanto a mãe entrava em casa para desabafar a oppressão que trazia dentro da alma.

Heitor adormecera. Os paes olhando o pequeno infeliz, não podiam dormir.

Emquanto isso, o garoto exprimia uma physionomia serena de felicidade, com os olhos serrados...

Já de manhã, balbuciou umas palavras sem nexo. Sonhava. Via-se no meio da multidão de crianças, jogando bola, pulando corda, correndo, saltando, fazendo mil estripulias que na realidade lhe eram vedadas. Sentia-se feliz. Murmurava para os outros:

— Eu não disse que o doutor me botava bom?!...

E continuava na algazarra, no meio dos outros, a fazer o que elles faziam...

De repente, uma bolada de Marina bate-lhe em cheio nas pernas e elle cae no chão. Seu primeiro cuidado é olhar para ellas: estavam aleijadas de novo!

Um pranto sentido invadiu-lhe os olhos, descendo, aos borbotões, pela face limpida.

Acordou. Olhou em torno. Passou a mão pelo rosto e viu que ainda chorava. Lembrou-se de tudo, e uma tristeza voltou-lhe de novo.

Ninguem no quarto. Ao lado, na cama, o boneco com que brincára antes de deitar.

Olhou para o rosto escarlate do polichinello. Elle tinha uma physionomia de quem ria do seu infortunio. Abaixou a vista e mirou-lhe as pernas: estavam intactas!

Até os bonecos tinham pernas direitas... Só elle padecia daquelle mal incuravel!

Não poude mais conter-se e caiu de borco, com o rosto enfiado no travesseiro, encharcando a fronha com as lagrimas de criança para quem a vida começava a ser torturada por toda a vida.

AUGUSTO

J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accôrdo com o programma de Historia da Civilização dos Gymnasios officiaes).

A historia não é propriamente um drama: é uma vida. Só as pessoas envenenadas por um pessimismo destruidor dos mais bellos ideaes humanos é que a consideram, bem como a propria vida, um drama, ora comico, ora tragico.

Não partilhamos desta philosophia. Cremos que a historia é uma coisa muito seria: é a propria vida da humanidade na sua continua evolução, para um ideal superior de perfeição.

Vale isto como uma profissão de fé, contra as referencias que o leitor encontra, aqui e ali em nossos escriptos, favoraveis á idéa de ser a historia um drama. E' que a analogia é tão perfeita que não se póde resistir a sua seducção. Não pasa, porém, de analogia.

Mas não ha um momento, no transcurso dos seculos, em que a historia mais se nos afigura um drama, de natureza comica, qual de Augusto.

Logo após a tragedia dos Idos de março, do anno 44 A. C. em que o grande Cesar, cáe varado por vinte a tres punhaladas, entra no scenario de Roma a figura pallida, magra, e rachitica do joven Octavio. Era o sobrinho e herdeiro de Cesar que no dizer de um escriptor mudava de côr qual um cameleão:

"A voir les couleurs se succéder sur son visage, vous l'eussiez pris pour un caméleon, pale d'abord, ensuite rouge, puis noir, brun, sombre".

O senado sáe a recebel-o, conhecendo o apoio que tinha do exercito. Mas, Antonio o consul, não se move do seu palacio. Não lhe dá a minima consideração.

E' Octavio quem vae procural-o dizendo: "Sou eu, joven e simples particular, que devo ir saudal-o como a quem é, homem maduro e investido de tão alta dignidade".

Humilde e pacientemente espera bastante de tempo até ser recebido pelo consul. Então usa de toda a doçura de voz, de todas as artes da diplomacia para conseguir entrar na posse da herança de seu tio, de quem Antonio era testamenteiro.

Ante a recusa do consul, Octavio vende os seus bens, distribue ao povo e toma dinheiro emprestado dos seus amigos, arruinando-os, e declara afinal que só aceitaria a herança de Cesar para alliviar a muitas familias da miseria e consegue, destarte, as graças populares.

Vamol-o depois dirigir-se á casa de Cicero, falar-lhe com tal mansidão e suavidade de voz, que desperta a sympathia e a confiança do poderoso orador que defende a sua causa perante o senado e se torna para elle um terceiro pae, tendo Cesar sido o segundo e o pretor Caio Octavio o primeiro.

Já a esse tempo muitos dos veteranos de Cesar tinham abraçado a sua causa, e por meio do suborno, muitos dos soldados de Antonio bandeavam-se para as suas fileiras que engrossavam dia a dia, o que levou Antonio a denominal-o de "l'enfant temeraire".

Mas na guerra contra Antonio, elle, embora no commando de uma força consideravel e com todo o prestigio do senado, occupava logar secundario porque Pansa e Hertius, sendo consules, tinham tambem a responsabilidade da guerra. Covarde ao extremo, Octavio não nascera para a carreira das armas.

Certa vez, quando combatendo na Cicilia, foi vaiado pelos soldados, porque fugira ante o inimigo.

Mas o que lhe faltava em coragem sobrava-lhe em astucia.

Escondendo-se vergonhosamente na hora da luta, quando os seus generaes venciam, elle é quem recebia as honras da victoria.

Em Philippos, quando o inimigo avançou contra as suas legiões e chegou até junto a sua liteira, cravando-a de flechas, julgaram-no morto, mas quando foram procurar o cadaver encontraram-na vasia, porque antes da batalha já elle se havia refugiado em logar seguro.

E assim aconteceu sempre em quasi todas as occasiões.

Mas na peleja que se travou contra Marco Antonio, em Modena, fez melhor: Quando os dois consules Pansa e Hirtius venciam, e Antonio tomava fuga, elles por sua vez cairam no combate.

Octavio recolheu os louros da victoria e além de tudo, o que é mais importante, viu-se commandante de um numeroso exercito.

Constou que os dois consules foram mortos por agentes de Octavio. Pelo menos esta foi a crença geral, em Roma, que os factos posteriores parecem confirmar.

E' que, "cavalleiro de triste figura", fraco no corpo e falho de coragem, que tinha por dieta caldo de arroz e agua de batata, era dotado de uma ambição sem limites, e para realizal-a, não escolhia meio em vencer os obstaculos que se lhe deparavam.

Quiz ser eleito consul e nestes sentido escreveu uma carta muito delicada e humilde a Cicero, na qual se propunha a si mesmo ao consulado, lisongêa ao mesmo tempo a vaidade do grande orador dizendo desejar ter por collega no governo um homem de saber e da experiencia de Cicero com o qual pudese fazer o seu aprendizado na difficilima arte de governar.

Cicero, de uma ingenuidade infantil com referencia á psychologia humana, caiu no laço armado por Octavio e defende com ardor deante do senado, a sua pretenção, chegando a fazer-se fiador da fidelidade do sobrinho de Cesar á causa republicana.

Mas o senado, mais avisado, desconfia, com justa razão, daquelle joven de pallida figura e recusa elegel-o consul.

Este, porém, julgando opportuno o momento para tirar a mascara e lançar a cartada decisiva, atravessa, qual o outro Cesar, seu tio, o Rubicão, á frente do exercito, e marcha sobre Roma onde se faz eleger Consul pelo senado.

O resto nós já vimos quando estudamos a vida de Cicero: é o accordo com Marco Antonio e Lepido, é o segundo triumvirato, são as proscripções das figuras mais representativas de um e outro partido.

Depois, conhecendo quão valioso é o tempo em circumstancias taes, marcha promptamente para a Macedonia ao encontro do exercito republicano commandado por Bruto e Cassio, os dois lideres da conspiração dos Idos de Marco.

Junto de Phillippes encontram-se os dois exercitos, cuja força se equilibrava, mas os triumviros viam-se em peor situação ameaçados que estavam da fome, visto que o inimigo dominava os mares.

Se os republicanos tivessem sabido contemporizar um pouco, teriam sido victoriosos. Mas Bruto exigia que se offerecesse batalha ao inimigo sem mais muita demora. Tal foi a bravura com que se bateu que levou de vencida as forças de Octavio derrotando-as; mas de outro lado Marco Antonio aniquilla o exercito de Cassio.

Assim a batalha ficou indecisa. Bruto comprehendendo o seu erro quiz contemporizar, mas foi obrigado a acceitar a batalha alguns dias depois e sendo derrotado suicida-se dizendo:

"Ó virtude, julguei-te uma realidade, porém, vejo que não passas de um sonho".

Elle fôra sempre um estoico sincero, a quem os proprios inimigos renderam homenagem declarando que entre os inimigos de Cesar elle fôra o unico que conspirava julgando praticar uma bella acção.

Depois da batalha de Phillippes (42 A. C.) os triumviros fazem a divisão do imperio: Octavio fica com as duas Gallias, a Hespanha e a Italia, Antonio recebe o Oriente, e Lepido a Africa, com o intuito de contentar os soldados, os triumviros fazem verdadeiros assaltos ás cidades e despojam os proprietarios de seus bens. E infeliz de quem reclamasse. A crueza de Octavio excede á imaginação.

A esse tempo Lucio, irmão de Marco Antonio, nomeado consul, despojava por sua vez a Italia.

Fulvia, aquella mesma que esbofeteara a pallida fronte já sem vida do grande Cicero, despeitada por haver Octavio recusado ceder ás suas seducções, incita Lucio Antonio a mover-lhe guerra sob o pretexto de que elle não era justo na distribuição dos despojos e deixava em falta os soldados de seu collega.

Ella mesma vestiu-se de soldado e foi passar revista ás tropas.

Intimados ambos pelo exercito a comparecerem no acampamento e dar explicações sobre a contenda, Octavio obedeceu humildemente: foi a sua salvação. Ella recusou: foi a sua ruina.

Na luta que se seguiu Octavio viu-se prestigiado pelo exercito, entrou em Roma, e sitiou depois a Lucio e Fulvia em Perusa. Os inimigos renderam-se a fome e Octavio deu ampla expansão a seu instincto da requintada crueldade. "E' necessario que morras", era a phrase lugubre com que invariavelmente respondia aos que lhe imploravam clemencia.

Mas Marco Antonio não podia ficar indifferente á luta contra seu irmão e sua esposa. Vem do Oriente com uma grande força, faz alliança com Sexto Pompeu que, senhor da Sicilia, Corsega, Sardenha, possuindo além de tudo o dominio dos mares, e podia privar a Italia do abastecimento de trigo, pondo destarte a causa de Octavio em grande perigo.

Conhecedor da gravidade da sua situação, Octavio propõe a paz. Ambos os partidos concordam na arbitragem, sendo arbitros de Mecenas e Asinius Appolon, graças aos quaes fizeram os triumviros novo pacto sellado agora com o casamento de Marco Antonio com Octavia, irmã do seu collega.

A Sexto Pompeu foi confirmado o governo da Sicilia, Sardenha, Corsega, sendo-lhe adjudicado o do Peloponeso.

Mas, emquanto Marco Antonio partia para fazer guerra aos parthas, Octavio que não podia supportar outro poder junto ao seu, move guerra a Sexto Pompeu sendo derrotado diversas vezes tanto por terra como por mar.

Afinal, com auxilio de Lepido e do proprio Marco Antonio, e especialmente com a deserção do valoroso general Menas, que abandonara Pompeu e passara para o lado de Octavio, este alcançara uma brilhante victoria sobre o inimigo em Milo. Pompeu fugiu para o Oriente á buscar a protecção de Marco Antonio que o mandou matar.

Lepido, que governara a Africa tentou mover guerra a Octavio para apossar-se da Cicilia, mas em pouco tempo viu-se abandonado dos seus officiaes e da maior parte dos soldados. Os agentes de Octavio os compraram.

Não lhe restou outro recurso que despojar-se das insignias de capitão e ir rojar-se aos pés do seu rival implorando-lhe clemencia.

Octavio concedeu-lhe a vida com a condição de ir residir em Roma e occupar o logar de sacerdote.

Lepido fôra sempre um homem de valor nullo. Por capricho das circumstancias sahira da obscuridade e fôra elevado ao triumvirato, e agora, volta, sem ter feito nada de notavel, á obscuridade para nela acabar seus dias.

O homem, qualquer que seja, não póde esconder o que é. O que é nullo, através dos actos de sua vida ha de revelar a sua nullidade.

Agora ficou Octavio em frente de Marco Antonio. E quando dois grandes rivaes ficam a sós em campo, sem um terceiro poder para fazer o papel de mediocre, o rompimento definitivo não ha de tadar como aconteceu nos dias de Cesar e Pompeu.

Emquanto Octavio consolidava o seu poder no Occidente, já desfazendo-se dos seus inimigos, já conquistando a sympathia dos soldados e do povo, Marco Antonio naquella paixão louca pela seductora Cleopatra, de que se fizera escravo, perdia aquella energia moral que fizera delle um valente general. Prova-o o desastre da sua expedição contra os parthas.

Quando no desvario da sua paixão chegara ao ponto de declarar Cesarion filho de Cleopatra e Julio Cesar, herdeiro do throno egypcio, a repartir cidades aos outros filhos de Cleopatra, e, finalmente a repudiar Octavia, o rompimento tornou-se inevitavel entre elles.

Octavio declarou perante o povo que Antonio estava repartindo os bens da republica, e o levou o senado o declarar guerra a Cleopatra. Arrebatando das mãos das vestaes o testamento de Antonio, leu-o perante o povo, apontando-lhe os dispositivos contrarios aos interesses da republica e acaba por declaral-o inimigo publico.

As duas grandes armadas vão se defrontar em Actium. Mais uma vez as forças se equilibram. As de Octavio são mais numerosas, mas as de Antonio são compostas de veteranos experimentados. Marco Antonio, porém, já não é o mesmo.

Elle quer combater em terra, e nisto o acompanha o desejo dos seus veteranos; mas um capricho da rainha, o leva a aceitar um combate naval. Para o cumulo da desgraça, ao meio de uma peleja sangrenta, quando indecisa estava ainda a sorte da batalha, a rainha o abandona em pleno combate e foge com sessenta navios.

Dominado pela sua paixão, Marco Antonio abandona tambem o combate para seguil-a.

Destarte troca o meio mundo do seu imperio, que é o que estava em jogo na batalha de Actium, pela seductora rainha.

Chegando ao Egypto os dois passaram algum tempo em festa, como se nada acontecera, sabendo embora que Octavio havia de perseguil-os. Marco Antonio encerra-se em Alexandria, e, sentindo despertar-lhe, neste momento critico, todo o brio e valor de valente militar, que o era, combateu com verdadeiro heroismo, disposto a vender caro a vida, emquanto a astuta Cleopatra, recebendo astuto Octavio cartas de galanteios, e julgando por ellas ter chegado o momento desejado de ser rainha de Roma, entregou ao inimigo Pelusa, chave do Egypto, e ia provocando a deserção de suas tropas para o lado do invasor.

Por ultimo, faz chegar aos ouvidos de Marco Antonio a noticia de que ella se suicidara, o que o leva, num acto de desespero a atirar-se sobre a sua espada e matar-se.

Já agonizante desejando expirar ao lado da sua amante, para lá é conduzido, só para chegar afinal, a triste realidade, de que fôra victima de vil traição.

Mas a formosa egypcia havia de pagar caro a vileza do seu proceder.

Octavio, que ella julgava já ter conquistado, era de outro estofo bem differente do Cesar e Marco Antonio. Indifferente ás lagrimas e a todos os artificios seductores de Cleopatra, que pedindo clemencia, sabia usar dos extremos da sua infelicidade para tirar elementos de triumpho, soube manter admiravel dominio proprio e respondeu-lhe apenas, em tom secco que nenhum mal lhe succederia.

A rainha comprehendeu com isto que lhe seria preservada a vida apenas para abrilhantar o triumpho do vencedor, e fez-se morder por uma vibora, pondo termo á vida.

De regresso á Roma, Octavio recebeu tres vezes as honras do triumpho; deram-lhe o titulo de *imperatorem* que não era já simplesmente honorifico, e lhe punha nas mãos toda a autoridade militar, e conferiam-lhe mais o titulo de Augusto pelo qual o elevam a dignidade de um Deus.

Entretanto, elle, usando de toda moderação e astucia, procurara não alterar as instituições existentes, fingindo o maior desprendimento regeitou o logar de dictador e outras honrarias, emquanto ia enfeixando nas mãos o exercicio das primeiras funções.

Consulado, Proconsulado, Censura, Pontificado, Tribunato, tudo elle tinha em mãos, fazendo projectar a sua influencia e a sua actuação em todas as espheras da vida romana.

Teve que suffocar algumas revoltas que surgiam entre os povos varios dos vastos dominios da republica romana, os quaes lhe deram muito trabalho. Elle conseguiu a submissão dos espanhóes dos bulgaros, servios, hugaros, etc. e completou a conquista dos hebreus.

Mas os germanos attrahiram Varo a uma embuscada em que pereceu esse general, bom como as suas legiões, o que trouxe grande tristeza ao imperador que não cessava de clamar: "Varo! Varo! da-me minhas legiões"!

Mas em geral o seu governo foi pacifico e prospero, havendo fechado o templo de Janus, que se conservava aberto em tempo de guerra e que só se fechara apenas tres vezes durante toda a historia da nação.

E' bem conhecida a obra grandiosa que realizou: tendo todo o poder enfeixado nas mãos, corrigiu os abusos da administração, demittiu os senadores e outros funccionarios; deu governadores militares ás provincias bellicosas, emquanto deixava ao senado o governo daquellas já pacificadas, mandou que se distribuisse trigo aos pobres e organizou diversões para o povo, reparou os templos da religião e remodelou a cidade ordenando-a de bellos edificios e lindos monumentos.

E' verdade a affirmação que elle encontrara uma cidade de barro e deixara uma de marmore.

Desta forma elle conseguiu impôr-se ao povo que, cansado de tantas guerras, sentindo-se satisfeito nas suas necessidades primordiaes, não teve animo de se revoltar contra o seu governo especialmente porque elle ia illudindo as aspirações republicanas com a promessa de restaurar a liberdade.

Diz Cantu que "cada vez que lhe pediam tomasse o soberano poder, supplicava humildemente que o dispensassem desse sacrificio; emfim aceitou-o por dez annos; expirado esse prazo, renovou-se a mesma recusa e quiz apenas uma prorogação de outros dez annos; e assim continuou emquanto viveu".

Sempre a mesma comedia!

Muitas obras têm sido escriptas sobre este tão celebrado seculo de Augusto, e seria impossivel dizer tanto nos estreitos limites destas columnas. Entretanto, quem estudal-o com mais cuidado descobrirá que debaixo de tamanho brilho, ha miseria que não se nomeiam e o leitor chega a duvidar se houve uma época na historia em que a sociedade houvese descido tanto na sua degradação moral.

O que assignala o êxodo de Octavio foi a fortuna que teve de cercar-se de dois homens de excepcional valor que lhe asseguraram o triumpho, tanto na politica como na guerra: Agrippa e Mecenas.

General valoroso, Agrippa tornou-se o braço direito de Augusto, e lhe conquistou aquelles assignalados triumphos com que elle se coroava, injustamente.

Mecenas era a cabeça pensante de seu governo. Era o conselheiro de Augusto. Homem intelligente, mas já gasto nas orgias, desilludido da vida, e destituido de qualquer ambição ao poder, expunha ao imperador com toda a franqueza e nobre desinteresse a sua opinião sobre os negocios do imperio.

A tão celebrada clemencia do imperador foi inspirada e aconselhada por Mecenas principalmente.

E' certo que o imperador cultivava as letras e a philosophia chegando a escrever diversas obras, mas o de que não resta duvida é que principalmente a Mecenas se deve a protecção ás artes e ás letras pela qual tanto se tem celebrado o seculo de Augusto.

De sorte que, se tirarmos da gloria com que a historia tem accumulado o nome glorioso de Augusto, aquella parte que elle arrancou por meio de favores ás pennas dos poetas, aquella que de justiça se deve aos nomes de Mecenas e Agrippa, e aquell'outra que no seu triumpho tiveram as circumstancias do tempo, bem pouco lhe ha de ficar para cobrir aquella figura pallida do sobrinho de Cesar.

Mas se o proverbio que aconselha evitar extremos tem applicação em tudo, muito especialmente deve ter quando se trata de emittir juizos sobre os vultos da historia. Muitos volumes poder-se-iam escrever sobre os crimes e as mas qualidades de Cesar, e elle se nos depararia como a peior figura do genero humano. Outros tantos podiam ser escriptos exaltando as suas virtudes e elle seria considerado o super-homem.

Augusto é da mesma familia.

Não obstante o peso de accusações que contra elle existe, ha algumas notas do seu caracter que, uma vez bem consideradas, ficaremos como que pasmados deante de uma personalidade realmente mysteriosa.

Sabemos que elle era muito doente soffrendo horrivelmente do figado, e tendo por dieta caldo de arroz e agua de batata. Isto era o sufficiente para fazer delle um vencido na vida.

Mas não é só: Suetonio diz que elle era côxo:

"Comedice et femore et crure sinestro non perinde valebat, ut sae peetiam nide claudicaret".

Ajuntando a tudo isto a sua reconhecida covardia e aquella timidez de que era possuido a tal ponto de escrever de antemão o que ia dizer á sua esposa, não vemos nelle nenhuma probabilidade de triumpho.

No nosso pensar era um ser condemnado á inutilidade, vivendo sobre a dependencia de outros.

Entretanto o joven Octavio era animado de uma ambição grande, intensa e illimitada:

E, dizei-me todos vós os que pesquizaes os phenomenos psychologicos, não, é a ambição, qualquer que seja, o caracteristico de almas fortes? Notaes que não digo nobre, mas simplesmente forte porque ha muita força sem nobreza.

Exemplo luminoso é o de Cesar, em cuja vida se descobre uma intensa ambição como nota principal. E Cesar triumphante é, na linguagem de um brilhante escriptor francez: "*Le maître militaire, non le maître moral*".

Octavio tambem triumpha e vae ser chefe. Mas que especie de chefe? militar ou moral? Nem uma nem outra coisa. Chefe de diplomacia, de astucia, da comedia apenas.

Já no anno 767 da fundação de Roma, contava elle sessenta e seis annos de edade, depois de ter governado quarenta e quatro annos, adoece em Nola e morre. E, segundo narra Suetonio, sentindo approximar-se a morte pede um espelho, mira-se nelle, compõe o rosto e as vestes, e depois pergunta aos circunstantes: "Representei bem a comedia? applaudi".

Esta expressão nos revela qual sua philosophia da vida bem como a philosophia da sua vida.

Não é de estranhar: Christo tinha apenas quatorze annos de edade.

No proximo Supplemento: continuação de Julio Cesar

O Momento Musical

Por TAPAJÓS GOMES

Chopin — Foi na madrugada de 17 de outubro de 1849, que, na casa nº 12, da Praça Vendôme, de Paris, falleceu Chopin.

Tendo vivido apenas quasi quarenta annos, Chopin dividiu sua vida em duas partes. A primeira, passou-a na terra natal — a Polonia; a segunda, na França, que considerava sua patria de coração.

A verdade, porém, é que elle foi muito mais francez do que polaco, porque foi na França que viveu o melhor de sua vida, que conquistou os maiores triumphos de sua carreira, que escreveu o quinhão mais bello e mais importante de sua obra, emfim, foi na França que viveu o mais romantico de todos os seus sonhos de amor.

Chopin foi um grande patriota. Amava a Polonia ardentemente, mas adorava a França. Sentia-se preso aos francezes "como á sua propria familia".

Não era de admirar, portanto, que a França lhe fizesse os funeraes suntuosos que fez!

Depois da missa de corpo presente, realisada com toda a solennidade na egreja da Magdalena, e na qual tomaram parte todos os artistas celebres da época, que se achavam em Paris, o corpo foi conduzido a pé, para o cemiterio Père Lachaise, acompanhado de uma multidão enorme, na qual se misturavam populares e principes, artistas e operarios.

Seu tumulo ficava ao lado do de Bellini. E, quando o caixão desceu, "uma mão amiga atirou sobre a tampa um punhado de terra da Polonia".

Era a homenagem da patria distante, ao filho que della se afastara, havia vinte annos! Mas isso era pouco! A Polonia quiz mais. Concordando em que o corpo de Chopin ficasse para sempre enterrado em Paris, ella quiz que seu coração lhe fosse entregue, para ser conservado na Polonia. E o coração de Chopin foi arrancado e levado, como um trophéo, de sangue para a egreja de Santa Cruz, de Varsovia, onde ficou.

Mais uma vez, o generoso artista ficava devidido entre a França e a Polonia.

Depois disso, os tempos se escoaram rapidamente. Mais de oitenta annos são passados — o coração de Chopin, como uma reliquia nacional polaca, e o corpo, como uma gloria artistica franceza, e eis que, de repente, uma noticia incrivel alvoroça Paris, desasocegando-o: a Polonia quer, agora, que lhe sejam entregues os restos mortaes de Chopin!

De todos os lados, os protestos estão surgindo. E com razão. Até aqui, tudo estava feito no interesse das duas patrias de Chopin: uma guardaria o corpo, a outra, o coração.

Por que modificar esse statu-quo que já durava oitenta annos e que tão bem satisfazia a uns e a outros?

Se Chopin nasceu polaco, é bem certo que a nacionalidade é um facto puramente occasional na vida de um homem. Mais do que polaco, elle era francez, pelo coração, pela arte, pela sensibilidade. A França tambem se considera um pouco a patria do glorioso artista. Ella tinha orgulho de tel-o, vivo, entre os seus, e orgulha-se, egualmente, de tel-o morto em seu seio.

E' um apego natural de mãe para filho.

Remover, portanto, os restos mortaes de Chopin para a Polonia, é apunhalar sem motivo e com injustiça o coração da França.

No dia em que cavaniarem o tumulo do artista, terão produzido no corpo da terra franceza, uma ferida que ficará eternamente aberta.

Por mais que se procure justificar o desejo da Polonia, não se consegue.

Tudo é symbolo — escreveu um critico parisiense — bem se sabe. Sem duvida, que são muito leves esses ossos que querem arrancar do velho campo santo. Entretanto, embora não passem de uma simples poeira, pesam um peso incalculavel na historia dos sonhos e das emoções dos francezes.

Se Chopin escolheu a França para trabalhar e soffrer, para produzir e para sonhar, para seu coração e para sua gloria, parece que a escolheu tambem para nella dormir o seu ultimo somno.

Todo o mundo musical está com a França. Eu tambem que quero deixar aqui a minha pequena, mas sincera solidariedade.

Uma artista brasileira na Italia

Edméa Montanari...

Lembram-se della? Quem poderá ter esquecido a artista encantadora, de garganta de ouro, que era o encanto dos ouvidos cariocas, nos salões de concerto, nos espectaculos de opera, nos programmas de radio?

Interpretando uma peça de theatro ou um numero de camara, Edméa Montanari sempre fazia uma creação deliciosa e conquistava applausos e colhia louros muito merecidamente.

Seu nome era a garantia segura do successo de um espectaculo ou de um concerto. A voz uma caricia para nossos ouvidos. A belleza, um encantamento para nossos olhos.

Houve uma época em que a Radio Sociedade podia contar, frequentemente, com a presença de Edméa Montanari em seus programmas, para maior brilho de suas tradições e para maior prazer de seus radio-ouvintes. Mas um bello dia o nome da artista desappareceu da evidencia e a garganta de ouro foi cantar noutras terras, para encantar outros ouvintes.

Já lá se vão cerca de dois annos! Nunca mais se falou nella. Até que, finalmente, agora, catando novidades nos jornaes da Europa, vou encontrar Edméa Montanari na Italia. E vejo, com immensa alegria que a cantora brasileira vae continuando, lá fóra, entre applausos, a carreira que aqui iniciou tão brilhantemente.

Leia, primeiramente, apreciação sobre seu merito como cantora do genero theatral, pois encontro-a interpretando a Muzetta, da Bohemia, de Puccini, no theatro Verdi, de Trieste.

A Muzetta, sabe-o toda gente, é uma das creações mais difficeis do genero. Para nafragar na sua interpretação não custa. Entretanto, a creação de Edméa Montanari correspondeu plenamente á espectativa.

Houve um critico, que apenas assigna a inicial M., que affirmou que a nossa patricia "lançava flexas canoras com o brilhante caracter de uma voz que deu vivacidade a toda a scena do Quartier Latin, com excesso de volume, mas de grande effeito."

"Numa Muzetta como Edméa Montanari — acrescentou V. L. no "Piccolo de Trieste" — merece applausos incondicionaes, não só pela penetrante sonoridade da voz, que tem notas agudas de viva luminosidade, como pela interpretação intelligente de atriz".

Vejo, a seguir referencias á cantora de camera, que se apresentou ao lado de Cesar Barison, em um programma, e de Parmeggeani, Santiago Font e Laura Margon, em outro.

A loura Muzetta desceu do palco do theatro Verdi, para apresentar-se num tablado de sala, de concerto transformada na mesma Edméa Montanari, que quiz deliciar, com sua arte, em ambiente mais aconchegado, aos socios do Real Yacht Club Adriatico.

Apreciamos já — escreveu um outro critico — as preciosas qualidades dessa cantora, qualidades que hontem se affirmaram victoriosamente, mesmo através das maiores exigencias que se fazem a cantores de camera. Technicamente, os seus excellentes dotes vocaes demonstraram, de facto, uma optima escola, tanto pela impostação como pela maleabilidade da voz, de timbre quente nos registros medios e baixo e de melodiosa suavidade nos agudos. Finissima arte interpretativa ella revelou depois, amoldando sua voz, aos requisitos particulares das composições que se seguiam, quer encontrando o justo acento da tristeza, como na Nemia, do Mefistofeles, ou no romance de "Adriana Lecouvreur", ou doces e pateticas inflexões, sem rebuscamentos nem exaggeros, em algumas lyricas ou, emfim, impeto, dramatico, como na grande aria de Butterfly. E' em summa, uma artista digna da mais alta consideração que, muito justamente, lhe foi prestada. Graças aos calorosos applausos que attestaram a plena e unanime opinião do auditorio, ella foi obrigada a accrescentar um numero extraordinario no fim do programma.

Outro cronista — Ro Ma — escreve: Edméa Montanari quiz, desta vez, mostrar, esclusivamente, suas qualidades de cantora de camera, empresa nem sempre facil para quem se habituou a respirar os ares do palco. Pois a senhora Montanari saiu-se magnificamente sobretudo pelo fino sentimento da medida que, ha poucos dias, tivemos accasião de realçar. Ella soube, de facto, manter, em todos os numeros cantados uma linha aristocratica de sobriedade, sem a qual não se póde estabelecer a atmosphera de intimidade indispensavel em uma sala de concerto. E' inutil repetir aqui tudo quanto já temos dito sobre seus dotes canoros e interpretativos; sobre sua voz pastosa e bella; sobre o impeto e o calor apaixonado, graças aos quaes obteve hontem applausos os mais espontaneos, fervorosos e convincentes. Festejadissima apos cada numero do programma, a senhora Montanari foi obrigada a conceder um numero extraordinario.

São, como se acaba de ver, referencias as mais lisonjeiras. Edméa Montanari está contratada para cantar Boris Goudounow, Walkyrias, Romeu e Julieta e Carmen, na temporada de janeiro — fevereiro proximos, do theatro Carlo Felice, de Genova.

Depois disso, ainda não se sabe que destino tomará. Muito provavelmente, irá se deixando ficar pela Europa, offerecendo-lhe sua arte intelligente ao lado da voz deliciosa de sua garganta de ouro.

Quando voltar ao Brasil, voltará victoriosa e feliz, por haver conquistado, tanto para seu nome como para o de sua patria, os applausos que ambos merecem.

Mme. Chiffon, vendedora de frivolidades

Com esse titulo, representou-se este anno na sala Chopin, de Paris, uma comedia musical em tres actos, libreto de Yvette Guilbert e musica de Fernand Raphael.

Um interessante apanhado do espectaculo assim resume a peça: O melhor meio de se ficar joven é reconhecer que já não se é mais, e que a edade não tem importancia! Yvette Guilbert reconhece seus 68 annos. Mas não parece que os tem. Ella representa, a "cincoentona" e, ficando viuva é ainda tão desejavel, que dois apaixonados lhe disputam a mão. Mas, para ter vendido frivolidades e com isso adquirido fortuna, Mme. Chiffon deve ter bôa cabeça. Ella não embarca em qualquer canôa. Reflecte. Colin ou Matheus? Colin é bello e joven. Com elle, o amor não seria uma palavra vã, mas é preciso ser prudente. Matheus é um pobre homem assentado, cujo calor decadente póde ter ainda algum impecto... De modo que ella hesita. Inclina-se para um, para outro, não chega a um resultado, porque Suzana, sua sobrinha, não deixa. Mas afinal, a duvida se resolve. Suzana esposará o joven; a tia, o velho. Assim todas ficam contentes.

Quanto á musica, muito bôa. Quanto á interpretação, primorosa. Mme. Chiffon, foi a propria Yvette Guilbert, cujo espirito fascinou o publico durante uma hora.

Renée Camia, é uma interessantissima cantora do genero opereta. Os papeis masculinos tiveram dois interpretes de primeira ordem: José Delaguerriere e Henry Dangés.

"A revista das côres"

Um texto curiosissimo de Mme. Carina Ari inspirou um bello ballado a Inghelbrecht. Chama-se "A revolta das côres" e resume-se no seguinte:

Em um atelier cubista as côres revoltam-se contra o pintor. Das paredes saltam o gato Felix, a Pastora, as pulgas e todos tomam parte no movimento geral de greve dos tubos de tinta...

Na partitura, foram explorados, com felicidade, temas populares da França.

A interpretação foi primorosamente comprehendida por Mlle. Solange Schwartz e Kniaseff.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

AGRICULTURA

Miguel Francisco David — Nilopolis — Escreve-nos: — Leitor assiduo da utilissima secção agricola sob vossa sabia orientação. Venho por meio desta solicitar uma informação pelo supplemento dos domingos.

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: "CORREIO AGRICOLA" "CORREIO DA MANHÃ" "SUPPLEMENTO"

FARTURA

Os pés assim reproduzidos... pode viver dois annos, mas as flores solitarias do segundo anno, tem aspecto bem differente das do primeiro.

Mais de dois annos de cultura, a planta depaupera e chega ao completo aniquilamento, depois de formar, no fundo do tanque uma grande rhisoma que, aos poucos, perde toda a vitalidade.

O sr. Antonio Pieri tem observado que as sementes oriundas da flôr visitada por um coleoptero reunem os requisitos necessarios á bôa semente, ao passo que os provinceas de flor cuja presença do besouro não foi observada, são molles e de aspecto differente das primeiras.

As sementes são conservadas em caixas de papelão, bem arejadas, por muito tempo sem prejuizo do poder germinativo. Tambem em uma garrafa com agua podem ficar até um mez sem se alterar."

Raul C. de Carvalho — Minas — Escreve-nos: Se algures que a cultura do pyrethro póde enriquecer quem a ella se dedicar. Se ainda que essa cultura no Brasil póde ser feita com vantagem...

O pyrethro é proprio dos climas temperados, sem que seja humido. Aqui no Brasil já existem culturas prosperas. Não é exigente de terreno, antes pelo contrario, a cultura intensa e os terrenos ferteis lhe são prejudiciaes. As plantações de pyrethro devem ser entregues á sua propria sorte, sem grandes tratos, nem irrigações.

Sabe-se que o pyrethro goza da prerogativa de ser o mais potente e efficaz insecticida do mundo e só essa qualidade o torna utilissima.

Informações obtidas de agricultores do Rio Grande do Sul nos indicam que o preço da flor secca do pyrethro varia de 3 a 4 contos por tonelada, mas no ultimo anno chegou a alcançar até 8 contos devido á grande procura e escassez do mesmo.

Planta-se na primavera (agosto) podendo-se fazer a colheita de outubro a dezembro, não deixando as flores amadurecerem.

As flores são seccas ao sol e não devem apanhar chuva ou humidade, devendo-se guardal-os em saccos ou volumes prensados em logares seccos.

Resultará, portanto, da cultura dessa planta vantagem economica de incalculavel valor pela applicação interna no paiz e pela circumstancia de evitar a evasão de capitaes, pois, a importação de pyrethro é ainda grande, quando nós poderiamos exportal-o com vantagem.

Marmequer — Rio — Escreve-nos: — Sou uma apaixonada pela cultura das flores. Tenho em meu modesto jardim exemplares de roseiras, dahalias e crysantemos que são o meu enlevo, dahi a necessidade de orientar-me sobre algumas duvidas que, desejo, me sejam esclarecidos pelo illustre redactor dessa secção.

Das rosas actualmente cultivadas no Rio, quaes as mais acceitas e que, de preferencia devem ser cultivadas? As dahlias tem valor commercial ou os chrisandahlias superam aquellas? Quantas variedades podem ser cultivadas de chrisandahlias segundo as côres? Os hilos são encontrados no mercado e quanto podem custar?

Resposta: — As rosas mais acceitas no mercado e de cultura economica, porque produzem todo o anno, são as seguintes: Fausto Cardoso, Paul Neyron, Foran Keul, Coptain Chiste, Maman Cochet, Alsace Lorene, George Dikson, Purpura de Orleans, etc. sem levar em conta as variedades de cr amarella, acceitas com enthusiasmo presentemente.

As dahlias não tem grande valor commercial.

A. B. C. — Rio — Escreve-nos: — Querendo reproduzir um optimo pé de jaboticabeira sem querer esperar que isso se dê pela reproducção por caroço, porque, além do tempo que para a frutificação seria preciso, poderá o novo pé não conservar as mesmas qualidades da planta original venho consultar essa illustre redacção sobre a possibilidade de praticar o enxerto e em que arvores posso fazer, qual a edade dos cavallos, etc. etc.

Resposta: — As jaboticabeiras podem ser enxertadas — de encosto, da fenda simples, de fenda central, em corôa e de muitas outras formas.

Os cavallos de goiabeira não convem; os melhores são os da propria jaboticabeira.

Os pés assim reproduzidos dão frutos no fim de 2 a 3 annos.

INDUSTRIA

Miguel S. Pereira — S. Paulo — Escreve-nos: Já tenho fabricado regular quantidade de paté de ganso, mas queria obter um producto melhor e que tivesse acceitação no mercado. Uma coisa especial emfim. Acho que é uma industria lucrativa, desde que seje bem feito. Poderei ser attendido?

Resposta: Temos sobre o assumpto diversas receitas que se assemelham no tocante ao preparo do "paté". A revista platina "La Chacara" publicou ultimamente uma receita que vamos indicar e que parece deverá ser feita, a titulo de experiencia pelo nosso presado consulente, pois, segundo affirma quer obter um producto de optima qualidade.

A um kilo de figado bem picado se juntam dois kilos de toucinho de porco, egualmente bem picado e mistura-se tudo. Depois batem-se quatro ovos e juntam-se á mistura anterior, temperando á gosto com salsa picada, pimenta do reino canella em pó e sal fino. Uma vez prompta a mistura é posta em uma forma untada com banha e cosinhada em banho-maria, sendo necessario que ella fique inteiramente secca em todo o interior, o que se conhece enfiando-lhe um palito: se sair limpo, sem nada pegado na baste, é que a pasta está prompta e póde ser retirada do fogo.

Se desejar conservar a pasta em latas ou terrinhas de barro, espera-se que ella esfrie completamente. Enche-se então a vasilha até faltar um centimetro para chegar ao bordo e acaba-se de encher o espaço restante com manteiga derretida. Antes de collocar a tampa põe-se uma folha de papel embebido em azeite de mesa, o que ajuda a impedir a entrada do ar para o "paté" e melhor conserval-o. Depois de fechada a vasilha hermeticamente submette-se a uma rapida fervura em banho-maria.

Silagem aos cavallos e muares

Não podemos nos furtar ao desejo de reproduzir, data venia, as considerações expendidas pelo Professor N. Athanassof, num dos ultimos numeros da apreciada revista Chacaras e Quintaes, acerca do emprego da sillagem na alimentação dos animaes cavallar e muares.

É assim que se expressa o conhecido zootechnista: — "A silagem é uma forragem fermentada geralmente de reacção fortemente acida; extrahida do silo ella se estraga rapidamente em contacto do ar. Por este motivo não convem retirar do silo mais do que o necessario para gastar no mesmo dia. Demorando exposto ao ar, e sobretudo num paiz de clima quente, elle fermenta de novo e se corrompe. Tambem, devido aos poucos cuidados durante o seu preparo, não é que nem sempre são affastados pelos empregados por occasião de extrahir a silagem do silo.

Distribuida em doses fortes, póde perturbar a digestão, provocar diarrhéa, colicas e empanzinamento, pois sua reacção é quasi sempre fortemente acida. Aconselha-se em casos assim a addição de greda lavada na dose de 100 grs. de forragem-enciIada.

A silagem é uma forragem por excellencia para bovinos e seu uso tem sido mais generalisado principalmente na alimentação do gado leiteiro e de engorda, muito pouco na do gado novo e de trabalho.

Os cavallos e muares tambem appetecem a silagem, porém, até hoje seu uso na sua alimentação ainda não está bem generalisado. Existe mesmo certa prevenção contra a silagem na alimentação das citadas especies, tendo sido verificados com frequencia casos de indigestão, colicas e abortos, determinando a morte em consequencia da ingestão de silagem de má qualidade.

Estes casos desagradaveis só têm servido para desprestigiar a silagem, quando na realidade o unico responsavel é a distribuição de *silagem corrompida, mofada*, e não a bôa silagem, distribuida em doses moderadas. — Devo ainda accrescentar que os bovinos em geral soffrem menos da ingestão de alguma silagem de má qualidade.

Tambem deve se evitar de distribuir aos equinos e muares fortes doses de silagem muito acida. A *bôa silagem doce é menos aguosas para os equinos e muares será sempre a preferida.*

O emprego da silagem na alimentação dos reproductores e equinos de raça fina me parece pouco aconselhavel, em vista do seu valor elevado e a pouca constancia na qualidade da silagem. — Podia-se todavia tentar o emprego da bôa silagem em doses moderadas, para os muares e cavallos de serviço, mas não como alimento exclusivo, devendo se conservar na sua ração sempre bôa dose de milho e feno. — No principio distribue-se 1/2 kilo de silagem e augmenta-se a sua quantidade progressivamente até 5 ks. por dia e por cabeça, no maximo até 9 ks. par aanimaes de forte estatura e peso.

— Em periodo de distribuição de silagem aos cavallares, deve se redobrar a vigilancia para evitar indigestões, sempre do consequencias mais graves para a especie cavallar.

Conselhos e informações

O Departamento de alimentação norte-americano preconisa intensivamente os conceitos de Shermann Professor de chimica biologica da Universidade de Colombia: "o leite é uma das mais importantes fontes de alimentação que possue a raça humana. Para a nutrição conveniente da creança é mister manter o uso do leite durante o maior lapso de tempo possivel, porque não sómente contem os elementos essenciaes á alimentação sob forma facilmente digerivel, como possue propriedades que estimulam o crescimento e concorrem para enriquecer o organismo.

***

A razão de colheitas insignificantes, affirmou Columella, não têm sua origem na edade ou no esgotamento da terra, mas na nossa inactividade. Para todo e qualquer terreno esgotado pelo cultivo ininterrupto existe um remedio efficaz: — o adubo, que como um alimento, restaura as forças perdidas. Está portanto, em nossas mãos conseguir colheitas abundantes, encorporando á terra alimentação nova por meio de adequadas adubações no tempo opportuno.

***

O apparelho digestivo do bezerro, ensina o Professor Athanassof, sendo pouco desenvolvido, logicamente devemos offerecer-lhe alimentos de grande digestibilidade, ricos em materias azotadas, graxas, sáes mineraes, tal como é o leite materno; e só mais tarde, quando a capacidade do seu apparelho digestivo for augmentando e alcançar proporções sufficientes é que a gordura do leite poderá ser substituida em grande parte, pelos hydratos de carbono, principios de menor valor dynamico do que a gordura.

***

Não deite no sólo o esterco ao mesmo tempo que a cal, se não quer perder a maior parte do azoto amoniacal do estrume, sob a forma de gaz ammoniaco que, se evola no ar. Ponha primeiro a cal sómente e então, após uma semana, no minimo, é que deve espalhar e enterrar o esterco, si a terra estiver precisando egualmente desses dois adubos.

***

As abelhas, devido á estructura do seu apparelho bucal, não pódem damnificar as frutas, mesmo as de epicarpo delgado e fragil. Esses uteis insectos só se aproveitam das feridas abertas nas frutas maduras, pelos passaros e insectos nocivos.

ENTOMOLOGIA E PHYTOPATHOLOGIA

Edson Silva — S. Paulo — Escreve-nos: Sendo assignante do vosso conceituado jornal peço informar o seguinte: Qual é o preparado para se combater a ferrugem das folhas da laranjeira.

Resposta: — Queira nos enviar o material (folhas e galhos atacados pela molestia) para o necessario exame. O acaso da ferrugem Phyllocoptes oleivoras produz na pagina inferior das folhas manchas muito parecidos com a falsa melanose. Estas manchas são entretanto mais superficiaes e cobrem egualmente os galhos verdes o que não acontece com a falsa melanose. Será isto o que se observa nas suas laranjeiras?

Leonor Rocha — Rio — Escreve-nos: Sendo assidua leitora do "Correio Agricola" venho por meio desta pedir-lhe o obsequio de me aconselhar, o qual muito lhe agradecerei. Tenho um abacateiro no meu quintal que no anno passado deu muitos abacates e bem bonitos; mas como este anno lhe atacou de tal modo o cupim que seccou um dos galhos, embora ainda tenha muitas folhas verdes o tronco está quasi todo furado (ocô).

Tentei em vão matal-os com kerozene. Eu como não tenho meios para comprar um apparelho extinctor dos cupineiros e dos formigueiros, (além disso esses apparelhos deve ser para os fazendeiros), resolvi escrever-lhe.

Resposta: — Se o abacateiro chegou ao estado em que descreve, pareca nada mais poder ser feito.

Em todo o caso, para não deixarmos sem qualquer indicação aconselhamos a applicação do verde Paris. Uma colher de verde Paris num litro dagua despejado nas galerias tem dado bons resultados.

Um horteião — Realengo — Escreve-nos: Tem apparecido ultimamente na minha horta, principalmente nas plantações de couves, repolhos umas lagartas miudas, de côr verde que devoram as folhas ou as deixam de tal modo que o producto fica imprestavel para ser vendido. Tenho catado algumas, mas esse trabalho não tem dado resultados.

Resposta: O regular seria a remessa de alguns exemplares dessas lagartas para o necessario exame e consequente indicação sobre o modo de exterminal-as. Demais como se trata de verduras de horta não convém empregar pulverisações venenosas como verde Paris e arseniatos.

Vamos indicar uma pulverização que dá resultados quando as lagartinhas são ainda novas e desse modo sensiveis á agua de fumo. 1/2 kilo de fumo em corda picado em 10 litros de agua. Deixar tres dias de infusão, mexendo varias vezes. Escorrer o liquido, inteirar 10 litros e pulverisar pela manhã. Em pequenas hortas convém fazer a catação á mão, principalmente das folhas com grupos de ovos.

A ESTERILIDADE E FERTILIDADE DO SOLO

NOTAS PRATICAS

ALFREDO SILVA

A derruba, a queima, a irrigação, a drenagem, a aração e as culturas são agentes marcantes de transmudação physico-chimica das terras.

Os terrenos inclinados, mais do que os horizontaes, estão sujeitos, quando devastados, á grandes mudanças, em virtude das rapidas e numerosas drenagens pluviaes.

A fertilidade e a esterilidade do sólo são instaveis e estão sujeitas aquellas e outras coisas.

Terrenos outróra fertilissimos, cobertos de luxuriante vegetação, hoje, são campos safaros de rendimento agricola mesquinho.

Escreve, Granato, — "em condições puramente excepcionaes, poderemos considerar a esterilidade como absoluta, quando não produzem as terras rochozas, ás turfas, as lavas vulcanicas etc".

Sem entrarmos, agora, na apreciação de outros factores de mudanças physico-chimicas e esterilidade do sólo, vejamos o que escreveu José Bonifacio citado por Saturnino de Brito, no "As Sêccas do Norte".

— "Demais, uma vez que se acabe o pessimo methodo da lavoura de destruir mattas e esterilizar terrenos em rapida progressão, e se forem melhorando as culturas, de certo com poucos braços a favor dos arados e outros instrumentos rusticos a agricultura ganhará pés diariamente as fazendas serão estaveis e o terreno quanto mais trabalhado mais fertil, ficará" — Entretanto — "as nossas mattas continuam a desapparecer" e "as nossas escalvadas quebradas, outróra fertis, são hoje, verdadeiros saharas".

Theophilo Ribeiro, cita o caso de uma faixa de terra fertil, tornar-se esteril, por ter estado, durante certo tempo, coberta com a terra de um córte de estrada de ferro.

Variando com as plantas, o coefficiente de absorção dos elementos nobres do sólo, sem falarmos nos elementos chamados volateis, por causa da sua grande abundancia e mobilidade na atmosphera, podemos verificar que a esterilidade, diminue ou desapparece com a mudança das culturas no mesmo sólo.

As leguminosas, em virtude, da sua faculdade de tirar o azoto do ar, são optimos agentes para supprir os terrenos correntes deste elemento.

Em nosso Estado, (Alagôas), a verticalidade dos raios solares é um dos factores poderosissimos de oxidação de materias organicas em excesso.

Terrenos, outróra, improductivos, se tornaram pela drenagem e evaporação das suas aguas excessivas, em optimos campos de culturas, como poderemos observar em algumas terras a margem do rio Sumaúma, de nosso Estado.

Aquellas mesmas terras, numa area consideravel, é annualmente fertilizada pelas aguas das enchentes daquelle rio, verdadeiras soluções vegeto-terrosas, riquissimas de detrictos vegetaes e que se accumullam pelas vasantes, tornando-as deste modo ricas em azoto.

Diz-se que um sólo é fertil, quando a planta, pelas suas raizes, encontra nutrição adequada e esteril quando lhe falta.

Granato, escreve, "não se poder definir rigorosamente o sólo fertil nem o sólo esteril".

"Se a fertilidade de um sólo é manifesta pelo aspecto da vegetação ou pela qualidade dos productos copiosos que delle se obtem, a esterilidade de um sólo que produz pouco, não é admissivel, porque, uma outra vegetação differente, poderá dar a esse mesmo sólo a apparencia de sólo fertil".

Os nossos conhecidos "taboleiros", de terras ingratas á cultura dos cereaes, prestam-se admiravelmente á cultura da jaqueira, mangueira, bananeira, sapotiseiro, mamoeiro, laranjeira, e outras arvores frutiferas.

E' sobeja e praticamente conhecido dos nossos agricultores a escassa producção da batata doce, quando plantada ao mesmo tempo, e junta á mandioca, ou aipim, (macacheira). Ambas são plantas, altamente absorventes dos elemento nobres do sólo.

Devemos considerar, ainda, como factores de esterilidade e fertilidade relativas, a preferencia e a exigencia de cada planta aos meios: — neutro, ligeiramente acido ou levemente alcalino.

Concluindo menciono aqui, como propicios, os trabalhos de Arrhenius, corrigindo por meio de calagens, os sólos acidificados da Suécia.

Baseia-se aquelle processo, no reconhecimento das reacções do sólo, do seu valor em p H ou do teôr da solução em ions de hydrogenio acidos.

O p H de um sólo neutro, praticamente, é egual a 7.

Maceió, 7 de janeiro de 1934.

ALFREDO SILVA

A postura e a edade das gallinhas

(*Da "Gazeta das Aldeias"*)

Ha geralmente a crença de que as galhinhas põem abundantemente e durante um longo periodo; tem-se escripto muito, já, procurando demonstrar que é um erro essa crença. No entanto muitos, ainda, julgam que assim é, havendo até quem supponha que o segundo e o terceiro anno são de mais abundante postura; porém a experiencia demonstrou já que era falso tal modo de pensar.

O avicultor Lienhart deu-se ao cuidado de observar a postura de um grupo de galhinhas durante annos consecutivos e os resultados obtidos demonstraram que a producção de ovos é sempre mais abundante no primeiro anno, crescendo no segundo, sendo ainda menor no terceiro, caindo rapidamente no quarto e quasi se annulando deste em diante. Será, talvez util, resumir o que esse experimentador escreveu sobre o caso, e que tem sido confirmado por trabalhos posteriores.

As minhas observações — diz — foram feitas com galhinhas da raça Brasse, preta. Veriquei que dez galhinhas desta raça, conservadas num parque em constantes condições de hygiene e alimentação durante todo o periodo da experiencia, produziram no primeiro anno, 1.150 ovos; no segundo anno, o numero de ovos produzidos baixou já para 800 no terceiro reduziu-se a 570; no quarto anno, baixou para 265; e no sexto anno, essas galhinhas não puzeram mais de 83 ovos, todas ellas. Disto resulta que a postura total do primeiro anno se reduziu de um terço no segundo; a do terceiro egualmente se reduziu de um terço em relação á do segundo; do quarto anno em diante a producção diminuiu notavelmente, podendo considerar-se nula a do sexto anno.

A postura do primeiro anno é, innegavelmente, a mais abundante sob o ponto de vista numérico. Ha, no entanto, um outro aspecto interessante, revelado pela experiencia: é o do peso dos ovos.

Os 1.150 ovos produzidos no primeiro anno pesavam 51 kg., 750, ou seja 45 grammas cada ovo; os 800 ovos do segundo anno pesavam 47kg., 200, o que corresponde ao peso medio de 59 grammas; os 750 do terceiro anno pesavam 34.200, ou seja 60 grammas por unidade; no quarto, quinto e sexto anno, o peso unitario conservou-se constante, isto é, os ovos postos pelas galhinhas submettidas á experiencia pesavam em média 600 grammas, cada uma. De tudo isto resulta que no segundo e terceiro anno a diminuição de postura em quantidade correspondente uma compensação em peso, notavel, sobretudo, do primeiro para o segundo anno. Este facto tem uma certa importancia, principalmente sob o ponto de vista commercial, como facilmente se comprehende e como se prova por um facto de que ainda recentemente tive conhecimento e que passo a referir.

Pessoas amigas, conhecedoras do preço elevado por que se vendem os ovos em Hespanha, tentaram enviar para o paiz visinho esse producto; procurando entabolar negociações, dirigiram-se a Vigo e ainda a outras povoações fronteiriças para onde se escoam, por varios processos, muitos ovos portuguezes. Não foi difficil encontrar compradores, que agradeciam, até a offerta; mas todos elles impunham que os ovos tivessem o peso minimo de 56 ou 58 grammas. Vê-se, portanto, que o peso dos ovos tem importancia sob o ponto de vista commercial, sendo, consequentemente, valiosa a postura do segundo anno.

Não é, porém, este o assumpto que pretendo tratar. Voltemos pois, ás experiencias de Lienhart de que estas linhas nos afastaram.

Identicas observações ás que foram feitas só conduzirão aos resultados obtidos desde que as galhinhas submettidas ao ensaio recebam uma alimentação rigorosamente constante em valor nutritivo. A differença entre a postura do primeiro e segundo anno diminue, para uma mesma galhinha, se esta, no segundo anno, receber um acrescimo de alimentos. A experiencia demonstrou, que, neste caso, a diminuição numérica entre o primeiro e o segundo anno de postura passou a ser apenas de um quinto, conservando-se constante a differença de peso. Dá isto em resultado que sobre-alimentando a galhinha no segundo anno, a postura em peso é sensivelmente egual á obtida no primeiro.

Deve-se dar credito ás observações de Lienhart? Sem duvida, tanto mais que, como já dissemos, identicas experiencias feitas com outras raças — Leghorn, Minorca, Faverolles, conduziram a semelhantes resultados. E como a que aquelle avicultor chegou, baseado nas suas experiencias, e que são as seguintes:

1º — *Nas explorações avicolas para a producção de ovos, que em grande numero existem no Canadá, Estados Unidos, Inglaterra, Belgica, França, etc. não se devem conservar galhinhas que tenham mais de dois annos: em condições normaes de alimentação, a galhinha dá o maior numero de ovos no primeiro anno de postura.*

2º — A postura das galhinhas de dois annos augmenta quando essas galhinhas recebem uma alimentação mais abundante que as galhinhas de um anno. *A galhinha de dois annos, porque produz ovos maiores, precisa ser mais abundantemente alimentada, pois só assim poderá dar ovos em maior quantidade.*

3º — Uma alimentação bem equilibrada e rica é o unico meio de augmentar o numero de ovos no primeiro anno de postura, porque *a galhinha forma os ovos com as substancias de reserva de que dispõe.*

4º — Só se devem incubar ovos produzidos por galhinhas que tenham dois annos, pois *a galhinha apenas no segundo anno produz ovos que reunem todas as qualidades necessarias á formação e desenvolvimento do embrião.*

MANUEL DE MELLO

— XADREZ —

PROBLEMA N. 357

de dr. I. I. O' KEEFE

Pretas 3

Brancas 4

Brancas: R5TD, T4CR, D4TR, C1BD = 4 peças

Pretas: R5TR, B3BR, B7TR = 3 peças

As brancas jogam e dão mate em 3 lances. As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 357

(Gambito da Dama recusado)

Partida jogada no torneio de Bruenn (Tchecho.)

Brancas: dr. Fazekas — Pretas: Mikenas.

1 — P4D, P4D; 2 — C3BR, C3BR; 3 — P4BD, P3R; 4 — C3BD, P3BD; 5 — B5CR, CD2D; 6 — P3R, D4TD; 7 — C2D, PxP; 8 — BxC, CxB; 9 — CxP, D2BD; 10 — B3D, B2R; 11 — O-O, O-O; 12 — T1B, T1D; 13 — C4R, BD2D; 14 — P5TD, B1R; 15 — P4CD, P3CD ?; 16 — C5R, TD1B; 17 — D2BD, D1CD; 18 — CDxC, PxC; 19 — BxP xeq., R2C; 20 — P4BR !, P4BR; 21 — TR3R !, R1T; 22 — D3BD, C3D; 23 — TST, B3BR; 24 — P4CR !, R1B; 25 — P5C, BxC; 26 — PBxB, R2R; 27 — P5C !, TxPD ?; 28 — PxT, PxP; 29 — TT xeq. B2B; 30 — D4T xeq., R1R; 31 — D6B (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 356:

C. 2CR

Enviaram solução exacta do problema n. 356: Armando Prestes, Gabriel Niklaus, Theodor de Menezes, Mello, Dupont, Alipio Gonçalves, Marciano Lazaro, Francisco Guimarães, Augusto Beck, Iracema Lascaris (355), Rogerio J. de Barros (355), H. Pito (355), Laskermirim, Commandante Dez. Torres II, Dama Preta, Oscar do Valle, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, José de Miranda e Filho, Manuel Gondra, Jorge Sande, Epitacio M. de Carvalho, Armando M. da Silva.

MONUMENTOS NATURAES — E — PROTECÇÃO Á NATUREZA

Nesta secção permanente do "supplemento illustrado do Correio da Manhã" será publicado a collaboração dos Amigos da Natureza, desde que em termos e sem preoccupações secundarias pessoaes ou politicas.

Dirigir correspondencia assignada á Redacção do *Correio da Manhã* — Secção de Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza — Rio de Janeiro.

MENTALIDADE REFLORESTADORA

O sr. J. S. Monteiro Lobato, em Chacaras & Quintaes de Nov. 1933, escreveu interessante artigo sob o titulo: "Devemos criar entre nós uma mentalidade reflorestadora", partindo da "idéa da floresta "self-paying"".

Nesse artigo, cita o retorio anual do sr. Alexandre Macdonald, commissario do Serviço de Conservação de Florestas dos Estados Unidos, do que extraio os seguintes dados:

As escolas plantaram — 157.000 arvores demonstrando um progresso sensivel, porque na primavera anterior tinham plantado apenas 40.000; é que agora, estão mais treinadas.

Os Municipios tambem evidenciaram maior treino, pois plantaram 2.161.450 arvores, isto é, mais 1|2 milhão, em relação á primavera.

Os particulares plantaram ...... 10.345.563 arvores (mais 772.000 que na primavera anterior); os club esportivos: 1.045.800; as organizações industriaes ...... 1.556.900; os escoteiros — 120.400 arvores; o Estado — 3.098.000.

O total da primavera foi de 19.484.615 arvores, sendo que para o plantio de outomno estavam preparadas 6.000.000 de arvores.

Como se vê o treino de reflorestamento está se desenvolvendo nos Estados Unidos, onde até as escolas, os escoteiros e as associações esportivas plantam arvores.

Esse esplendido movimento é devido á intensa propaganda feita pelo Commissario do Serviço de Conservação de Florestas.

"Uma campanha egual, diz Monteiro Lobato, á conduzida nos Estados Unidos, não deixaria de produzir no Brasil resultados identicos — e crearia a mentalidade reflorestadora que nos falta e a cuja ausencia devemos o assustador avanço do deserto e logica perturbação do clima. A tremenda destruição annual causada em nossas mattas nativas pelo fogo, só poderá ser contraminada por um movimento restaurador como é que, em tamanha escala, já se vem fazendo nos Estados Unidos".

A. J. DE SAMPAIO

PROTECÇÃO Á NATUREZA
AS ILHAS DA GUANABARA E A PESCA PROHIBIDA

Quando em 1925 iniciámos o estudo da geologia, da flora e da fauna do littoral e ilhas da Guanabara, estudos estes logo interrompidos por motivos alheios á nossa vontade, notámos o desamparo em que se encontravam aquellas ilhas.

Reiniciando ha pouco os estudos interrompidos, já então em companhia do Professor Magalhães Corrêa que faz investigações sobre a historia, os aspectos geographicos e ethnographicos das mesmas, observamos contristados que tal abandono perdura. E a prova está em que fomos encontrar — eu, Magalhães Corrêa e o nosso companheiro Gikowate — o uso e emprego amplo de cercados para peixes, em flagrante desrespeito ás leis de protecção á fauna ictiologica marinha, fluvial e lacustre.

Segundo nos informaram, os pescadores locaes, aquelle uso é frequente e ostensivo.

Queixam-se os pescadores dos ultimos resultados da pesca em aguas da Guanabara que, dizem, não têm propriamente bons resultados quanto á quantidade.

Alegam como motivo de tal insufficiencia piscosa as condições meteorologicas dos ultimos tempos, influencia de luas, etc.

Mas não será isso uma consequencia dos cercados e emprego de dynamite, que se ha muito se vem verificando nessas aguas e que além de causarem a morte a milhares de peixes adultos e a jovens, afugentam os cardumes, pelo que constante, em busca de aguas mais tranquillas e menos damnosas ás especies? Não será, ainda, uma consequencia da pesca fóra de época, isto é, nas épocas da reproducção? Não será, enfim, o resultado da falta ou difficuldade de fiscalisação e repressão aos transgressores das leis de pesca?

A julgar pelo que vimos na ilha do Governador e em outros pontos da bahia, até onde se estende a escassez de peixe ou pelo menos um factor que contribue para a escassez futura, senão para a extincção de certas especies ictiologicas.

Si a repressão ao uso da dynamite não é facil, o mesmo não succede com os cercados, mormente aquelles de caracter permanente.

As providencias cohibitivas de taes abusos por parte do poder competente se impõe urgentemente.

J. VIDAL

FIGUEIRA SECULAR

Na fazenda da Bôa Esperança, propriedade da viuva Vicente de Carvalho, no municipio de Vassouras, estado do Rio de Janeiro, existe um exemplar secular de *Figueira* (Ficus doliaria), com as seguintes dimensões: doze metros e cincoenta de circumferencia no solo, com vinte e oito metros de diametro nas raizes e quarenta e dois metros de diametro de copa, um verdadeiro monumento natural, que publicamos o seu desenho nesta secção.

H. A.

***

O fim ameaçador da velha arvore. Uma velha arvore carcomida e secular, que durante longos annos, se elevou soberba e imponente para offerecer a opulencia da sua folhagem adornando o Calabouço, hoje largo da Misericordia, levando as raizes sua vegetação. A uma viração ligeira, inclinou-se morosamente, fendendo a terra em sua base e tombou sobre longa rêde de fios telephonicos e de energia electrica, trazendo panico aos transeuntes, além de prenuncios de immediato perigo" no Macão de 8-8-33.

Nas mesmas, senão em peores condições existe uma velha figueira plantada pelo saudoso Barão d'Escragnolle successor e continuador de Archer cyclopico reflorestador dos morros pelados da Tijuca.

Tem a referida figueira vinte um metros de altura e seis e cincoenta de circumferencia e está localisada proximo ao poste numero 2315-238 da Estrada Nova da Tijuca.

A referida figueira está com a parte interna do caule completamente apodrecido, sustentanda apenas pelas paredes exteriores. Seria o caso, para não sacrifical-a de proceder-se a sua restauração por meio de alguns varões de ferro introdusidos longitudinalmente e seu interior enchido com argamassa de cimento.

Eis uma simples lembrança que evitará um desatre futuro e conservará um exemplar precioso pela magestade de seu porte, pela sua origem heraldica e cultivar o sentimento á Protecção á Natureza.

A. H.

***

IDADE DAS ARVORES
O BAOBAH

Quem hoje se aproxima do Passeio Publico, lado do Largo da Lapa e divisa aquelles bellissimos exemplares de *baobabs* logo se compenetra de que está deante de macrobios, talvez plantados ao tempo do Vice-Rei Luis de Vasconcellos ou anteriores.

Dada suas magestosas proporções a nossa imaginação elevada de literatura das "Mil e uma noite" attribuiu-lhes millenios e os menos pessimistas lhes darão seculos...

Pois bem, ha muito venho estudando este assumpto, e, com o intuito de procurar destruir o preconceito de que as nossas arvores, e as que aqui se aclimatam, levam seculos e até millennios a crescer é que trago esta pequena contribuição.

Fazem vinte e dois annos que resido aqui no Rio, e, quando aqui cheguei, aquelles seis irmãos baobabs já tinham uns dois metros de altura...

Recordo-me bem, havia ali uma casa, naturalmente residencia do guarda; em redor uma fragil cerca de bambús entrelaçados, separando pequeno quintal. Ao longo dessa cerca foram talvez, collocadas as sementes cujas mudas seriam opportunamente transplantadas para lugar definitivo.

Passaram-se annos, e a opportunidade e o lugar definitivo não appareceram... os arbustos foram crescendo, crescendo e ao tempo em que derribaram a casa, no intuito de mutilarem ainda mais o jardim, tantas vezes já mutilado os seis irmãos, dos quaes, tres dominantes, foram poupados, não por sympathia, mas porque as suas proporções gigantescas, amedrontaram os machadeiros demolidores...

Assim podéis dizer a toda gente, com a maxima segurança que os *Baobabs do Passeio Publico*, denominados *"Os seis irmãos"* contam apenas vinte e quatro annos de preciosa existencia, deixando aos guascas a liberdade de continuarem a descrever os millennarios Baobabs africanos, ou não...

HUMBERTO DE ALMEIDA

AS AVES E A NATUREZA

Em artigo sob o titulo "As nossas Aves selvagens uteis e seu papel na natureza", revista Chacaras e Quintaes, de S. Paulo, em seu numero de Novembro corrente, divulgou interessantes ensinamentos que muito facilitam o trabalho dos Amigos da Natureza na protecção aos passaros.

Da estampa do dito texto muito interessante de ninhos artificiaes para serem collocados em arvores; e de ninho apropriado para a andorinha, o Sr. Wilson da Costa, em livro segundo, chamou *"Os pequenos amigos da Agricultura"*.

Indica tambem o artigo de Rudolf Gliesch — *"Animaes uteis ao homem"*, na revista "Egatea", de Porto Alegre.

Dando interessantes detalhes, indica numerosas aves que devem merecer protecção: a *seriema*, a coruja; aves de rapina que devoram cobras, as aves que comem insectos, assim os curiangos, os pica-paus; as aves que comem carrapatos, assim o chimango, os chopins ou virabosta, etc.; os papa-formigas, o siriri (nocivo ás abelhas), as andorinhas, o cornira etc.

DERRUBADAS NA SERRA DO ITATIAIA

Chacaras e Quintaes, em seu numero de Novembro, pag. 597, publicou um artigo a esse respeito, assignado "Walcargi" e datado da estação Barão Homem de Mello, 10 de Setembro de 1933.

REFLORESTAMENTO EM PERNAMBUCO

Segundo Chacaras e Quintaes, de Nov. 1933, p. 616, a Usina Fiuna está fazendo o reflorestamento racional de suas terras, para o que mantem viveiros de mudas; entre as essencias florestaes cita a "imbuia" e a leguminosa Adenanthera pavonea.

DISCANDO

Apesar do apreciavel empenho do governo revolucionario em que a musica avance no nosso paiz um pouco mais de pressa do que até agora tem caminhado, quasi se não verificam iniciativas dos nossos representantes no estrangeiro a favor da diffusão da arte de Nepomuceno e outros mestres patricios entre as classes cultas das nações amigas.

Parece que os nossos diplomatas andam sempre tão atarefados que não têm tempo para pensar em coisas de arte, pelo menos musicaes, pois a cabeça não lhes chega para o estudo dos graves problemas de estado que constantemente têm que ajudar a resolver.

E assim nunca nos chega uma noticiasinha de uma demonstração musical promovida pelos nossos eminentes Tayllerands, em que Francisco Braga, Lorenzo Fernandez, Villa-Lobos e tantos outros encontrem nos salões das embaixadas e legações uma opportunidade para que possam demonstrar que existem e que têm escripto coisas de valor.

Quando acontece a raridade de haver uma festa diplomatica brasileira com musica organisa-se, então, um grupo de executantes que tocam as composições da terra dellas e como uma homenagem á patria dos que os contrataram encaixam no programma a abertura de "O Guarany", complemento obrigado do Hymno que Francisco Manoel escreveu.

Como outro genero de raridade acontece haver uma recepção em que tome parte um virtuose brasileiro; no entanto como os programmas de um virtuose costumam ser parecidissimos com os programmas dos outros virtuoses e além disso ha a mania de se tocar as musicas do paiz em que se está, quando o que os locaes querem é ouvir algo não conhecido, resulta que até nessas occasiões a musica brasileira jámais consegue tirar a impressão de que ainda é uma creança que engatinha.

Mas o que nunca se viu e se continua a não ver é um representante brasileiro aproveitar-se de um ensejo para levar a effeito um concerto de boa musica da sua nação, com destaque de musica de camara.

Sómente quando o estrangeiro vem cá é que fica sabendo, mais ou menos, o que temos, e assim, mesmo nem sempre, porque de vezes presenceamos factos lamentaveis como o da recente estadia de musicos argentinos no Rio, chegados a proposito da visita do presidente Justo, os quaes se fartaram de ouvir musica argentina tocada por elles proprios e por brasileiros e nada ouviram de musica da patria de Migues.

Deante disso é com encantadora surpreza que se lêem noticias como a trasida por telegrammas de Roma, que contam ter-se seguido ao banquete offerecido pelo nosso embaixador Alcebiades Peçanha a Mussolini um excellente concerto vocal e instrumental em que havia larga parte de musica brasileira, que o Duce ouviu com attenção.

Não se sabe por aqui qual foi o programma executado, mas como Mussolini é entendido em musica (sabe tocar o seu bocado de violino) têm-se a impressão de que se ouviu uma série de obras de boa qualidade, pois o dictador italiano não ficaria mais de uma hora apreciando sambas e melodias vulgares.

Registre-se, portanto, o novo facto, tão auspicioso, e votos sejam feitos para que o exemplo medre de maneira notavel.

Assim se tornará a nossa diplomacia um meio de propaganda da cultura brasileira, e não da estrangeira, e o Itamaraty firmando essa orientação como sua poderá applicar algumas centenas de contos das suas verbas especiaes na demonstração de que o Brasil não é uma terra de civilização africana, onde o carnaval de rua constitue a expressão maxima da nacionalidade, como querem fazer crer.

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

MUSICA LIGEIRA

Ascolta (Luigi Arrigona) e *Signora Filomena* (A. Chirico) — Duos de harmonica de violão — Polydor. N. J. 1.022.

Musiquetas italianas ultra-populares, uma polca e uma masurca.

Brilhantina (F. Zanbelli) e *Clorinda* (F. Zambelli) — Sestetto del Villaggio — Polydor. N. J. 10.30.

Outra polca e outra masurca regionaes italianas, tocadas na maneira da terra.

Masurka degli Zoccoli (Claudio Odino) e Misella (Claudio Odino) — Sestetto del Villaggio — Polydor. N. J. 1.024.

Mais um jogo de masurca e polca italianissimas me tudo.

Eine bisschen Freude Koennen wir alle gebrauchen e *Ich moecht'heiraten* (Krauss, R. Gilbert e Robinson, da fita *Maedchen zum Heiraten*) — Renate Mueller, Hermann Thimig e a Orchestra de dansa Ilja Livschakoff — Polydor. N. 24.493.

Magnificos artistas no genero em realização perfeita.

Feitiçeira (samba de Hervé Cordovil) e *Eu fiz um samba* (samba de Paulinho) — Sylvio Caldas com Diabos do Céo — Victor N. 33.722.

Sambas regulares em apresentação correcta.

Balloons, fox-trot, e *Yes, Mr. Brown* (fox-trot da fita *Yes, Mr. Brown*) — Ray Noble e a sua orchestra — Victor. N. 24.276.

Bonitos fox-trots bem tocados.

VARIAS

UM ARTIGO DE RAVEL

Numa serie de estudos sobre *As aspirações dos de menos de vinte e cinco annos* publicou o jornal parisiense *Excelsior*, de 28 de novembro ultimo, o seguinte e notavel artigo de Mauricio Ravel, mestre tão brilhante na composição quanto na arte de escrever:

"Ainda é prematuro, no meu modo de ver, tentar definir as tendencias da juventude musical de hoje. Demais, não é sempre um pouco indiscreto querer proceder á synthese antes de se entregar a demoradas e pacientes analyses? E' o grande defeito do que se poderia chamar a critica musical de *normalismo*, isto é, dessas mui engenhosas vistas de espirito que aclimataram entre nós tantas theorias seductoras muito claras, muito logicas, mas que não levam sufficientemente em conta o phenomeno musical propriamente dito.

"Sempre, se é levado a crear na esthetica quadros demasiadamente rigidos e a precisar em qual se fazem entrar bem ou mal, pelas necessidades da causa, artistas que nada predestinava a essa especialização. Nós não temos o recuo necessario para que possamos apanhar no seu conjuncto o quadro da França musical actual.

"No entanto o observador attento pode colher, por aqui e por acolá, algumas indicações instructivas. E' indispensavel, quando se fala de *jovens* de hoje, separar uma da outra duas gerações cujos rotas começam a tomar direcções differentes! Ha os *jovens* de após-guerra, isto é, os adolescentes inquietos, ferozes e um pouco agressivos que tiveram de recomeçar, num planeta inteiramente subvertido, os trabalhos da civilização musical. A sua tarefa era difficil e ingrata. Sentiam a necessidade de romper brutalmente com as tradições dos mais velhos do que elles. Encontravam-se em condições sociaes e intellectuaes tão differentes das que existiam antes de 1914 que foram levados, quasi automaticamente, a tomar attitudes, methodos e um estylo de quebradores de idolos. Em todas as revoluções ha um periodo sacrificado á destruição. Houve, durante algum tempo, em musica, grupos de demolidores. E' o successo lhes veiu immediatamente. Alguns tinham dons excepcionaes. Mas a violencia dos seus gestos era as mais das vezes calculada.

"Após um periodo em que a sua acção foi exposta á luz com insistencia, os principaes representantes dessa geração se dispersaram e cessaram de visar os mesmos objectivos. A missão delles estava finda. Tinham rompido publicamente com a arte de luxo que constituia o impressionismo de antes da guerra e tinham tentado orientar a sensibilidade contemporanea para um ideal mais amargo mais aspero e mais forte. Repudiavam abertamente a sensibilidade e o enternecimento. Elles faziam como eram os proprios a confessar musica *cruel*. Não esqueçamos que um Serge de Diaghilev elle proprio procurava o que chamava partituras *malvadas*.

"E agora eis que vem a geração, que, nesse terreno assim limpo, vae construir. E' esta que apresenta, para o observador, o mais vivo interesse. Ella é pouco conhecida. Compõe-se de estudantes de musica; de alumnos de composição que não passaram ainda dos vinte annos. Eis os verdadeiros *jovens* cujas obras se deve observar de perto.

"Os seus mestres nelles descobrem muitas tendencias communs. Separam-se elles nitidamente do bando dos pioneiros e dos *sapadores* que os precederam. Estão muito mais preoccupados do que elles no solido estudo da sua arte e no cuidado em escrever. Não mais fazem musica aos soccos.

"Trabalham mais do que os immediatamente mais velhos do que elles, produzem menos e se orientam cada vez mais para uma especie de neo-classicismo bastante curioso. Esses moços não mais têm a mesma repugnancia dos mais velhos do que elles pelas pesquizas expressivas e mesmo pelas expressões de uma sensibilidade lealmente confessada. Ainda é muito difficil advinhar os objectos mysteriosos para os quaes os dirige o seu instincto. Pode-se, contudo, reconhecer nas suas obras uma preoccupação de clareza, de nitidez, e pela luz, uma especie de alegria interior cuja generosidade tem bastante merito. Não se encontra nellas preconceito na maneira de escrever.

"Que vão fazer esses jovens? A situação delles é singularmente angustiosa. A maior parte dos grandes modos de expressão musical lhes está interdictada pelas circumstancias. O theatro lyrico, sob a sua forma tradicional, está em vias de morrer. No mundo inteiro a multidão se desvia dessa formula de espectaculo que é preciso renovar custe o que custar. As condições economicas actuaes não lhes permittem tão pouco que se orientem para as grandes obras symphonicas e menos ainda para as que exigem a collaboração de massas coraes. Tudo isso custa hoje muito caro. A musica de camara já só reune alguns fieis amigos. A hora é dura para os compositores. Só lhes restam, para que attinjam o coração da multidão, as vozes innumeras dos alto-falantes. O disco, a pellicula falante e a antenna de T. S. F. só lhes podem hoje salvar a musica em perigo. Infelizmente os editores de musica gravada têm outras preoccupações. O disco só faz consagrar successos commerciaes em logar de lançar obras novas, escriptas especialmente em sua intenção. O cinema sonoro, que podia ser a grande expressão lyrica da arte hodierna, repelle com terror a collaboração dos verdadeiros musicos e só os deixa mui pouco penetrar nos studios. Resta o radio, que, tambem, se tem desinteressado até hoje desse problema mas que não mais poderá, d'óra avante, permanecer por muito tempo indifferente a elle.

"Em resumo, admiro o optimismo e o bello equilibrio com os quaes os mais moços do que eu enfrentam a luta contra a indifferença geral. O actual estado de espirito delles nos permitte nelles depositar toda a nossa confiança. E agrada-nos imaginar que a necessidade de vencer os terriveis obstaculos accumulados no caminho delles os levará a descobrir esse terrivel problema das soluções novas e ousadas de que actualmente nem suspeitamos."

Eis um artigo magistral que synthetisa com toda a clareza o momento actual da musica e permitte descortinar um pouco do que vae ser o seu futuro proximo.

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA
(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

RESPOSTAS ÁS CONSULTAS

Mme. Monnerat — Escreve-nos: "Leio sempre as suas respostas no "Correio da Manhã", apreciando-as immensamente, e por este motivo, venho hoje pedir-lhe um conselho sobre o meu filhinho Ronaldo, etc." — Seu filhinho está ameaçado de uma dystrophia farinacea, pois ha excesso de farinha na sua alimentação. Submetta-o ao seguinte regimen: 6 e 9 horas 180 grammas de leite com uma colher de sobremesa de assucar; 12 horas sopa de vegetaes (xúxús, nabo, cenoura) coada; 15 horas 180 grammas de leite de vacca com uma colher de sobremesa de assucar; 18 horas caldo de feijão ou de ervilhas; 21 horas 180 grammas de leite de vacca engrossado com 2 colheres de chá de maisena e uma colher de sobremesa de assucar. Pela manhã e a tarde deverá tomar caldo de laranja (50 grammas de cada vez).

Mme. M. G. Q. Magalhães — Socego — Minas — Dê á sua filhinha, pela manhã, o caldo de uma laranja bem assucarado e, antes do almoço e jantar, as gotas Uvé. Vida ao ar livre e banhos de sol.

Mme. Risoleta Costa de Oliveira — Andaraby — Queira levar seu filhinho á rua Barão de Mesquita, 766 que terei muito prazer em examinal-o gratuitamente, das 10 ás 11 horas, indicando-lhe, então, o regimen adequado á sua edade e ao seu estado de saude.

Mme. C. de Oliveira — Campos — Estado do Rio — Evite o café, o chá, as frutas acidas. Dê pouca carne, preferindo legumes, massas e farinaceos. Supprima as mamadas nocturnas e passe a dar as rações de 4 em 4 horas. Faça passeios matinaes e gymnasticas respiratoria.

Mme. Silva Martins — Campinas — Estado de São Paulo — Seu filhinho está, certamente, sendo superalimentado. O peso está muito acima do normal. A prisão de ventre é devido á má orientação do regimen. Alimente a creança de 3 em 3 horas e dê-lhe pela manhã, em jejum, uma colher de sopa de caldo de laranja assucarado.

Mme. Emilia C. Rosas — Nictheroy — Seu filhinho tem necessidade de alimentação mais variada. Submetta-o ao seguinte regimen: 7 horas, 180 grammas de leite; 10 horas, sopa de vegetaes; 13 horas, frutas (pera, ou caldo de laranja); 15 horas, mingão de maisena; 18 horas, pirão de batatas com caldo de feijão, 21 horas, 180 grammas de leite.

Mme. A. B. Maia — Laranjeiras — Continue com o regimen indicado, substituindo apenas a ração de 12 horas por frutas cruas (pera ou banana amassada com assucar) — Dê dois banhos por dia: um pela manhã e outro á tarde.

Mme. Anna da Costa — Rio — A agua de cevada não alimenta sua filhinha e é por esse motivo que ella tem prisão de ventre. Dê-lhe o seio de 3 em 3 horas e pela manhã e á tarde uma mamadeira de leite de vacca com 150 grammas e uma colhér de sobremesa de assucar.

Mme. Olympia R. Motta — São Christovão — A creança, de accordo com o peso que tem actualmente, deve mamar 180 grammas de cada vez, sendo 100 grammas de leite de vacca e 80 grammas de agua de arroz. O caldo de laranja deve ser dado pela manhã em jejum (50 grammas de cada vez).

Mme. Zulmira de Andrade — Copacabana — Não deve fazer fricções mercuriaes.

As manifestações que a creança apresenta para o lado da pelle não são devidas á syphilis e sim á diathese exsudativa. Diminua as grammas da alimentação e dê-lhe um comprimido de Panclase duas vezes ao dia.

Mme. Olga B. Nunes — Ipanema — Os banhos de sol não são aconselhados nessa edade. Poderá, entretanto, fazel-a passear pela praia, todas as manhãs, das 8 ás 9 horas, tendo a cabeça protegida.

Mme. R. O. Silva — São Paulo — Não interropa o aleitamento. Applique sobre o seio, emquanto durar o tratamento, os bicos de Stern ou de Berkan.

AVISO — As exmas. consulentes, quando fizerem suas consultas, devem mencionar a edade, o peso e o regimen alimentar de seus filhinhos.

Nota — As consultas devem ser dirigidas para o consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 (elevador) — Rio.

No Mundo da Téla

"O PUGILISTA E A FAVORITA"

O Palacio Theatro marcará uma das suas grandes victorias de 1934 quando apresentar "O Pugilista e a Favorita", que não é outro film senão "The Prizefighter and the ady", em que a Metro-Goldwin-Mayer reuniu os "boxeurs" Max Baer e Primo Carnera, o ex-campeão Jack Dempsey, a linda Myrna Loy, ainda o pugilista portuguez José Santa, e Walter Huston. Film de lances sensacionaes e de romance — além de ser integralmente elegante — "O Pugilista e a Favorita", é a actual grande sensação dos cartazes da America, através todo o paiz.

Max Baer é o homem do dia, as qualidades e á sympathia que exteriorizou na interpretação de "O Pugilista e a Favorita".

"ESKIMÓ"

"Eskimó" é, repetimos, um film de aventura e romantico, enfeixando um sem-numero de curiosidades da vida de um povo estranho. Por isso é tão emocionante e tão excepcional. W. S. Van Dyke tem recebido os maiores applausos pelo modo com que realizou esse espectaculo.

Os "stills" de "Eskimó", no "hall" do Palacio, têm despertado enorme curiosidade.

22) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

AGATHA CHRISTIE

QUEM FOI QUE MATOU ROGER ACKROYD?

A governante desejou-nos boa tarde, o separamo-nos.

Saí da casa com Poirot.

— O que me intriga, disse eu quebrando o silencio, é isto:

"Que papeis podiam ser os taes em que a criada mexeu, para que Ackroyd ficasse tão furioso?

"Talvez haja nisso algum indicio interessante.

— O secretario declarou que sobre a secretaria não havia nenhum papel de importancia, fez notar Poirot calmamente.

— Sim.

"Mas...

— Parece-lhe raro que Ackroyd tenha ficado colerico por um motivo tão futil, não é verdade?

— Sim.

"Um pouco...

— Mas estamos certos de que se tratava de alguma coisa insignificante?

— Evidentemente não sabemos quaes eram esses papeis.

"Aliás, a informação de Raymundo...

— Deixemos de lado, por um momento, o que disse o secretario.

"O que pensou, o senhor, daquella rapariguinha?

— Qual dellas?

"Ursula Bourne?

— Sim.

— Pareceu-me muito correcta, respondi hesitando.

Poirot repetiu as minhas palavras carregando no verbo.

— Sim.

"Parece muito correcta.

Depois, ao fim de um instante de silencio, puxou um papel do bolso e deu-m'o.

"Quero mostrar-lhe uma coisa.

A lista que elle me estendia tinha sido feita pelo inspector e entregue por elle a Poirot, essa manhã.

Com o dedo designou um nome e vi uma pequena cruz feita a lapis e collocada junto ao nome de Ursula.

— Sem duvida, o senhor não notou, meu amigo, que nesta lista ha uma pessoa, cuja justificação de tempo não têm confirmação e que essa pessoa é justamente Ursula Bourne.

— Acaso...

"Julga?

— Doutor Sheppard...

"E' preciso suppôr tudo.

"Ursula Bourne póde ter matado o sr. Ackroyd, comquanto eu confesse que não vejo que razões ella podia ter para isso.

"E o senhor?

Olhava-me com attenção, tanta attenção que eu não me senti bem.

— E o senhor? repetiu.

— Não vejo razão alguma, respondi com firmeza.

Desviou de mim a vista, franziu a testa, e disse, falando comsigo proprio:

— Visto que o chantagista era um homem, não póde tratar-se della.

Tossi.

— Quanto a isso, disse em tom dubitativo.

Poirot voltou-se bruscamente para mim.

— Como?

"O que ia a dizer?

— Nada...

"Nada...

"Isto apenas..

"Na sua carta, a senhora Ferraro falava de uma pessoa sem especificar que se tratasse de um homem.

"Ackroyd e eu pensamos que o pudesse ser, mas...

Poirot não me ouvia.

Continuava a falar sózinho:

— Afinal, é possivel...

"Sim...

"Naturalmente...

"Mas, então?

"Tenho que ajustar as idéas...

"Ordem...

"Methodo.

"Nunca tive tanto trabalho.

"Tudo deve encadear-se, se não estou seguindo uma pista falsa...

Interrompeu-se e voltou-se bruscamente para mim.

— Onde fica Marbly?

— Do outro lado de Cranchester.

— A que distancia?

— Oh!

"Quatorze kilometros mais ou menos.

— Ser-lhe-ia possivel ir até lá?

"Amanhã, por exemplo?

— Amanhã?

"E'...

"E' domingo...

"Posso ir...

"O que quer que eu vá fazer lá?

— Quero que fale a esta senhora Folliott e que trate de obter informações a respeito de Ursula Bourne.

— Muito bem, mas...

"Não gosto muito dessa missão.

— Não é o momento de pôr difficuldades.

"Trata-se da vida de um homem!

— Pobre Ralph! disse suspirando.

"Aliás, o senhor julga-o innocente.

Poirot olhou-me muito sério.

— Quer saber exactamente o que penso?

— E claro.

— Então, dir-lh'o-ei.

"Tudo concorre para o fazer apparecer como culpado!

— Como? exclamei.

Poirot inclinou a cabeça.

— Sim.

"Esse bôbo do inspector — porque é rematadamente um bôbo — descobriu certos factos nos quaes se baseia a sua convicção.

"Eu procuro a verdade...

"E sem cessar, vou parar a Ralph Paton.

"Os motivos...

"A occasião.

"Os meios...

"Mas não hei de omittir nada...

"Prometti isso a miss Flora...

"E essa menina estava certa, muito certa da innocencia delle.

XI

Estava um pouco emocionado quando bati á porta de Marbly Grange, no dia seguinte, á tarde.

Não via, claramente, o que Poirot esperava descobrir.

Por que me havia confiado essa missão?

Era porque desejava, como quando me encarregára de interrogar o major Blunt, não se pôr em evidencia?

Mas essa idéa, muito natural no primeiro caso, parecia-me agora incomprehensivel.

As minhas meditações foram interrompidas pela chegada de uma criada que me disse que a senhora Folliott estava em casa.

Entrei num grande salão e olhei com curiosidade em volta, emquanto esperava a dona da propriedade.

Era um commodo grande no qual havia varias lindas porcellanas e magnificos quadros e desenhos, mas cujos reposteiros e mobiliario estavam gastos pelo uso.

Estava admirando um Barthotozzi, quando a senhora Folliott entrou.

Era alta e tinha um sorriso encantador.

Os abundantes cabellos castanhos estavam mal penteados.

— O dr. Sheppard? perguntou.

— E' esse o meu nome, com effeito.

"Peço-lhe mil desculpas por a incommodar assim, minha senhora, mas desejaria algumas informações a respeito de uma mucama que esteve ao seu serviço, Ursula Bourne.

Ao ouvir esse nome, o rosto da senhora Folliott perdeu a sua expressão amavel.

Pareceu incommodada, desgostosa.

— Ursula Bourne? perguntou, como se não houvesse comprehendido bem.

— Sim senhora.

"Talvez não se lembre della.

— Oh!...

"Sim!...

"Naturalmente!

"Lembro-me...

"Lembro-me muito bem!

— Foi-se da sua casa, ha um anno, não é verdade?

— Sim...

"Sim...

"Deve ser isso!

— Esteve contente com ella durante o tempo que a teve a seu serviço?

"Trabalhou aqui muito tempo?

— Oh!

"Um anno ou dois...

"Não me lembro ao certo...

"E'...

"E' muito trabalhadeira e creio que o senhor estará satisfeito com ella.

"Não sabia que se ia embora de Fernly.

— Póde fornecer-me alguns dados mais precisos?

— Mais precisos?

— Sim.

"De onde vinha?

"A sua familia?

O semblante da senhora Folliott poz-se ainda mais sério.

— Não sei.

— Em que casa havia trabalhado antes de entrar ao seu serviço?

— Não me lembro.

Era evidente que começava a encolerizar-se, e levantou a cabeça com um movimento que me pareceu haver visto já.

— E' realmente necessario que o senhor me faça todas essas perguntas?

— Em realidade, não, respondi com surpresa e desculpando-me.

"Não suppuz que lhe fossem desagradaveis, e creia que o sinto na alma.

A expressão de colera que lhe havia observado no rosto desvaneceu-se, mas a senhora Folliott pareceu confusa.

— Oh!

"Não me é desagradavel responder-lhe, asseguro-lhe.

"Por que o havia de ser?

"Apenas me pareceu esquisito...

"Isso apenas...

"Nada mais...

"Um pouco esquisito!

Um medico sempre sabe conhecer uma mentira.

Percebia perfeitamente que a senhora Folliott estava mais que aborrecida por ter que me responder.

Sentia-se desconcertada e era evidente que eu me achava deante de um mysterio que não queria revelar-me.

Julguei que era uma dessas mulheres incapazes de dissimular e que por conseguinte se sentem pouco á vontade quando se vêem forçadas a fazêl-o.

Mas, tambem era certo que não ia dizer-me mais nada.

Qualquer que fosse o mysterio que rodeava Ursula Bourne, a senhora Folliott não me ajudaria a aclaral-o.

Desculpei-me uma vez mais da minha impertinencia, tomei o meu chapéo e retirei-me.

Fui visitar dois enfermos e voltei para casa por volta das seis horas.

Carolina estava sentada junto á mesa do chá, em desordem, e tinha no rosto uma expressão de triumpho que eu não conhecia muito bem e que não era, nella,

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

"SAGRADO DILEMA"

Ruth Chaterton em "Sagrado Dilema" film da Warner First National que o Pathé Palacio exhibe amanhã

Está marcada para amanhã; no Pathe-Palacio, a estréa de "Sagrado Dilema" (Frisco Jenny) celluloide da marca Warner-First National, com Ruth Chaterton no primeiro papel, secundada por Donald Cook, James Murray, Pat O' Malley, Helen Jerome Eddy, Louis Calhern e outros. Em "Sagrado Dilema", Ruth Chaterton tem a seu cargo o papel mais dramatico que já fez para a cinematographia. Em seu papel de "Frisco Jenny" a mulher mais conhecida, mais amada e mais temida de San Francisco da California, ella é julgada por seu proprio filho, que consegue contra ella a pena maxima, a morte na cadeira electrica, sem saber, naturalmente, que está julgando a sua propria mãe. E ella, que o adora, guarda silencio, quando elle lhe atira em rosto toda a sua vida depravada, seus crimes contra a moral e todos os seus actos fóra da lei. E apezar de, com uma só palavra poder salvar-se, não a pronuncia, para que seu filho possa conservar seu prestigio e sua posição na sociedade. Ruth Chaterton mesma, manifestou sua opinião que seu papel em "Sagrado Dilema é muito mais emocionante de todos quanto já viveu nos theatros e nos studios. E considera que até o presente, nunca teve uma tão grande opportunidade para demonstrar todo o seu talento dramatico. "Sagrado Dilema" foi dirigido por William A. Wellman e é uma grandiosa adaptação de uma novella de Wilson Mizner e Roberto Lord.

"MELODIA DE ARRABALDE"

Carlos Gardel e Imperio Argentina em "Melodia de Arrabalde" film da Paramount que o Imperio começa a exhibir amanhã

"MELODIA DE ARRABALDE"

Imperio Argentina e Carlos Gardel, os dois artistas a quem "Su Noche de Bodas" e "Las Luces de Buenos Aires", elevaram ao apice da gloria e da popularidade entre os publicos de lingua castelhana, reapparecem juntos amanhã, em "Melodia de Arrabalde", um film da Paramount que alcançaram as duas estrellas o seu maior triumpho na téla falada.

Não foi esta a primeira vez que a graciosa tiple hespanhola filmou nos studios de Sint Maurice para a Paramount. E agora, como nas occasiões anteriores, passou pelos studios francezes da popular productora americana enthusiasmando a todos com a sua arte perfeita e deixando atraz de si uma esteira de recordações e sympathias.

— Agradam-se os papeis que abrem campo á minha imaginação, — disse ella depois de filmar com Gardel um das scenas principaes de "Melodia de Arrabalde". Antes de tudo, apraz-me porém a singeleza, a naturalidade. Confesso que acho grande difficuldade em representar o que não vivo, e por isso, mais de uma vez, continuo a sentir-me na vida real tal e qual a figura que acabei de levar á tela.

Se bem que filha de hespanhóes e hespanholissima ella propria, Imperio Argentina reclama por seu berço Buenos Aires, a linda capital sul-americana onde ella veio ao mundo, durante uma das repetidas viagens que seus paes fizeram á nação vizinha.

"SERPENTE DE LUXO"

George Brent e Barbara Stanwyck em "Serpente de Luxo" film da Warner First National amanhã no Odeon

A cidade vae ter amanhã, no Odeon da Cia. Brasileira de Cinemas, um grande film da Warner First National, a segunda grande producção do anno: "Serpente de luxo" (Baby Face), um grande drama, um espectaculo luxuoso, um immenso figurino de modas, um film para as "fans" de bom gosto! A historia de uma linda mulher que do "bans-fons" se elevou até a nobreza, utilizando como degráos para sua ruidosa e brilhante ascensão... o amor dos homens, amor que ella pagava com beijos frios e que logo esquecia, desde que obtinha alguns milhares de joias, mais algumas dezenas de toilettes, para correr em busca de outro apaixonado... No rosto angelical tinha um céo aberto... porém no coração um inferno! De alma fria e calculista, via nos homens e no amor meros instrumentos para alcançar a posição ambionada... E tão bem agiu e fingiu amor, que juntou milhões...

Atraz de si, na cauda rica das suas toilettes, no rastro roseo e perfumado do seu corpo moço e bonito no emtanto, lagrimas corriam, honras baqueavam, dignidades se perdiam... Porém ella proseguia... porque tinha horror á pobreza, a miseria que a cercára desde menina, quando vivera entre homens bestiaes que a queriam e a insultavam com suas caricias e suas palavras... "Serpente de luxo" detalha um interessantissimo caracter de mulher... e Barbara Stanwinck, uma nova fascinação, uma nova elegancia, um grande talento, realiza, em "Serpente de luxo", sem duvida, seu melhor trabalho ante a "camera". Compenetrada da figura que acima, exprime-a com profunda psychologia, com amplidão de côres, e com um jogo scenico certeiro, justo... primores... O Odeon (Baby Face) será o segundo grande triumpho da Warner-First National e do Odeon, no corrente anno!

A ODYSSÉA DE DOIS AMANTES

Buddy Rogers e Marion Nixon em "O melhor dos inimigos" que o Broadway exhibe amanhã

Ella era uma joven feliz, cujo destino se fazia entre mimos. Nascera rico, respirara sempre a atmosphera de palacios e estava ajustado aos scenarios de luxo requintado. A propria natureza fôra amavel para com o moço millionario. Assim é que ella recortava com typo dominador, de captivante originalidade. Tudo que era, offerecia uma linda cabeça decorativa de inspirado. Emquanto a vida sorria-lhe, fazendo com que fruisse jubilos constantes, a moça que veio amar era a juventude que florescera em ambientes humildes. Ella só tinha, de si, a aureola de pureza e de bondade, o resplendor macio das puras e santas. Logo no primeiro encontro, a despeito da impossibilidade de um nivelamento de condições sociaes, elles sentiram que se amavam. Um unico olhar bastára para a revelação do amor. Mal se conheciam. E, no emtanto, comprehendiram que, no seu amor, havia uma scentelha de eterno. Insensiveis á realidade, já que se deixavam embeber da esperança de nupcias supremas, quando se revelou o obstaculo imprevisto. Havia entre os dois amantes, a separal-os, a barreira de um desses odios inexoraveis de familia, que se transmittem de uma geração a outra geração e que se perpetuam pelas edades. Deviam viver uma odysséa pungente, antes que o amor se affirmasse sobre os obstaculos. O martyrio dos dois enamorados serviu de base ao enredo de "O Melhor dos Inimigos", o film da Fox que o "Broadway" exhibirá a partir de amanhã. E' um celluloide de admiravel encanto romantico. O "cas" reune valores brilhantissimos da actualidade cinematographica, taes como: Buddy Rogers, Marion Nixon, e Greta Nissen. A partir, tambem, de amanhã, o "Broadway" apresentará, conjuntamente com "O Melhor Inimigo", um espectaculo de palco que fará apresentação das musicas carnavalescas de 1934.

"VER E AMAR"

Janet e Warner Baxter no film da Fox "Ver e amar"

"TRADER HORN" REAPPARECERÁ AMANHÃ NO PALACIO THEATRO

Harry Carey e Edwina Booth no film da Metro Goldwyn Mayer "Trader Horn"

"TRADER HORN" REAPPARECERÁ AMANHÃ NO PALACIO THEATRO

"Trader Horn", um film Metro-Goldwyn-Mayer que ficou como padrão inegualavel de arrojo reapparecerá amanhã, no Palacio Theatro, para maravilhar quem ainda não o viu e para tornar a empolgar mesmo os que já o viram nas suas primeiras exhibições, que deram ao Palacio-Theatro uma das maiores semanas de sua historia.

"Trader Horn" reapparecerá, amanhã, no Palacio, com todos os seus caracteristicos de film unico — de espelho em que se retrata todo o exotismo e todo o seductor e irresistivel mysterio do mundo africano. "Trader Horn" precisa ser visto, agora, na sua reapparição, pelos que não o viram da primeira vez. E' uma opportunidade unica, porque "Trader Horn" não se repetirá.

W. S. Van Dyke lavrou, um tento ao dirigir "Trader Horn". Fez um film que mesmo daqui a dez annos será lembrado com saudades.

Os interpretes de "Trader Horn" são, como todos sabem: Harry Carey, Edwina Booth, Duncan Renaldo e o africano Mutia Omoolu, que ficou conhecido como o negro do "it"...

"AZAS DA NOITE"

Dirigido por Clarence Brown para a Metro-Goldwin-Mayer, interpretado por John Barrymore, Clark Gable, Helen Hayes, Robert Montgomery, Lionel Barrymore, Myrna Loy e William Gargan, "Azas da Noite" (Night Flight" tem todos os elementos para constituir uma das maiores estréas no decorrer deste anno, no Palacio-Theatro.

"Azas da Noite" é versão do "Vol de Nuit", o livro com que o romancista francez Antoine de St. Exupery conquistou o "Prix Femina" de 1931. Trama simples, dramatizando não a aviação em si, mas os homens que se devotam ao progresso da aviação — com a sua acção passada integralmente na America do Sul (Rio de Jneiro, Buenos Aires e Santiago do Chile) — "Azas da Noite" é, sobretudo, um film do seu director: Clarence Brown. São grandes todos os seus artistas, são de responsabilidade os seus desempenhos e elles os realizaram com brilho, mas é de Clarence Brown — o director intelligentissimo — a grande victoria de "Azas da Noite".

"AMOR DE COSSACO"

Zessarskaja no film russo "Amor de Cossaco" que o Alhambra exhibirá amanhã

"AMOR DE COSSACO"

O film russo impôz-se em todo o mundo e nós mesmo, quando tivemos "O Caminho da Vida" corremos ao Alhambra e, na realidade, ficámos encantados. E' que Ekk revelou ao mundo a technica russa, da qual se vinha fallando havia tanto tempo, sem uma demonstração, visto como não saiam das fronteiras russas os films feitos nos dominios dos Soviets. Ante o successo immenso alcançado por aquelle film, o Programma Art resolveu fazer vir um outro film, aliás da mesma fabrica que fez "O Caminho da Vida". Aliás a Meshrabpom, de Moscou, é das mais bem apparelhadas do mundo.

Prawpe, o director de nome, foi quem fez este segundo grande film russo — "Amor de Cossaco". O film é mais synchronizado e musicado, do que fallado, e por isso mesmo nos dá muito mais "cinema", isto é, scenas mais empolgantes. O film, além do mais, traz-nos uma verdadeira revelação: — o que é o cossaco, mas o verdadeiro cossaco do Don e do Volga, o homem de tempera de aço que se faz agricultor na paz, e se torna um inimigo terrivel na guerra.

O cossaco tal qual elle é, sem tunicas de seda. E a cossaca, linda na sua indumentaria, linda mesmo escondida sob aquelles lenços que lhes cobrem as cabeças.

"Amor de Cossaco" revela-nos a vida e o ambiente do Sul da Russia. Conta-nos como um joven cossaco se apaixonou pela mulher, de um outro, e o que succedeu a ambos. E' toda uma pagina inédita para nós, no livro da vida da humanidade — e Prawoe conta essa pagina com scenas adoraveis, aliás com o auxilio de dois artistas de valor — Zessarskaja, que além do mais é uma mulher linda, e Abrikossoff, um bello cossaco. E' um interesse novo que nos desperta o cinema, e que o Programma Art nos vae revelar a partir de amanhã no Alhambra que, assim, nos dará tambem o segundo grande film russo.

Dorothéa Wieck — vae reapparecer em "UMA IDE'A LOUCA"

Dorothéa Wieck, essa artista explendida, além de linda mulher que se revelou ao mundo inteiro em "Senhoritas de Uniforme", no papel daquella instructora bôa e meiga que era bem um contraste no meio daquelle elemento disciplinarmente duro do estabelecimento de educação. — Dorothéa Wieck, cuja figura nos deixava comprehender, naquelle film, a razão pela qual Manuela se apaixonou por ella — vae surgir de novo, em um film allemão, da Ufa. E o seu trabalho, como a sua figura, de novo se impõem em "Uma idéa louca", apezar de apparecer ella ao lado de dois outros artistas de valor — Willy Fritsch e Rosa Barsonny. E' que Dorothéa tem personalidade, artista por vocação, de dotes escolhidos e com taes requisitos que a propria Hollywood se viu na contigencia de attrahil-a.

Por ella só o film "Uma idéa louca" valeria toda uma obra de arte, mas a verdade é que a Ufa dando a esse film o melhor dos seus galãs — Willy Fritsch — indicou bem o grão de valor em que tem este se utrabalho. E, ao lado de Willy, como heroina do romance, essa outra mulher adoravelmente bella quanto é artista de fama — Rosa Barsony. E, com essa trindade magnifica, ahi está o film "Uma idéa louca", da Ufa, que o Programma Art nos dará dentro de poucos dias, no Gloria.

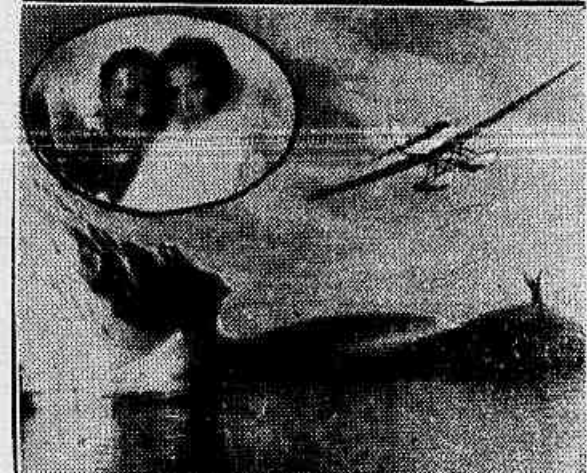
A FOX E O ALHAMBRA EM — 1934 —

A Fox Film e o Alhambra congregam elementos proprios para a temporada deste anno.

Se de um lado temos uma producção admiravel, do outro temos um cinema colossal, completamente reformado apto para exhibir uma collecção preciosa de films perfeitos que se produzem em Hollywood. Francisco Serrador o homem que não dorme e nem descansa tomou já as devidas providencias para tornar o seu cinema, um Alhambra completamente novo; e se algum defeito fôra notado pelo publico, este defeito já foi radicalmente sanado. Por isto tudo indica que o povo do Rio de Janeiro, vae conhecer o verdadeiro Alhambra. E este acontecimento se verificará a partir de 5 de março com a inauguração da temporada cinematographica da Fox com a exhibição do seu primeiro colosso de 1934. Tudo indica que a escolha irá recair sobre o mais recente e bello desempenho de Janet Gaynor que em — Ver e Amar — tem a brilhante cooperação de Warner Baxter, o seu companheiro de glorias de — Papae Pernilongo —. Um film lindissimo e terno, cheio de uma belleza poetica e romantica emmoldurada por uma successão de scenas lindas, nas quaes Gaynor e Baxter culminam em todas as sequencias deste conto maravilhoso de amor.

"AMOR POR ATACADO" 5ª FEIRA NO GLORIA

Loretta Young e Lyle Talbot em "Amor por atacado" da Warner First National

A Warner First National tem mais um film de Loretta Yong, para os "fans"... "Amor por atacado" (She Had to Say Yess), que o Gloria, quinta-feira, começará a exhibir. Póde dizer-se que até hoje nunca outro film foi feito tão franco, tão "intimo" e tão accusador para certos homens. Todas as mulheres, moças ou quarentonas, casadas ou solteiras, devem ver este film, que trata das relações dos commerciantes industriaes, medicos, advogados, etc., com certas lindissimas dactylographas... Muitos maridos, todos sabem, excusam-se com a phrase "primeiro os negocios e depois os prazeres", quando, na verdade, estão pensando nos "prazeres primeiros... e depois os negocios". E em "Amor por atacado" vae ser contada com uma minucia de detalhes que chega a assustar, como certos homens agem para obter maior venda o obter maiores lucros... commerciaes. Através das sequencias desse film as senhoras casadas vão encontrar a chave para comprehender as verdadeiras causas da ausencia de seus maridos, que vivem "trabalhando" no escriptorio, até altas horas da noite... Loretta Young apparece em "Amor por atacado" em grande forma. Seu trabalho é realmente optimo, no papel de dactylographa de um grande magazin de Modas... E por ahi as "fans" já sabem que "Amor por atacado" é tambem um film elegantissimo onde poderão encontrar o vestido, o sapato, o chapéo ou o ric capote que precisam... Lyle Talbot e Regis Toomey estão com Loretta Yuong nesse film da Warner-First National e o Gloria os mostrará a partir de quinta-feira, dia 25.

"S. O. S. ICEBERG"

Scena do film da Universal S. O. S. Iceberg

Descobriu-se um novo uso para a aviação durante a filmagem de "S. O. S. Iceberg", supermonumental film da Universal. Esta descoberta se deve a habilidade profissional do Major Udet, grande "as" allemão da guerra européa, que usou seu avião para escolher estradas e caminhos a serem tomados pela expedição durante a filmagem facilitando assim o transporte de trenós-motores e tambem os puxados por cães polares; demonstrou tambem por meios photographicos os "Glaciers" que estavam preste a explodir, desta feita evitando que a expedição se arriscasse inutilmente.

A companhia que foi expidida para filmar um film no Arctico é a maior que até hoje foi enviada a qualquer parte do mundo, sendo considerado este facto um record na historia da cinematographia.